1.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

16 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 198 — ANO 116 — DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1941

SERÁ INVADIDA A TURQUIA

Apoio bulgaro ao Reich

Estão sendo ultimados os preparativos — A situação do Iran

AFGANISTÃO

LONDRES, 23 (U. P.) — Continuam a chegar, aqui, informações de que os alemães estão ultimando os preparativos para invadir a Turquia, possivelmente em cooperação com a Bulgaria.

CONCORDOU NA EXPULSAO

ANKARA, 23 (R.) — Segundo rumores que circulam nos meios autorizados locais, o governo do Iran, na sua resposta ás representações da Inglaterra e da Russia, concordou na expulsão dum certo numero de alemães residentes em seu territorio.

TROPAS INGLESAS PARA OS MONTES URAIS

CAIRO, 23 (U. P.) — De conformidade com os rumores que circulam no Cairo, cresce a impressão de que os ingleses estão na iminencia de empreender uma vasta campanha militar contra o Iran e o Afghnistão.

A respeito, diz-se que a Inglaterre deseja prestar, aos russos, todo o auxilio, inclusive a remessa de tropas aos montes de Urais.

INFLUENCIA ALEMA NO AFGHNISTAO

CAIRO, 23 (U. P.) — Anuncia-se que tambem no Afghnistão os alemães estão exercendo uma influencia que poderia motivar uma ação militar contra aquele país.

SERA' AFETADO PELAS OPERAÇOES

CAIRO, 23 (U. P.) — De acordo com as informações de fontes diplomaticas, é possivel que tambem o Afghnistão seja afetado pelas operações militares da Grã-Bretanha a se iniciarem brevemente.

INICIATIVA BRITANICA NA ASIA CENTRAL

CAIRO, 23 (R.) — Os circulos diplomaticos prevêm que a Grã-Bretanha tomará a iniciativa militar na Asia Central e no Oriente Próximo, considerando-se que a energica advertencia ao Iran para que esse país expulsasse os alemães constitue o preludio da ação.

CONFERENCIA DO EMBAIXADOR INGLES COM O "PREMIER" TURCO

ANKARA, 23 (R.) — O sr. Reyfik Saydam, primeiro ministro turco, recebeu, hoje, o embaixador britanico, "sir" Hugh Knatchsbull Hugessen, que estava acompanhado por "Lord" Carlisle.

PRIMEIROS RESULTADOS DA ATITUDE ANGLO-RUSSA

STAMBUL, 23 (R.) — O primeiro efeito da atitude anglo-russa contra a tolerancia do Iran á infiltração germanica foi a chegada, hoje, a esta cidade, procedentes de Teeran, de 18 senhoras alemãs esposas dos técnicos germanicos residentes no Iran.

Várias familias de outros alemães estabelecidos no Iran são esperadas brevemente na Turquia.

AÇÃO IMEDIATA NO IRAN

LONDRES, 23 (R.) — Comentando a tomada de Gomel pelos exercitos alemães, os peritos neutrais fazem conjecturas sobre a direção possivel do avanço alemão antes de tirarem as consequencias da brecha aberta pelas tropas invasoras no vale do alto Dnieper.

Acreditam, os mesmos peritos, que os objetivos inimigos sejam Bryansk e talvez mesmo Orel. Entretanto, ainda ai varios problemas são suscitados: **Primeiro** — conhecer a resistencia russa nesse setor. **Segundo** — saber se os alemães julgaram que uma cidade tão afastada como Orel poderá ser atingida antes que as condições climatericas tornem a campanha nessa região extremamente dificil e penosa. Admite-se, por isso, que os alemães tomem imediatamente a direção sul, embora esboçando a marcha sobre Bryank. Sua principal li-

(Conclue na 10ª. pagina)



No mapa acima, vê a futura zona de operações de guerra: O Iran e o Afganistão, ameaçados de uma ação militar anglo-russa, devido á intromissão interna alemã. Vêm, tambem as rotas maritimas que, si fôr necessario, poderiam ser usadas por navios britanicos sem receio de ataque por submarinos, si a zona de hostilidades extender-se ao continente asiatco

Contra-ataque do exercito russo

Torna-se mais forte a posição do mal. Budenny

Prossegue, entretanto, o avanço alemão ameaçando diretamente Odessa e Leningrado — "Terrivel perigo", dis o marechal Voroshiloff

GOMEL — CHAVE DA CAMPANHA

LONDRES, 23 (R.) — Embora nenhum dos comunicados do Alto Comando alemão seja basicamente informativo, muito ha que ler nas entrelinhas.

A terceira ofensiva alemã contra a Russia está indubitavelmente fazendo progresso e tanto Leningrado como Odessa estão seriamente ameaçadas.

De ambas as partes se fala em combates arduos.

O marechal de campo von Leeb teve de retirar parte de suas forças do sul de Smolensk, para auxiliar o marechal von Rundstedt, na frente do Dnieper.

No centro, os alemães cavaram trincheiras, febrilmente, afim de permitir que esses reforços voltassem para o sul.

Ao redor de Smolensk, houve contra-ataques russos, que talvez venham ainda a influir na campanha da Russia.

O marechal Budenny acha-se agora solidamente situado e com o recuo de suas forças para um contacto mais estreito com as defesas do Dnieper, sua posição tornou-se mais forte. Ademais, a linha do Dnieper tem ainda de ser contornada pelos alemães.

E' interessante notar que os alemães já não utilizam seus tanks, á moda antiga, mas avançam com todas as massas militares.

As intenções do Alto Comando alemão ficaram patenteadas. Os objetivos principais são Rostoff e o primeiro poço de petroleo, e, em seguida, Orozny e Baku, o que lhe permitiria rumar ao Iran.

Se acaso se desenvolver o avanço alemão, ha boas possibilidades de ser contornado o flanco britanico no Oriente Medio. Talvez mais de um Estado Maior esteja examinando o terreno caucasiano.

TERRIVEL PERIGO

MOSCOU, 23 (U. P.) — "Terrivel perigo ameaça Leningrado" — diz uma mensagem do marechal Vorochiloff ás suas tropas.

PELA CONQUISTA DAS PONTES DO DNIEPER

ZURICH, 23 (R.) — Segundo anuncia a agencia oficial alemã, os combates travados para a conquista das cabeças das pontes do Dnieper, que ainda se encontram em poder dos russos, continuam com toda intensidade.

Os russos reforçam sua posição com o auxilio de entrincheiramentos feitos com os seus proprios tanks do tipo mais pesado.

CHAVE DE TODA A CAMPANHA

LONDRES, 23 (U. P.) — Nas proximidades de Gomel, estão sendo travados sangrentos combates, e, na opinião dos peritos militares britanicos, Gomel pode ser a chave de toda a campanha. Trata-se de um importante centro de comunicações, ao sul da Russia branca, quasi a meio caminho de Smolensk e Kiew.

A luta começou ali em principios desta semana, tendo os russos anunciado, recentemente, haver abandonado aquela cidade.

Ha dois dias que os alemães anunciaram haver obtido vitoria na batalha de Gomel. Não obstante, parece que Gomel ainda é teatro de operações de grande escala. A situação é seria, e por enquanto os alemães realizam, desde aquele centro ferroviario, um movimento adequado contra os exercitos do sul da Russia, comandados pelo marechal Budenny, que corre o risco de ficar isolado das tropas que estão sob o comando do marechal Timoshenko.

Entre as vantagens resultantes para os alemães, decorrentes da ocupação de Gomel, figura a de que é este a rota mais curta para Berlim, passando por Varsovia, Brestlitovak e os pantanos de Pripet, onde não deve ter havido muitos danos, em virtude de os combates ali não terem sido encarniçados.

EXPLODIU NO OMNIBUS

ZURICH, 23 (R.) — Noticias enviadas de Bucarest para a agencia oficial alemã, informa que seis pessoas morreram e varias outras ficaram feridas em consequencia da explosão de uma garrafa que continha cabolico disulfido no interior de um omnibus, quando trafegava nesta capital.

O veiculo foi imediatamente presa das chamas.

CAPTURA DE DIVERSOS DOCUMENTOS

ZURICH, 23 (R.) — A agencia oficial de noticias alemã anuncia a captura de diversos documentos russos encontrados no interior de um avião que foi obrigado a aterrissar no campo alemão.

Segundo se acredita era um avião do correio do marechal Voroshilov.

PERIGO MAIS IMINENTE

LONDRES, 23 (U. P.) — Os comentaristas militares frizam que a pressão alemã é formidavel em toda a frente de 3.000 quilometros, mas observam que é mais sensivel em Leningrado e a leste de Kiholm e Gomel, isto é, nos pontos de junção das forças dos marechais Timonshenko e Budenny.

O perigo mais iminente é na zona de Gomel.

O avanço a leste de Kiholm parece visar interromper a linha ferrea Leningrado-Moscou, separando as forças dos marechais Voroshilov e Timonshenko.

A Luftwaffe hostilizou, incessantemente, o inimigo na altura de Woldai.

Na região de Leningrado, a Luftwaffe atacou os aerodromos proximos daquela cidade.

Acredita-se que tentavam ensaiar a tatica que será tentada na proxima batalha.

CONTINUAM RESISTINDO TENAZMENTE

NEW YORK, 23 (U. P.) — A guerra russo-alemã prossegue em proporções gigantescas.

Os circulos competentes de Berlim declaram que as tropas germanicas e finlandesas avançaram num ataque de aniquilamento contra Leningrado.

Afirmam tambem que os alemães conseguiram avançar no setor de Odessa.

(Conclue na 10ª. pagina)

Smolensk sob ameaça dos russos

Contra-ofensiva na frente central — A Inglaterra atacará no Ocidente

FASE FINAL

MOSCOU, 23 (U. P.) — Anuncia-se que os russos estão levantando fortificações e trincheiras nas ruas de Leningrado, em consequencia da iminente ameaça alemã.

Os russo desejam defender a cidade a todo o custo. Por isso organizaram uma verdadeira muralha humana detrás das fortificações da cidade.

OCUPARAM CHERKASSI

BERLIM, 23 (U. P.) — Informa-se que os alemães ocuparam a cidade de Cherkassi, situada á margem do rio Dnieper.

TODO O PESO DAS FORÇAS DO REICH

LONDRES, 23 (U. P.) — Os observadores competentes declaram que os alemães estão lançando todo o peso de suas forças nas ofensivas da frente oriental e acrescentam que os alemães precisam decidir a luta o mais cedo possivel porque, do contrario, o inverno paralizará as operações.

VIOLENTOS CONTRA-ATAQUES

MOSCOU, 23 (U. P.) — Despachos da frente central indicam que o marechal Timoshenko emprende violentos contra-ataques, a-fim-de diminuir a pressão alemã.

RETOMADA DE SMOLENSK

MOSCOU, 23 (U. P.) — Anuncia-se que Smolensk se acha novamente ameaçada pelos russos.

Informou-se tambem que o comando russo está utilizando grande quantidade de tropas na contra-ofensiva da frente central.

NOVAMENTE, NAS IMEDIAÇOES DE GOMEL

MOSCOU, 23 (U. P.) — A emissora desta capital anuncia que os russos estão entrincheirados atrás do Dnieper. Acrescenta que Budenny lança grandes massas nos seus contra-ataques.

Igualmente se anuncia que, em consequencia dos contra-ataques na frente central, os russos se acham novamente nas imediações de Gomel.

ATACARA' A ALEMANHA NA FRENTE OCIDENTAL

LONDRES, 23 (U. P.) — O Times insinuou, na sua edição de ontem, que a Grã-Bretanha auxiliará imediatamente a Russia, atacando a Alemanha na nova frente ocidental.

TENAZ RESISTENCIA RUSSA

LONDRES, 23 (U. P.) — Em sua edição de ontem, os jornais externam a sua admiração pela tenaz resistencia russa e insistem com o governo para aproveitar a situação e atacar Hitler, na frente ocidental.

PROGNOSTICOS ALEMAES

BERLIM, 23 (U. P.) — As fontes militares declaram que a conquista de Gomel terá influencia no desenvolvimento futuro da guerra, afirmando-se que o novo avanço para o sul, a partir de Gomel, permitiria, aos alemães, colher o exercito do marechal Budenny pela retaguarda.

Acrescenta-se que, nesse caso, a derrota do exercito russo seria de tal proporção que os alemães poderiam penetrar na região do Don sem grande sacrificio.

TOTALMENTE DESTRUIDA

BERLIM, 23 (U. P.) — Um despacho da frente declara que Gomel, onde o marechal Timoshenko instalara o seu Quartel General, foi totalmente destruida. Outras informações afirmam que a batalha pela posse de Gomel foi uma das mais mortiferas da guerra atual. A respeito, a agencia DNB informou que se encontravam mi-

(Conclue na 12ª. pagina)

A EUROPA CONTRA OS NAZIS

Sabotage completa na Yugo-Slavia

Assassinados mais de 1.000 nazistas e italianos do exercito de ocupação

EM PRAGA

LONDRES, 23 (R.) — Informações recebidas de fontes fidedignas anunciam que, nos dias das ultimas semanas, os guerrilheiros, que operam na Yugo-Slavia, assassinaram mais de 1.000 homens das forças germanicas e italianas de ocupação. Adiantam que rebeldes dinamitaram algumas dezenas de pontes, destruiram mais de 30 tanques de combustivel e prepararam 17 desastres ferroviarios.

"BREVE TEREMOS DE ANDAR DESPIDOS"

LONDRES, 23 (R.) — "Se continuarmos com esta vida teremos todos morrido antes do inverno" — diz uma carta da Bretanha, citada pelas autoridades francesas livres de Londres. A mesma carta acrescenta: "Tudo está racionado até mesmo as roupas. Breve, teremos de andar despidos. A vida na França está completamente alterada. Esperamos que a Inglaterra e os Estados Unidos nos tirem da desesperada situação em que nos encontramos. Estamos, aqui, bem em frente da Inglaterra vendo muitas vezes, os bombardeiros britanicos atacarem o porto de Brest. Na ultima semana, esses aviões destruiram inteiramente o Hotel Continental, arrasaram dois cargueiros alemães e demoliram a escola naval".

RECUSA DO REI LEOPOLDO

LONDRES, 23 (R.) — Os alemães teriam proposto, duas vezes, ao rei Leopoldo, segundo uma irradiação ouvida aqui, voltar, novamente, a ocupar o trono da Belgica, tendo o real prisioneiro rejeitado o convite em ambas as ocasiões. As tropas de ocupação visam, com essa medida, amainar a maré de descontentamento que reina em toda a Belgica.

TAREFAS AGRICOLAS

LONDRES, 23 (R.) — A maioria do primeiro contingente de prisioneiros militares chegado á Inglaterra recentemente começará, na proxima semana, a executar as tarefas agricolas que lhe foram destinadas. Mil e seiscen-

(Conclue na 12ª. pagina)

Creados tribunais especiais pelo govêrno de Vichy

Assume espantoso rigor a repressão das atividades germanicas nas zonas ocupadas e livres da França — Detidos 7.000 pessoas em Paris

CONDENADOS A' MORTE

VICHY, 23 (Pelo correspondente da United Press, Steve Fulton) — Está assumindo espantoso rigor a repressão das atividades anti-germanicas e comunistas nas zonas ocupadas e livre da França.

Em Paris, as autoridades militares germanicas informam que fuzilarão os refens que conservam em seu poder, si se registrarem novos assassinios de alemães.

Por sua parte, o governo de Pétain criou tribunais especiais que condenarão á pena de morte os comunistas, anarquistas e sabotadores.

O Gabinete reuniu-se, hoje, ás 13 horas e 15 minutos, a-fim-de estudar a notificação relativa á repressão das atividades comunistas e anti-alemãs. O marechal Pétain assinou um decreto pelo qual são criados tribunais especiais militares, com a faculdade de condenar á morte sem apelação a toda a pessôa que já estiver detida como comunista, anarquista ou sabotadora. Além disso, o ministro do Interior, sr. Pucheu, anunciou que, como parte da cruzada do governo contra o comunismo, resolveu pôr em liberdade novos grupos de sindicalistas pacifistas que, em numero de 2 mil, acham-se nos campos de concentração por suas atividades contra a guerra, desde a época do governo do sr. Daladier.

Como os sindicalistas são contrários aos comunistas, o governo espera que, ao pô-los em liberdade, consiga contrabalançar, entre as classes operárias, o alastramento da doutrina comunista, sobretudo entre os ferroviários.

O chefe de policia de Paris, almirante Bard, por sua vez, comunicou que 16 mil agentes de policia da capital prosseguem ativamente na sua campanha contra os comunistas, a-fim-de "vencer o microbio vermelho".

SENTENÇAS FINAIS E IRREVOGAVEIS

GENEBRA, 23 (R.) — Em consequencia das agitações reinantes na França, principalmente em Paris, mil pessôas foram presas, na capital francesa, pela policia nazi, ontem, á noite, nas vizinhanças dos Campos Elysios.

Os jornais, que circulam na região ocupada publicam o texto integral duma nova lei drástica referente a presos politicos.

Todos aqueles que foram condenados como comunistas ou anarquistas sofrerão penas de trabalho ofrçado ou de morte. A lei prevê o estabelecimento e provisão de côrtes marciais, naval e militar, que ficarão encarregadas ed julgar as pessoas acusadas de atividades subversivas.

As pessoas presas em flagrante serão imediatamente levadas

(Conclue na 12ª. pagina)

Foi ocupada, militarmente, a costa croata

O govêrno Pavelitch incapaz de impedir os disturbios

ULTIMATUM

ZURICH, 23 (R.) — Despacho de Zagreb para a agencia Stefani informa que o leader Bayllctch esclareceu a razão por que estão sendo enviados para a Croacia grandes reforços de tropas italianas.

Segundo sua declaração, o governo italiano informou ao da Croacia que é indispensavel reforçar, poderosamente, a região litoreana, desde Fiume até Montenegro. O governo croata designou um general para comissario daquela zona, o qual deverá ficar subordinado ao comando do segundo exercito ita-

(Conclue na 12ª. pagina)

Edição de 28 paginas

3 Secções — Preço $500

ERRO DE CALCULO

Sir Douglas BROWNING
(Copyright da Reuter)

LONDRES, 23 (Comentario semanal da guerra, pelo general "sir" Douglas Browning. Copyright da Reuter). — Esta semana desejaria chamar a atenção para a importancia duma mudança nas condições meteorologicas e a influencia do tempo sobre as operações belicas, principalmente nesta parte do ano, em que o inverno impedirá, na Europa, os movimentos de grande envergadura, ao passo que na Africa do norte, vai cessando o efeito enlouquecedor do sol.

O estudo dessas mutações outonais poderá nos fornecer indicações sobre o plano nazi para um futuro proximo. Considerando o efeito do tempo sobre as operações militares, devemos lembrar que os modernos meios mecanizados anulam as distancias com relação ao tempo.

Entretanto, no que diz respeito á Alemanha, a rapidez dos movimentos terrestres não é proporcional ás dificuldades de abastecimento e, ao meu ver, se os alemães não chegarem a Moscou este ano, a principal razão do seu fracasso será um erro de calculo do Alto Comando alemão, que não considerou bastante o problema de abastecimentos e a politica adversaria de destruição sistematica de todos os recursos durante a retirada. Resulta dessa habil politica, que todos os recursos de que os alemães necessitam, têm de vir da Alemanha mesma, ou da Polonia. Sabemos, por exemplo, que cada uma das divisões alemãs precisa de 7 toneladas de alimentos quotidianamente. Cada divisão blindada precisa de duas toneladas de petroleo por milha.

Entretanto, não acontece aqui o que sucedeu em maio e junho de 1940, na campanha da França, em que os alemães encontraram aquilo de que necessitavam, a bem dizer á margem da estrada. Agora, tudo tem de vir de muitas milhas de distancia, expondo-se os transportes aos ataques da aviação inimiga e á atividade danosa dos sabotadores.

Figuremos agora, o que serão essas necessidades quando as estradas estiverem impedidas pela neve e bloqueadas pelo gelo. Mesmo se admitirmos exitos alemães no novo avanço sobre Leningrado, teremos de contar, este ano, com as indecisões na frente setentrional russa e Hitler terá de inventar um modo de empregar as suas tropas em alguma parte nos mezes vindouros.

(Conclue na 12ª. pagina)

O SANGUE É A VIDA

ELIXIR 914



MARCA REGISTRADA

[illegible] organismo [illegible] vel como licôr

REUMATISMO! SIFILIS!

Tomem o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé-de-Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valôr depurativo.

Aprovado pelo D. N. S. P. como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

O NAVIO JAPONES COIFU SEM OLEO PARA O CONSUMO

Porque ainda continúe no pôrto o "Norfolk Marú" que havia recebido ordem de retornar ás pressas para o Japão — Vai queimar carvão — Avaria nas máquinas

RIO, 22 (A. M.) — Encontra-se desde o dia dez do corrente no nosso porto, o vapor japonês **Norfolk Marú** que arribou á Guanabara, procedente de Cristobal, afim de se reabastecer e prosseguir viagem para o Extremo Oriente.

Ao contrario, entretanto, do que tem acontecido com as unidades mercantes da frota nipônica que têm passado pelo Rio, regressando as pressas aos seus portos de registro, este navio não partiu no dia de sua chegada, nem no imediato e ainda hoje está atracado no cáis do porto.

Essa longa e inesperada permanencia do **Norfolk Marú** no nosso porto, não nos passou desapercebida, mormente numa ocasião em que os navios japoneses evidenciam grande pressa em retornar ao Japão.

FALTA DE COMBUSTIVEL

Tendo atracado inicialmente no cáis do armazem 4, dias depois voltara a ancorar ao largo, na altura do dique Afonso Pena, de onde tornou a se locomover, vindo a atracar mais uma vez no mesmo lugar.

Essa sucessão de manobras despertou-nos certa estranheza, sobretudo porque sabiamos que o **Norfulk Maru** não tinha carga para receber no nosso porto.

Por outro lado, ouvia-se lá dentro um surdo e continuo martelar e serras de ferros.

Dir-se-ia que estavam trabalhando febrilmente no seu bojo para deparar avarias sofridas em viagem.

Pessoa muito bem informada, entretanto, revelou-nos que, em consequencia da falta de oleo combustivel, o **Norfolk Marú** estava passando por uma reforma de adaptação nas máquinas, afim de ficar em condições de queimar carvão durante a viagem.

QUINHENTAS TONELADAS DE CARVÃO PARA SUBSTITUIR O OLEO CRU

De fato fomos esta manhã encontrar o **Norfolk Marú** atracado ao Parque Carvoeiro, recebendo quinhentas toneladas de carvão para seu consumo e que deverão substituir o oleo crú de que ha grande falta em todos os portos.

Além disso, a demora se justifica ainda pelos reparos que vêm fizeram necessários a ligeiras avarias que ocorreram durante a viagem.

O sr. Sato, representante no Rio da **Osaka Syosen Kaisha**, explicou-nos não ter havido necessidade de se proceder a uma adaptação nas máquinas porque estas são naturalmente apropriadas ao consumo do carvão e se vinham queimando oleo crú era apenas devido ás vantagens que o emprêgo desse combustivel até bem pouco tempo oferecia.

Agora, porém, em consequencia da guerra e da falta de oleo crú, o **Norfolk Marú** volta a queimar carvão.

Reuniu-se o Departamento Administrativo

Aprovados vários créditos para as obras das Docas e do Pôrto do Recife — Transformada a Contadoria Geral do Tesouro em Contadoria Geral do Estado

Reuniu-se, ante-ontem, ás 16 horas, em sessão ordinaria, o Departamento Administrativo do Estado.

Presidiu-a o sr. José Bezerra Filho, ocupando a secretaria o sr Liberalino de Almeida.

Compareceram os srs. Joaquim Amazonas, Domingos de Abreu, Manuel Leão e Leoncio de Araujo.

Foi aprovada a ata.

Não houve expediente.

Na ordem do dia foram discutidos, votados e aprovados os seguintes pareceres:

Ns. 370, 371 e 372, redigidos pelo sr. Domingos de Abreu. No primeiro, referente aos projetos ns. 5, 6 e 7 da Prefeitura de Carpina, o relator é de opinião que os mesmos sejam aprovados, reunindo-se, porem, em um só decreto-lei os projetos ns. 6 e 7, pelo qual se abrirá um credito supletivo de 13:500$000, ao invés da transferencia de uma verba de... 30:000$000 e de um credito suplementar de 2.500$000, a que se referem os projetos ns. 6 e 7; no segundo, conclue pela reunião dos três projetos ns. 4, 5 e 6 da Prefeitura de Alagôa de Baixo num só projeto de decreto-lei abrindo um credito suplementar de Rs .. 8:500$000, que será distribuido por projetos; opinando, no terceiro, pela aprovação dos projetos ns. 1 e 2 de decretos-leis da Prefeitura de Salgueiro, abrindo creditos suplementares de Rs. 3:000$000 e especial de Rs. 500$000, respectivamente.

N. 373, relatado pelo sr Leoncio de Araujo. Opina o relator neste parecer, pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual abrindo um credito especial de Rs 1.300:000$000, destinado ás obras das Docas e do Porto do Recife.

Este parecer foi aprovado por maioria de votos.

Ns. 374 e 375, de autoria do sr Joaquim Amazonas. No parecer n 374 o relator é de opinião que seja aprovado o projeto de decreto-lei estadual, transformando a Contadoria Geral do Tesouro em Contadoria Geral do Estado.

Será, assim o orgão técnico diretamente subordinado a Secretaria da Fazenda, e concluo, no parecer n. 375, pela aprovação do projeto de decreto-lei estadual abrindo creditos suplementares de Rs. 2.000:000$ e 800:000$ ás consignações 504-8611 e 504-8613, respectivamente, referentes ao serviço das Docas de Pernambuco. Este parecer foi aprovado por maioria de votos; e

N. 376, redigido pelo sr Manuel Leão. Neste parecer o relator opina pelo deferimento da petição da "A Panair do Brasil S. A., que pleiteia isenção de impostos de transmissão inter-vivos, na aquisição de terrenos para a ampliação do aerodromo do Ibura.

O Departamento reunir-se-á amanhã, ás 16 horas, em sessão ordinaria.

PASSARÃO A QUEIMAR LENHA E CARVÃO

Novas providencias do interventor Amaral Peixoto para a diminuição do consumo de combustiveis

RIO, 23 (A. M.) — Com o fim restringir o consumo de combustiveis no Estado do Rio, o interventor Amaral Peixoto acaba de determinar á Comissão de Racionamento local como medida complementar as que já vêm sendo executadas, proceda á vistoria dos fogões e oleo existentes nas cosinhas dos institutos de ensino e estabelecimentos estaduais, afim de adaptá-los á queima de lenha e carvão. Essa recomendação do interventor fluminense foi comunicada á imprensa pelo presidente da aludida comissão, que, a proposito, explicou o sentido das providencias que vêm sendo adotadas no Estado, no tocante ao consumo de combustiveis, declarando o seguinte:

"A hora é dos sacrificios. Cada um de nós tem de despojar-se de pequena parcela de egoismo, sacrificando um bocado de conforto em bem da coletividade. E devemos lembrar-nos que os momentos desagradaveis de restrição presente são o reflexo de contingencias que não criamos, mas cujas consequencias sofremos".

AUMENTADA DE UM MEMBRO A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

RIO, 23 (A. M.) — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei que tomou o numero 3524:

Art. 1º — A Comissão de Marinha Mercante, criada pelo decreto-lei n. 3.100, de 7 de março de 1941 fica aumentada de um membro nomeado em comissão pelo presidente da Republica.

Art. 2º — De entre os membros da componentes da Comissão de Marinha Mercante o presidente da Republica nomeará o diretor do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) que administrará a empresa em harmonia de vistas com a mesma Comissão.

Art. 3º — O diretor do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) submeterá, em prazo não excedente de noventa dias, á aprovação da Comissão de Marinha Mercante, a reforma do regulamento da empresa, visando dotá-la de serviços regulares e rapidos, que facilitem a circulação de passageiros e cargas no país e asseguram o desenvolvimento do seu comercio e a expansão de sua industria para o exterior.

Paragrafo unico — O regulamento do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) consignará com precisão as atribuições do diretor.

Art. 4º — Continua em vigor o regulamento aprovado pelo decreto n. 4.969, de 4 de dezembro de 1939, modificado pelo decreto n. 7.062, de 4 de abril de 1941.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario".

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, a palestra dominical de estudos doutrinario-evangelicos sob a presidencia de um dos diretores da instituição. Servirá de lição uma mensagem do livro **O Evangelho segundo o espiritismo.**

A's 9 horas haverá aula na Escola Dominical Infantil (curso de religião para crianças).

Amanhã, se efetuará a sessão habitual de estudos filosoficos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

No seu templo á rua Marechal Deodoro, 171, no Feitosa, realiza-se hoje ás 16 horas a sessão de estudos doutrinarios. Será lido e comentado um trecho do **Livro dos espiritos.**

Na proxima quarta-feira ás 19 e meia horas, efetuar-se-á a sessão doutrinaria, na qual será lido e comentado um trecho do **Evangelho segundo o espiritismo.**

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Realiza-se hoje, ás 16 horas na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua Dois de Janeiro no sitio do Cardoso uma palestra doutrinaria.

ESCOLA ESPIRITA AUGUSTO CESAR

Realiza-se hoje, ás 19 e meia horas na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio 1009 em Santo Amaro.

A FORCA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britânica seria a guerra de nervos. Consiste em angustiar e pânico em fatigar o inimigo com informações terroristas em trazê-lo constantemente sob ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses metodos não deram resultado com os inglêses. Por quê? Simplesmente porque é sabido que os inglêses são um povo frio de nervos educados que não se deixam impressionar facilmente. E pelos nervos que os grandes inimigos do homem que são as molestias penetram no organismo. Quando êles se acham abalados as fôrças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possivel porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é também na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado evitam-se numerosos males conserva-se a saúde e garante-se o êxito. A ciência moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa que é a garantia da Inglaterra. O Benal fórmula do grande neurologista prof Austregesilo assegura o dominio do sistema nervoso garante o sono regular produz portanto saúde e bem estar e dessa forma aumenta as defesas permanentes do organismo.



O preço do café

Nota do Instituto do Café deste Estado

Recebemos:

"O Instituto do Café de Pernambuco, Cooperativa Agricola, comunica aos senhores proprietarios de torrefações e moageas do Recife, que, de acordo com a nota do prefeito da cidade, publicada na Folha da Manhã de 14 do corrente, providenciará no sentido de lhes ser fornecida, pelos detentores de stocks de café, no Recife, na proporção de seus stocks disponiveis naquela data ao preço de 120$000 a saca de 60 quilos, a quantidade necessaria á habitual produção da cada torrefação.

Conforme solicitação feita por carta, a cada um dos senhores mageiros, pede a fineza de suas informações, relativamente ao stock atual e á media de sua produção nos tres ultimos mezes.

Aproveita o ensejo para esclarecer aos cafeicultores do Estado que a fixação de 120$000 a saca, feita pela Comissão de Tabelamento, é aplicada, exclusivamente, á quota destinada ás torrefações da cidade, como uma medida eventual, até a entrada da nova safra, quando teremos uma situação normal, para observar convenientemente o mercado.

Assim, as compras de café que se estão fazendo no Estado, não estão sujeitas a essas quotas de fornecimento ás torrefações do Recife e, consequentemente, estão inteiramente livres de fixação de preço."

Atos do presidente da Republica

RIO, 23 (A. N.) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito suplementar de dez contos para reforço da verba de pessoal extranumerario mensalista do Tribunal de Segurança Nacional; alterando as tabelas das carreiras de artifice, carroceiro, enfermeiro, escrevente, ferrador, fotografo, inspetor de alunos, marinheiro, mestre de oficina, material belico, motorista, patrão, pratico de laboratorio e servente do Ministerio da Guerra; criando consulado de carreira em Oregon, nos Estados Unidos: abrindo, no Ministerio da Aeronautica, o credito suplementar de mil e dezoito contos, para a aquisição de material destinado a Escola de Especialista de Aeronautica.

Os raios cosmicos

Síntese da palestra de ontem, do prof. Luiz Freire, na Escola de Engenharia



O prof. Luiz Freire, quando pronunciava sua conferencia

Realizou-se ontem á tarde, na Escola de Engenharia, a conferencia do prof. Luiz Freire sobre Os raios cosmicos.

A reunião teve o comparecimento de grande numero de professores alunos dos cursos superiores desta capital e pessoas interessadas no assunto.

O orador iniciou seu trabalho declarando ir versar, em suas grandes linhas, o mais fascinante problema da fisica moderna: o dos raios cosmicos.

Nesse problema se encontram sem duvida as grandes respostas da fisica aos que a interrogam.

Os maiores problemas da filosofia natural tocados relativamente de perto por aquele de que nos ocupamos como veremos no decorrer da presente exposição.

Passou, então, á constatação de Wilson em 1900 e da sua hipotese em 901, detalhou as experiencias feitas com as camaras de ionização, com os contadores e com as camaras de distensão, entre essas a celebre camara de condensação de Wilson.

Relatou os trabalhos de Compton que permitiram firmar a natureza corpuscular da radiação cosmica e salientou a variação com o tempo da mesma radiação, distinguindo as suas componentes em duras e moles.

Demorou-se a respeito dos trabalhos de Anderson, Blackett e Occhialini que firmaram definitivamente a existencia do positron, na radiação cosmica. Apresentou ao auditorio belas fotografias de Showers e de pares de eletrons.

Em seguida mostrou que os positrons se encontram em outros feixe menos que não somente os da radiação cosmica, referindo-se, em seus aspectos fundamentais, á notavel teoria de Dirac, que tudo isso previu, por via matematica.

Tratou igualmente dos já notaveis trabalhos de Mario Schoenberg, ex-aluno da Escola de Engenharia de Pernambuco, que descobriu, ultimamente, uma componente ultra mole da radiação cosmica. Daí passou ao grande problema dos raios cosmicos, o da sua origem.

Estudou as hipoteses de Regener e Lemaitre, salientando que as leis que regem os fenomenos deverão certamente modificar-se através do processo de evolução do universo.

Daí terem os raios cosmicos talvez se produzido em épocas arqueologicas, no começo daquela evolução.

Por fim, estudando a degradação de energia que acompanha a desmaterialização do positron — a sua volta ao faton — e pelo fato do positron ser um dos componentes principais da radiação cosmica, declarou ser de desconfiar, nos limites possiveis das afirmações cientificas, que caminhamos para uma morte certa: a do Universo.

Seria esse o nosso melancolico destino.

Terminou lendo a bela pagina de Anatole France, por ele ligeiramente modificada:

"Houve tempo em que a terra não convinha ao homem: era demasiado quente.

Virá outro em que não lhe convirá mais: será demasiado fria.

Os homens terão, então, desde muito desaparecido.

Os ultimos serão tão desprovidos e incapazes quanto os primeiros.

Terão esquecido todas as artes e todas as ciencias.

Extinguir-se-ão miseravelmente nas cavernas, á margem das geleiras que hão de substituir as ruinas apagadas das cidades onde hoje pensamos, amamos, sofremos, esperamos.

Um dia, o ultimo dos homens exalará, sem odio e sem amor, sob o céu adverso, o ultimo sopro humano.

A terra, resfriada e inerte, envolvida pelos espaços silenciosos, guardará as cinzas da humanidade.

E, do seio deste globo, onde a alma ousou tanto, mais nenhum pensamento se elevará para o infinito."

HOMENAGENS A DEODORO E AO MARECHAL HERMES

RIO, 23 (A. N.) — O ministro da Guerra, em telegrama-circular expedido aos comandantes de todas as regiões Militares do Brasil, determinou que sejam prestadas, nos dias 23 do corrente a 9 de setembro, datas da morte de Manuel Deodoro da Fonseca, marechal do Imperio e generalissimo da Republica, bem como do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, antigo ministro da Guerra e presidente da Republica, no quatrienio de 1910 a 1914, especiais homenagens por todos os corpos de tropa e serviços subordinados ao Ministerio da Guerra.

Adiada a luta de box

NEW YORK, 2 3(U. P.) — A luta de box, em disputa de campeão mundial de pesos pesados, entre Joe Louis e Lou Nova, foi transferida para o dia 29 de outubro. A transferencia foi motivada pelo abalo moral que causou a Louis o processo de divorcio intentado pela sua esposa. Sabe-se que esse processo terminou com a reconciliação do casal, na semana passada.

Campanha do aluminio, na Baía

SALVADOR, 23 (A. N.) — Prossegue, com entusiasmo, a campanha do aluminio, iniciativa dos estudantes do Ginasio da Baía, em prol da aviação nacional. No proximo dia 30, em caminhões cedidos pela Prefeitura, os jovens baianos percorrerão as ruas, angariando objetos de aluminio usados.

Emprestimos sob garantia Pas obrigações urbanisticos

Autorizados por decreto do presidente da Republica

RIO, 23 (A. N.) — O presidente da Republica assinou o decreto que se segue e que tomou o n. 2 722:

"Art. 1º — As Obrigações Urbanisticas dadas em caução para garantia de emprestimos contraidos com o fim especial de custear a execução dos planos de urbanização não poderão ser transferidos a terceiros.

Art. 2º — Fica o Banco do Brasil autorizado a contratar com a Prefeitura do Distrito Federal emprestimos em moeda corrente e em apolices da divida pública federal, sob garantia dos titulos mencionados no artigo anterior.

Art. 3º — A alienação dos terrenos vinculados ás Obrigações Urbanisticas, caucionadas será feita concorrencia pública pelo Banco do Brasil e na base dos preços que forem fixados em decreto, pelo prefeito.

Art. 4º — Ficam assegurados aos possuidores das Obrigações Urbanisticas adquiridas até esta data, os direitos outorgados pelo decreto-lei n. 2.722, de 30 de outubro de 1940.

Art. 5º — As desapropriações, comprendendo, inclusive, o processamento das indenizações respectivas, relativas aos planos de urbanização e obras e melhoramentos complementares serão executadas por uma Comissão Especial de Desapropriação, designada pelo prefeito e a ele diretamente subordinada.

Art. 6º — As indenizações relativas ás desapropriações de que trata o artigo anterior serão pagas metade em titulos da divida pública federal e o restante em moeda corrente.

Paragrafo unico — Nos casos de urgencia da desapropriação, ou quando o preço fôr fixado por sentença, a Prefeitura depositará no Banco do Brasil, em titulos da divida pública federal, a importancia correspondente á totalidade da indenização.

Art. 7º — O produto dos empreendimentos realizados de acordo com este decreto-lei será aplicado, exclusivamente, no pagamento das desapropriações e indenizações e no custeio das obras, trabalhos e instalações necessarios á execução dos planos de urbanização de obras e melhoramentos complementares.

Art. 8º — O prefeito do Distrito Federal regulamentará a execução deste decreto-lei.

Art. 9º — Ficam revogados o paragrafo 3º do artigo 3º e o artigo 6º do decreto-lei n. 2.722, de 30 de outubro de 1940, e demais disposições em contrario."

Pensão do governo aos descendentes de Caxias

RIO, 23 (A. N.) — O presidente da Republica, considerando que, dentre os descendentes do heroi nacional Duque de Caxias, encontram-se um neto uma neta e duas bisnetas sem recursos proprios para viver e impossibilitados de exercer qualquer atividade que lhes garanta a subsistencia, assinou um decreto-lei concedendo a pensão de quinhentos mil réis, enquanto viverem a José Lima e Silva Carneiro Silva, Ana Loreto Lima e Silva e Judite Lima e Silva Nogueira Gama, neto e bisnetas do Duque de Caxias.

SUSPENSA A ESCALA EM PORTO ALEGRE

RIO, 23 (A. N.) — A "Lati" havia solicitado, ao diretor de Aeronáutica Civil, como medida de emergencia, a suspensão provisoria das escalas de seus aviões em Porto Alegre, sem, contudo, modificar as chegadas dos nossos aviões ao Rio de Janeiro.

Alegou que as condições do aeroporto da capital gaúcha não ofereciam segurança, obrigando, destarte, os seus aviões a fazer um vôo direto Rio-Buenos Aires e vice-versa.

Tendo o diretor da DAC indeferido o pedido, a "Lati" recorreu ao ministro da Aeronáutica, que, examinando o assunto, exarou o seguinte despacho:

— "Autorizo a suspensão do pouso em Porto Alegre, provisoriamente, enquanto o Aeroporto da cidade não oferecer condições de segurança para que nele se opere, nos termos do parecer do gabinete técnico".



O REGISTRO DE PROFESSORES NO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO

Não ha confusão entre "disciplina" e "cadeira"

RIO, 23 (A. M.) — Num comentário publicado na imprensa desta capital, foi qualificada de "confusa" a portaria do Ministerio da Educação e Saude, que fixou em quatro, no maximo, o numero de disciplinas em que pode se registrar cada professor, em vista de não se saber — segundo o comentarista — "se "disciplina", ai, é entendida no sentido exato da palavra ou se no seu sentido de "cadeira".

A respeito, o Ministerio da Educação informa, por intermedio da Agencia Nacional, que tal confusão, em verdade, não existe. A leitura do decreto que instituiu o registro provisorio dos professores basta para dissipar a duvida alegada pelo autor do comentario.

Quando a portaria n. 126 limita a quatro o numero de disciplinas, evidentemente se refere a quatro disciplinas distintas. Não se usa, no caso, a designação "cadeira", mas pouco importa fosse usada, pois não há no curso secundario cadeira de arithmetica, cadeira de álgebra, ou de geometria, ou de trignometria, e, muito menos, de cálculo, diferencial, de cálculo integral e de cálculo infinitessimal (segundo a exemplificação do critico), que são disciplinas ou cadeiras do curso superior.

Quanto ao português, é, de fato, uma disciplina, mas, ao contrario do que se afirma no comentario, não compreende absolutamente literatura, que é disciplina autonoma e, por isso constitue cadeira autonoma.

O registro, como ficou dito, está limitado a quatro disciplinas distintas, mas nada impede que, satisfeitas as exigencias legais, seja concedido registro nessas mesmas quatro disciplinas para o curso fundamental, para o curso complementar e para o curso comercial.

O que se teve em vista com a portaria n. 126, foi salvaguardar os interesses do ensino e evitar que um enciclopedismo, tão espantoso quão ineficiente, se proponha a dominar quase todo o "curriculum" do curso secundario.



Oleo de Lima fortifica os bulbos capilares e dá saúde ao cabelo!

Friccione o couro cabeludo três vezes por semana, com Oleo de Lima, para tornar seus cabelos fortes, abundantes e sedosos. Isento de goma ou gordura, fixa o penteado e auxilia a ondulação.

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Reuniu-se ante-ontem a 2.ª turma da Camara Civel — Pauta de feitos para os trabalhos da proxima semana — Sessão extraordinaria

Estão na pauta com dia designado para julgamento na proxima semana os seguintes feitos:

Camaras reunidas — Revisão criminal

N. 30.914 — Serra Talhada. — Requerente, Antonio Ferreira da Silva. Requerida, a Justiça Publica. Relator — des. A. Ribeiro. Revisores — desrs. João Aureliano e Santos Pereira.

Conflitos de Jurisdição.

N. 31.002 — Amaragi. — Suscitante, o Juiz de Direito da comarca de Amaragi. Suscitado, o Juiz de Direito da 9ª Vara da Capital. Relator — des. Padua Valfrido.

N. 30.864 — Altinho. — Suscitante, o Juiz de Direito da comarca de Altinho. Suscitado, o Juiz de Direito de São Bento. Relator — des. Nestor Diogenes. Revisor — des. A. Ribeiro.

N. 31.025 — Recife. — Suscitante, o cur.dor de Orfãos, Interditos e Menores da Capital. Suscitado — o juiz de Direito da 10ª Vara da capital. Relator — des. João Jungmann.

Recurso de Revista.

N. 30.847 — Recife. — Recorrente, a massa falida de Inacio Correia de Melo. Recorridos, Leitão & Arcoverde. Relator — des. Cunha Barreto. Revisor — des. Padua Valfrido.

Embargos.

Na apelação civel n. 30.126 — Belo Jardim — Embargante, Inacio Maciel da Silva. Embargado, Otavio Limeira Alves. Relator — des Cunha Barreto. Revisor — des. Padua Valfrido.

N. 30.686 — Recife. — Embargantes, dr. Adolfo Simões Barbosa e outros. Embargados, d. Grasiela Simões de Albuquerque Maranhão Lima, inventariante de d. Joaquina Vitoria Simões Coutinho assistida por seu marido José Vieira Lima. Relator — des. Santos Pereira. Revisor — des. Cunha Barreto.

Na Ação Rescisoria n. 30.149 — Recife. — Embargante, a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviarios da Great Western of Brasil Railways Co. Ltd. Embargado, dr. João Cavalcanti Pina Junior. Relator — des. Nestor Diogenes. Revisor — des. Padua Valfrido.

Na apelação civel n. 29.812 — Recife, — Embargante, o Estado de Pernambuco. Embargado, Cori Brotheres. Relator — des. Nestor Diogenes. Revisor — des. Padua Valfrido.

CAMARA CIVIL 1ª TURMA — Agravos de petição n. 30.961 — Igarassu'. Agravante, d. Firmina Dantas da Silva. Agravados, o juizo e Artur Herman Lundgren. Relator — des. João Aureliano.

De instrumento n. 31.044 — Recife — Agravante, Jacó Rodrigues de Lucena. Agravado, Pedro Prado. Relator — des. João Aureliano.

N. 30.539 — Recife. — Agravantes, Manoel Lopes Alvares e Herminio Rodrigues. Agravados, Odilon Gonçalves de Souza e José Antonio de Oliveira. Relator — des. Nestor Diogenes.

N. 31.034 — Recife. — Agravante, Meridional Cia. de Seguros de Acidentes no Trabalho. Agravados, o juizo e a Curadoria de Legislação Social por parte de José Francisco da Silva na ação de acidente no trabalho contra o dr. Joaquim Bandeira. Relator — des. Nestor Diogenes.

N. 31.011 — Timbaúba — Agravante dr. Ernesto de Albuquerque Melo. Agravado, José Paulino de Albuquerque Melo. Relator — des. Nestor Diogenes.

Apelações Civeis.

N. 30.021 — Recife. — Apelante, Arcelina Martins de Lima. Apelados, Oliveira Filho & Cia., na ação ordinaria que lhe move o Sindicato dos Carregadores e Trabalhadores em Armazens e Trapiches do Recife. Re-

EM VISITA AOS CENARIOS DE "CANAAN"

VITORIA, 23 (A. N.) — Em trem especial da **Leopoldina**, chegaram a esta cidade, anteontem, á noite, os srs. Afranio de Melo Franco, Mauricio Nabuco e Temistocles Graça Aranha, que vieram a este Estado, afim de rever o lugar que inspirou Graça Aranha para a feitura do celebre romance Canaan.

Foram recebidos, na estação, pelo secretario da Interventoria, pelo diretor do DEIP diversas pessoas gradas.

Os visitantes estiveram, pela manhã, em visita ao interventor capichaba e, acompanhados deste, visitaram as obras do porto de minerio, o quartel do 3º B. C. e o convento da Penha.

O interventor federal oferecerá, hoje, em sua residencia, um jantar aos visitantes, que seguirão amanhã, cedo, de automovel, até Cachoeira de Itapemirim, de onde regressarão em trem especial ao Rio.

O CRUZEIRO

A revista lider do Brasil

lator — des. A. Ribeiro. Revisor — des. João Aureliano.

N. 30.744 — Recife. — Apelante, São Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida. Apelado, Alfredo de Araujo Santos Neto. Relator — des. Nestor Diogenes. Revisor — des. João Aureliano.

N. 30.318 — Recife. — Apelante, Severino Morais. Apelada, d. Adelia Mota de Sá Leitão, na execução de sentença contra Mario Pinto e sua mulher. Relator — des. Nestor Diogenes. Revisor — des. A. Ribeiro.

N. 30.124 — Bom Jardim. — Apelante, Manoel Francisco do Nascimento, inventariante do espolio de Tereza Maria de Jesus. Apelado, Manoel Ozorio Batista. Relator — des. Nestor Diogenes. Revisor — des. A. Ribeiro.

N. 30.017 — Recife. — Apelante, Manoel Bezerra do Amaral. Apelada, Severina Correia do Amaral Relator — des. Nestor Diogenes. Revisor — des. João Aureliano.

CAMARA CIVIL 2ª TURMA: — Agravos.

De petição — N. 31.019 — Jaboatão. — Agravante, Metropole Cia. de Seguros Gerais. Agravados, o Juizo, Ana Francisca da Silva por si e como representante de seu filho Teodoro Germano. Relator — des. Padua Valfrido.

De instrumento n. 31.072 — Recife. — Agravantes, d. Maria Duarte da Gama e outros. Agravados, Joaquim Pereira de Melo e outros. Relator — des. Cunha Barreto.

Apelações Civeis.

N. 30.898 — Gravatá. — Apelantes, Antonio Bezerra da Lima e sua mulher. Apelados, Ladislau de Andrade, Joaquim Gonçalves de Lima ou de Melo e outros. Relator — des. Padua Valfrido. Revisor — des. Santos Pereira.

— Sob a presidencia do des. Santos Pereira, realizou-se, ontem, mais uma sessão da Camara Civil, 2ª turma, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des. Santos Pereira — Agravo de instrumento n. 31.001 — Aliança — Agravantes, José Alves de Souza Lira e seus filhos menores José, Arlindo, Alfredo, José e Joana de Souza. Agravado, Severino Marques da Fonseca. Deu-se provimento, unanimemente.

Relatado pelo des. Cunha Barreto. Agravo de instrumento n. 31.018 — Vitoria. — Agravante, d. Maria Amelia de Albuquerque Peixoto. Agravados, os sucessores de Severino Inacio da Costa. Negou-se provimento, unanimemente.

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Apelações criminais: — Relatada pelo des. Orlando de Aguiar:

N. 30.231 — Gameleira — Apelante, o promotor publico. Apelado, Sebastião Mariano da Silva — Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente.

Relatada pelo des. João Pais: N. 29 492 — Afogados de Ingazeira — Apelante, o promotor publico. Apelado José Leite de Souza vulgo José Leite. Deu-se provimento para reformar a decisão do juri e condenar o apelado no grão minimo do art. 294 § 2º, contra o voto do des. Orlando de Aguiar, que negava provimento para manter a absolvição.

Relatada pelo des. Oswaldo de Souza: — N. 27.963 — Ouricuri — Apelante, o juizo. Apelado Teodoro Lenadro Horas. Deu-se provimento contra o voto do des. Orlando de Aguiar.

Relatadas pelo des. Orlando de Aguiar — N. 29.056 — Escada — Apelante, Joaquim José de Melo. Apelada, a Justiça. Desprezada a preliminar de se anular o julgamento converteu-se o mesmo em diligencia para que o sub-procurador geral do Estado se pronuncie de meritis, unanimemente.

N. 29.953 — Jaboatão — Apelante, o promotor publico. Apelado, Adelino Alves da Silva. Negou-se provimento, unanimemente, expedindo-se alvará de soltura.

S 28.836 — Quipapá — Apelante o promotor publico. Apelado, Joaquim Pedro da Silva. Negou-se provimento contra o voto do des. Genaro Freire, expedindo-se o alvará de soltura.

N. 29.341 — Rio Formoso Apelante O promotor publico Apelado Antonio Ferreira. Deu-se provimento para reformar a decisão do juri e condenar o apelado nas penas do grão medio do artigo 294 § 2º, unanimemente.

N. 29.877 — S. José do Egito — Apelante, Abdon Nunes da Costa Dias. Apelada, a Justiça. Negou-se provimento contra o voto do relator, que dava provimento em parte.

N 30.259 — Igarassu' — Apelante, o promotor publico. Apelado, Sebastião Lourenço Cardoso. Deu-se provimento em parte para se condenar o apelado no grão medio do art. 273 n. 4, contra o voto do des. Orlando de Aguiar, que condenava no minimo dos referidos artigos.

N 29.782 — Quipapá — Apelante, José Tavares de Menezes. Apelada a Justiça. Negou-se provimento á apelação e converteu-se em diligencia o julgamento do recurso ex-officio, unanimemente.

Relatada pelo des. Genaro Freire: N. 30.351 — Caruaru' — Apelante, Sergipão José de Barros. Apelado, José Correia da Mota. Negou-se provimento, contra o voto do des. João Pais.

Retrato do imperador do Japão em primeiro plano

(Famoso escritor e jornalista norte-americano, autor dos livros "Japan's New Horizons", e "Children of the Rising Sun")

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade dos "Diarios Associados" no Estado de Pernambuco)

A teoria de ascendência de um reinante é algo que já não cabe na inteligência do mundo ocidental, onde "um gato pode olhar para os reis". Willard Price, que residiu na vizinhança do palácio de Hirohito, o atual governante do Império do Sol Nascente, dá-nos, nesta série de três artigos, um quadro da vida do monarca-deus, da tradição imperial e do que pensa de Hirohito o seu povo. Este conjunto de circunstancias, frequentemente deformadas alhures pela imaginação dos viajantes que viram frustrada a sua curiosidade, e á parte seu estranho sabor, pode ser útil para auxiliar a compreensão dos rumos atuais da politica exterior nipônica, dessa "imutável politica" a que recentemente se referiram os porta-vózes de Tokio. (Nota da "The Newspapel Exchange Agency").

I

NEW YORK, agosto — Durante cinco anos, o imperador do Japão foi meu vizinho. Eu direi ainda que foi um bom vizinho. Ele ignorou a minha existencia até chegar a ocasião de ordenar minha presença no Garden Party Imperial. E posso dizer, em meu próprio abono, que observei uma rigorosa descrição. Não tentei intrometer-me em seus negócios; e todavia, relance a relance, palavra a palavra, aprendi durante esses cinco anos em Hayama muita cousa acêrca da vida doméstica do monarca mais segregado e misterioso do mundo.

Todos os caminhos "sobem" para Tokio, enquanto o imperador reside lá. Mas, durante os meses mais quentes, a terra pende numa direção diferente. Então, êles "sobem" para Hayama. Lá, fica a residencia predileta do imperador, e Hirohito não só prefere passar lá todo o verão, como, em qualquer época do ano, não surpreende verse a limusine castanha deslisar portões adentro.

Hayama é uma aldeia de pesca na costa da Peninsula Miura, a umas trinta milhas da capital. Quando o sol vai alto, a sua beleza natural e sua praia excelente atraem milhares de pessoas em férias. Mas de setembro a junho é uma aldeia de pesca e nada mais. Eu morava lá todo o ano. Isso me deu uma oportunidade de estudar o Japão real; e entretanto, distava apenas uma hora de viagem de trem, desde Tokio, aglomerada e pitoresca. Em Hayama, deve-se falar japonês ou nada. As casas são de madeira e papel, os soalhos destinam-se a servir de cama, os quartos de banho têm quatro pés de altura, os pescadores e granjeiros não são demasiado cortêses, os templos cheiram a musgo humido, e as estatuas de Jizo á beira do caminho, aparecem cobertas de babeiros e barretes de bebês que se supõem curados pela intervenção do deus das crianças.

E' um lugar ignorante, natural, sórdido e belo, de onde se vê o Fuji através da baía de Sagami e o fumegante Mihara. Caminhos sinuosos sobem montes cobertos de pinheiros e criptomérias, dominando campos onde nenhum mês se passa sem um milagre. Camelias vermelhas replandecem na estufa de inverno; flores de ameixeiras, pessegueiros e cerejeiras espalham sua fragrancia na primavera; o arroz é como uma lavoura de ouro no verão; e, no outono, os bordos derramam a sua gloria incrivel sobre as cabeças sarnentas de crianças indiferentes, de cujos narizes correm continuamente filetes espumosos e sujos, e que, não tomando conhecimento da informação do Conselho de Industria Turistica de que as crianças japonesas são as mais encantadoras do mundo, gritam "ijinsan", diabo, para os estrangeiros, juntamente com o arremesso de uma pedra ou duas para dar mais ênfase.

E, quer gostasse quer não, era esse o Japão que eu tinha vindo ver.

A principio considerei o palácio de verão apenas como uma atração secundária. Nada esperava ver, ou ouvir dizer do imperador. "A vida intima do palácio é um livro selado", escrevera o historiador Black, e isso no tempo de Meiji, quando o livro não estava tão selado como hoje. Morava perto do palácio apenas porque achara uma residencia que me servia, um sobradinho entalado entre um deposito de peixe e um deposito de carvão de lenha. Além deste, ficava uma pequena agencia postal e em seguida se erguia o muro do palácio. Os pinheiros do jardim do palácio interceptavam o brilho do sol da manhã das janelas do andar superior da casa.

Sendo minha familia os unicos estrangeiros que moravam perto do palácio, e os unicos americanos que ficavam na aldeia durante todo o ano (uma familia inglesa tambem lá ficava), eramos sujeitados a uma estreita vigilancia. Uma vez por mês, regularmente, a policia se anunciava no portão e entrava com grande barulho, para tomar chá e fazer perguntas. Nestas conversas, evitavamos propositadamente qualquer referencia ao imperador. Os japoneses patrioticos são tão sensiveis a palestras leves com relação ao imperador como os cristãos com relação á pessoa de Jesus Cristo. São rápidos no apanhar qualquer atitude que não seja completamente reverente. Por outro lado, eles alimentam a ansia religiosa de que outros venham a participar de sua fé.

Nossa aparente falta de interesse no tópico principal de Hayama a principio colocou os nosos amigos á vontade, depois estimulou o seu pensamento de que deviamos ouvir falar de seu imperador. E ouvimos. Funcionários policiais da aldeia; sentinelas que paravam como soldados de madeira sôbre os pedestais que pontilhavam os muros do palácio, e as quais ladravam como leões marinhos em continencia, mas ficavam muito mansos quando de folga; pescadores que ajudavam o imperador a colher espécimes marinhos; fornecedores e granjeiros que abasteciam o palácio; carpinteiros que construiam a casa-depiloto do imperador, médicos, biologistas, professores e musicos em visita contribuiram, sempre discretamente, para o nosso mosaico de detalhes domésticos da vida privada de Hirohito, o Filho do Céu.

Discretamente. Por exemplo: nunca houve uma descrição do aspecto do imperador. A timidez, neste ponto, evidentemente era devida á influencia da antiga tradição de que nenhum homem pode olhar diretamente para a Face Celeste e continuar vivendo. Agora, os homens olham e vivem, mas ainda consideram sacrilégio falar do que viram.

Tivemos, porém, muitas oportunidades de ver com nossas olhos. Hirohito, nome que aliás os japoneses não pronunciam por ser o nome do imperador, é um tanto mais bem parecido do que os japoneses. Não tem a compleição atarracada comum, nem essa tendencia para arquear as pernas. Tem um equilibrio de cavaleiro e uma flexibilidade de nadador. Quando se movimenta pela praia ou corre margem acima, em direção ao jardim, torna-se evidente que não sofre de um estomago sobrecarregado ou de um cerebro esfalfado. E' um bom espécime fisico.

Ninguém imaginaria isto ao vê-lo rigido e impassivel em sua limusine, á vista da multidão. Então, o manto da divindade repousa pesadamente sobre ele. Em casa, pode esquecer-se de sua natureza divina.

Seu nome é **yakimashita**, como os japoneses costumam dizer (literalmente, "assado") pelo sol e pelo tempo. Os dentes brancos levemente proeminentes, melhores do que os da maioria dos homens desta terra de arroz refinadissimo, contrastam com a tez escura e o bigode negro e curto.

Embora seja o comandante-em-chefe do exército, sua boca não é a linha dura e fina, ou encolhida, dos militares japoneses. Antes, seus lábios são cheios e animados. Quando mostra interesse, eles ficam abertos, receptivos e vulneraveis; e não, selados como os lábios daqueles que lhe trazem papeis para assinar.

Sua cabeça tambem não é quadrada e eficiente. E' levemente mais comprida do que larga; é a cabeça de um poeta, de um professor ou de um artista que apenas saiu da adolescencia. Uma cabeça de prazeres intelectuais, de devaneios. Seu ar de distração é acentuado pelos óculos de lentes grossas. Os olhos que a meio se ocultam atrás delas enfraqueceram, como acontece com os olhos de muitos japoneses realmente estudiosos, pela intoleravel carga de dominar a linguagem escrita japonesa. Aqueles olhos miopes são castanhos. O cabelo é negro rebelde.

O aspecto geral é o de um estudante ou de um **gentleman** com manias. Hirohito procura aprender, e não, mandar. Os oraculos falam em seu nome, mas êle não é um oraculo. Si não demonstra ser um grande pensador, tem um espirito perquiridor que procura o conhecimento sem considerar si é de uso direto para um chefe de Estado. Não é um pragmático, mas algo visionario. Um dia em que se retirava da praia para o palacio, esqueceu-se de um exemplar das "Fábulas de Esopo". Embora não houvessemos tocado no livro, um guarda ameaçou-nos, sombrio, arrancou-o de nossos olhares sacrilegos e levou-o através dos portões como si se tratasse de uma hóstia.

O gosto do imperador por Esopo data de seus dias escolares. A-pesar-de ter lido as fábulas porque constavam de seu programa de estudo, gostou delas, leu-as e releu-as sem consideração para com o dia de lição, e compôs fábulas próprias no mesmo estilo. Isto aconteceu quando tinha nove anos de idade. Agora está com quarenta, mas aqueles que frequentam o seu circulo dizem que êle não perdeu o frescor de imaginação. Suas distrações ocasionais, quando está ouvindo um assunto de grande importancia, e suas observações ás vezes estravagantes que espantam os funcionarios sem humor, revelam o mesmo gosto pela fantasia filosofica que assinalou as fábulas indo-européias.

Os livros de sua ampla bibliotéca vão desde Confucio até Spengler. A filosofia, a economia e a história estão bem representadas. Há muitos livros em inglês; o imperador lê o inglês facilmente, mas fala-o com dificuldade. Tem alguns volumes ilustrados, escolhidos, sobre a sua mania: a vida marítima.

Seu manual sobre assuntos mundiais é o **Asahi** (Sol da Manhã), o maior diário japonês. O **Asahi** é mais fino do que o **New York Times**, mas contém mais informações, porque um unico ideograma pode exprimir a significação de uma frase inteira numa lingua ocidental. O jornal tem representantes em todas as grandes capitais e em muitas cidades menos importantes. Sai em vinte edições matutinas, três edições vespertinas, e ainda em edições "locais" para várias regiões do país. Utiliza métodos modernos e antigos. Trinta aviões figuram em sua lista de pagamento, e ainda uns cem pombos. Vêem-se os pombos em alvoróço, pelo tecto do edificio do **Asahi** em Tokio. Quando um reporter é despachado para algum ponto isolado, como o topo fumegante de uma montanha ou um navio no mar, de onde não pode telefonar a sua história, leva consigo um pombo-correio. Escreve a reportagem em papel fino, que é depois enrolado e metido num tubo de metal, e êste atado á perna do bombo. A ave obedientemente vôa de volta com a mensagem.

Mas a-pesar-de toda a sua iniciativa, de seu alcance mundial e de seu ar de visão ampla, o **Asahi** é tão isolado como o mais ilustre dos seus leitores. Reflete a suspeita, comum nos japoneses, de todas as outras nações, com exceção incerta da Alemanha.

Professores de trajes negros, com pastas cheias de sabedoria, entram quase diariamente no palácio para reger uma classe de um unico discipulo. A educação adulta tem um advogado e um exemplo no imperador. Êle faz cursos regulares de economia, zoologia, literatura e arte. Toma notas copiosas e escreve um diário

Situação grave dos Estados Unidos nos dois oceanos

A politica isolacionista tem trazido serias consequencias para a America do Norte, no Extremo Oriente — A responsabilidade francesa

NOVA YORK, agosto de 1941 (Por via aerea) — Agora que os japonêses já estão na Indo-China, quasi todos, inclusive o senador Wheeler, vêem que os Estados Unidos não podem ficar parados enquanto os niponicos ampliam a sua posição e organizam suas forças para dominio da Asia e do Pacifico Ocidental.

Está claro para toda e qualquer pessoa que si o poder imperial do Japão não fôr detido agora, tornar-se-á tão grande que não poderá mais ser detido. E' claro que o Japão não foi, nem será detido pelas nossas expressões morais de desaprovação, e que, diante disto teremos que escolher entre permitir que o Japão conquiste todo o oeste do Pacifico, inclusive as Filipinas, ou desfechar um golpe visando o coração economico do Japão, e, bem entendido, não para aborrecer o Japão, mas para dete-lo.

Seria uma perigosa ilusão aprovar a ordem de congelamento do presidente, sem uma completa compreensão que a mesma será um golpe mortal no poder do Japão, pois num conflito como este um golpe nunca deverá ser desferido si ferir, mas não atingir o paiz em cheio. Assim sendo, si o congelamento não fôr suficiente para paralisar o Japão ou concebidamente capaz de causar uma transformação real na politica de Tokio, outras medidas necessarias deverão ser tomadas imediatamente. Desta maneira nos encontramos no limite do embargo, depois no bloqueio, em seguida na guerra.

Os japonêses chegaram na Indo-China sem disparar um tiro. Lá estão depois de um acordo com o governo de Vichy. Toda posição americana no sul do Pacifico está seriamente em perigo, as Filipinas estão quasi cercadas, as reservas dos mares do sul estão ameaçadas, porque o governo de Vichy está colaborando com o governo japonês e com o Eixo contra a Inglaterra, a China e os Estados Unidos. O governo de Vichy, com palavras de repassada hipocrisia, entregou ao Japão a posição estrategica chave do sul do Oceano Pacifico.

E' quasi inconcebivel que o governo de Vichy deixe de entregar a Hitler suas estrategicas posições chaves no Atlantico sul. Com certeza Vichy está mais completamente vendido a Hitler do que ao Japão, e o que se deu na Indo-China é um prenuncio certo do que está sendo preparado na Africa Francêsa. O governo de Vichy abriu o sul do Pacifico ao Japão e abrirá o Atlantico sul a Hitler.

A situação em que nos encontramos não é devida nem á forte linguagem do presidente Roosevelt sobre as potencias do Eixo ou ao projeto de emprestimo e arrendamento e nossa politica de auxilio á Inglaterra e China. O sr. Landon e outros têm tentado provar que estamos mais proximos da guerra devido aos atos do governo dos Estados Unidos. Estão redondamente enganados. Os Estados Unidos estão gravemente ameaçados em ambos os oceanos não por causa de qualquer ato de tendencia belica de nossa parte, mas porque ha doze mezes passados, quando a França caiu, o sentimento isolacionista evitou que tomassemos as medidas necessarias para evitar o que está acontecendo agora. Estamos gravemente ameaçados em 1941, não devido aos nossos atos, mas, ao contrario, porque não agimos em 1940.

No começo do verão de 1940, o governador da Indo-China era um francês que aderiu ao general De Gaulle. No verão de 1940 o imperio francês na Africa estava vacilando na sua lealdade á metropole. Em junho de 1940, a decisão do gabinete francês de capitular e não lutar na Africa foi tomada por uma pequena maioria de ministros medrosos e hesitantes. Tivessemos em junho ou julho de 1940 mandado alguns navios de guerra para a Indo-China e outros para Casablanca, juntamente com as promessas de auxilio como estamos agora dando á Inglaterra e á China, e não estariamos correndo certos riscos. Não estariamos correndo os graves riscos de agora si não tivessemos permitido que o imperio colonial francês caisse nas mãos de Hitler com a conivencia do governo de Vichy.

Nossa politica isolacionista de 1940 nos compeliu a deixar que o imperio colonial francês fosse perdido, e em 1941, que o imperio colonial francês fosse entregue aos nossos inimigos. A politica isolacionista de negar apoio aos nossos amigos e de não tomar medidas preventivas no devido tempo não nos trouxe a paz: levou-nos á situação de enfrentarmos uma guerra extremamente dificil em areas extremamente inconvenientes de dois oceanos.

Má como é, a situação ainda não é desesperadora — cabendo ao Congresso e ao povo aprenderem as lições da nossa custosa experiencia. Estamos agora face a face com o Japão no Pacifico, desafiados pela sua ocupação na Indo-China e reagindo ante a declaração da guerra economica. Iremos agora continuar a politica isolacionista que nos trouxe onde estamos ou iremos, pelo menos, abandona-la? Si continuarmos tal politica nos dissociaremos bastante dos ingléses, chinêses, russos e, no final, combateremos o Japão sozinhos. Si abandonarmos a politica isolacionista por ter a mesma se demonstrado um fracasso, tomaremos a leaderança na organização da coalisão de todos os povos que combatem o Eixo, evitando assim uma repetição da colossal loucura que nos fez perder a França e que voltou a França contra nós.



Não hesite... escolha as que dão uma economia extra até de 20%!



Em centenas de milhares de lares, no Brasil, a mesma escolha tem sido feita. E em todos êles as Lâmpadas Edison-Mazda G.E. são um motivo de inteira satisfação. De brilho uniforme e longa duração, *elas oferecem agora até* 20% de economia extra, graças ao novo filamento DUOSPIRAL. *A Lâmpada Edison-Mazda G.E. oferece, portanto, muito mais* pelo seu dinheiro.

LÂMPADAS EDISON-MAZDA
GENERAL ELECTRIC

Chega, ao Rio, a embaixada parlamentar americana

RIO, 23 (A. N.) — Chegou, hoje, via aérea, aqui, a missão parlamentar americana, que vem observar as condições economicas da America do Sul.

Fiscalização de Caça e Pesca

Um aviso do Posto deste Estado

Recebemos:

"O Posto de Fiscalização de Caça e Pesca, no intuito de esclarecer as pessoas que tenham interesses ligados a esse serviço, leva ao conhecimento das mesmas, as instruções abaixo, extraidas da legislação em vigor:

DO COMERCIO E DA INDUSTRIA DA CAÇA

I — Qualquer atividade comercial com produtos de caça, inclusive objetos de curiosidade, artefatos, etc. manufaturados com peles, penas, de animais silvestres, bem como com asas de borboletas (lepidopteros e outros insetos ornamentais, só será permitida a quem estiver devidamente habilitado com o registro da Divisão de Caça e Pesca. Para esse registro o interessado preencherá o formulario oficial que lhe será fornecido, juntando ao mesmo os seguintes documentos:

a) declaração de "stock", formulario proprio;

b) pública-forma de documento de identidade de todos os socios componentes da firma ou empresa;

c) si estrangeiro — juntar a pública-forma do certificado de sua permanencia legal no país.

As firmas ou empresas ao requererem registro deverão cumprir ainda o que se segue:

a) toda vez que tiver de receber ou exportar qualquer quantidade de artigos de caça, a firma fará um requerimento ao chefe do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca pedindo o livre desembaraço da mercadoria.

b) de posse desse requerimento, que deverá constar discriminadamente a quantidade, destino, valor, por especie, número e nome do requerente e de quem foram adquiridas as mercadorias, o Posto procederá "in loco" a verificação para se certificar se as mesmas satisfazem as exigencias regulamentares.

c) as firmas comerciais em peles de animais silvestres, trimestralmente, remeterão ao Posto as declarações de seus "stocks", sendo duas no periodo de defeso (periodo em que é proibida a caça) e duas no periodo de permissão para a caça. As declarações correspondentes do periodo de defeso serão feitas nos dias 15 de janeiro e abril, e as do periodo de caça nos dias 15 de julho e outubro. Para essas declarações serão fornecidos os formularios proprios, tendo nos mesmos o local destinado á descriminação das transações efetuadas durante o trimestre anterior e á indicação da procedencia das peles, por especie.

d) o comércio de penas de ema e outras aves silvestres só será permitido quando as mesmas provierem de criadores industriais ou de refugio registrados na Divisão de Caça e Pesca.

e) durante o defeso, que tem inicio em 1º de dezembro a 30 e junho, fica terminantemente proibida a aquisição de peles de animais silvestres, salvo as de animais declarados nocivos pela portaria que anualmente regula o periodo de caça;

f é expressamente proibida qualquer transação com craneos, troféus, ou objetos trabalhados com peles, penas, ou qualquer parte de animais protegidos, notadamente o lôbo, cervo, lontra e ariranha;

g) a compra originaria de peles de animais silvestres só poderá ser feita de caçadores profissionais devidamente registrados na Divisão de Caça e Pesca;

h) nenhum embarque ou transporte poderá ser feito sem a apresentação do competente certificado ou guia de trânsito fornecidos pela fiscalização de Caça e Pesca;

i) as firmas que negociam com objetos de curiosidades fabricados com asas de borboletas e outros insetos, deverão declarar o "stock", em fevereiro e agosto, ao Posto de Caça e Pesca que o fiscalizará;

j) o negocio com peles de anfibios anuros (sapos, rãs, pererecas), de lacertilios (exceto o teiú) e de cobras mansas, não será consentido, salvo se tais peles provierem de criadores registrados e construidos de acordo com as instruções da Divisão de Caça e Pesca.

II — Incorrerá na multa de 500$000 a 2:000$000 o proprietario de mercearia, hotel, restaurante ou bar que entregar ao consumo aves silvestres nacionais, desde que estas peles não provenham de criadores registrados na Divisão de Caça e Pesca.

III — O comércio de aves e passaros ornamentais ou canoros não será permitido, salvo os que provierem de criadores registrados.

IV — O comércio de animais (exceto as aves) será permitido aos caçadores profissionais devidamente licenciados pela Divisão de Caça e Pesca, e dentro do periodo de caça.

V — Todas as infrações dos dispositivos legais referentes á caça e á pesca serão punivels na forma da lei.

VI — Qualquer outros esclarecimentos poderão ser colhidos na séde do Posto de Fiscalização de Caça e Pesca, á avenida Alfredo Lisbôa, 10, sala 2."

Operarios espanhóis para o Reich

MADRID, 23 (U. P.) — Foi assinado um acordo com a Alemanha para a remessa de trabalhadores espanhóis ao Reich. As negociações duraram 15 dias.

Lei de contabilidade pública

RIO, 23 (A. N.) — Foi prorrogado por mais 30 dias, a contar de 17 do corrente, o prazo para o recebimento das sugestões do ante-projeto lei sobre a Contabilidade Pública, elaborado pelos srs. Ubaldo Lôbo e Morais Junior e publicado no suplemento do Diario Oficial de 17 de maio último e em separata.

De acordo com a sugestão do Dasp, aprovada pelo presidente da Republica a Secretaria da Presidencia expediu uma circular aos Ministerios, encarecendo que seja o ante-projeto examinado e receba sugestões de todos os chefes e diretores dos serviços das repartições, afim de que a futura lei de contabilidade lhes facilite a tarefa administrativa e atenda ás exigencias do serviço público.

Gobbels visitará a Italia

ROMA, 23 (U. P.) — O ministro da Propaganda do Reich, dr. Goebbels aceitou o convite do seu colega italiano Pavolini, a fim de visitar a Italia, onde chegará a 31 de agosto em Zeneza e permanecerá varios dias.

BATISMO DO "GETULIO VARGAS"

O 100.º APARELHO PARA A CAMPANHA DA AVIAÇÃO CIVIL — O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONGRATULA-SE COM O DIRETOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 23 (A. N.) — Com a presença do presidente da Republica, ministro da Aeronautica, autoridades civis e militares, uma delegação do Aéro-Clube de Ribeirão Preto, realizou-se a cerimonia do batismo do 100.º aparelho para a campanha em prol da aviação civil, o qual recebeu o nome de "Getulio Vargas".

O aparelho foi doado pela Caixa Economica de São Paulo, para o Aéro Clube de Ribeirão Preto, tendo, como paraninfo, o cardeal dom Leme, que esteve presente ao ato e espargiu agua do rio Mogiguassú sobre o avião, sob calorosa salva de palmas.

Depois da benção, o presidente Getulio Vargas derramou gasolina do Lobato sobre a helice do aparelho, o que constituiu nota destacada na cerimonia.

Identico gesto tiveram o ministro da Aeronautica e os embaixadores da Argentina, Chile, Perú e ministro do Paraguai.

Em seguida, o aparelho alçou vôo, enquanto uma esquadrilha das Forças Aereas Brasileiras realizva evoluções sobre o aeroporto.

Depois de servir-se de doces, o presidente da Republica foi cumprimentado por todos os presentes, congratulando-se com os srs. ministro Salgado Filho, Assis Chateaubriand e Samuel Ribeiro, este presidente da Caixa Economica de São Paulo, pelo grande serviço prestado ao país.

"Temos, juntos, um encontro em Berlim"

LONDRES, 23 (A. N.) — O chefe do Estado Maior da R. A. F. enviou a seguinte resposta a uma saudação da aviação russa: "Temos, juntos, um encontro sobre Berlim".

Irregular o movimento da bolsa

NEW YORK, 23 (U. P.) — A bolsa abriu irregular e calma.

Execução dos convenios entre o Brasil e o Paraguay

RIO, 23 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto, determinando que os atos seguintes assinados entre o Brasil e o Paraguay, aqui, em 14 de junho de 1941, apensos ao decreto por copia, sejam executados e cumpridos tão inteiramente como neles se contem: convenção para a construção e exploração da Estrada de Ferro de Concepcion a Pedro Juan Caballero, convenio estabelecendo, em Santos, um entreposto para deposito franco para as mercadorias exportadas ou importadas pelo Paraguay, convenio sobre a concessão de creditos reciprocos, destinados a facilitar o intercambio comercial, o convenio sobre a compra de reprodutores e convenio sobre o trafico fronteiriço, o convenio sobre a criação da comissão mixta incumbida de preparar as bases do tratado de comércio e navegação, o convenio para a constituição de comissões mistas encarregadas de estudar os problemas de navegação no Rio Paraguay, nas aguas de jurisdição dos dois paises e criação de uma frota mercante brasileiro-paraguaia, o convenio de intercambio cultural, o convenio de intercambio de tecnicos, o convenio de permuta de livros e publicações.

Condecorado o sr. Batista Luzardo

ASSUNÇÃO, 23 (U. P.) — Foi concedida a Ordem Nacional do Merito ao embaixador do Brasil em Montevidéu, sr. Batista Luzardo, que tem desenvolvido um grande trabalho para a maior aproximação entre os dois países.

FECHAMENTO RECIPROCO, ETC.

(Conclusão da última página)

da guerra, para a compra de mais outros oito. Enquanto isso, prosseguem as negociações para a compra de quatro navios alemães e dois dinamarqueses.

O sr. Castillo acentuou, na reunião, que a transação argentina vem ao encontro da sua velha aspiração de dotar o país com uma frota mercante.

QUEIXA DO EMBAIXADOR ALEMÃO

BUENOS AIRES, 23 (R.) — O embaixador germanico queixou-se, ao ministério do Exterior da Argentina, sobre as medidas policiais ordenadas pelo juiz federal contra os cidadãos alemães.

O ministerio do Exterior respondeu que não podia intervir uma vez que o referido juiz procedia de acordo com as leis argentinas, dentro de todas as garantias legais.

COMPRA DOS NAVIOS

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Na reunião ministerial foi estudado o convenio estabelecido para a compra de 16 navios italianos, que se encontram nos portos argentinos. Ficou estabelecido que a compra seja efetuada segunda-feira.

A companhia proprietaria dos navios será representada pelo embaixador da Italia.

O preço foi calculado por tonelada a 120 ou 125 pesos cada uma.

Esses navios deslocam, ao todo, cerca de 150.000 toneladas.

Em seguida, será estudada a compra dos navios mercantes alemães e dinamarqueses, que se acham nos portos da Argentina.

O Leprosario da Mirueira

Será inaugurado na proxima terça-feira — A solenidade está marcada para as 10 horas

Os doentes ora abrigados pela Santa Casa de Misericordia no Hospital dos Lazaros serão removidos, dentro em breve, para uma Colonia Modêlo. Encontram-se já ultimados os preparativos para o funcionamento dessa organização, que obedece a um programa do Departamento Nacional de Saude e faz parte de uma serie de colonias distribuidas por diferentes pontos do país.

A-fim-de acelerar essa realização no Estado, o govêrno de Pernambuco, por intermedio do Instituto de Assistencia Hospitalar, chamou a si a administração do novo Leprosário, após entendimentos com as autoridades federais, sendo dado assim um passo decisivo na grande campanha de amparo e assistencia aos portadores de Mal de Hansen.

A "Colonia Mirueira" ocupa extensa área no aprasivel arrabalde de Beberibe, nesta cidade, tendo sido construida dentro do mais rigoroso critério cientifico, podendo proporcionar aos pacientes conforto suficiente e condições para desempenho de trabalhos agricolas e de varia natureza.

Além de assistencia a enfermos indigentes, a "Colonia" dispõe de apartamentos para pensionistas, sob a forma de casas isoladas, com todos os modernos requisitos de conforto.

A assistencia médica será prestada mediante um corpo de profissionais especialistas (médicos consultantes), sendo os serviços superintendidos por um médico-diretor residente.

A inauguração desse importante melhoramento, que completa a nossa aparelhagem de combate á lepra, está marcada para a próxima terça-feira, dia 26, ás 10 horas.

Por ocasião da inauguração o estabelecimento será franqueado á visita publica.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Orgão dos "Diarios Associados"

Diretor: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia, 13
Telefs: Gerencia-6027 - Redação-6639
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO
Para anuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo fone, 6027

ASSINATURAS:
Ano — 80$000; Semestre — 45$000
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan Americana)
Ano — 98$000; Semestre — 50$000
(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal)
Ano — 215$000; Semestre — 110$000
AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCURSAIS
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 16
Paris
Serviços de Imprensa Ltda.
Rua São Bento, 290-2.º
São Paulo
Serviços de Imprensa Ltda.
Edificio Odeon (Sala 802)
Rio de Janeiro
Alcides Lopes
Rua Senador Mendonça, 18-1.º
Maceió — Alagôas
José Leal
Praça D. Adauto, 44
João Pessôa — Paraiba
Mario E. Lira
Av. Rio Branco, 515
Natal — Rio G. do Norte
A. Laureano Ramos
Rua Maciel Pinheiro, 164
Campina Grande — Paraiba

COBRADOR AUTORIZADO
JOSE' FLORIO

A sericultura brasileira

Está tomando vulto no Brasil o movimento em favor da sericultura, agora sobretudo que as contingencias da guerra estão dificultando a obtenção de materia prima.

Si ha uma cultura relativamente facil e acessivel a todo mundo, é a do bicho da sêda. O que tem havido no Brasil é um certo alheiamento do problema, resultante da facilidade com que se podia receber o material do exterior.

Mas, agora devemos fazer por nós e as restrições dos mercados fornecedores servem de estimulo a novas atividades. Na primeira Grande Guerra o Brasil importava tudo. Até manteiga de mesa vinha da França. O parque industrial do pais era uma insignificancia.

Hoje, decorrido um quarto de seculo, passamos de importadores a exportadores de uma porção de artigos industrializados. Foi a necessidade que nos impôs o trabalho e nos lançou a novas e fecundas iniciativas.

Em varios Estados do Brasil, a sericultura vai tomando um desenvolvimento promissor. Santa Catarina, que é um pequeno Estado, possue já para mais de 300.000 amoreiras adultas com farta produção de folhas e a ultima safra de casulos atingiu a 2.000 kilos.

São Paulo é o maior produtor, detendo 90 % de 700.000 quilos, que é quanto se colhe no Brasil, anualmente.

E' bem exato que varias circunstancias ajudaram o grande Estado meridional, inclusive a imigração estrangeira, de individuos já treinados e conhecedores do assunto. Com esses elementos contou São Paulo para dar impulso á sua sericultura, para cujo desenvolvimento muito vem concorrendo o Instituto Serico de Campinas, dotado de completa aparelhagem e de tecnicos de reconhecido valor.

Neste momento o interventor paulista está tratando de obter do governo federal uma lei que regularize a produção e institua o controle oficial para a criação do bicho da seda.

Na verdade, tudo o que se fizer par estimular no país a produção de uma materia prima, que podemos e devemos fabricar, representa um serviço de primeiro plano á economia brasileira.

Hoje com a seda não se fazem apenas objetos de luxo, mas artigos essenciais á industria belica.

Não sabemos o rumo que vai tomar a guerra. De momento para outro o Japão pode ver-se envolvido numa luta com os Estados Unidos e a materia prima japonesa ficará impossibilitada de ser distribuida aos paises do continente sul-americano.

Entre os artigos que podemos e devemos produzir, a seda avulta como dos mais importantes e mesmo nos Estados Unidos se considera o Brasil como detendo as melhores possibilidades para a cultura da amoreira.

Nesse sentido, o Serviço de Sericultura de Barbacena está realizando intensa propaganda, de que os agricultores pernambucanos devem aproveitar-se, dadas as grandes vantagens que pode trazer ao nosso Estado.

INDUSTRIA AERONAUTICA

SAO PAULO, 23 (A. N.) — Junto ao Instituto de Pesquizas Técnicas do Laboratório Oficial, existe uma secção de aeronáutica destinada a cooperar com a aviação civil e estimular a formação de uma industria aeronáutica nacional. Esse Departamento vem fornecendo elementos para a reparação de aviões, fabricando hélices de madeira, estudando a divulgação, espécies nacionais de madeiras, telas e vernizes, etc

"BANDO DO CEU"

Na reunião do Centro do Comercio de Café, ontem, o sr. Assis Chateaubriand fez o improviso que a seguir resumimos:

"Dedicado que tem sido, e continua a ser, ás melhores e mais uteis finalidades de nossa patria, o Centro do Comercio de Café marcha sempre adiante das jornadas civicas do Brasil. Ele é um vanguardeiro, um porta-estandarte, que sabe colocar-se á testa das campanhas donde terá de sair engrandecida a terra comum. Conheço os fundamentos morais da casa, em cujo pedestal se inscreve o nome do conde de Avelar. Há 17 anos, quando adquiriamos o primeiro "Diario Associado", um dos tabernáculos das nossas reuniões, dos nossos debates e das nossas esperanças era o Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro. O que não sonhamos, o que não gizamos, o que não divagamos entre estas quatro paredes queridas! O conde Avelar era uma criatura da antiga cepa lusitana. Amava o Brasil como queria a Portugal, e tinha confiança no nosso trabalho. Como presidente da América Fabril, nos encheu de estimulo, por um lado, e como "leader" do comercio cafeiro do Rio ele nos deu todos os amigos da casa á qual serviu, durante tantos anos, com dedicação exemplar. Quantos trabalharam consigo guardam uma recordação duradoura da disciplina e do espirito de renuncia que eram as fontes inesgotaveis da autoridade que ele desfrutava no comercio de café do Rio de Janeiro.

Temos motivos para estar jubilosos da vossa quota. Souza Mello nos disse que essa foi a corretagem mais facil que ele fez. Os ideais de uma juventude, para a sua realização concreta, dependem de certo modo da cooperação de entidades como esta. Os que acreditam no Brasil dirigem a sua conduta nas linhas que orientam os "leaders" do comercio de café do Rio. Sobrevivem somente os povos capazes de fazer grandes sacrificios pelo seu pais. A menos que não pretendamos viver mais do que os minutos que passam, seremos sempre chamados a concretizar iniciativas maravilhosas como esta que acabais de entregar no ministro da Aeronautica. Ela faz prova da vossa educação. Ela consolida o vosso prestigio. Ela revela o grau de vossa noção de responsabilidade moral e do vosso poder civico. Quando uma comunidade não é capaz de atos como o que vindes de praticar, seu ocaso anda proximo. O espirito se lhe desvanece e o poder de sua cultura se desfaz rapidamente.

Há quem atribua o êxito da nossa campanha á validade dos homens, que, se pensa, exploramos com a propaganda. Que reproche injusto! Nunca foi tão dificil tocar ao amor proprio dos individuos como nesta jornada. Doadores e corretores empregam todas as armas da dissimulação para não serem fotografados nas colunas dos diarios que fazem a publicidade do movimento. Eles se sentem como ofendidos, na propria suscetibilidade, com a insistencia que pomos em lhes revelar os nomes. Há corretores que se encontram absolutamente anônimos. São timidos como caipiras. Esquivos como tabaréus. Nossa enorme batalha não consiste em tomar aeroplanos, que nos são trazidos em grande parte espontaneamente, senão em reagir contra a tendencia ao anonimato dos doadores das células aéreas da nossa juventude. A validade humana não está, portanto, nas raizes nem na flor das almas, cujas dádivas estamos aproveitando em beneficio do Brasil e da sua expansão. De um modo geral, nosso espirito de beneficencia guarda uma estranha tradição: a de praticar o bem ocultamente. Temos ainda o fetichismo do anonimato, o que é uma prática deploravel, quando se trata de disseminar coisas uteis e generosas. Mesmo os atos bons precisam de ser contagiados; e estamos certos de que, se não houvessemos reagido com tanta decisão contra o anonimato, nesta jornada, ela não teria o sucesso que vem encontrando. O individualismo materialista precisa ser sacudido em certas esferas. Não o fizemos pelo "besoin de fronder", senão pela necessidade de provar que no mundo não há mais lugar para os egoistas, para os que não colaboram pelo interesse publico. Não nos arrogamos nenhum papel de "educadores". A direção moral do país não nos cabe senão numa pacela muito limitada. E' por um sentimento de dever publico, que agimos; e é-nos grato verificar que a erva má prolifera aqui muito menos do que acreditavamos. Os pensamentos do brasileiro se dirigem para o que é elevado, para o que é ideal, numa abundancia de atos ricos não só de intenção como de finalidades publicas, muito maior do que supunhamos.

O café é um nobre martir que há onze anos expiava um calvario; o qual só encontra simile, nos tempos contemporaneos, aqui na borracha. E' exato que ele vinha sendo valorosamente defendido pelo poder federal. Emana do Estado brasileiro um permanente interesse pelo destino do café, mas a verdade é que o martirio deste era determinado por contingencias superiores á vontade dos individuos. Produziamos de uma mercadoria mais do que reclamavam as necessidades normais do consumo mundial. Eis a origem do mal. Tinhamos aqui mais café do que os consumidores normalmente poderiam beber, pagando preços razoaveis.

Não se pode por em duvida que o café adquiriu, nos ultimos mêses, um formidavel poder de recuperação. As dimensões do seu imperio não voltariam apenas a ser o que já foram. Elas se amplificaram. Chamavamos com ironia de "Bando da Lua" os cafeicultores imbuidos da mistica do preço de 200$000 a saca. Hoje estamos com a saca a 270$000, e pisamos em terras mais firme. Nosso amigo e doador de aviões, sr. Jayme Guedes, aqui presente, pôs o café para alem da esfera lunar. Ele é o chefe de um grupo de seresteiros ainda mais romanticos. Seu café anda por 270$000. Tal a façanha do ano de 41, perpetuada pelo "Bando do Céu". O café fez a decolagem para o firmamento, e se balouça no ar, mantendo-se em equilibrio. Ele está nos páramos celetes, porque sempre deu para tudo, quando estica, ei-lo entregando hoje aqui seis aviões ao ministro da Aeronáutica.

Quem pode ter noticia de um gesto deste e não alimentar fé no Brasil e nos brasileiros? Estamos recolhendo os frutos de um rica experiencia. Trabalhamos não com lunáticos, mas com criaturas celestes capazes de levantar o café e a aviação para alem das nuvens, já que é onde queremos que ambos vivam e prosperem. A' rubiacea e á aeronáutica se rasgam neste momento, aqui, trechos do infinito. Que a audacia dos nossos homens tenha topete para perlustrá-los".

ASSIS CHATEAUBRIAND

O monumento da soberba

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "Diarios Associados")

RIO — Durante anos, milhares de homens trabalharam na construção da represa ciclopica. Era a loucura de criar dentro da terra a vastidão oceanica, transformando a obra da criação nos inescrutaveis motivos dos seus planos.

Alguma cousa como o desatino dos construtores da Torre de Babel, lançada para as alturas como um desafio ao Eterno. Fecharam-se as aguas nas muralhas imensas e calam depois disciplinadas e humildes para mover as máquinas, produzindo a força e a luz das cidades e das usinas.

• • •

Era o orgulho da Russia exaltada no seu materialismo brutal. Os braços dos homens haviam dado aquela afirmação de poder. Quando a inauguraram, foi dito que os séculos haveriam de contemplar aquela obra como uma das maravilhas do mundo.

Assim foi por muito tempo. As turbinas moiam as aguas do Dnieper e em torno delas floresciam as industrias espantosas.

• • •

Mas ninguem descobre o segredo dos tempos. Um dia, irrompem nas fronteiras os inimigos. Marcham as colunas das maquinas mortiferas.

Diante da ameaça, abrem-se as portas dos templos, volta-se apressadamente para Deus. Ressoam nas catedrais os cantos liturgicos, na profundeza do Miserére.

Era preciso, no entanto, quebrar a soberba dos que haviam empreendido contra a divindade, destruindo-se o monumento do seu materialismo.

Rebentam-se as comportas da represa e um novo diluvio, com castigo dos céus, inunda as planicies.

As aguas cobrem tudo, cidades e exercitos. E a pomba branca não retornará tão cêdo, trazendo no bico vermelho o ramo viride da oliveira.

PEDAÇOS DA VIDA NA INGLATERRA

Por Dorothy THOMPSON

(Copyright da N. A. N. A. — Agencia Norte-Americana - Exclusiva dos "Diarios Associados")

LONDRES, Agosto de 1941 — (Por Via Aerea) — O arcebispo de Canterbury, fragil na sua roupa negra, uma cruz de ouro sobre o peito, sua cabeleira branca como uma aureola em torno da sua face cansada, pálida, está ao lado dos arcos da capela Seculo Vinte no Lambeth Palace, que tem servido de residencia ao Chefe da Igreja da Inglaterra ha 800 anos.

— Tudo está arruinado — diz êle — mas, como um ato de Deus, os altares ficaram intactos.

Seu queixo treme... A bibliotéca Seculo Dezesseis está toda estragada, o chão cheio de livros que viraram cinzas ou que estão destroçados. "E' muito duro queimar um livro". Outros livros importantes queimaram apenas a capa. Abri um destes. Era datado de 1768 e escrito em latim "A Lei Canônica da França".

A camara dos Comuns, bombardeada e incendiada, apresenta tambem ruinas. A parte do meio está escura. Em grande parte do que uma vez foi o soalho está uma série enorme de papeis espalhados "Votos da Camara dos Comuns", Segunda-feira, 8 de Junho de 1866". As galerias que ladeiam a Camara dos Comuns e que nunca foram tocadas lá estão demolidas.

A Inglaterra ainda diz não.

O espantoso humor e a ironia dos londrinos! Os motoristas de taxi dizem: "A mim nada aconteceu na guerra, mas minha tia Maud tem experimentado um bocado bem mau. Já estourou"... Um bombeiro diz: "No principio não estavamos realmente preparados para incendios, mas os bombardeios serviram como uma inovação na Inglaterra".

Os bombeiros... homens e mulheres dormindo nas estações em colchões jogados pelo chão, prontos para correr para a rua logo que a sirene soar... um imenso exército deles, trabalhadores de meio tempo, trabalhadoras de tempo integral, senhoras e empregadas de senhoras pagas e não pagas, dentistas e carpinteiros advogados e condutores de carros, pronuncia de Oxford, pronuncia de East End, cada qual conhecendo bem a sua missão, cada qual pronto para a emergencia não prevista — bombeiros, soldados do reino.

Ernest Bevin, ministro do Trabalho,diz: "Eu tambem falei este palavreado pacifista. Agora sei que se tem de criar a paz e não esperança de paz. Sei agora que a defesa do povo é o primeiro serviço social. Mas o homem que trabalha, precisa de comer, e não é possivel revolucionar a dieta no meio da guerra".

"Os mineiros algumas vezes perdem de tres a sete libras de peso em um dia nas minas. A mulher e os filhos dos mineiros fazem um córte na sua ração para alimentar o seu chefe. Diga aos nossos irmãos operarios nos Estados Unidos para darem providencias para que possamos ter mais carne, açucar, queijo e chá. Esta é a diéta dos trabalhadores ingleses".

Um intelectual de Cambridge disse: "Os trabalhadores estão comendo mais cientificamente agora. Sempre comeram proteinas em demasia e poucos vegetais".

A rosea Cambridge e a cinzenta Oxford estão apenas com metade dos seus estudantes. Todos os classistas em história e poesia foram recrutados; cientistas e engenheiros ficaram isentos. "Precisam completar sua educação; Temos necessidade dêles".

Mr. Chips não está no seu posto... Sir Arthur Eddington está empenhado num trabalho de pesquisa de guerra... Sir Herbert Richmond, historiador naval de Cambridge, discutindo destacadamente as similaridades e diferenças entre esta guerra e as guerras napoleonicas... Professor Toinbee, de Oxford, batalhando pela "long view".

Os que se negam conscientemente a prestar serviço militar são mais tolerantemente tratados nesta guerra que na última. São ouvidos atenciosamente por um tribunal e depois de serem isentos do serviço militar, voluntariamente, se oferecem para os serviços civis mais perigosos, tais como evacuações em bombardeio e combate aos incendios, mas são olhados fartamente pelos companheiros. Sofrem e discutem.

O povo inglês aplaude freneticamente todos os jornais cinematograficos russos. Cousa interessante: ninguem pronuncia o nome de Adolf Hitler. Todos o chamam "êle".

Uma joven metida num uniforme kaki do exército auxiliar caminha seis milhas além de Oxford para ir a um campo onde trabalha como telefonista.

"Uma vida admiravel. Todos

(Conclue na 3.ª pagina)

Por um mundo melhor

Por C. Hartley GRATTAN

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade dos "Diarios Associados" no Estado de Pernambuco)

II

NOVA YORK, agosto.

As atividades dos ingleses pelo globo, no seculo XIX, foram frequentemente relatadas tanto em termos de historia economica como de romance. De ambos os angulos, é uma historia notavel. Ela abarca uma parte consideravel, e de maneira alguma menos importante, das historias de nações como os Estados Unidos, o Canadá, a Australia, a Africa do Sul, a Argentina e grandes regiões da Africa e da Asia: uma proporção perfeitamente surpreendente da superficie do globo. Abarca mercadorias como trigo, lã, algodão, ouro, metais basicos de todas as especies, borrachas, carnes, couros, laticinios açucar: praticamente tudo quanto o homem moderno exige. Por mais sardonicamente que possamos considerar a ideologia oficial da aventura, só um cego não conseguiria compreender que os ingleses no seculo XIX foram, direta ou indiretamente, responsaveis por uma tremenda proporção de desenvolvimento economico que se realizou.

"No seculo XIX, desenvolveu-se uma economia mundial altamente interdependente. O equilibrio das forças economicas mundiais se baseava numa divisão internacional de trabalho, que evoluira lenta e gradualmente. O mundo se tornara uma estrutura economica estreitamente tecida e integrada, com partes interdependentes irradiando de um ponto central. Esse centro foi o cinturão manufatureiro do noroeste europeu, levantado com base em ricos recursos minerais. Londres era o coração comercial e financeiro do todo o sistema. Em torno deste centro, estendendo-se em circulos cada vez mais largos, havia regiões de intensa cultura animal, produção de cereais e madeiras, e, nas partes mais remotas, a produção extensiva de animais, cereais ,alimentos e fibras. O comercio ,estreitamente articulado no centro, de produtos de qualidade, repousava na possibilidade de retirar as materias primas necessitadas da periferia da estrutura economica mundial integrada.

"Esta localização da industria e do intercambio de produtos entre nações e regiões era uma consequencia direta da distribuição desigual dos recursos materiais e humanos. Primeiro e acima de tudo, estava o ritmo deigual dos progressos em tecnica e artes mecanicas. Destas, a Inglaterra reteve um monopolio muito alto até o terceiro quartel do seculo XIX. Havia tanto a ganhar num intercambio de mercadorias, que foi inevitavel que a Inglaterra, com sua nova tecnica industrial, entrasse em extensas relações comerciais com o resto do mundo. Os paises industrialmente atrasados verificaram que suas materias primas se haviam revestido de novo valor, e que elas podiam agora ser trocadas por certa variedade de produtos manufaturados.

"Pela metade do seculo, o internacionalismo economico alcançou o zenite". (International Economic Relations).

Que aconteceu então? O ponto é de importancia decisiva.

O que aconteceu foi que os ingleses descobriram que podiam exportar a maquinária e a mão de obra especializada, requerida para a produção de mercadorias, assim como as proprias mercadorias. A consequencia foi a "internactonalização da tecnologia moderna". O monopolio inglês da tecnica e da habilidade mecanica começou a desintegrar-se. Foi um processo imensamente importante: um fator basico, em qualquer explicação satisfatoria, do que tem acontecido ao mundo nos ultimos setenta e cinco anos.

A compreensão do que esta exportação de tecnologia significou, na historia dos Estados Unidos, não requer grande estudo, pois é o alicerce em que se erigiu a estrutura industrial norte-americana. O mesmo é verdadeiro com relação á Alemanha. E desempenhou um papel exatamente similar no Japão. A tecnologia revolucionou a India. O Canadá e a Australia tiraram proveito dela; a Argentina e o Brasil, tambem. Para onde quer que nos voltemos, verificamos que o advento da industria manufatureira é um fator fundamental da historia das nações nos tempos recentes. O grau de desenvolvimento difere largamente, mas não se deve esquecer o processo continua ainda.

(Conclúe na 10.ª pagina)

Decretos do Govêrno Federal

Numerosas naturalizações concedidas — Nomeações, remoções, autorizações e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura e Guerra

RIO, 23 (A. M.) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Albano Pinto, Alexandre da Costa Machado, Anibal Francisco Pavalhão, Armindo Fernandes da Silva, Avelino Dias, Augusto Couceiro, Augusto Carvalho, Aires José de Araujo, Albertino da Silva Pesqueira, Albertino Patricio, Adelino José Diogo, Alfredo Fernandes da Silva, Alfredo Guerra, Abel Pinto, Abel Coelho Meireles, Abel Tomaz Lourenço, Albino de Almeida, Albino Domingues de Sousa, Albino José Crespo, Antonio José Ribeiro, Antonio Vitorino Ferreira, Antonio Rodrigues da Rocha, Antonio Eloi, José Gonçalves Pereira, Alfredo Manuel de Azevedo Barroso, Antonio Augusto, Antonio Maria Afonso, Antonio Coelho Ribeiro, Antonio João da Cunha, Antonio Pereira, Antonio Tomaz do Amaral, Antonio de Figueiredo, Antonio Paiva, Antonio Fernandes, Antonio Eduardo José Vieira, Antonio do Carmo, Antonio de Jesus, Antonio José Afonso, Antonio Henrique Tomé, Antonio Cardoso, Antonio Joaquim Pereira, Antonio Maria da Costa, Antonio Augusto Gonçalves, Antonio Borges de Sousa, Bernardino José Moutinho, Bernardino Antonio de Oliveira, Bernardino Nunes Francisco, Benjamin Freire, Bonifacio Lopes Moreira, Candido Dinis de Moura, Candido Antunes, Custodio Simões, Custodio José Fernandes, Daniel Maria de Jesus, Domingos Neiva, Domingos José Pinto, Elisio Gonçalves Chaves, Elviro Rodrigues Dias, Felisberto Luiz dos Santos, Francisco Alves, Francisco da Costa Braga, Francisco José Barbosa, Francisco de Sousa, Francisco dos Santos Apostolo, Francisco Antonio de Morais, Francisco Machado de Sousa, Julio de Miranda Clemente, Jorge Pedro, Joaquim Domingues da Venda, Joaquim Ferreira da Costa, Joaquim Alves Carneiro, Joaquim Teixeira Neves, Joaquim Alves da Silva, Joaquim de Oliveira, João de Abreu e Sousa, João Pereira Duarte, João José Gonçalves, José Caetano Botelho, José Ferreira, José Augusto Cardoso, José Antonio, José Luiz Alves da Rocha, José Antonio dos Santos, José Antonio da Silva, José Nunes Fortunato, José de Almeida Barros, José da Silva, José Joaquim, José Pessoa, José de Almeida Carneiro, José Maria de Figueiredo, José Lourenço dos Santos, José da Cunha, José da Silva Braz, José Peixoto, José Maria de Matos, José da Fonseca Neves, José da Silva Peixoto, José Domingos Pires, Luiz da Mota, Luis Marques, Maximiano Alberto Pereira Pina, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Joaquim Meião, Manuel Mota Pinto, Manuel Antunes Manuel Fernandes Antunes, Manuel Domingos da Venda, Manuel José Vieira Braga, Manuel Francisco Roio, Manuel Ramos Manuel Francisco Vilar, Manuel Rodrigues Pascoal, Manuel Lucas Coelho, Manuel Pereira Carvalho, Manuel Loureiro, Manuel Fernandes de Azevedo, Manuel da Silva, Manuel Gomes Manuel Fernandes Manuel Francisco, Manuel João Bernardo, Manuel Rafael dos Santos, Manuel Ferreira, Paulino Rodrigues da Cunha, Profirio Augusto Saraiva e Vicente Moreira da Silva, naturais de Portugal; a Aniclo Fusco, José Leonardi, Adele Biraghi Papetti, Cirilo Stefanon, Domingos Gentil, Egydio Cecconello, Fidelis Batri Francisco Amadeu, Heitor Peris, Hygino Rondini, Jorge Manuel Catuzzo, João Cari, José de Acetis, José Pappalardo Luiz Vicentini, Luiz Antonio Biazetto, Marcelino Matiazzo, Pedro Bonetti, Peduti Giovanni, Salvador Gioia, Salvador Anunciata, Salvatore Siniscalchi, Siriani Emilio, Thomaz Chiapetta e Vittorio Pelloso, naturais da Italia; a Constantino Garcia Castro, Francisco Fernandes, Luiz Espin Cuenca, Manuel Munhos Dias, Manuel Hasana Cacho, Ramon Garcia Castro e Severino da Cunha, naturais da Espanha; a Maria Anna Vogel, Frans Friedich Max Heidtmann e Felix Kurt Rawitscher, naturais da Alemanha; a Moysés Fichal, naturais da Russia; a Jules Maria de Lombarde, natural de França; a Julio Lewy, natural da Tchecoslovaquia; a Francisco Pituski e Josef Pawlowski, natural da Polonia; e a Julio Vilche de Oliveira, natural do Uruguai.

Demitindo, a bem do serviço publico, Dagmar Leite, guarda civil, classe D.

Nomeando Luiz Silveira para exercer em comissão as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas.

Designando o membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas Alexandre Nobre, para substituir o presidente do mesmo

(Conclúe na 10.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os meios autorizados não consideram livre de perigo nem a situação de Leningrado, nem a de Odessa. Ambas as posições estão sendo ameaçadas pelo consideravel esfôrço de guerra do inimigo, mas si chegarem a ser ocupadas terão custado um preço muito elevado.

O general Budenny pode dizer que lavrou um tento: conseguindo atravessar o Dnieper, com o grosso de suas tropas, fintou em belo estilo o seu terrivel adversário, general von Rundstedt. Numa guerra, o principal não é conquistar cidades, mas atingir e destruir os núcleos de resistência vital.

Foi o que os nazis não conseguiram ainda, até hoje, depois de mais de dois meses de luta. Ao contrário, em certos pontos os russos estão contra-atacando, como aconteceu na região de Smolensk e de Gomel.

A defesa de Odessa e de Leningrado parece que dará muito trabalho aos nazis; e si as chuvas continuarem a cair, como prenúncio do outôno que se aproxima, a artilharia pesada e os "tanks" encontrarão sérias dificuldades. Os russos não sòmente utilizam largamente a tática da resistência nas retaguardas, formando os chamados "bolsões", como são de uma teimosia a tôda prova, quando se decidem aferrar-se a uma posição.

A prova têmo-la em Tallin.

Logo no começo da guerra, essa cidade estoniana foi dada como ocupada pelos nazistas. Pois não sòmente os contingentes soviéticos continuam de posse da praça, como têm repelido todos os ataques que por terra, mar e ar lhes têm sido feitos.

Ainda na sexta-feira, poderosa fôrça naval alemã capitaneada pelo "Von Tirpitz", irmão gêmeo do malogrado "Bismarck", levou a efeito um ataque contra o pôrto e teve de afastar-se, pelo fôgo das baterias de costa.

Os russos poderão fazer de Odessa e de Leningrado outras tantas Tallins. Nem o exército alemão é invencivel, pois os ingleses agarraram-se a Tobruk e ninguém até hoje os arrancou de lá.

A semana abre-se com perspectivas do desenvolvimento da guerra pelo Oriente Próximo, pois a cada momento a Turquia pode ser envolvida na luta. Aumentam a inquietação e o desgosto nos territórios ocupados; na Rumania a situação interna é péssima; o reino da Croácia, inventado pelo sr. Mussolini, fracassou redondamente e os italianos estão tratando de mandar para Zagreb e adjacências mais fôrça de ocupação. Pavelich, que é um fantoche nas mãos dos italianos, não se anima a coroar o duque de Spoleto, que se acha mais bem garantido em Roma.

Enquanto isso, fala-se que o dr. Schacht, o restaurador das finanças da Alemanha de antes da guerra, decaiu da confiança do Führer e que o embaixador japonês, em Washington, entende ser loucura um desentendimento com os Estados Unidos.

Atos do Govêrno Estadual

Nomeações para a Escola Rural Alberto Torres e para a Diretoria de Educação Física Escolar — Os infratores do Regulamento do Tráfego — Aviso da Secretaria da Viação e Obras Públicas

O interventor federal assinou ontem os seguintes atos:

nomeando Maria Pureza de Albuquerque Freitas para exercer o cargo de professora do Curso de Especialização da Escola Rural Alberto Torres, durante o impedimento da efetiva, Maria de Jesus Carneiro Leão;

Aida Ferreira Trindade para exercer o cargo de monitora sem especialização da Diretoria de Educação Fisica Escolar;

Maria Julia da Costa para exercer o cargo de zeladora de proprio escolar, com exercicio na Escola de Aplicação, presentemente vago, dispensada de servente do Departamento de Saude Publica;

José Pedro Dantas Filho para exercer o cargo de zelador do grupo Manoel Borba, presentemente vago, dispensado de zelador de proprio escolar da capital, com exercicio na Escola de Aplicação;

o bel Manoel Machado da Cunha Cavalcanti para exercer o cargo de promotor publico interino da comarca de Belmonte;

José da Camara Vieira para exercer, em comissão, o cargo de guarda-estafeta junto á Coletoria do Municipio de Bezerros;

permutando os cargos de Henrique Joaquim da Silva, guarda vigilante da Penitenciaria Agricola de Itamaracá e Josué Silva, guarda da Diretoria de Docas e Obras do Pôrto do Recife;

dispensando, a pedido, Luiz Gonzaga de Siqueira do lugar de guarda estafeta que vinha exercendo em comissão, junto á Coletoria de Angelim e removendo para esse cargo o atual guarda estafeta da Coletoria de Madre de Deus, Apolinario Felipe Santiago;

O interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

DE BORDO DO "ALMIRANTE JACEGUAI" — Deslumbrados terra pernambucana agradecidos grandes gentilezas apresentamos vossa excelencia nossos afetuosos cumprimentos. — (a.) Excursionistas Touring Clube do Brasil.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assinou ontem as seguintes portarias:

concedendo a Francisca Silva, professora do Instituto Profissional de Pacas, a licença de que trata o art. 19, da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936;

á professora Maria Odete da Silva Sampaio, da cadeira n. 82, primeira entrancia, localizada na sede do municipio de Serrinha, a licença de que trata o artigo 19, da lei 246, de 9 de dezembro de 1936;

á Aurea Vanderlei Ribeiro, monitora sem especialização da Diretoria de Educação Fisica Escolar, a licença de que trata o art. 19, da lei 246, de 9 de dezembro de 1936;

a Maria Izabel de Miranda Moura, visitadora do Departamento de Saude Publica, noventa dias de licença;

nomeando José Barbalho da Silva para exercer o cargo de delegado de ensino de Caricó, do municipio de Tambá, ficando exonerado o atual;

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIRETORIA DE DOCAS E OBRAS DO PORTO — Renda do dia 22 — 29:227$500; renda de 1 a 21 — ..... 022:952$300; total — 952:179$800.

DELEGACIA FISCAL

Está sendo convidado a comparecer á secretaria da Delegacia Fiscal o sr. Antonio Claudio de Medeiros, responsavel pela firma C. MEDEIROS, desta praça.

PREFEITURA

O prefeito da capital recebeu o seguinte cabograma, dirigido de bordo do Almirante Jacegual, pelos excursionistas do Touring Clube do Brasil:

"Cheios de comoção e agradecimentos fidalga hospitalidade apresentamos vossa excelencia nossas simpaticas saudações. — Excursionistas Touring Clube do Brasil".

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infração ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão sendo chamados a comparecer a essa Delegacia, no prazo de 48 horas, os condutores dos veiculos abaixo:

DIA 22-8-941. — Não conduzir documentos — 2108; dirigir sem precaução — 2126, 2498, 2710, 1052, e 51-S.M.; excesso de velocidade — 1857, 2403 e 1857; desobediencia ás ordens da fiscalização — 3712 e bonde — 503; contra mão por edital — 3174 e 1334; não conduzir carteira do Instituto — 192 e 3172; falta de quitação com o Instituto — 6860 e 5239; falta de matricula — 219; avanço ao sinal — 494; 7163, 1172, 335, 5488 e 1138; fazer manobra no cruzamento — 12626-S.P.; desobediencia ao sinal de parada — 5145 e 2403; não socor-

(Conclue na 9.ª pagina)

RAÇAS E DESTINOS

Comentarios d'"O Seculo" sôbre a visita da embaixada portuguesa ao Brasil

LISBOA, 23 (U. P.) — Com o titulo "Comunidade de raças e identidade de destinos", o SECULO insere em suas colunas um artigo referindo-se á ida da embaixada especial portuguesa ao Brasil. Diz ter-se consumado um ato politico dos mais importantes e uma missão sentimental das mais entusiasticas dos ultimos tempos de Portugal. Acrescenta que a voz de sangue, atraindo duas nacionalidades, operou, agora, a ressurreição dos sentimentos batidos pelo tempo e pela distancia. A exposição do mundo português, chamando o Brasil para fraternizar com Portugal, pôs termo á situação prejudicial em que os dois paises atlanticos vinham se mantendo. Os centenarios portugueses transformaram-se numa especie de noivado racial, pelo qual dois povos, dois dos que mais ilustram a humanidade, encontram-se para não mais se separar.

Referindo-se ás declarações do chanceler Oswaldo Aranha, que disse ser a visita da embaixada portuguesa ao Brasil uma "resolução dos governos e dos povos de Portugal e do Brasil, no sentido de defenderem no incerto momento atual suas tradições e idéias com o objetivo de salvaguardar as leis etnicas e culturais de seus antepassados comuns", o diario em questão afirma definir-se assim a aliança espiritual dos dois paises, formando-se um bloco de dezenas de milhões de individuos, que terá influencia decisiva na nova organização do mundo.

Finaliza dizendo que é preciso agora defender este bloco contra tudo que possa corroê-lo ou diminui-lo.

Cousas da cidade

DEFESA DA PAISAGEM

Agora que a Prefeitura está limpando a praia do Pina, e que o dr. Paulo Guedes mandou demolir os pavilhões de zinco do Saneamento, chegou o momento de botar abaixo o posto fiscal do peixe. Os mesmos homens que estão arrancando a grama poderão arrastar o poste fiscal, bastando que utilizem algumas picaretas.

Trata-se de um serviço de limpeza e nada mais. Uma praia deve ser um lugar aprazivel, para se estar, e não deve ter nenhuma construção fixa. Admitem-se barracas de lona desmontaveis para os banhistas. Mas nenhuma construção de alvenaria deve ser permitida, nenhum pavilhão de zinco, nenhum deposito de material de construção.

A Prefeitura pela sua Diretoria de Turismo deve animar ali o movimento de jangadas, que dá muito colorido á praia.

Um turista que passa pelo Recife e vai ao Pina e Bôa Viagem quer ver jangadas, assim como quem vai a Olinda quer ver alguma igreja velha, algum altar baroco, algum passo de Procissão.

Essas cousas devem estar a cargo da Diretoria de Turismo, a que incumbe velar pela tradição da cidade e evitar que se altere a vida local.

No Pina já conquistamos muito: já arrancamos os cartazes de anuncios, a barraca de caldo de cana, os pavilhões dos Esgotos.

Resta de pé o pavilhão de peixe. Porque conserva-lo mais 24 horas, quando a Constituição do Estado Novo defende e resguarda a paisagem? — Z.

Encerram-se, amanhã, as cerimonias da "Semana de Caxias"

SESSÃO SOLENE, AMANHÃ, NO TEATRO SANTA ISABEL — AS FESTAS DE HOJE — PROGRAMA GERAL DAS CERIMONIAS DO "DIA DO SOLDADO" — A HOMENAGEM DA CIDADE AO COMANDANTE E OFICIAIS DA 7.ª R. M. — ALMOÇO NO "CLUBE INTERNACIONAL", ÀS 12 HORAS

Constituirá nota destacada do encerramento das comemorações da Semana de Caxias, a grande parada da Juventude, que se realizará, amanhã, ás 15 horas, com a colaboração dos estabelecimentos oficiais Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, ginasios e escolas secundarias e os escoteiros.

Milhares de escolares se concentrarão, a partir das 14 horas, ao longo da rua Conde da Bôa Vista, desde o cruzamento com a rua do Hospicio, até ás proximidades da avenida 4 de Outubro no Derbi.

Todos os colegios levarão os seus pavilhões com as respectivas guardas de honra, formadas á frente de cada educandario, afim de se congregarem na rua Conde da Bôa Vista, onde se formarão em ordem de desfile, obedecendo á ordem da chegada.



Na Faculdade de Direito e no Colegio Salesiano

O DESFILE

Precisamente ás 15 horas e 30 minutos, se movimentará o cortejo, tendo á frente um pelotão de pavilhões nacionais.

A comissão encarregada do desfile deliberou que as guardas e os porta-bandeiras, irão com o uniforme de cada colegio a que pertencerem, enquanto os educandarios desfilarão com o uniforme esportivo.

Dois batedores da Delegacia de Transito nortearão o desfile.

ITINERARIO

E' o seguinte o itinerario: rua Conde da Bôa Vista, rua do Hospicio, rua da Imperatriz, ponte da Bôa Vista, rua Nova, rua 1º de Março, praça da Independencia, rua do Imperador, praça da Republica, lado do Palacio do Governo, ponte de Santa Izabel, rua Princeza Izabel e jardim 13 de Maio.

CONCENTRAÇÃO

Ao chegar o desfile na praça central do jardim 13 de Maio, será ocupado todo o meio circulo da área central do parque, onde terá lugar a cerimonia da continuencia ao monumento de Caxias, erigido em grande obelisco, colaboração da Prefeitura do Recife, em virtude das sugestões apresentadas pelo cap. Roberto de Pessoa, diretor do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva. Nessa ocasião, falarão os srs. Arnobio Tenorio, secretario do Interior, representante do governo do Estado e o tte. Lourival de Almeida, representante da 7ª Região Militar.

CERIMONIA DA SAUDAÇÃO DOS PAVILHÕES QUE DESFILARÃO

Após a ocupação da praça central do parque pelos colegios, o pelotão de pavilhões nacionais que desfilarão á testa do cortejo, se encaminhará em formação de coluna por seis para a escadaria que torna o pedestal do grande obelisco erigido a Caxias, fazendo simbolica saudação com os pavilhões. Em seguida, as bandeiras colegiais seguirão, em duas colunas, suficientemente intervaladas, afim de tomar posição no semicirculo que completa o monumento e em reverencia com os seus mastros inclinados permanecerão durante a passagem da Juventude, que desfilará defronte do monumento em honra ao grande soldado do Brasil.

RENDIÇÃO DA GUARDA

A rendição da guarda de honra do monumento, será solene. Ao entregar o seu posto a guarda pronunciará o seguinte:

— "Companheiro! O espirito da Patria é Caxias. Fical alerta em guarda á chama sagrada!"

Ontem houve as seguintes festas:

Sessão solene no salão nobre da Faculdade de Direito, presidida pelo representante do interventor federal, convidado especialmente para esse fim — Oradores — prof. Mac Dowel Filho, academico Luiz Rafael Mayer e o sr. Aderbal Jurema, em nome do C.P.O.R.

A's 10.00 — Palestra nos Ginasios do Recife e Pernambucano, Ateneu Pernambucano e Instituto N.S. do Carmo.

A's 10.30 — Sessão solene no Instituto N. S. do Carmo — Oradores — dr. José Campelo e Gilberto Osorio.

A's 11.00 — Sessão solene no Ginasio Osvaldo Cruz (programa organizado pela diretoria do Ginasio) — orador — um aluno do C.P.O.R.

TARDE — Das 12.05 ás 12.10 — Palestra na P.R.A.-8 — orador — dr. Djalma Belo, presidente do diretorio da Escola Politécnica.

A's 13.00 — Palestra no Departamento Feminino do Ginasio da Madalena.

A's 15.00 — Romaria dos alunos da Escola Politécnica aos Montes Guararapes, partindo do Quartel General, onde falará o sr. Saneiva de Vasconcelos. No monte, falaram os srs. Aurino Maciel, Mauro Mota e academico Alcides Braga.

NOITE — Das 18.45 ás 19 horas — Palestra na P.R.A.-8 — oradores — prof. Anibal Bruno e academico Eduardo Collier.

A's 19.30 — Sessão solene no Colegio Salesiano (programa organizado pela Diretoria do Colegio) — Orador: Inacio Cauás, aluno do C. P.O.R.

A's 20 horas — Concentração operaria nos bairros de Areias e Varzea, promovida pelos Centros Educativos Operarios.

Sessão solene, publica, da Escola Politécnica de Pernambuco — Oradores: srs. João Dias e Esmaragdo Marroquim e academico Alcides Braga.

A's 22 horas — Baile de gala no Clube Internacional do Recife, com a presença da oficialidade das Guarnições de Olinda, Recife e Socorro.

São as seguintes as festas de hoje:

MANHÃ — Idem, idem, quanto ao dia 23.

9 horas — Entrega solene dos certificados de reservista e quitação militar, pelo chefe da 21ª C.R., no parque 13 de Maio.

TARDE — Das 12.05 ás 12.10 — Palestra na P.R.A.-8 — Orador: Representante do Diretorio da Faculdade de Comercio.

A's 16 horas — Concentração operaria — Orador: capitão Xavier de Oliveira.

NOITE — Das 18.45 ás 19.00 — Palestra na P.R.A.-8 — Orador: prof. Anibal Fernandes.

A's 19.30 — Sessão solene no "AUDITORIUM" do Ginasio da Madalena, que passará a ser denominado de "AUDITORIUM" Duque de Caxias — Aposição do retrato de Caxias no referido "AUDITORIUM" — Oradores: srs. Lauro Oliveira, Hilquias Souza e Wilmar Mayrinck, aluno do C.P.O.R.

As festas de amanhã:

MANHÃ — A's 8 horas missa na Igreja Conceição dos Militares.

TARDE — Das 12.05 ás 12.10 — Palestra na P.R.A.-8 — Orador: O academico Jordão Emerenciano da Faculdade de Direito.

A's 14 horas — Aposição da lapida "SALA DUQUE DE CAXIAS" na sala de educação fisica do Ginasio Pernambucano, falando o professor Costa Pinto.

NOITE — Sessão solene ás 20 horas, no Teatro Santa Izabel, com o comparecimento do prof. Agamenon Magalhães, interventor federal em Pernambuco, general Mascarenhas de Morais, comandante da 7ª Região Militar, sendo orador oficial o general Souza Doca, diretor de Intendencia do Exercito.

A parte musical estará ao cargo dos Orfeões da Escola Normal Oficail e da Força Policial do Estado.

O "DIA DO SOLDADO"

Para o ultimo dia das grandes comemorações, ainda foi organizado o seguinte programa:

A's 5 e meia horas — Alvorada na praça 13 de Maio, com banda de clarina da 7ª Região Militar, fazendo-se ouvir em seguida uma salva de 21 tiros, pelos canhões da 3ª e 4ª G.A.Do.

GUARDA DE HONRA DA JUVENTUDE PERNAMBUCANA AO MONUMENTO A CAXIAS

O monumento á Caxias terá das 5.30 ás 22 horas uma guarda de honra composta de um soldado do exercito, um marinheiro, um escoteiro e uma estudante representando a juventude pernambucana. A seguir damos o horario da guarda de honra feminina, escolhida entre as estudantes da nossa melhor sociedade e que foram oferecidas pela Escola Normal do Estado, Curso Normal de Educação Fisica, Ginasio da Madalena, Ateneu Pernambucano e Ginasio Osvaldo Cruz.

Completando a guarda de honra, dezesseis alunos do C.P.O.R. montarão guarda aos marcos comemorativos ás batalhas de Caxias.

HORARIO — 1º TURNO

5.30 — 6 horas — Hilda Pinho de Medeiros — Curso Normal de Educação Fisica.

6 — 6.30 horas — Aurea Pimentel — C.N.E.F.

6.30 — 7 horas — Maria — Auxiliadora Rezende — Ateneu Pernambucano.

7.00 — 7.30 horas — Adail Leita dos Santos — Diretoria de Educação Fisica.

7.30 — 8 horas — Maria Margarida Maciel de Sousa — C.N.E.F.

8.00 — 8.30 — Lourdes Delgado — Ateneu Pernambucano

8.30 — 9 horas — Mercês Bastos — Ginasio da Madalena.

9.00 — 9.30 horas — Edir Barreto — Ginasio da Madalena.

9.30 — 10 horas — Lea Mafra — Ginasio da Madalena.

10.00 — 10.30 — horas — Jerusa Bastos — Ginasio da Madalena.

10.30 — 11 horas — Neide Cirene — Ginasio da Madalena.

11.00 — 11.30 horas — Carminha Castro — Curso Pedagogico.

11.00 — 30.12 — Natercia Vieira — Curso Pedagogico.

12.00 — 12.30 horas — Hilda Pinho Medeiros — Curso Normal de Educação Fisica.

2º TURNO

12.30 — 13 horas — Rute Botelho — Ginasio da Madalena.

13.00 — 13.30 horas — Lourdes Delgado — Ateneu Pernambucano.

13.30 — 14 horas — Doris Tavares — Escola Normal.

14.00 — 14.30 horas — Maria Beatriz de Azevedo — C.N.E.F.

14.30 — 15 horas — Ctori de Barros e Silva — C.N.E.F.

15.00 — 15.30 horas — Heliete Barros e Silva — C.N.E.F.

15.30 — 16 horas — Maria de Lourdes Brandão — Ginasio Osvaldo Cruz.

16.00 — 16.30 — Carminha Castro — Curso Pedagogico.

(Conclúe na 11.ª página)



No preparo de bolos ou doces e nos demais usos domésticos, o Leite Condensado Marca "MOÇA" dá sempre ótimos resultados.



INSISTA NA MARCA MOÇA

PARA TER O MELHOR LEITE CONDENSADO

90-40

DR. JOSE' CALDAS
Do Serviço Dr. Pitanga dos Santos com 23 anos de pratica
Doenças dos intestinos — hemorroidas — fistulas — Diarréa — Prisão de ventre.
— EDIFICIO SUL AMERICA —

REUNIU-SE A COMISSÃO DOS NEGOCIOS ESTADUAIS

RIO, 23 (A. N.) — Sob a presidencia do sr. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do ministro da Justiça, reuniu-se, ante-ontem, a comissão dos negócios estaduais, que discutiu e votou sobre os importantes processos nos Estados e municipios.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado — Sala 9
"Jornal do Commercio"



Sedan de Luxe Willys Americar para seis pessoas

O QUE OUTRO AUTOMOVEL FARIA POR V.Sa.

WILLYS AMERICAR fá-lo-á tambem

...e a menor custo.

CONFRONTE AS QUALIDADES DO WILLYS COM AS DE OUTRAS MARCAS MAIS CUSTOSAS

Apoiado por 38 annos de experiencia na engenharia dos motores de quatro cilindros, o Willys moderno está isento da vibração que caracterizava os antigos motores de quatro cilindros. Aumentando o número de cilindros se não pode dar a V. Sa. um passeio mais cómodo, porque o Willys tem a potencia e suavidade do "quatro" aperfeiçoado

★ Nenhum excesso. Aceleração rápida. Subidas em terceira. Velocidade até a 120 km por hora.

★ Força e resistencia em cada peça. Nova armação reforçada e rigida, tipo XK. Chumaceiras Timken. Carrosseria de aço. Todo o vidro de segurança.

★ Comodidade para seis pessoas no Sedan, três no Coupé. Assentos largos e brandos. Molas de lubrificação contida, compridas de 79% da distancia entre eixos. Amortecedores de acção directa, tipo de aviação. Viragem curta. Manejo instantâneo na circulação e para necessidades improvisas. Maior velocidade do que os outros carros nas esquinas e curvas abruptas. Grande facilidade de estacionamento.

Poupe dinheiro com um Willys. Conserve mais dinheiro para outras necessidades n'estes tempos de vida cada vez mais cara, sem sacrificar por isso as suas viagens de recreio em automovel. Venha para ficar sciente dos detalhes do magnifico novo Willys Americar. Seja V. Sa. outro dentre os milhares de donos contentes de automoveis Willys.

● Não deixe de ter presente que o unico que se obtem realmente quando se compra um automovel, é TRANSPORTAÇÃO. Por isso, por que não comprar o automovel mais económico de todos e poupar a differença?

Em um Willys, V. Sa. chegará ao seu destino cómodo e tranquilo, com a mesma rapidez e segurança mas com a metade do custo.

Estude o record de resistencia alcançado por este carro: 30.000 milhas em 30 dias, prova recem realizada em estradas ordinarias.

Peritse no record de economia do Willys: victorioso por seis annos consecutivos em rendimento por litro de gasolina, contra todas as demais marcas, no grande Raid de Economia "Gilmore". Considere as declarações dos donos, que afirmam ter poupado da metade até as três quartas partes do custo do automovel em quatro annos de serviço, isto devido ao preço mais barato e ás menores despezas de juros, licença e outros impostos, gasolina, óleo e pneumaticos.

Os carros mais pesados custam mais para fazê-los circular. O automobilismo seguro e barato é possivel sómente com os automoveis leves de construcção moderna, feitos, como os comboios, aviões, pontes e navios modernos, de materiaes comparativamente ligeiros, porem fortes e resistentes. V. Sa. se fará verdadeiramente ao corrente no automobilistico quando tiver dado um passeio de ensaio em um Willys.

Exposição permanente com os representantes exclusivos para Pernambuco, Parahyba, Maceió e Natal

PINTO, IRMÃO & CIA. LTDA.

RUA DA AURORA, 205 — RECIFE

Esperados, hoje, dois aviões

Amanhã sairá um aparelho da "Lati" para a Europa — Retorna ao sul o PP-PBA, da "Panair"

Chegaram, ontem, dois aviões a esta cidade: o NC. 16.926, da "Pan American Airways" e o PP-PBA, da linha da "Panair".

O aparelho norte-americano, que deveria ter chegado na vespera, amerissou no aeroporto o Ibura ás 9 e 10. Procede do Rio, com escalas em Vitória, Caravelas, Salvador, Aracajú e Maceió. Trouxe nove passageiros para o Recife: o Rio os srs. Miguel Mallet, prof. Gonçalves Fernandes, Adriano Soares dos Santos, Manuel Almeida Junior, Elisio Rodrigues Lima, Enrique Ludwig Jordan, Siegfried Henri Jordan e Divico Scheidegger; de Maceió, o sr. Wilhelm Seving.

Viajam dois passageiros em trásito. Nesta cidade embarcaram duas pessoas no mesmo aparelho.

NO APARELHO DA "PANAIR"

A's 16 e 40, chegou do Rio, com escalas em Vitoria, Caravelas, Salvador Aracajú e Maceió, o PP-PBA, da linha pernambucana da "Panair". Desembarcaram os seguintes passageiros: do Rio, os srs. Edgar Pinto Cortez, Wicar Parente Pessôa, Moacir Bandeira de Melo, Oscar Adot e Alvaro Almeida; de Salvador, o sr. Eduardo Sanches Nunes e de Maceió, os srs. Rubens Berardo Carneiro da Cunha e Pedro Cauã.

Embarcam, hoje, no mesmo avião, nesta cidade para Maceió, os srs. Henry William John Monk, John Armstrong Maitland e Mario Marroquim e para Salvador, os srs. Antonio Tameirão Junior e Walter Paul Seeling.

AVIÕES SAIDOS ONTEM

Deixaram, ontem, esta cidade, dois aviões: ás 8 horas, o PP-CAV (Caiçara), da "Condor", para Belem, com escalas em Cabedelo, Natal, Fortaleza, Parnaiba, Porto Alegre, Repartição, João Pessôa, Terezina, Amarante, Floriano, New York, Urussuí, Carolina, Imperatriz Marabá, Alcobaça, Balão, Cametá e Abaeté e ás 9 e 30, o NC. 16.926, da "Pan American Airways", para Miami, com escalas em Natal, Areia Branca, Camocim, Parnaiba, São Luiz, Belem, Paramaribo, Port of Spain, San Juan e Antilhas.

A SAIR HOJE

Hoje, sairá ás 6 horas o PP-PBA, da linha pernambucana da "Panair" para o Rio, com escalas em Maceió, Aracajú, Salvador, Canavieira se Vitória.

PARTIU PARA A EUROPA O I-BENI, DA "LATI"

Ante-ontem, ás 14 e 45, partiu do Ibura para Roma, com escalas em Natal, Ilha do Sal, Vila Claneros e Sevilha o I-BENI, da "Lati", levando 606 quilos de mercadorias e 7 malas postais. Embarcaram cinco passageiros para Roma: Luigi Bartoli, Otto Leteenmeyer, Alfred Lindinger, Wilfried Korkisch e George Eberbardt.

O I-BENI pernoitou em Natal e ontem fez a travessia do Atlantico, chegando á tarde a Cabo Verde.

ESPERADOS HOJE

Hoje, são esperados dois aviões nesta cidade: "Pan American Airways", de Miami e escalas e o PP-PAW, da linha da "Panair", procedente do Rio.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALURGIA

RIO, 23 (A. N.) — Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, sob a presidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima.

No expediente, foi lida a circular do Dasp, remetendo o questionário destinado a fornecer-lhe a situação das bibliotécas federais, especialmente no que se refere á sua organização.

DOIS TURNOS NAS REPARTIÇÕES DE CURITIBA

CURITIBA, 23 (A. N.) — Em novo decreto, o interventor federal acaba de revogar o ato pelo qual estabelecia, para as repartições publicas estaduais da capital, um horário unico. A partir de primeiro de setembro, vigorará o antigo regime de dois turnos.

Arribou para receber carvão um navio inglês

O "CRESSDENE" PROCEDE DE BUENOS AIRES E SE DESTINA À INGLATERRA — ESPERADOS QUATRO NAVIOS, HOJE — NO "ITAIMBÉ" VIAJA PARA ESTA CIDADE A COMPANHIA DE COMEDIAS DIRIGIDA POR JORACI CAMARGO

Foi pequeno o movimento do porto durante o dia de ontem. Entraram apenas dois navios — o Inconfidente, de Natal e o Cressdene, de nacionalidade inglesa, arribado.

O Inconfidente procede de Natal, com escala em Cabedelo e trouxe para esta cidade um carregamento de 210 tons. de carga. Atracou ás 7 e 40, em frente ao armazem 6.

O cargueiro Cressdene, procedente de Buenos Aires, direto, aribou para reabastecer-se de carvão, que será fornecido pela firma Cory Brothers. Destina-se a Inglaterra.

NOVE NAVIOS DO PORTO

Estiveram atracados neste porto, durante o dia de ontem, nove navios: Marajó, petroleiro da Armada de Guerra, em frente ao armazem 1; Taubaté, em frente ao armazem 5 e Inconfidente, em frente ao armazem 6.

Ao largo: Cressdene, inglês: Esmeralda, argentino; California, dinamarquês; Esther Thorden, panamanense; Librato, Aida Lauro e Pampano, italianos.

ESPERADOS HOJE E AMANHÃ

Esperados hoje: Itatinga, de Cabedelo, para o armazem 8; Itaimbé, de Belem e escalas, para o armazem 9; Chuí, do sul, para o armazem 6 e Piratini, do norte, para o armazem 7.

Amanhã: Herval, do norte, para o armazem 9 e o cargueiro Imediato João Silva, da America, para o armazem 2.

No Itaimbé, que deverá amanhecer no porto, viaja para esta cidade a Companhia de Comedias dirigida pelo teatrologo Jorací Camargo. Esta companhia deverá estrear no Santa Isabel no proximo dia 28.

HORARIO DAS MARÉS

Hoje: primeira preamar, 4 e 40; primeira baixamar, 11 e 05; segunda preamar, 16 e 50; segunda baixamar, 23 e 10.

Amanhã: primeira preamar, 5 e 30; primeira baixamar, 11 e 35; segunda preamar, 17 e 40; segunda baixamar, 23 e 45.

DESCARREGANDO CARVÃO O "ESTHER THORDEN"

O cargueiro panamaense Esther Thorden, que chegou, ante-ontem, a este porto, procedente da America, com um carregamento de carvão para o Lloyd Brasileiro está descarregando, ao largo, nas proximidades da ponte giratoria.

O PETROLEIRO "MARAJO' VAI A VENEZUELA

O navio tanque Marajó, da Marinha de Guerra nacional, deixou, ontem, o porto desta cidade, com destino a Venezuela, afim de receber uma partida de comoustiveis para a esquadra. Possivelmente, tocará neste porto, na volta.

APRESTA-SE PARA DEIXAR O PORTO O "ESMERALDA"

Segundo se diz nas rodas marítimas, o cargueiro argentino Esmeralda está se preparando para deixar este porto, com destino a Buenos Aires.

Irá á Argentina a "Embaixada Getulio Vargas"

RIO, 23 (A. N.) — Como retribuição á visita da embaixada universitaria argentina, feita ao Brasil, está sendo organizada uma embaixada, que terá o nome de Presidente Getulio Vargas, e que irá agradecer, á classe medica argentina, a delicada manifestação de solidariedade continental.

A embaixada, sob o patrocinio do presidente da Republica, será presidida pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil. As inscrições para a embaixada acham-se abertas aqui, como nas grandes capitais brasileiras. A embaixada partir áno dia 28 de setembro, a bordo do Almirante Jaceguai.

Fabrica de Cafelite do Brasil

S. PAULO, 23 (A. N.) — Já se acha montada, devendo ser inaugurada por estes dias, a Fabrica de Cafelite do Brasil, instalada nesta capital e que tem capacidade para 80.000 sacas de [illegible]

DERMOL
DOENCAS DOS PÉS — ACIDO URICO — ETC.



DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Aurea de Souza Leão, esposa do sr. José de Souza Leão; Idalina de Azevedo Lima, esposa do sr. Henrique Gonçalves de Lima; Aurea Oliveira da Silva, esposa do sr. Manuel Martins da Silva; Maria Severina de Oliveira, esposa do dr. José Roberto de Oliveira; Maria do Carmo Lins e Silva, esposa do dr. Luiz e Silva.

As senhoritas: Dulce Rodrigues das Neves, filha do sr. Elpidio Rodrigues das Neves e de sua esposa, sra. Severina Rodrigues das Neves; Aurea Travassos de Campos Góes.

Os senhores: Benedito de Freitas; João Lacerda; J. Batista Freitas Bartolomeu de Souza Rego; dr. Parente Viana; dr. Decio Fonseca; Bernardino Ferreira dos Santos.

As meninas: Marlene, filha do sr. Milton Amaral Silva e de sua esposa, sra. Enedina Freitas Silva; Odinete, filha do sr. Amaro Lira e de sua esposa, sra. Izausa Lira.

Os meninos: Luiz, filho do sr. Severino Pessôa e de sua esposa, sra. Anezina Vieira Pessôa; Antonio Fernando, filho do sr. Jorge da Silva Guimarães e de sua esposa, sra. Fernandina de Albuquerque Guimarães.

— Faz anos hoje o sr. Apolonio Sales, secretário de Agricultura do Estado.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras: Noemia Vitor Fernandes, esposa do sr. Raul Fernandes; Celina Vanderlei da Fonseca, esposa do sr. Antonio Fonte; Helena Blum, esposa do sr. M. Blum; Luiza Souza Lira, esposa do sr. Hilton Lira.

As senhoritas: Maria Eiol da Silva, filha do sr. Santino Aires da Silva; Luiza Pereira de Melo, filha do sr. Antonio Pereira de Melo e de sua esposa, sra. Teodolina Cavalcanti Pereira.

Os senhores: Romildo Neves Rodrigues; Daniel Saba; Luiz Uchôa Veloso; Antonio Efigenio Rodrigues Chaves.

Os meninos: Gilson, filho do sr. Pedro Fontes e de sua esposa, sra. Graciete Barreto Fontes. Luiz, filho do sr. Antenor de Melo Falcão e de sua esposa, sra. Elisa de Barros Falcão.

As meninas: Selma, filha do sr. João A. Rodrigues e de sua esposa, sra. Noemia Uchôa Cavalcanti Rodrigues; Maria de Lourdes, filha do sr. Achilles Ribeiro e de sua esposa, sra. Cacilda Leão Ribeiro.

FESTAS E BAILES

O **Clube Português realizará hoje** uma tarde dansante, das 16 1/2 ás 19 1/2 horas, com o Bando Academico.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, ás 11 horas, no Palacio da Justiça, o casamento civil do sr. Primo Pereira Borges, industrial e fazendeiro em Itabaiana, com a srta. Maria Estela Veloso, filha do agricultor João Veloso Freire, já falecido e de sua esposa, d. Maria do Carmo Veloso.

O ato religioso verificou-se ás 19 horas, em oratorio privado da familia nesse municipio.

BATIZADOS

Será levada á pia batismal, hoje, na matriz de São José, o menino José Severino, filho do sr. Severino Bernardes e de sua esposa, sra. Letice de Morais Bernardes. São padrinhos o sr. Benjamin Gonçalves e sua esposa, sra. Irene Gonçalves.

DIVERSAS

Estiveram ontem á tarde em visita á redação do DIARIO, os srs. N. N. Petroff e Boris Popoff, gerente e representante nesta capital, respectivamente, da firma Foster Mc Clellan Co.

— Inaugura-se, amanhã, ás 10 horas, a avenida João de Barros, n. 2000, Encruzilhada, a Padaria Gloria, de propriedade da firma Souza & Gonçalves.

— Por motivo do seu regresso, ontem, ao Rio, a administração e redação do DIARIO DE PERNAMBUCO ofereceram um almoço, no Restaurante Leite, ao sr. Alcides Patricio de Souza, tecnico da United Press, que instaulou os modernos aparelhos de recepção de radio-telegrafia deste jornal.

FALECIMENTOS

DR. ARQUIMEDES DE OLIVEIRA — Enfermo ha alguns meses, veiu a falecer, ontem á tarde, o dr. Arquimedes de Oliveira e Souza. Ocupou o extinto no passado regimen varios cargos publicos, tendo sido prefeito do Recife, senador estadual e deputado federal por Pernambuco.

Nasceu a 17 de março de 1871, em Nazaré, formando-se em Direito pela



Faculdade do Recife. Era casado com a sra. Rita Bandeira de Oliveira Souza, filho do antigo governador do Estado, dr. Herculano Bandeira. Desse consorcio deixa dois filhos: o dr. José Bandeira de Oliveira, subprocurador dos Feitos da Fazenda, casado com a sra. Zilda Salsa Pinheiro Bandeira de Oliveira; e a sra. Juraci Bandeira Maciel, casada com o dr. Zacarias Maciel. São seus cunhados os industriais Joaquim Bandeira, Herculano Bandeira, Alfredo Bandeira, Tancredo Bandeira e as sras. Dulce Vaz e Tereza Neves.

Deixa o extinto ainda 4 netos e dois irmãos, os drs. Milton Marques de Oliveira e Manuel de Oliveira Melo.

Pelas suas excelentes qualidades pessoais, conquistou o dr. Arquimedes de Oliveira grande numero de amizades, não somente em Pernambuco, mas no Rio de Janeiro, onde por varios anos residiu.

Tendo iniciado a sua carreira politica com o conselheiro Rosa e Silva, destacou-se pela lealdade ao seu partido, acompanhando-o no ostracismo, logo após a ascenção ao poder do general Dantas Barreto.

Voltando a ocupar cargos eletivos, graças ao largo prestigio de que gosava entre os seus correligionarios, continuou a militar nas fileiras do P. R. F., então sob a chefia do dr. Estacio Coimbra. Com a Revolução vitoriosa de 1930, afastou-se da vida pública, mas o desvelo que sempre mostrou pela sua terra fez com que não se afastasse do Recife, a não ser para as suas frequentes estações dagua, no sul.

O dr. Arquimedes de Oliveira foi tambem agricultor e industrial.

O seu enterramento se realizará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito, á rua Santo Elias n. 163, no Espinheiro, havendo carros á disposição na Casa Batista, até ás 15 e 1/2.

Logo que circulou a noticia do falecimento do dr. Arquimedes de Oliveira, a sua residencia do Espinheiro encheu-se de amigos e grande número de corôas e ramos de flores foram enviados, para serem depositados sobre o feretro.

— Após longos anos de doença, faleceu, ontem, com 22 anos de idade, a srta. Maria Natalia de Sá, filha do prof. Artur de Sá.

O enterro foi muito concorrido, vendo-se muitas corbeilles de flores naturais, destacando-se a da familia Agamenon Magalhães.

São seus irmãos Geraldo de Sá, academico de medicina e Reginaldo de Sá, aluno do Ginasio Pernambucano.

A campanha contra a lepra no Piauí

RIO, 23 (A. N.) — A sra. Eunice Veaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e defesa contra a lepra, que atualmente, se encontra no Piauí, a convite do governo, dirigindo a campanha de solidariedade em prol da construção de um preventorio para os filhos sadios dos hansenianos, comunicou ao ministro da Educação que já foi arrecadada a importancia de 15 contos em Teresina, onde, com uma assistencia de cerca de 500 pessoas, o interventor presidiu a primeira reunião da comissão encarregada do movimento.

Industrialização do babassu'

RIO, 23 (A. N.) — O ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, presidiu a reunião para exame do projeto de industrialização do oleo babassu'.

Recepção aos cadetes paraguaios

CAMPO GRANDE, 23 (A. N.) — A comissão de recepção aos cadetes paraguaios chegará, hoje, a Porto Esperança, dia em que os cadetes paraguaios vêm visitar o Brasil.

A partida da caravana para São Paulo dar-se-á amanhã, ás 4 horas da madrugada, devendo chegar ao Rio no dia 26, ás 19 horas.

A' memoria do marechal Deodoro

RIO, 23 (A. N.) — Realizou-se, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares, uma missa em homenagem á memoria do marechal Deodoro, cujo aniversario natalicio comemora-se hoje, achando-se presente grande numero de autoridades civis e militares.

Homenagem ao pres. do I. dos Bancarios

RIO, 23 (A. N.) — Realizou-se, ontem, a manifestação ao sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancarios, por parte das delegações estaduais que estão tomando parte no congresso reunido nesta capital.

Novo ministro do Supremo Tribunal Militar

RIO, 23 (A. N.) — Foi decretada a nomeação do almirante Castro e Silva, atual chefe do Estado Maior da Armada, para ministro do Supremo Tribunal Militar.

JOALHERIA

"AO ANEL DE OURO"

JOIAS — BRILHANTES — ANEIS DE GRAU — RELOGIOS "ESKA" E ARTIGOS PARA PRESENTE
— Rua Sigismundo Gonçalves 113 —

Phone: 6389 — Recife

ONDE V. S. PODERA' ESCOLHER A SUA CANETA

Parker VACUMATIC

HA' UM SECULO

Dia santificado, o DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou em 24 de agosto de 1841.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS
APPARELHO DIGESTIVO — RECTO e ANUS — HEMORRHOIDAS Cons. Imperatriz 89 — Das 15 ás 18 horas

Recital de gala de "Fantasia"

RIO, 23 (A. N.) — Realiza-se, hoje, ás 21 horas, o recital de gala, no Paté Palace, para a estréia de Fantasia, desenho animado de autoria de Walt Disney e musica de Leopold Stovsk.

A renda integral do espetaculo reverterá em beneficio da Cidade das Meninas.

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. ROBERTO SALAZAR
Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Rua Nova, 163, 1.º andar

Recepção no palacio Guanabara

RIO, 23 (A. N.) — Realizou-se, ontem, no Palacio Guanabara, a recepção oferecida, á sociedade carioca, pela sra. Darci Vargas. Estiveram presentes os ministros de Estado, membros do corpo diplomatico, jornalistas, parlamentares americanos que ora se acham aqui e representantes do Exercito e da Armada.

O presidente Getulio Vargas tambem tomou parte na recepção palestrando cordialmente com os presentes. No salão de inverno foi servido cocktail.

DR. FELICIANO JORGE
Medico do Hosp. Sto. Amaro
Doenças Internas. Doenças do Aparelho Digestivo e da Nutrição
Consultorio: Rua 1.º de Março 96-1.º

Homenagem dos escoteiros

RIO, 23 (A. N.) — Os escoteiros cariocas, da Federação Carioca de Escoteiros e Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, ao lado de bandeirantes e juventude das escolas secundarias, promovem, para amanhã, uma solenidade de rara expressão civica na praça Duque de Caxias. O professor Lourenço Filho falará sobre a vida do patrono do Exercito Nacional, dirigindo-se á juventude. Todas as delegações conduzirão flores para depositar no monumento de Caxias.

COMERCIO E FINANÇAS

Mercado de Cambio na Praça

O Banco do Brasil apresentou, ontem, para cobrança e remessas as seguintes taxas:

Mercado Oficial

Libra	66$410	66$010
Dolar	16$500	16$400

Mercado Livre Bancario

Libra	78$730
Dolar	19$630
Escudo (para depósito)	$795
Franco suisso	4$620
Lira (para deposito)	1$100
Marcos compensados	6$050
Corôa sueca	6$700

Cambio Livre Especial Remessas

Dolar	21$000
Escudo (para depósito)	$980
Peseta	2$750
Franco suisso	5$530
Lira	1$300

Mercado Particular

Libra	78$730	78$330
Dolar	19$500	19$510
Peso uruguaio		8$540
Peso argentino		4$700

O Banco do Brasil comprou ouro a 23$500 a grama.

Mercado do algodão

(Cotação Oficial)

Sertão, tipo 5	58$000
Mata, tipo 4	60$000
Mata, tipo 4	49$000
Mata, tipo 5	52$000

MERCADO DE NEW YORK
(Abertura)

NEW YORK, 23 (A. M.) — **O mercado hoje se conservou estável, do mesmo modo que no dia anterior. Desde o ultimo fechamento se verificou uma alta parcial de um ponto; baixa de 1 a 2 pontos. Cotações:**

Para outubro, hoje — 16,43; anterior — 16,42; para dezembro, hoje — 16,63; anterior — 16,63; para janeiro, hoje — 16,63; anterior — 16,64; para março, hoje — 16,74; anterior — 16,76; para maio, hoje — 16,75; anterior — 16,77; para julho, hoje — 16,69; anterior — 16,70.

(Fechamento)

Mercado estavel, do mesmo modo que o anterior. Desde o ultimo fechamento registrou-se uma baixa de 3 a 9 pontos.

"American Spot Middling Uplands: hoje — 16,94; anterior — 17,00. Cotações:

Para outubro, hoje — 16,36; anterior — 16,42; para dezembro, hoje — 16,55; anterior — 16,63; para janeiro, hoje — 16,55; anterior — 16,64; para março, hoje — 16,72; anterior — 16,76; para maio, hoje — 16,74; anterior — 16,77; para julho, hoje — 16,65; anterior — 16,70.

DR. ALTINO VENTURA
OCULISTA
tendo regressado do Sul do País reassumiu sua clinica.
Rua da Imperatriz, 107. De 11 ás 12 e 13 ás 18 horas.

Mercado do açucar na Praça

(Cotação Oficial)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Usina de 1ª (saco)	56$000
Refinado, 1ª (saco)	55$000
Demerara (saco)	37$200
Cristal (saco)	46$000
3º jato (saco)	32$700
Somenos (arroba)	9$000 a 9$200
Mascavo (arroba)	5$000 a 6$000

Mercado do café

(Cotação oficial)

Café em caroço (15 quilos) — 37$500 a 40$000.

Cotação de diversos produtos

As cotações oficiais para as outras mercadorias foram as seguintes:

Alcool puro, 40º	—	6$400
Alcool puro, 42º	—	5$240
Alcool desnaturado	—	4$320
Aguardente	—	2$040
Bagas de mamona 15 quilas	9$0	9$250
Caroço de algodão (nominal)	3$300 a 3$600	
Couros secos espichados	—	5$500
Couros secos salgados	—	4$500
Couros verdes salmourados	—	2$200
Farinha de mandioca	16$000 a 18$000	
Fecula de mandioca	—	49$000
Feijão preto	46$000 a 47$000	
Feijão mulatinho	47$000 a 48$000	
Milho	13$000 a 14$000	
Fibra de caroá, tipo 5	—	2$550
Peles de cabra	—	11$000
Peles de carneiro	—	12$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Apolices Federais:

Uniformisadas, 5º|º compradores	790$000
Uniformisadas, 5º|º vendedores	810$000
Diversas emissões 5º|º compradores	780$000
Ao portador, 5º|º compradores	780$000
Reajustamento do v|n 1:000$, compradores	800$000
Apolices estaduais:	
Nominativas, 7º|º, compradores	780$000
Nominativas 5º|º compradores	700$000
Ao Portador 7º|º compradores	800$000
Ao Portador, 7º|º, compradores	800$000
Ao Portador, 5º|º, compradores	780$000
Apolices Municipais:	
Consolidadas, 5º|º, compradores	400$000
Ações de Bancos:	
Banco Auxiliar do Comercio v|n 100$—compradores	100$000
Banco do Povo, v|r 150$000, compradores	150$000
Banco Central de Pernambuco, v|n 100$000, compradores	125$000
Banco Regional de Pernambuco, v|n 50$000, compradores	15$000
Banco Regional de Pernambuco, v|n 50$000 vendedores	30$000
Banco Comercio e Industria v|n de 30$000 — compradores	60$000
Ações de companhias:	
Cia. F. Tec. Pernambuco v|n 200$, compradores	200$000
Cia. Fabrica de Estopa v|n 200$, compradores	200$000
Companhia Industrial Pirapama, v|n 1:000$, ao portador, compradores	1:750$
Varias:	
Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6º|º v|n 100$ compradores	47$000

PAUTA DAS MERCADORIAS DE PRODUÇÃO E MANUFATURA SUJEITA AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 30 de agôsto de 1941:

Aguardente de cachaça, litro	$690
Alcool puro, litro	1$030
Alcool desnaturado litro	$780
Algodão em pluma ou em rama (Sertão) quilo	3$780
Algodão em pluma ou em rama (mata), quilo	3$300
Açucar refinado, 1ª quilo	$880
Açucar Cristal, quilo	$800
Açucar usina, quilo	$960
Açucar demerara quilo	$620
Açucar branco, quilo	$660
Açucar somenos quilo	$610
Açucar 3º jato, quilo	$550
Açucar mascavado quilo	$[illegible]
Arroz pilado quilo	1$[illegible]
Bagas de mamona, quilo	$610
Borracha de mangabeira, quilo	2$000
Borracha de maniçoba quilo	2$000
Cacau, quilo	2$650
Café em caroço, quilo	2$580
Caroço de algodão quilo	$250
Cera de carnauba	9$270
Côcos descascados, quilo	$280
Couros secos espichados, quilo	5$500
Couros secos salgados quilo	4$500
Couros verdes salmourados, quilo	2$300
Farinha de mandioca, quilo	$340
Fecula de mandioca, quilo	$820
Feijão, quilo	$810
Fibra de caroá, quilo	2$550
Milho, quilo	$210
Ouro, grama	23$500
Prata grama	$100
Peles de cabra, quilo	11$000
Peles de carneiro, quilo	12$000

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

CURA DA ASMA: POR TRATAMENTO RACIONAL E EFICAZ EM 89% DOS CASOS
DR. MOACIR DOS ANJOS
ESPECIALISTA EM AP. RESPIRATORIO
TUBERCULOSE — RAIOS X — PNEUMOTORACE
Rua da Aurora, 87-Terreo Das 14½ ás 17½ hs.

FATOS DIVERSOS

O desastre de ontem, em Afogados — Alcançado pelo automovel, o menor faleceu no Pronto Socorro — Caíu da árvore em Caxangá — Luta no pateo do Livramento — Furto

O automovel 16-S. F. pertencente á Escola de Aprendizes Marinheiros, dirigido pelo motorista Isaac da Silva, conduzindo o comandante dessa Escola, ontem, ás 15 horas, saiu do Quartel General para uma excursão ao monte Guararapes, organizada pelos alunos da Escola Politecnica.

A' frente do cortejo constituido de 10 autos, seguia uma turma de batedores da delegacia de Trânsito.

Ao passarem os automoveis pela rua Mocotolombó, em Afogados, o menor Eden Nogueira Pinto, de 8 anos, filho do sargento do Exército, ajudante do almoxarifado da Socorro, José Pinto, residente na referida rua n. 203, atraido pelas sirenes, saiu, apressadamente, de casa, sendo atropelado e gravemente ferido pelo carro da Escola de Marinheiros.

Verificado o acidente o "chauffeur" parou e o comandante tomou providencias para que a vitima no mesmo veiculo, fosse conduzida ao Pronto Socorro.

Apresentava fratura exposta da abobada craneana, fratura da perna e grandes contusões na face e no tronco.

O cirurgião de serviço submeteu-a a um intervenção cirurgica.

A's 19 horas, Eden morreu em consequencia dos ferimentos.

O cadaver, com permissão da policia, foi removido para a casa de familia, donde será conduzido, á tarde, para o necroterio, afim de ser submetido a exame médico legal.

O "chauffeur" evadiu-se.

No engenho "Brunsinho", em Caxangá, ontem á tarde, o menor Berto Francisco da Silva, de 8 anos, filho de João Francisco dos Santos, caiu de uma arvore, sofrendo fratura exposta da perna direita.

A's 18 horas, chegou ao Pronto Socorro, onde ficou hospitalizado.

Ontem, á tarde, no pateo do Livramento o estudante Helio Gomes de Souza residente á rua da Hora no Espinheiro e Joseli dos Santos residente á rua do Nogueira, 241, empenharam-se em luta saindo ambos contundidos.

A Assistencia Pública medicou-os.

Walter Moreira, residente á avenida Beberibe 2219 queixou-se, ontem, na delegacia de Investigações, de um furto verificado em sua residencia. Disse o queixoso que, na vespera, dormiu em sua casa. Petronio de Araujo e que, só depois de sua saida, deu por falta dos seguintes objetos: dois cortes de brim, dois fones de radio, uma pistola mauser n. 18.27.20 e outros objetos, atribuindo ao referido individuo, a prática do furto.

Esse acusado foi visto ontem, á tarde, a bordo de um navio da Costeira.

DR. SYLVIO CALDAS
Clinica de Ouvido, Nariz e Garganta
Cons. Rua da Imperatriz n.º 218, de 10 ás 12, de 15 ás 18 h. Res. Av. 17 de Agosto n.º 744

Saldo de 850 contos

RIO, 23 (A. N.) — A comissão promotora dos espetaculos levados no Teatro Municipal e denominados Joujoux e Balangandans, em beneficio da Cidade das Meninas, apresentou um relatorio, tendo sido apurado o saldoliquido de 850 contos.

CONVENÇÃO DOS CINEMATOGRAFISTAS

RIO, 23 (A. N.) — Sob a presidencia do diretor geral do DIP, realizou-se hoje, ás 11 e 30, no salão de conferencias do Palacio Tiradentes, a convenção dos cinematografistas, destonada a tornar conhecidos os produtos da R. K. O. Radio, para 1942.

Perante grande e seleta assistencia, o sr. Lourival Fontes assumiu a presidencia dos trabalhos, declarando inaugurada a convenção e dando a palavra ao presidente da R. K. O. Radio Films do Brasil, que apresentou aos presentes Walt Disney, primeiro creador do desenho animado, Joan Whithey, diretor da Divisão de Cinema dos Estados Unidos e Phil Reisman, vice-presidente da R. K. O. Radio e Pictures Inc.

DR. ANTONIO LIMA
Assistente do Prof. Pitanga dos Santos
INTESTINOS — RECTO e ANUS
Ondas Ultra-Curtas — Serviço Clinico e Cirurgico
Cura das hemorrhoidas sem operações e sem dôr
Tratamento moderno das colites e da Prisão de Ventre
Consultas diarias: de 9 ás 12 e de 16 ás 18
Marquez de Olinda 287 — Phone 9160

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

24 DE AGOSTO — No dia de hoje se comemora São Bartolomeu.

EPISTOLA (1 Cr. 15, 1-10) — Meus irmãos: Faço-vos lembrar o Evangelho que vos tenho anunciado, e que recebestes, e no qual perseverais; pelo qual tambem sois salvos, si o guardardes do mesmo modo que vo-lo preguei; do contrario, em vão tereis abraçado a fé. Porque, primeiro de tudo, eu vos ensinei o que tinha aprendido, a saber: que pecados, segundo as Escrituras; foi Jesus Cristo morreu pelos nossos sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; foi visto por Cefas e depois pelos doze; que mais tarde o viram mais de quinhentos irmãos reunidos, muitos dos quais vivem até hoje, alguns, porém, morreram. Depois foi visto por Tiago, e em seguida por todos os Apostolos; e finalmente depois de outros todos, apareceu tambem a mim, que sou como que um abortivo, pois sou o menor dos Apostolos; nem sou digno de ser chamado Apostolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça não tem sido esteril em mim.

EVANGELHO (Mc. 7, 31-37) — Naquele tempo, deixou Jesus os confins de Tyro, e veio por Sidon ao mar da Galilea, atravessando o territorio da Decapole. E trouxeram-lhe um homem que era surdo e mudo, rogando que pusesse as mãos sobre ele. Então Jesus, tirando-o do meio do povo á parte, lhe pos os dedos nos ouvidos, tocou-lhe com saliva a lingua, e levantando os olhos ao céu, deu um suspiro e disse: Efepha! que quer dizer: Abre-te! E logo se lhe abriram os ouvidos, e soltou-lhe a prisão da lingua, de maneira que falava distintamente. E Jesus ordenou que a ninguem o dissessem. Mas, quanto mais lh'o proibia, mais o publicavam, e tanto mais se admiravam, dizendo: Ele tem feito bem todas as coisas; tem feito ouvir os surdos e falar os mudos.

LAUS PERENE — O SS. Sacramento estará exposto á adoração dos fieis hoje, na basilica de N. S. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

CONFRARIA DE N. S. DA BOA MORTE E ASSUNÇÃO

Reune-se amanhã, ás 10 horas, em sessão de assembléia geral, a Confraria de Nossa Senhora da Bôa Morte e Assunção, para eleger a mesa regedora do ano compromissal de 1941 a 1942.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

Sob a presidencia do vigario geral, realiza-se hoje a reunião mensal da Confederação Catolica Feminina.

CONFRARIA DO SENHOR BOM JESUS DAS CHAGAS

O provedor dessa Confraria está convidando os irmãos a comparecerem no consistorio, hoje, ás 14 horas.

CONFRARIA DAS MÃES CRISTÃS

A diretoria da Confraria das Mães Cristãs está convidando as associadas e demais senhoras que o quiserem tomar parte, que o retiro anual terá inicio hoje á tarde, na capela do Colegio Eucaristico, sendo pregador o padre Miranda, diretor do Colegio Nobrega.

SERA' INSTALADO EM BELÉM

O estabelecimento de uma organização cientifica

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O embaixador Carlos Martins de Souza Pereira, visitou, em companhia do sr. Hugo Gouthier, o secretario da Agricultura sr. Claude Wickard, para oferecer-lhe, em nome do governo do Brasil, facilidades para o estabelecimento, no Brasil, de uma séde permanente do Instituto Interamericano de Agricultura Tropical.

O embaixador brasileiro declarou aos jornalistas que o oferecimento inclue o terreno necessario para a instalação de um Instituição e a utilização do edificio, assim como outras facilidades no Instituto de Agronomia de Belem.

O sr. Gouthier participou que atualmente, estuda o local em Belem, para a instalação do Instituto.

O sr. Pereira de Souza explicou que a cidade de Belem oferece numerosas vantagens para a localização daquele estabelecimento cientifico. Primeiro, é ponto de fóco da produção tropical do vale do Amazonas, que inclue borracha, oleos e fibras vegetais. Segundo, o Brasil tem fronteiras com quasi todos os paises sul-americanos, é facilmente acessivel aos paises centro-americanos e não está longe dos Estados Unidos.

Terceiro, os peritos e tecnicos brasileiros, já ha algum tempo fizeram investigações, por vezes, com auxilio dos Estados Unidos.

O diplomata brasileiro disse que o Instituto de agronomia já existe desde certo tempo e que, alem de terreno, edificios e material forma uma estação experimental, o que o Brasil oferecia facilidades para os tecnicos, serem enviados para ali.

O secretario de Agricultura disse que os Estados Unidos estão interessados no assunto e baixou instruções no sentido de que uma comissão de peritos estadunidenses visite o Brasil, alem de outros paises. Acham-se traçados planos para o partido.

Hoje, três peritos de Washington visitarão a Venezuela, Costa Rica e o Equador, afim de estudarem os problemas relacionados com o estabelecimento do Instituto.

Terminando, o sr. Pereira de Souza disse que tenciona discutir o assunto com o vice-presidente da Republica, sr. Wallace.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ

Os nossos cineastas estão aguardando com interesse a apresentação de "Caminho aspero" que o Roial vai exibir amanhã, ás 21,30, em sessão especial para jornalistas e cinematografistas. Esse filme de John Ford de que vimos recentemente, com agrado, "Vinhas da ira", vai ocupar o primeiro plano entre os lançamentos do cinema da rua Nova, na temporada de 1941.

* * *

"Pinocchio", de Walt Disney, voltará ao cartaz, no proximo domingo, fazendo uma matiné infantil no Art.

Como tem feito em vezes anteriores, o cinema do sr. Farrentino cederá gratuitamente o balcão ás crianças pobres do Recife.

A noticia é das mais agradaveis, numa cidade cuja população infantil sofre da carencia de entretenimentos compativeis com a sua idade, e onde os cinemas não levam em conta a necessidade de serem programadas sessões exclusivamente para crianças.

* * *

Torna-se provavel a exibição de "Cavaleiros de ferro", de Eisenstein, no Roial. Nesse sentido continuam sendo dirigidas solicitações procedentes dos nossos meios intelectuais que reputam aquela re-entrada da mais alta importancia para os cineastas.

* * *

Continua a propaganda pela proibição do uso de chapeus femininos nos cinemas da capital. Registramos, com simpatia, que muitas senhoras da sociedade local, já têm sido vistas entrar no Parque e no Art, sem o elegante, mais inutil e implicante ornamento, numa sala de projeção. — L.

CARTAZ DO DIA

ART-PALACIO — **Hoje: "Ver, ouvir e calar", com Fernandel.**

Amanhã: "Madame e seu mordomo", com Sacha Guitry.

PARQUE — Hoje: "O conde de Chicago", com Robert Montgomery.

Amanhã: "Ao sul de Pago-Pago", com John Hall e Frances Farmer.

MODERNO — **Hoje: "Caprichos", com Lilian Harvey.**

Amanhã: **"O Mexico canta", com Pedro Vargas.**

ROIAL — **Hoje: "A deusa da floresta", com Dorothy Lamour.**

POLITEAMA — **Hoje e amanhã: "A torre de Londres", com Basil Rathbone e Nan Grey.**

TORRE — **Hoje, na matinée: "Desculpem nossa ousadia", com Lynn Bary, "Pareo triunfal", e um desenho colorido.**

Nas outras sessões e amanhã: "O gladiador", com Joe E. Brown.

ELDORADO — **Hoje, na matinée: "O homem-leão", com Buster Crabbe e um desenho de Popeye.**

Nas outras sessões e amanhã: "5 devem viver", com Chester Morris.

IDEAL — **Hoje, na matinée: "Ela prefere os atletas", com Buster Crabbe, "Erros da juventude" e um desenho de Walt Disney.**

Nas outras sessões e amanhã: **"A escrava branca", com Viviane Romance.**

REAL — **Hoje, na matinée: "Desculpem nossa ousadia", e "Pareo triunfal".**

Nas outras sessões e amanhã: **"Boemio encantador", com Cary Grant.**

ENCRUZILHADA e S. JOSE' — **Simultaneamente, hoje e amanhã: "A lei do mais forte", com James Cagney e Humphrey Bogart.**

ENCRUZILHADA — **Na matinée:** "Zanzibar", com Lola Lane, e a conclusão do seriado "O besouro verde".

S. JOSE' — **Na matinée: "Castelo do mar", com Robert Wilcox, e a 5ª serie de "O besouro verde".**

CORDEIRO — Hoje e amanhã: "Lôbos do norte", com Henry Fonda, George Raft, Dorothy Lamour e Akim Tamiroff, e a 3ª serie de "A deusa de Joba".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã: **"Luz que se apaga", com Ronald Colman.**

GLORIA — **Hoje e amanhã: "Si eu fôra rei", com Ronald Colman, e a 3ª serie de "O falcão mascarado".**

ELITE — **Hoje e amanhã: "Balalaika", com Nelson Eddy e Ilona Massey.**

IMPERIO — **Hoje e amanhã: "Serenata na Broadway", com Jeanette Mac Donald, e "O besouro verde", 3ª serie.**

CASA AMARELA — **Hoje e amanhã: "Capitão Thorson", com Wallace Beery, e "O falcão mascarado", 4ª serie.**

EDEN — **Hoje e amanhã: "Furia das selvas", com Richard Arlen, e "O besouro verde". 4ª serie**

SANTO AMARO — **Hoje e amanhã: "Marujos improvisados" e "O besouro verde". 5ª serie.**

S. JOÃO — **Hoje e amanhã: "Os irmãos Marx no circo" e "O besouro verde", 6ª serie.**

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Programa de hoje:

9,45 — Hino Nacional Brasileiro; 9,48 — Jornal do Lavolho; 10 horas — Popeye na onda; 10,30 — Programa Juvenil; 11,30 — De você para alguem, oferta do Laboratorio Hildeberto e Empresa Santa Clara; 12 horas — Jornal de Lavolho; 12,03 — Palestra sobre Caxias; 12,10 — Aperitivo. Gravações da Casa Parlofon; 12,30 — Jornal da PRA-8; 12,50 — Gravações; 13,15 — Programa Especial. Oferta da Camisaria Especial; 13,30 — Gravações; 14 horas — Intervalo; 16 horas — Ritmos variados; 17,30 — Pernambuco Tramways; 17,55 — Jornal de Lavolho; 18 horas — Ave Maria; 18,03 — Ritmos variados; 18,45 — Palestra sobre Caxias, do Quartel do Derbi; 19,25 — Boletim telegrafico; 19,30 — Ritmos variados; 19,50 — Bola ao centro. Locutor Antonio Maria; 20 horas — Chá dansante do sabonete Tabarra; 22 horas — Jornal de Lavolho.

Programa para amanhã:

10 horas — Hino Nacional Brasileiro; 10,03 — Jornal de Lavolho; 10,10 — Almoço. Gravações da Discoteca PRA-8; 12 horas — Jornal de Lavolho; 12,05 — Gravações 12,20 — Jornal da PRA-8; 12,30 — Gravações; 14 horas — Intervalo; 16 horas — Jóias musicais; 17 horas — Música popular; 18 horas — Ave Maria; 18,04 — Programa com o Orfeão do Instituto de Pacas; 18,20 — Jornal de Lavolho, 18,25 — Continuação do programa com o Orfeão do Instituto de Pacas; 18,45 — Gravações selecionadas.

ESTUDIO — 19 horas — **Folhinha da Nova Aurora; 19,01 — Cronica da PRA-8; 19,03 — Soprano Iracema Batista; 19,15 — Olido Moreno; 19,25 — Boletim telegrafico; 19,30 — Cortina sonora da Distilaria Edson; 19,35 — Quarteto de Saxofone "Ladario Teixeira", direção do prof. Felix Lins; 19,45 — Ada Neuza Flora do Brasil; 21 horas — Transmissão diretamente do Teatro Santa Isabel, das solenidades finais da Semana de Caxias. Em seguida dos Estudios, Recital de Gala do Grande Teatro Fucalol, com a representação da peça historica, em 3 atos: Caxias, original de Aluisio Alberto Araujo. 1º premio do Concurso promovido pelo Radio Clube em homenagem ao Duque de Caxias; 23,30 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.**

(Conclúe na 10.ª pagina)

A Jazz-Band Academica abrilhantará

A estréia, quinta-feira, de "Se fosse eu...", o segundo filme de Gloria Jean



Gloria Jean e Bing Crosby, interpretes do filme "Se fosse eu..."

Gloria Jean, a graciosa "estrela" juvenil de TRAQUINA QUERIDA, **será apresentada no seu** segundo **filme: SE FOSSE EU..., a partir de quinta-feira, no Art-Palacio.**

Cheia de sentimento, abundante de lances comicos, entrelaçado por numeros de musica de merito indiscutivel, SE FOSSE EU... é a historia emocionante, embora leve, de uma menina que, tendo perdido os pais, fica entregue aos cuidados de dois amigos solteirões, no caso, Bing Crosby e El Brendel.

Essa pelicula da Nova Universal, com esplendidas canções interpretadas ora por Bing Crosby ora por Gloria Jean, traz, ainda, no elenco, os nomes de Charles Winninger, Allyn Joslin, Claire Dodd e outros.

Pode-se afirmar que SE FOSSE EU..., cartaz de quinta-feira, do Art-palacio, consagra, definitivamente, Gloria Jean, como a legitima herdeira da popularidade de Deanna Durbin, tanto mais porque ela possue, como aquela, uma voz adoravel e melodiosa.

Acontecimento inedito e por certo, de grande brilhantismo, na vida da cidade, será a exibição da Jazz-Band Academica, quinta-feira proxima, no palco do Art-palacio, quando se realizará a estreia do filme SE FOSSE EU..., com Gloria Jean.

Sobre ser a primeira apresentação do apreciado conjunto pernambucano aos frequentadores daquele cinema, ha que considerar o escolhido programa que será executado e do qual constam musicas do proprio filme SE FOSSE EU..., anunciado para aquele dia, as quais foram diretamente solicitadas, no Rio de Janeiro, para maior encanto da noitada festiva oferecida ao publico da nossa terra.

Essa audição especial da querida orquestra universitaria se efetuará, precisamente ás 21 horas, no intervalo entre a primeira e a segunda sessões.

* * *

ILEGÍVEL

Uma grande festa civica

COMO SE DESENROLARAM AS FESTIVIDADES DO BATISMO DO AVIÃO "RENATO CESAR", DOADO AO AÉRO CLUBE DE JUIZ DE FÓRA — OS DISCURSOS DO SR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO E DO DESEMBARGADOR EDGARD COSTA



I — O sr. Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo de S. Paulo e lider do grupo de personalidades paulistas a quem se deve a doação do avião pronunciando o discurso de oferecimento. II — A sra. Andrelina Goulart Pereira da Silva, mãe do saudoso piloto Renato Cesar, patrono do avião. (Foto Meridional)

RIO (J. M. Dias Menezes, enviado especial dos Diarios Associados a Juiz de Fóra) — Foi simplesmente grandioso, profundamente emotivo, e, sobretudo, encantadoramente fidalgo o espetaculo que Juiz de Fóra a grande civilizada cidade mineira, ofereceu no dia de hoje que marcou mais um admiravel passo da Campanha Nacional da Aviação Civil.

Num ambiente de fina espiritualidade de um entusiasmo contagiante, de um civismo esplendido, foi batisado mais um passaro metalico, entregue pela "Bolsa de Aviões" á mocidade do Brasil para o seu adextramento nas lides do ar. O "Tenente Renato Cesar", que um grupo de personalidades de S. Paulo, tendo á frente o grande tribuno e jurista Alexandre Marcondes Filho, adquiriu para entregar ao magnifico movimento impulsionado pelo ministro Salgado Filho, está desde hoje incorporado á frota aerea do Aero Clube de Juiz de Fóra.

Embora muitas outras cidades contempladas anteriormente pela "Bolsa de Aviões" estejam a reclamar a entrega dos aparelhos tão ansiosamente aguardados pelas suas juventudes, Juiz de Fóra foi atendida com mais presteza porque é inexplicavel a vontade dos seus jovens em contribuir, de pronto, imediatamente para a formação das nossas reservas aereas. Seria desumano protelar por mais tempo a ansia com que os moços de Juiz de Fóra aguardavam o régio presente.

Em apenas um ano e meio de atividades, o Aero Clube de Juiz de Fóra já formou cerca de trinta pilotos, tendo que enfrentar toda sorte de impecilhos. Os obstaculos, porém, não são intransponiveis para quem como os rapazes de Juiz de Fóra sabe enfrenta-los. Um ano e meio de atividades e já trinta pilotos era o argumento alinhavado pelos jovens do aero clube-juiz-deforano no apêlo que dirigiam ao ministro Salgado Filho e aos diretores da Campanha Nacional da Aviação Civil. Não havia como negar-lhes. Um dos primeiros aviões a serem entregues pela "Bolsa" tinha que ser para Juiz de Fóra. E foi o que aconteceu.

CHEGADA DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Tendo partido do Caiabouço por volta das 9 horas, 25 minutos depois de vôo chegava ao aerodromo de Juiz de Fóra o bi-motor "Lockheed", da Força Aerea Brasileira, pilotado pelo capitão Nero Moura e no qual viajavam os srs. Salgado Filho, ministro da Aeronautica; desembargador Edgard Costa, paranhino do "Tenente Renato Cesar", juiz Nelson Hungria, almirante Gago Coutinho; jornalistas Jacques Epstein, antigo diretor de L'Ordre de Paris, e o tenente Osvaldo Parapiano, ajudante de ordens do ministro.

A recepção no aerodromo de Juiz de Fóra não podia ter sido mais brilhante. Além dos representantes oficiais da cidade, reunia-se no campo o que Juiz de Fóra possue de mais significativo em todos os setores de sua atividade. Grande massa popular acorreu tambem ao campo de pouso, para receber o ministro da Aeronautica e sua comitiva.

Ao aterrissar o Lockheed" prorromperam de todos os lados vivas e aplausos entusiasticos. Todas as autoridades e personalidades locais cumprimentram o ministro, transmitindo os votos de bôas vindas. Instantes depois, eram o sr. Salgado Filho e pessoas de sua comitiva conduzidos para o hangar do aeroclube, que visitaram.

CHEGA O "ANTONIO RAPOSO TAVARES"

Tendo partido de São Paulo cerca das 9 horas, em meio de um máu tempo desanimador, logrou, entretanto, o comandante do "Renato Pedrosa" levar a Juiz de Fóra para assistir ás festas do batismo do "Tenente Renato Cesar" os srs. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo e promotor da doação do "Tenente Renato Cesar""; Assis Chateaubriand, e J. M. Dias Menezes, enviado especial dos Diarios Associados.

Voando com a "barriga" roçando os morros, uma hora e meia depois de haver decolado de S. Paulo, o "Antonio Raposo Tavares" aterrava sendo os srs. Alexandre Marcondes e Assis Chateaubriand recebidos pelas altas personalidades presentes.

O BATISMO DO "RENATO CESAR"

Foi então iniciada, sob um sol causticante, a solenidade simbólica do batismo do "Tenente Renato Cesar". Reunidos em volta do aparelho os srs. Salgado Filho, desembargador Edgard Costa, Alexandre Marcondes Filho, Nelson Hungria, almirante Gago Coutinho Jacques, Epstein, Assis Chateaubriand, autoridades de Juiz de Fóra e as pessoas da familia do infortunado tenente Renato Cesar, entre estas a sra. Andrelina Goulart Pereira da Silva, mãe do desventurado aviador, o padre Geraldo Silva, vigario da paroquia de S. José, do bairro Vitoriano Braga, benzeu o avião, em meio do maior entusiasmo.

DISCURSO DO SR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO

Foi concedida depois a palavra ao sr. Alexandre Marcondes Filho, tendo o grande tribuno proferido o seguinte discurso:

"Senhores:

Este aeroplano é diferente dos irmãos mais velhos. Não provem da oferenda de um patriotismo individual, abençoado pela prosperidade, em favor de uma grande idéia. Provém somente da grande idéia que desta vez percorreu as regiões encantadoras de Piratininga, e bateu á porta dos lares paulistas, e conclamou a juventude, e fez a chamada de todas as classes e profissões.

O que ela desejou, desta vez, foi

(Conclue na 9.ª pagina).



O BRIM KAKI "FLORIANO" NAO MANCHA, NAO DESBOTA, NAO CÓRTA NAS COSTURAS E DURA ANOS!...
Estas garantias são oferecidas pelos depositários gerais para todo o Brasil
JOSE' SILVA & Cia. Ltda.
Rua de S. Pedro n.º 60 — RIO DE JANEIRO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Feitos que vão entrar em julgamento na proxima semana

Pauta dos feitos designados para entrar em julgamento na 17ª sessão ordinaria do Conselho Regional da Justiça do Trabalho, a realizar-se no dia 25 do corrente ás 13,30 :

AVOCATORIA — No processo n. 6.343, em questão partes, como reclamante, José Francisco dos Santos, e, como reclamada, A Garantida, requereu avocação o reclamante.

Relator: Cons. Emilio Kuhlmann.

RECURSO — Recorrida: The Great Western of Brazil Railway Co. Ltd. Recorrente: Pedro Francisco de Lima. Relator: Cons. Emilio Kuhlmann.

AVOCATORIA — No processo n. 2.568,39, em que são partes, como reclamante, Vicente Clementino Vacacio, e, como reclamado, o Colegio Marista de S. Luiz, requereu o reclamado.

Relator: Cons. Montrose Jorge de Souza.

Pauta dos feitos designados para entrar em julgamento, na primeira sessão extraordinaria do Conselho Regional da Justiça do Trabalho, Sexta Região ,com séde em Recife, a realizar-se no dia 26, ás 13,30 horas :

AVOCATORIA — No processo de inquerito administrativo requerido pela Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul America contra Pedro Nolasco Busrque de Guamão, pediu avocatoria o requerido.

Relator :cons. Montrose Jorge de Souza.

AVOCATORIA — No processo n. 2877|40, em que são partes como reclamante Mozart Cesar Correia, e, como reclamado Louis Dreyfus & Cia., requereu avocação o reclamante.

Relator: Cons. dr. Montrose Jorge de Souza.

AVOCATORIA — No processo n. 1873|40, em que são partes como reclamante Antonio Augusto de Lima, e, como reclamado o Cotonificio Oton Bezerra de Melo, requereu avocatoria o reclamante.

Relator: Cons. dr. Montrose Jorge de Souza.

INQUERITO ADMINISTRATIVO — Requerente: Anibal Gouveia. Requerido: Crispim Francisco dos Santos. Relator: Cons. dr. Montrose Jorge de Souza.

Pelo Conselho Regional da Justiça do Trabalho, da 6ª Região, foram julgados, em sessão ordinaria de ontem, os seguintes feitos :

INQUERITO ADMINISTRATIVO — Requerido: Lino Dias da Silva e outros. Requerente: The Great Western of Brazil Railways Co. Ltd. Relator: Cons. Luiz Sebastião da Silva Rio. Decisão: Foi acordado que se julgasse improcedente o inquerito administrativo, condenado a requerente a reintegrar os empregados estabilizados.

AVOCATORIA — No processo 3.495|40, em que são partes: como reclamante, Manoel Vieira da Costa, e, como reclamada, a Comissão de Saneamento de Natal, requereu avocação o reclamante.

Relator: Cons. Luiz Sebastião da Silva Rio.

Decisão: Foi acordado que fossem os autos remetidos á Junta de Conciliação e Julgamento de Natal, para conhecer do mérito.

AVOCATORIA — No processo 5.005|39, em que são partes: como reclamante, José Negromonte, e, como reclamado, Francisco Nunes, requereu avocação o reclamante.

Relator: Cons. Emilio Kuhlmann.

Decisão: Tomou-se conhecimento da avocatoria para o fim de reformar a decisão da Junta.

AVISO

Dr. Agenor Lopes

comunica aos seus clientes e amigos que reassumiu a clinica

TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX

Novo tratamento da Asma

Por processo cientifico

RAIOS X

Rua da Aurora, 87

O CRUZEIRO

A revista lider do Brasil

EVANGELISMO

JESUS, ENSINA A ORAR

Por ocasião da aula biblica, no templo da Igreja C. Presbiteriana, á praça Joaquim Nabuco, será estudado o assunto acima, tendo referencia no capitulo 11: 1-13 do Evangelho de S. Lucas.

A' noite, no mesmo local, haverá culto com pregação do Evangelho.

CONGREGAÇÃO PRESBITERIANA DO ZUMBI'

Transferida, por motivo de força maior, realiza-se hoje, ás 10 horas, na casa de oração da rua Lirica, a reunião de avivamento espiritual promovida pelo Conselho da comunidade evangelica acima.

Além do estudo bibilco regular, será cumprido um programa festivo que terminará com uma preleção pelo seminarista Wilson de Souza.

DR. SILVIO PAIS BARRETO

Clinica de Olhos

Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Imperatriz, 102 — 1.º andar

CONCURSO PARA ESCRIVÃES DE COLETORIAS ESTADUAIS

Conforme edital que vem sendo publicado no Diário do Estado, já se acham abertas, no Tesouro, inscrições para o Concurso de Escrivães de Coletorias de 4ª classe.

O prazo para inscrições é de noventa dias, encerrando-se no dia 31 de outubro p. vindouro.

O concurso compreende as seguintes materias: — Portuguès, aritmetima, corografia do Brasil, escrituração mercantil e legislação tributaria e fazendaria.

Na Diretoria da Despesa do Tesouro, o funcionario Rarife Falcão, secretario do concurso, dará aos candidatos os esclarecimentos que forem solicitados.

Associações

SINDICATO DOS ENGENHEIROS

Reuniu-se no dia 20 do corrente a Diretoria do Sindicato dos Engenheiros, com a presença de varios associados. Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior, tendo o expediente constado do seguinte: — convite da Escola de Belas Artes de Pernambuco para as festas do 9º anniversario da sua instalação; convite do Diretorio Academico da Escola de Engenharia de Pernambuco para as festas em comemoração á Semana de Caxias e circular do Cortume Sta. Maria, Ltda. comunicando sua reorganização.

SOCIEDADE DE CULTURA "MIGUEL COUTO"

Por iniciativa de alunos do curso pré-medico do Instituto Carneiro Leão, foi fundada nesse estabelecimento de ensino a Sociedade Cultura Miguel Couto.

No dia 1º de setembro proximo, ás vinte horas, terá lugar a sessão solene de instalação e posse da diretoria, que está assim constituida: Presidente, Perseu de Castro Lemos; secretario, José Estevam de B. Loureiro; tesoureiro, Adamastor Lemos e bibliotecario, Marcos Grimberg.

A' sessão comparecerão professores alunos do Carneiro Leão, imprensa e convidados.

Já inscritos, falarão os diretores acima e o orador oficial José Elias M. Lopes, do pré-medico, que pronunciará a palestra inaugural.

INSTITUTO DE SOCIOLOGIA

Terá lugar por estes dias, a inauguração do Instituto de Sociologia, entidade que obedece á direção dos srs. Pinto Ferreira e Cleodon Fonseca.

A sessão inaugural, que será solene, realizar-se-á no salão nobre da Faculdade de Direito, cedido pelo sr. Joaquim Amazonas.

Além do que será divulgado oportunamente, pronunciará uma conferencia, a convite do Instituto, o prof. Arnobio Graça.

DORES APÓS AS REFEIÇÕES

gazes e outros males do estomago são muitas vezes causados por excesso de acidez do estomago. Leite de Magnesia de Phillips é o remedio ideal para esses soffrimentos. Neutralizando rapidamente os acidos, elle allivia as dores, normaliza a digestão e torna possivel uma saude perfeita.



LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

Disposições para a venda de Titulos da Divida Pública

OS NEGOCIOS A VISTA E A PRAZO — NECESSARIO UM CAPITAL MINIMO REALIZADO DE 250:000$000 — A EXECUÇÃO DO CONTRATO NAS VENDAS A PRESTAÇÃO — SEIS MESES PARA ADAPTAÇÃO ÀS NOVAS EXIGENCIAS

RIO, 22 (A. N.) — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei, que, sob número 3.545, passa a regular a compra e venda dos titulos da divida pública da União, dos Estados e municipios:

"ART. 1º — E' permitida aos estabelecimentos bancarios a venda, á vista ou a prestação, de titulos ao portador, da divida da União, Estados e municipios, na forma prevista por este decreto-lei.

ART. 2º — Para a prática desse negocio os bancos e casas bancarias deverão obter previa autorização do Ministerio da Fazenda, provando:

a) — capital minimo realizado de 250:000$000 (duzentos e cinquenta contos de réis) para o negocio;

b) — nominatividade das ações se se tratar de sociedade por ações;

c) — nacionalidade brasileira do proprietario, se se tratar de firma individual, ou dos socios, quotistas ou acionistas e diretores ou gerente, se de sociedade.

d — não terem sido condenados, por crime de falencia fraudulenta contra a propriedade ou contra a economia popular, o proprietario, os socios ou os acionistas que possuirem um terço das ações e os diretores ou gerentes;

e) — estarem quites com a fiscalização bancaria e com os impostos devido á União;

f) — haverem feito, no Tesouro Nacional, uma caução de 100:000$000 (cem contos de réis), em titulos da divida pública federal.

§ 1º — A prova exigida pelo inciso "d" deverá constar de certidão do Juizo Criminal ou folha corrida, passada no domicilio de cada um.

§ 2º — A autorização constará de simples averbação na carta patente.

§ 3º — O banco ou casa bancaria poderá dedicar-se exclusivamente ao fim previsto neste decreto-lei.

ART. 3º — E' nula de pleno direito a cessão ou transferencia a estrangeiros, por qualquer forma operada, dos direitos de proprietario ou sócio, ou ainda a de ações dos estabelecimentos bancarios a que se refere este decreto-lei.

Paragrafo unico — A desobediencia aos preceitos constantes deste artigo importará na cassação da carta patente.

ART. 4º — Somente podem ser objeto de transação na forma deste decreto-lei os titulos ao portador, que:

a) — tenham sido adquiridos em bolsa ou diretamente ao governo emitente;

b) — pertençam em plena propriedade ao vendedor;

c) — não sejam objeto de caução ou de qualquer onus;

..d) — estejam em poder do vendedor.

Paragrafo unico — Os documentos relativos á aquisição prevista na letra "a" deste artigo deverão ser permanentemente conservados no estabelecimento bancario.

CAPITULO II

Da venda de titulos a prestação

ART. 5º — O contrato de compra e venda dos titulos a prestação será feito por instrumento particular, segundo modelo aprovado pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional e que conterá obrigatoriamente os seguintes requisitos:

a) — número de ordem;

b) — declaração da venda;

c) — nome, nacionalidade, profissão e domicilio do comprador;

d) — numeração e caracteristicos do titulo vendido;

e) — data da compra ao governo emitente, ou da aquisição em bolsa, indicado nesta hipotese o corretor;

f) — preço da venda;

g) — número, valor e prazo das prestações.

Paragrafo unico — Firmado o contrato, será entregue ao comprador.

ART. 6º — Quando se trate de venda á vista, o vendedor fornecerá ao comprador uma declaração comprobatoria da venda, com os requisitos das letras b, c, d, e, e f do artigo anterior.

ART. 7º — O vendedor enviará cada semana á Camara Sindical de Corretores ou, na falta desta, á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, uma relação dos contratos efetuados, mencionando as especificações referidas nos artigos 5º e 6º.

ART. 8º — A celebração do contrato transfere imediatamente ao comprador a propriedade do titulo.

§ 1º — Nas vendas a prestação, o vendedor reterá os titulo até final pagamento, percebendo os respectivos juros, mas não o caucionará, nem dele disporá sob qualquer pretexto ou forma.

§ 2º — Caberão ao comprador os premios ou a importancia do resgate do titulo, devendo o vendedor providenciar sem demora o seu recebimento.

ART. 9º — O vendedor, como fiel depositario, é responsavel pelo titulo durante o prazo de retenção, avisando ao comprador tudo o que a respeito ocorrer, inclusive efetuação de sorteios para efeito de premio ou de amortização.

ART. 10º — Atrazando duas prestações, o comprador perderá direito ao premio, recebendo nesta hipotese apenas o valor nominal do titulo, em dinheiro.

ART. 11º — Se se verificar, até 15 dias antes do sorteio, extravio do titulo ou engano na sua numeração, o vendedor o substituirá por dois do mesmo valor e especie, sem onus para o comprador.

Paragrafo unico — Na hipotese deste artigo, o vendedor, em carta registrada, comunicará, imediatamente, o fato ao comprador e á Camara Sindical dos Corretores ou á Delegacia Fiscal.

CAPITULO III

Da caducidade da venda de titulos a prestação

ART. 12º — Se o comprador deixar de pagar três prestações consecutivas

(Conclúe na 10.ª pagina)



NA agitação da vida moderna, o uso diário do delicioso Chiclé DULCE 16 acalma os nervos, refresca a bôca e ajuda a digestão.

E' o caminho indicado pela própria natureza para manter-se os dentes sãos e fortes! O Chiclé Wrigley é bom para pequenos e grandes. Muitos médicos e dentistas o recomendam, porque, ao remover as particulas dos alimentos que ficam entre os dentes, ajuda a evitar as cáries.

Além disso, o sabor e o aroma do Chiclé DULCE 16 purificam o hálito e contribuem para realçar sua distinção pessoal. Dois deliciosos paladares — DULCE 16 *(fruta)* e P. K. *(hortelã pimenta)* — cada qual mais gostoso! Compre, hoje mesmo, o Chiclé Wrigley e distribua-o, sempre, aos pequenos. BVS

CHICLÉ WRIGLEY'S **DULCE 16** *Custa pouco mas beneficia muito*

Da Paraíba

Capotou o caminhão que conduzia elementos do 15.º R. I. — Quatro mortos e trinta e seis feridos — Realizou-se o enterramento — Telegrama do interventor Rui Carneiro — Conferencia na S. de Medicina e Cirurgia

JOÃO PESSOA, 23 (Da sucursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — As solenidades da "Semana de Caxias", realizadas ontem, nesta capital, foram enlutadas, por um desastre de consequencias fatais. Um caminhão que transportava elementos do 15º Regimento de Infantaria os quais acabavam de participar de uma prova no circuito da cidade, ao desviar-se de um bonde, na rua das Trincheiras, derrapou, capotando espetacularmente. Em consequencia desse desastre registraram-se quatro mortes, havendo trinta e seis feridos. Todas as vitimas pertencem á referida unidade do nosso Exército.

Verificou-se, ontem, ás 16 horas, o enterramento dos inditosos soldados, vitimas do desastre que emocionou toda a população.

Desde cedo, pessoas de todas as classes visitavam os corpos das vitimas, que se achavam em camara ardente na Enfermaria do Regimento, velados pelos seus camaradas.

A's 10 horas, com o comparecimento do sr. Samuel Duarte, interventor interino, auxiliares imediatos da administração, comandantes, oficialidade e praças do 15º R. I., Força Policial do Estado e Corpo de Bombeiros, teve lugar a saida do cortejo funebre do quartel de Cruz das Armas para o cemiterio publico.

No pateo do cemiterio, grande massa popular se comprimia. Ao chegarem os despojos, dois grupos de combate do 15º R. I. prestaram as continencias de estilo.

Antes de serem sepultados, foi ouvido o toque de silencio pelas bandas de clarins da unidade a que pertenciam os extintos.

As bandas de musica do 15º R. I. e da Força Policial do Estado, durante o trajecto, tocaram marchas funebres.

Foram sepultados os seguintes soldados: Caubi Menezes de Macedo, solteiro, com 19 anos; José Francisco da Silva, solteiro, com 23 anos; Antonio Marcelino dos Santos, solteiro, com 18 anos, todos naturais deste Estado; e Iris Ribeiro, solteiro, com 22 anos, natural do Distrito Federal.

O sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, recebeu o seguinte telegrama:

"RIO, 21— Agradecendo com fraternal abraço as suas felicitações, solicito, em meu nome, apresentar aos conterraneos e amigos o meu grande reconhecimento pelas generosas homenagens que me prestaram na passagem do aniversario do Governo e do meu natalicio.— Ruy Carneiro".

Reune-se, hoje, extraordinariamente, ás 20 horas, em sua séde, á avenida das Trincheiras, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba.

A convite da associação, o dr. Leôr Mota, professor da Faculdade de Medicina do Recife, realisou uma conferencia, subordinada ao tema: Indicações operatorias nas afecções renais.

O conferencista foi saudado pelo dr. Higino Brito, escolhido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba para apresentá-lo á classe medica conterranea.

Especialmente convidado pelo presidente dessa agremiação, compareceu o sr. Samuel Duarte, interventor federal interino.

Dr. HELY FRAGOSO

Intestinos — Reto

Anus — Varizes

Ed. Banco Auxiliar do Comércio, salas 28-29

LOTERIA FEDERAL

RESULTADO FORNECIDO PELA CASA DA FORTUNA

Em 23 de agosto de 1941

1º.	06657	São Paulo	500:000$
2º.	16059	Rio	30:000$
3º.	09991	Rio	10:000$
4º.	12503	Caratinga	5:000$
5º.	14022	Bara do Piraí	2:000$
6º.	18525		1:000$
7º.	12777		1:000$
8º.	22656		1:000$
9º.	09003		1:000$
10º.	18631		1:000$

Todos os numeros terminados em 7 têm 80$000.

Continúa a Estrondosa Liquidação

— DA —

CASA das SEDAS

PREÇOS FULMINANTES

RUA NOVA, 208

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS

Dr. B. Magalhães Neto

Chefe do Laboratório da Maternidade do Recife.

Dr. J. Ramos

Assistente do mesmo Laboratório.

Bacteriologia — Bioquimica Sôrologia — Transfusão de sangue — Metabolismo basal.

Rua da Aurora, 457 - térreo.

O Santa Cruz enfrentará o Maguarí

Encerra-se a temporada tricolor em Fortaleza

Nenhuma vitória obteve o Santa Cruz na capital cearense — Possibilidades de êxito

Em Fortaleza, joga hoje a sua ultima partida o Santa Cruz, desta capital. E' competidor do tricolor, o **Maguari**, a convite do qual excursionou o **Santa Cruz**.

Nos tres jogos anteriores, o clube pernambucano foi vencido. O seu esquadrão formará hoje com a seguinte organização: Vicente, Sidinho II, Pedrinho, Amaro, Pelado, Rubinho, China, Henrique, Tará, Sidinho e Siduca.

A EXCURSÃO DO SANTA CRUZ AO CEARA'

A temporada que o **Santa Cruz** realiza em Fortaleza a ser encerrada hoje, não tem valido como fator de vitoria e de gloria para o seu passado; vale porem, como fator decisivo no reajustamento de suas forças dispersas.

Uma vez, o tricolor excursionou ao Pará e fomos contrarios. E' que o **team** das tres cores não tinha possibilidades de exito. Desta vez, tambem não havia certeza de exitos nas varias pelejas. Entretanto, o clube precisava reunir todos os seus elementos, reajustar as suas forças, estimulando os seus jogadores.

Com a excursão de agora, o **Santa Cruz** nada teria a perder. Estava em dificuldades. Logo, poderia viajar, embora não conquistasse vitorias. Estas surgirão aqui. Ninguem se engane. A excursão do tricolor reuniu e interessou aos seus jogadores.

PILULAS DE FOSTER
Reumáticas e diuréticas para as doenças dos vias urinarias e nas uricemia e suas manifestações
REUMATISMO GOTOSO

Dores musculares e articulares são frequentemente causadas por excesso de ácido úrico no sangue. Não haverá alivio emquanto os RINS não forem atendidos. Os ácidos venenosos causam ainda outros sintomas como sejam: dores lombares, inchação dos pés, tornozelos, mãos ou sob os olhos. As PILULAS DE FOSTER aliviam esses sintomas porque desinfetam os RINS. Ha varias dezenas de anos que as PILULAS DE FOSTER vêm aliviando os males dos RINS.
PILULAS de FOSTER
PARA OS RINS E A BEXIGA
Anuncio aprovado pelo D. N. S. sob o n.º 196 em 2-4-41

TREINOS DOS TRICOLORES

Treinam hoje, pela manhã, os jogadores juvenis do **Santa Cruz**.

Estão escalados os seguintes jogadores: Lito, Pedrinho, Costinha, Casado, Boneco, Beta, Durval, Mica, Camelo, Joãozinho, Adonias, Didi, Fernando, Doinho, Mana, Julinho, Dengoso, Galego e todos os que desejarem comparecer.

Tendes FERIDAS ESPINHAS MANCHAS ECZEMAS, RHEUMATISMO — Usae — ELIXIR de NOGUEIRA

FOLHA DA MANHÃ x ITA ESPORTE CLUBE

Jogam hoje, no campo do **Baia F. C.**, os **teams** do **Folha da Manhã** e **Ita Esporte Clube**.

A peleja está marcada para 7 horas.

O **Ita** escalou os seguintes jogadores: Monteiro, Bibi, Teixeira, Valdemar, Roberto, Augusto, Santos, Zarci, Lauro, Gilberto, Rui, Afonso, Moacir, Orlando, Noroaldo, Alfredo, Tonina, Aldo, Secretario, Teixeira II, Nazareno, Zeca, Manoel, Tararamires, Americo, Artur, Veloso, Alcindo, Arruda, Hilton, Marins, Lelé, Edvaldo, Edvaldo II e os demais que quizerem comparecer.

Os jogos de hoje nos suburbios

A TABELA PARA AS PARTIDAS A SEREM DISPUTADAS, NAS ZONAS NORTE, CENTRO E SUL — TABAJARAS E RODOVIARIOS NA PRINCIPAL PUGNA DA TARDE

Prossegue o campeonato suburbano de **football** com os diversos jogos escalados para hoje.

Na zona centro, tres são os escalados: **Iris x Bonfim, Funchal x Diversional** e **Guararapes x C. H. R.**

Dos tres choques, um dos mais importantes é o que se vai realizar entre **Iris Clube** e **Bonfim**. São dois clubes possuidores de esquadras adextradas e que saberão lutar com denodo em busca da vitoria.

Não é facil a previsão do vitorioso.

O **Funchal x Diversional** está em plano pouco inferior. E' um cotejo interessante.

As providencias da Mentora menor foram as seguintes:

ZONA CENTRO

Iris Clube x Bonfim
Campo do **Iris Clube** — Cordeiro.
Juiz do 1º. **team** — Euripedes Galvão.
Juiz do 2º. **team** — Hibernon de Souza.
Delegado — Manoel Luiz.
Funchal x Diversional
Campo do **Baia** — Ilha do Leite.
Juiz do 1º. **team** — Eurico Lopes.
Juiz do 2º. **team** — José Fernandes da Silva.
Delegado — Alvaro Pires.
Guararapes x C. H. R.
Campo do **Ceramica** — Cordeiro.
Juiz do 1º. **team** — Hildebrando Silva.
Juiz do 2º .**team** — Jonas Ferreira da Silva.
Delegado — Severiano de Oliveira.

TABAJARAS X RODOVIARIO

Na zona Norte, ha apenas um jogo, e vale por todos os outros e será a principal pugna da tarde: **Tabajaras** vai ter um grande competidor. O **Rodoviario** vem alcançando uma serie de triunfos, alguns espetaculares. O seu esquadrão principal é arrojado, forte e com muitas possibilidades.

A sua linha de ataque articulada e impetuosa vem dando que fazer aos seus rivais.

E' esse **team** que vai enfrentar hoje o campeão de 1940, o **Tabajaras**, o clube valoroso que tantos feitos brilhantes ha conquistado.

Os tabajarinos não se surpreenderão com os rodoviarios. Sabem da sua pujança e querem mesmo ajustar forças. Não temem o rival e, aliás, com razão, dado o valor do seu conjunto.

Ninguem desconhece as qualidades combativas do **Tabajaras**.

Eis as providencias da Suburbana:

ZONA NORTE

Tabajaras x Rodoviario
Campo do **Tabajaras** — Arruda.
Juiz do 1º. **team** — Godofredo Oliveira.
Juiz do 2º. **team** — Manoel Bruno.
Delegado — Braulio Heraldo de Oliveira.

TACARUNA X ARCO-IRIS

Para decisão do campeonato da A. S. D. T. de 1940, dos segundos quadros, estarão empenhados hoje, no campo do **Tacaruna**, em Salgadinho, as equipes secundarias dos clubes acima, campeões da serie OURO e serie AZUL, respectivamente.

Os quadros principais dos mesmos clubes jogarão a partida principal da tarde, desempatando o jogo do ultimo domingo.

Dada a espectativa desse confronto, por certo afluirá ao gramado do **Tacaruna** numerosa assistencia.

A direção tecnica do **Tacaruna** está avisando a todo sos seus amadores do 1º. e 2º. **teams** para se acharem na séde social ás 13 e 15 horas, respectivamente.

Eis as providencias da Suburbana:

Zos. TEAMS

Tacaruna x Arco-Iris
Campo do **Tacaruna** — Salgadinho.
Juiz — Antonio Carneiro da Silva.

REVISTA DO BRASIL
é o verdadeiro espelho da cultura nacional


CREDIARIO "INDIANA"
Vendas á Praso
COMPRE O QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER
Relogios, joias, brilhantes, pratarias, faqueiros, cristais finos, aneis de grão, artigos para presentes, etc.
JOALHERIAS A "INDIANA" — Filial Ed. Sul America — Fone, 6309 — Matriz Rua Laranjeiras n.º 20 — Fone, 6095.
Concertos de joias e relogios com Absoluta Garantia
ALDEREDO FARIAS

Jarbas vai ser operado

Tambem de extração do menisco a intervenção a que o conhecido ponteiro carioca vai se submeter

RIO, 22 (A. M.) — Quando Jarbas se contundiu no jogo do turno, contra o **São Cristovão**, contusão essa que o afastou do conjunto rubro-negro, permitindo a ascenção de Vévé, acreditou-se que, tambem ele, tinha ficado com seu menisco afetado, necessitando, por isto, de ser operado.

Esse receio desapareceu, entretanto posteriormente, quando Jarbas voltou á atividade, ainda que integrando o conjunto de reservas.

VAI SER OPERADO SEGUNDA-FEIRA

Infelizmente, porem, aquelas presunções não eram infundadas. Efetivamente, o veterano ponteiro não está com seu menisco são, tanto que sentiu a necessidade de se submeter á intervenção que já se tornou vulgar, de tão comum.

E essa operação deverá ser realizada na proxima segunda-feira, no hospital da Fundação Gafrée-Guinle, sendo operador o sr. Pedro da Cunha Filho.

A QUEDA DO FUTEBOL

O vice-presidente em exercicio da Federação Pernambucana de Desportos concedeu há dias entrevista, explicando as causas que têm concorrido para arrefecer o entusiamo do futebol pernambucano.

A exposição feita pelo citado sportman é clara e deixa ver perfeitamente, que o assunto reclama um pouco de trabalho e sobretudo de dedicação.

Quando se adotou o regime profissionalista entre os clubes da **F. P. D.**, não estavam todos em condições de admiti-lo e conservá-lo. Tudo indicava que se fizesse um estudo meditado da materia e a adaptação desse regime deveria se processar por etapas, com discreção e parcimonia.

Não fizeram assim todos os clubes; daí, as suas crises economicas, a queda do seu padrão, a diminuição do seu prestigio popular como fonte de renda e como consequencia imediata, a crise coletiva do futebol pernambucano.

O **Náutico** foi de todos os clubes que aceitaram o regime profissionalista, o mais discreto.

O **Esporte**, que tem um grande patrimonio, suportou perfeitamente as consequencias dispendiosas da situação que crearа, sem diminuição do seu prestigio, da sua pujança e sem alteração do ritmo da sua vida administrativa e progressista; mas o **América** e o **Santa Cruz** sofreram golpes profundos, como tambem o **Tramways**, que teve um profissionalismo diferente, mas em crise, por circunstancias especiais.

Esses fatos concorreram evidentemente para o estado atual do futebol pernambucano, porque o publico compreende agora, o êrro de certos administradores.

Não se pense que a F. P. D. não tenha sofrido golpes profundos. O regime dentro do qual a **Federação** conseguiu fazer o seu patrimonio material, foi um regime de trabalho, de renuncia, de economia, de córte sôbre gastos superfluos, de modestia, de zêlo. A Mentora chegou a manter nos seus cofres quantia superior a cinco enta contos livres, além de créditos sôbre empréstimos feitos aos clubes, sem ser devedora. Entretanto, com adoção de um outro regime, de gastos superfluos, foram-se as suas economias e aumentaram as suas obrigações com pagamentos de premios que ela não vem fazenda há cêrca de três anos, aproximadamente e com a queda do futebol, a sua renda sofre um golpe profundo.

Não ha razão para desanimar. Ao contrario, devemos acerditar no próximo soerguimento do futebol pernambucano, com a volta do seu perstigio integral.

Processa-se na **F. P. D.** uma outra organização.

Com a entrevista do presidente da **F P. D.**, os esportistas pernambucanos devem confiar, porque êle se refere a assunto de real valia, dentre os quais o de juizes de futebol que é assunto de importancia para a vida do futebol em Pernambuco. — **P.**

NEUROSES — Histeria, Angustia, Obsessões, Fobias, Disturbios nervosos. Desajustamento da criança e do adulto. Tratamento analitico. DR. GONÇALVES FERNANDES — Sanatorio Recife — Rua do Padre Inglez — Tel. 3863

Terceiro concurso oficial de natação

Sua realização no dia 31 do corrente — A inscrição dos clubes — Serão disputadas dez provas, entre o Esporte, Nautico e Barroso

No dia 31 deste mês, sob o patrocinio da F. P. D., será levado a efeito, na piscina do Clube Português, o III Concurso Oficial de Natação, desta vez chamado pelo **Clube Esportivo Almirante Baroso.**

Na ultima quinta-feira, o **Barroso**, o **Nautico** e o **Sport** apresentaram á **F. P. D.** os seus pedidos de inscrição, apresentando o seguinte resultado:

1ª. PROVA — 100 METROS — NADO LIVRE (NOVISSIMOS) — S/VIT.
SPORT — Manoel Rodrigues.
Carlos Alberto — R. Jesulno Alves.
NAUTICO — Inacio Cauás.
Mario Jacome — R. Arnaldo Santiago.
BARROSO— Antonio da Silva Lucas.
Antonio Lino — R. Haroldo de Oliveira e Silva.

2ª. PROVA — 1.500 METROS NADO LIVRE — CLASSE ABERTA
SPORT — Manoel da Rocha Vilar.
Orlando Araujo— R. Damião Oliveira.
NAUTICO — Humberto Clericuzzi.
José Calado Fulco.
BARROSO — Rubem Souto de Andrade.

3ª. PROVA — 200 METROS — NADO LIVRE — CLASSE ABERTA
SPORT — Antonio Azevedo.
Dedrano A. Lima — R. Mucio Tartaruga.
NAUTICO — Erwin Uellendahll.
BARROSO — Cesar Gonçalves Filho.
4ª. PROVA — 4x100 METROS —NADO LIVRE — NOVISSIMOS
SPORT — Manoel Rodrigues.
João Vieira da Cunha, Rui Brito, Damião Oliveira — R. José Lima e Jesuino Alves.
NAUTICO — Inacio Cauás, Mario Jacome, Daniel Domingos, Paulo Bittencourt — R. Arnaldo Santiago e Alcides Luz Filho.
BARROSO — Antonio da Silva Lucas.
Mariano Carneiro da Cunha, Antonio Lino, Haroldo de Oliveira e Silva — R. Jacob Simis e Carlos Sampaio de A. Lima.

5ª. PROVA — 400 METROS — NADO DE COSTAS — JUNIORS
SPORT — Severino Guimarães.
NAUTICO — José Moreira Temporal.
BARROSO — Helio Oliveira e Silva — R. Ivan Goncalves.

6ª. PROVA — 100 METROS— NADO DE COSTAS—CLASSE ABERTA
SPORT— Dedrano A. Lima. R. — Rui Brito.
NAUTICO — Cosme Jaill de Azevedo.
BARROSO — Ivan Gonçalves.

7ª. PROVA — 100 METROS — NADO DE PEITO— CLASSE ABERTA
SPORT — Raimundo Alves. Raul Morato — R. Manoel Santana.
NAUTICO — Inacio Azin. Mario Kelner.
BARROSO — Helio Oliveira e Silva — R. Artur A. Ataide.

8ª. PROVA — 800 METROS — NADO LIVRE — CLASSE ABERTA
SPORT — Manoel Lourenço da Silva.
Orlando Araujo— R. Manoel da Rocha Vilar.
NAUTICO — Humberto Clericuzzi.
José Calado Fulco.
BARROSO — Ivan Gonçalves — R. Cesar Gonçalves Filho.

9ª. PROVA — 400 METROS — NADO LIVRE — CLASSE ABERTA
SPORT — Gustavo Selva.
Damião Oliveira — R. Antonio Azevedo.
NAUTICO — Jarbas Leite da Cunha.
Milton dos Santos Cerqueira.
BARROSO — Cesar Gonçalves Filho.

10ª. PROVA — 4x200 METROS —NADO LIVRE — NOVISSIMOS — S/V.
SPORT — João Vieira da Cunha.
José Lima, Manoel Rodrigues, Rui Brito — R. Jesuino Alves e Carlos Alberto.
NAUTICO — Paulo Bittencourt.
Murilo Pimentel, Erwin Uellendahll, Daniel Domingos — R. Mario Jacome e Inacio Cauás.
BARROSO — Antonio da Silva Lucas.
Antonio Lino, Haroldo de Oliveira e Silva, Jacob Simis — R. Carlos Sampaio de A. Lima e Luiz Santa Rita.

Na proxima terça-feira o Departamento Aquatico da F.P.D. marcará as eliminatorias para as 1ª, 2ª, 7ª, 8ª, e 9ª. prova, em virtude da piscina somente constar de quatro raias para corridas.

RECIFE - HOTEL
Avisamos aos nossos clientes que foram feitos grandes reformas e melhoramentos no nosso estabelecimento e adaptação adequadas nos apartamentos inclusive sala de banhos.
Estabelecemos preços modicos, servindo-se um ligeiro almoço de frutas, etc.
End. teleg. Recifotel.
A Gerencia

O GLOBO EM PESQUEIRA

Em Pesqueira, para onde seguiu ontem, joga, hoje, com o clube local, o **Globo Esporte Clube**.

O DESENVOLVIMENTO DOS ESPORTES AQUATICOS

O movimento esportivo da capital vai tomando um aspecto diferente. Não se fala apenas de **football**. Outros ramos de desportos são propagados e o seu desenvolvimento se acentua dia a dia.

Anos atraz, o DIARIO DE PERNAMBUCO reclamava o descaso pelos esportes aquaticos e para anima-los, promoveu um grande certamen, oferecendo uma taça cuja posse, com justiça, coube ao **Esporte Clube do Recife**.

Não foi em vão o nosso trabalho. A semente de entusiasmo germinou. Edgar Teixeira Leite que tanto concurso prestou ao certamen que promovemos, recebeu o encargo de dirigir os desportos nauticos da Mentora e desde então, através quatro presidencias, vem incrementando a sua seção, dando-lhe relevo.

Este ano varias competições aquaticas já se realizaram — campeonato de **water polo**, regatas, concursos de natação, o percurso do Capibaribe a nado e sua travessia.

Hoje, por exemplo, mais uma se realizará. Por isto mesmo fazemos este registro, satisfeito pelo retribuição ao nosso incentivo.



Sentindo-se cansado, abatido, exgotado, sem coragem para o trabalho e para a vida, experimente NEUROSAN.
E uma composição maravilhosa, na qual o fosforo está associado às vitaminas B e C.
NEUROSAN desperta o apetite, renova as forças, restaura a memoria e a saúde.
E' um tonico dos musculos, do sangue, do cerebro e dos nervos.
Em todas as idades NEUROSAN dá resultados surpreendentes e duradouros.
Restaure suas forças com o NEUROSAN.
O NEUROSAN lhe restituirá a alegria de viver.
NEUROSAN é um tonico moderno para a vida agitada do momento atual em que o sistema nervoso da criança e do adulto despende energia superior ás suas possibilidades.
PRODUTO DO LABORATORIO HILDEBERTO

AMANHÃ NO
ART-PALACIO

O mordomo conhecia os segredos mais intimos de Madame... Uma satira como somente os franceses sabem fazer! Novo trabalho de SACHA GUITRY, o famoso criador e diretor de O ROMANCE DE UM TRAPACEIRO
MADAME E SEU MORDOMO
com JACQUELINE DELUBAC — ARLETTY — JACQUES BAUMER
Produção da ART-FILMS — Filme proibido até 18 anos
NO MESMO PROGRAMA, será exibido o jornal de atualidades A VOZ DO MUNDO, da "Paramount", contendo uma reportagem especial sôbre o recente encontro CHURCHILL-ROOSEVELT.

SAUDE; VIGOR; NOVOS E VELHOS, O DELICIOSO REFRESCO GUARANA' SORBILIS

A grande estratégia de Hitler

Pelo Major George Fielding ELIOT

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

NOVA YORK, Agosto de 1941 — (Por Via Aerea) — Algumas notas sobre a grande estrategia desta guerra tal como ela parece estar se desenvolvendo, podem ser de valor no momento atual.

A grande estrategia abrange não apenas fatores militares, mas fatores politicos tambem. Provavelmente, o principal esforço da grande estrategia alemã, no momento, está dirigido no sentido de conservar os Estados Unidos fóra da guerra, evitando que o mesmo se transforme num participante ativo da luta. Isto Hitler deve receiar mais do que outro qualquer desenvolvimento. Tem um significado especial para a condução da sua campanha na Russia, pois Hitler pode ter calculado que muitos americanos que estão cheios de vontade de auxiliar a Grã Bretanha se manifestariam contra qualquer ajuda ao comunismo. Da mesma maneira sua pressão sobre a Finlandia não teve apenas um aspecto militar, mas politico tambem; a simpatia americana pela Finlandia seria mobilizada para o seu lado e munição seria fornecida aos nossos isolacionistas que podiam renovar sua insistente afirmativa que a situação da Europa se acha tão confusa agora que não ha outro caminho para os Estados Unidos que evitar o envolvimento no conflito.

Uma consideração parecida atende á presente pressão nazista sobre a França. Hitler está inteiramente a par dos fortes laços de simpatia e de tradicional amizade que nem os povos francês e americano. Si êle puder deixar transparecer que a França tambem aderiu á sua causa, pode contar com ainda mais confusão na mente dos americanos quando á relutancia em tomar medidas dasticas contra a França. Já o curso dos acontecimento jogando os inglêses contra os francêses, no caso da Siria, foi usado pelos isolacionistas americanos para semear duvidas e hesitações na mente dos seus ouvintes.

Provavelmente, o objetivo maximo de Hitler no momento é uma vitória militar sobre a Russia seguida de uma ofensiva de paz que lhe dará algum tempo para respirar, recompor suas perdas, organizar os recursos russos, reabastecer os seus tanques de combustivel e reorganizar suas frentes politica e militar. Si conseguisse exito poderia esperar que o esforço do armamento americano enfraquecesse e então lhe seria possivel reiniciar o processo favorito de conquistar esse pequeno objétivo depois do outro, sem encontrar oposição, até chegar a um ponto que qualquer oposição por parte dos adversarios lhes será inteiramente desvantajosa.

JOGOS DOS DOIS LADOS

Para conseguir o objetivo imediato de um periodo para respirar, uma vez que seja quebrada a resistencia militar russa, possivelmente, procurará oferecer termos que parecerão "extremamente generosos", no papel, mas que terão seu valor real quando tiverem de ser traduzidos em ação. Dar com uma das mãos e tirar com a outra é a técnica em que os lideres nazistas são mestres.

Mas, não é só no front politico que Hitler está manobrando. A doutrina do objetivo maximo e do objetivo minimo, é, como sempre, sua estrela guia. Não pode começar sua ofensiva de paz, por motivos politicos e psicologicos bem conhecidos, até que, pelo menos, tenha dado uma aparencia de vitoria sobre a Russia, o que ainda não pode conseguir. Mesmo que consiga isto, sua ofensiva de paz pode fracassar; o povo americano pode ser mais inteligente do que êle julga. Contra tais contingencias precisa tomar medidas militares.

Aqui, sua pressão sobre a França é tambem de valor para êle. Já conquistou para seu parceiro asiatico, o Japão, a Indo-China francêsa. Trata-se de uma vantagem estrategica que será de valor enquanto um poder naval superior, apoiado pela vontade de usa-lo, não estiver presente para se opôr ao Japão no mar do Sul da China. Si este poder for reunido lá, o Japão terá que lutar, ser derrotado ou capitular. O poder existe nas esquadras inglêsas e americanas. Para Hitler, infelizmente, a sua esquadra foi posta fóra de uso; perdeu o Bismarck e o Scharnohorts, e Gneisenau e o Prinz Eugen parece que não estão em condições de se fazer ao mar durante alguns mêses, ou talvez nunca; apenas o Tirpitz e alguns cruzadores permanecem consigo além dos submarinos. Os inglêses têm 16 navios de linha e dentro em breve terão 19. Os Estados Unidos têm 17, o Japão tem apenas 10.

A ESQUADRA FRANCESA UM FATOR CHAVE

Si três ou quatro couraçados forem suficientes para conter o Tirpitz ou produzir uma imediata e esmagadora combinação contra o mesmo caso se faça ao mar, e, si, digamos, cinco outros forem suficientes para conter os remanescentes do poder naval italiano no Mediterraneo é dificil compreender a razão porque, com uma tão grande superioridade de navios de batalha não pode ser reunida no Extremo Oriente para se encarregar do Japão; e da mesma maneira é dificil compreender porque o Japão preferiu escolher o caminho do desafio ao da acomodação apenas para prestigiar um aliado que não lhe poderá dar auxilio algum. Mas, si o problema da esquadra francesa puder ser acrescentado ás necessidades do Mediterraneo, por certo não será possivel transferir para o Oriente alguns navios britânicos pesados; si o raio de ação dos submarinos e aviões do Eixo puder ser extendido a Dakar e Casablanca, outros cruzadores, destroyers, aviões, patrulhas inglesas e americanas terão que ficar no Atlantico. Além disso, um tal movimento aumentaria as preocupações americanas na America do Sul num momento em que estão crescendo as dificuldades asiaticas dos Estados Unidos.

Assim Hitler podia ganhar tempo para a sua vitória militar ainda por ser conquistada contra a Russia, o que, por sua vez, diminuiria sensivelmente a pressão sobre o Japão e podia produzir na Europa ocupada uma ressurreição de desespero que tomaria o lugar da alvorada de esperança e de intranquilidade que ameaça transformar todos os calculos germanicos na Europa. Como todas as ofensivas germanicas esta precisa de ser coroada de êxito si as vitimas fizerem o que delas se espera.

Pode apenas ser contrabalançada por movimentos vigorosos e talvez inesperados por parte dos Estados que ainda conservam não apenas a vontade de ser livres, mas alguma medida de liberdade de ação para salvaguardar suas liberdades. Felizmente, em Winston Churchill e Franklin Roosevelt, os povos livres têm dois lideres que possuem mentalidade esclarecida e uma compreensão da grande estrategia igual á de Adolf Hitler. Profetizando que as proximas semanas assistirão a grandes acontecimentos, a imprensa inglesa está agindo com acerto.

Lêr a
CIGARRA MAGAZINE
é estar sempre ao par do que vai pelo mundo

PEDAÇOS DA VIDA NA INGLATERRA

(Conclusão da 4.ª página)

nós gostamos do trabalho, apenas não podemos é ir vêr a mamãe muitas vezes. Sentimos apenas saudades. Nunca estive em Londres. As cousas estão mesmo ruins lá? Só vi bomba uma vez, assim mesmo caiu no campo".

"Nunca tive oportunidade de conversar com um americano. Amamos os americanos. Olhamos os americanos como heróis, por estarem nos ajudando quando precisam de se preparar tambem. Cantamos canções sobre os Estados Unidos. Uma delas, muito bonita tem o titulo "Deus abençoe a America". Já viu alguma estrela do cinema americano?"

V. Sackville West, a mais regional e refinada novelista e poetisa da Inglaterra, evitava falar em politica e nunca fazia menções á guerra, está organizando um exército de moças... Como uma perita horticultora, retirando orquideas dos viveiros para dar lugar para uma especie de milho, disse: "Si quer prestar um serviço verdadeiro á Inglaterra diga aos americanos que existem outros vegetais além de repôlho e batatas".

Knole, seu lar na infancia, é uma das maiores casas de campo da Inglaterra e permanece orgulhosa e altaneira no campo batido pela briza. "Trezentos e sessenta e cinco quartos e se pode apostar que não será bombardeada. Goering tem olho nela".

As grandes casas de campo não contam com empregados, e, Robert, antigo Arquiduque de Hapsburgo, está lavando pratos.

Jovens arquitetos formaram uma organização especial para salvar as igrejas de Christofer Wren e as torres ficam de pé mesmo quando as igrejas já ruiram sob explosões das granadas inimigas... A maravilhosa saliencia das arvores e das torres...

Estranhas cercas se vêm através dos campos de milho. Armadilhas para aviões.

O Lord Chanceller está descrevendo o sistema de côrtes já organizado para operação imediata em cada comunidade em caso de invasão. "A Justiça precisa de continuar sendo ministrada. Sem ela não haverá Inglaterra".

Vida Escolar

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se na proxima terça-feira, na Faculdade, as seguintes provas parciais dos cursos medicos, odontologico e farmaceutico:

CURSO MEDICO: — 2º ANO — Anatomia Topografica — (Sala D) — 1ª turma — A's 9 e meia horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 33. 2ª turma ás 11 horas — Serão chamados os alunos de ns. 39 aos ultimos matriculados.

3º ANO — Patologia Geral — (Sala B) — 1ª turma — A's 8 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 36. 2ª turma ás 9.30 horas. — Serão chamados os alunos de ns. 37 aos ultimos matriculados.

5º ANO — Terapeutica Clinica — (Sala A) — 1ª turma. — A's 8 horas. — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 27. 2ª turma ás 14 horas. — Serão chamados os alunos de ns. 28 aos ultimos matriculados.

CURSO ODONTOLOGICO: — 1º ANO — Histologia e Microbiologia — (Sala C) — A's 10,30 horas. — Serão chamados todos os alunos.

2º ANO — Técnica Odontologica — (Sala A) — A's 13 horas. — Serão chamados todos os alunos.

3º ANO — Ortodontia — (Sala C) — A's 14 horas — Serão chamados todos os alunos.

CURSO FARMACEUTICO: 2º ANO — Microbiologia — (Sala C) — A's 10.30 horas — Serão chamados todos os alunos.

UMA GRANDE FESTA CIVICA

(Conclusão da 7.ª pagina)

deixar bem patente que no quadro das cotações da Bolsa dos seus corretores não é a riqueza material que se inscreve. A fortuna é apenas um acessório, que póde variar a livre arbitrio. Registramos principalmente as ações da boa vontade, os titulos de cidadania, os valores de idealismo, o ouro do bom pensamento, os negocios do amor á patria, as minas-gerais de brasilidade.

O que ela quis foi provar que na sua cruzada estão incluidos todos os brasileiros, e que todos devem trazer-lhe a dadiva de um esforço, a oblata da própria sensibilidade, o capital do entusiasmo contagiante, uma palavra oportuna, que é a moeda divisionária da colaboração.

E a grande idéia caminhou vitoriosamente, distribuindo o manifesto da sua bela campanha. Proclamava que o Brasil penetrara no ciclo da Renascença, que um espirito novo agitava todas as almas, que a paixão da fraternidade tinha apagado limites e divisas que o Brasil, unido e forte, iniciara a marcha para o Oéste e carecia de aeroplanos que sobrevoassem o territorio imenso.

Para vê-la passar cada região de minha terra designou embaixador emerito. Priscas familias bandeirantes engalanavam os velhos solares. A juventude desfraldou a bandeira das suas congregações. Estadistas insignes trouxeram a homenagem da sua autoridade. Os médicos deixaram apressadamente as clinicas e os advogados as bibliotécas. Os professores suspenderam as aulas. As classes laboriosas surgiram das fábricas e das lavouras.

Para vê-la passar e jogaram-lhe as flores do seu patriotismo, todos acorreram pressurosos e vibrantes á beira da estrada festiva.

Dou testemunho dessa viagem triunfal como uma clarinada. Fui o escudeiro que andou pelo caminho, recolhendo os louros e as palavras que atiraram para trazer á galharda juventude de Juiz de Fóra. E ainda neste instante, como mensageiro humilde dessa idéia irresistivel, aqui venho, tangido por uma emoção profunda, transmitir a noticia de que o "Tenente Renato Cesar", cujo nome é simbolico da coragem e do sacrificio que fazem a força das nações modernas, é mais um aeroplano que se inscreve na flotilha da campanha sublime.

Na relação dos seus doadores ha gente de todos os quadrantes, expoentes de todas as culturas, no mês que rebrilham em todos os campos da atividade economica e social. Ele constitue, por isso, uma oferenda de São Paulo inteiro, da gente esplendida de todos os seus rincões, á terra irmã e abençoada de Minas, que é uma gloria do Brasil, representada por esta cidade egregia, que é uma gloria de Minas".

O DESEMBARGADOR EDGARD COSTA PROFERE PRILHANTE DISCURSO

O orador seguinte foi o desembargador Edgard Costa, padrinho do "Tenente Renato Cesar". Reproduzimos, na integra, a sua brilhante oração, que provocou os mais entusiasticos aplausos e os mais merecidos elogios:

"Como semeador que, sereno e confiante, lança á terra, que sabe dadivosa o grão que há-de, na sua frutificação, assegurar-lhe a doce tranquilidade do viver, — assim, nestas solenidades, que se vêm sucedendo num ritmo comfortador estamos como a lançar a semente que há tambem de frutificar na exuberancia de uma aviação que seja, antes de tudo e penhor da paz que almejamos como o bem maior: o fator por excelencia da unidade nacional, — indispensavel aos nossos gloriosos destinos: o elemento seguro de nosso progresso e de nossa grandeza.

"Pela extensão do seu territorio — já disse, em sintese perfeita, o eminente chefe da nação, tão justamente cognominado o "amigo da aviação" — pela vastidão do seu litoral pelas dificuldades de suas comunicações internas, pela necessidade da difusão e da divulgação de fatos e acontecimentos que interessam ás suas populações disseminadas em regiões distantes e ignoradas—por todas essas razões, o Brasil precisa de um aparelhamento aereo perfeito e eficiente."

Efetivamente: dotando-nos com essa vastidão de terras, para cujo palmilhar ao homem seriam penosos e dificeis os meios comuns de locomoção, quis por certo a Providencia, ao fazer brasileiros os dois pioneiros da conquista do ar — Alexandre de Guamão e Santos Dumont — como que indicar os caminhos do céu iluminados pelo Cruzeiro para rota de sua grandeza. Há, assim, uma verdadeira predestinação nos nossos destinos de nação que há de fazer repousar o seu progresso a sua unidade e a sua própria segurança, nas asas dos seus aviões. E si não fôra essa predestinação, as lições da hora presente estariam a nos apontar a solução mais adequada aos problemas decorrentes das nossas condições e imperativos geograficos.

Bem haja, pois, este movimento encetado pelos Diarios Associados em prol da criação de um ambiente propicio ao desenvolvimento da mentalidade aeronautica em todo o país, como básico de outras campanhas (que me permito anunciar) objetivando a formação de monitores e pilotos, numa cooperação patriotica da iniciativa particular com os altos designios do governo federal, consubstanciados, por excelencia, na criação recente do Ministerio da Aeronautica, á cuja frente se encontra quem, em outros setores da publica administração, já deu provas do seu espirito organizador e empreendedor ao serviço dos altos interesses do Brasil.

A doação deste aparelho a um aero clube de Minas Gerais por brasileiros de São Paulo, congregados para essa oferta pelo ilustre sr. Mar. condes Filho, é — como têm sido as outras, — simbolo da intenção que quis presidisse, a esse movimento, o seu idealizador — o dinamico diretor daqueles Diarios, — o brilhante jornalista forrado de patriota que é o dr. Assis Chateaubriand: — nessas doações ele procura, como que antecipadamente, colimar, o resultado que há de provir da plena pujança da aviação — o desaparecimento dos sentimentos regionalistas, — que dividem, — para dar lugar á idéia e o sentimento de um Brasil uno.

Não há, portanto, aqui, nem mineiros nem paulistas, mas tão sómente brasileiros. Neste momento o que estamos realizando é um rito preparatorio da unidade espiritual da patria na afirmação sincera de verdadeiro sentimento de brasilidade e de perfeita consciencia de solidariedade nacional.

"Sursum corda"... pronunciemos, portanto, elevando o nosso pensamento por um futuro melhor de nossa gente.

Eu me recolheria convosco nesse pensamento, se não fôra o dever de agradecer a honra da minha escolha para paraninfo nesta solenidade. Quis, por certo, Assis Chateaubriand distinguir com esse convite, não apenas o juiz, mas sobretudo aquele que ele sabia, ligavam á aviação laços de solidariedade que muito de perto falam ao seu coração.

Pedi, aceitando a honra do convite, fosse inscrito nas asas deste avião o nome de quem, na flor da idade veiu aumentar a lista gloriosa dos nossos martires da aviação.

"Renato Cesar" — assim se chamava esse moço — 2º tenente, ia concluir o curso da Escola dos Afonsos, quando, numa manhã radiosa de outubro de 1936, a morte o colheu em pleno vôo, ligando no mesmo destino, cruel e glorioso, quem lhe fôra na vida amigo inseparavel — Pedro Aurelio de Góis Monteiro — como ele, moço e esperançoso...

Cairam ambos do céu sobre um laranal em flor. A morte, na sua impiedade, quis render-lhes essa suprema homenagem: recebeu-os entre flores, que lam frutificar, como a fazer compreender que o sacrificio desses dois moços havia tambem de frutificar no exemplo que levavam do seu amor á patria.

Renato Cesar repousa, hoje, em Belo Horizonte, no seio desta terra gloriosa de Minas Gerais, que lhe serviu de berço. Que o seu nome, nas asas deste avião, sobrevôe o torrão natal, levando para os céus, de envolta com a sua lembrança, a afirmação de seus conterraneos, de que a aviação é a condição da grandeza e da gloria do Brasil!"

Ao terminar o seu discurso, registrou-se uma cêna tocante. A sra. Andrelina Goulart Pereira da Silva, mãe do desventurado tenente Cesar, em prantos, abraçou o desembargador Edgard Costa, sufocando as lagrimas as suas palavras de agradecimento pelas referencias ao seu infortunado filho.

Foi esse um momento emocionante a que calou fundamente nos corações de quantos ali se encontravam.

OUTROS ORADORES

Usaram ainda da palavra os senhores José Rafael, presidente da Associação Comercial de Juiz de Fóra, que falou em nome das classes conservadoras, tendo anunciado que a Associação Comercial contribuirá financeiramente para a construção do novo hangar do aeroporto de Juiz de Fóra; Gil Cesar, representante da familia do tenente Renato Cesar, agradecendo as referencias feitas a ele, e Floriano Boeschenstein, presidente do Aero Clube de Juiz de Fóra.

FALA O MINISTRO DA AERONAUTICA

Encerrando a cerimonia de batismo, falou o sr. Salgado Filho. Congratulou-se com todos pelo brilho da solenidade, mais uma entre tantas já realizadas e inicio de muitas outras, porque a Campanha Nacional da Aviação Civil prossegue, encontrando apôio em todo o país.

Nessa obra patriotica congregam-se todos os brasileiros numa bela demonstração de solidariedade com os objetivos do governo da Republica, porque o Brasil precisa de aviação.

O novo avião de terinamento, como desejara o seu padrinho, devia ser um penhor de paz. Entretanto, no mundo convulsionado dos nossos dias, impunha-se pensar na preparação dos jovens aviadores para qualquer emergencia, não para fazer a guerra, mas para a organização eficiente da nossa defesa aerea e para colaboração na defesa do nosso imenso territorio e da nossa soberania.



MUITAS vezes, por certo, o Sr. tem se divertido vendo seu garoto, todo compenetrado, querendo calçar seus sapatos... Nessas ocasiões — nunca lhe ocorreu pensar nos anos e anos que hão de passar, até seu filho fazer-se homem — e sempre precisando de dinheiro, *todos os meses?*

Se o Sr. continuar a viver, seus ganhos naturalmente proverão os meios necessários, todos os meses. Mas de onde virá o dinheiro se o Sr. fechar os olhos, de uma hora para outra? Quem cuidará da subsistência de sua família?

Muitos chefes de família decidiram não jogar mais com probabilidades... E, por isso, adotaram um plano de seguro de vida, capaz de garantir uma renda determinada todos os meses... Interessa-lhe êste assunto? Estará o Sr. disposto a estudar o meio de deixar também uma garantia semelhante à sua família? Consulte, então — sem compromisso — um Agente da Sul America.

Se o Sr. ganha, mensalmente, 1:500$000 póde garantir à família uma renda mensal de 500$000

Faça um cálculo ligeiro e veja qual a importância que precisa, todos os meses, para cobrir as despesas inevitáveis de sua casa. Não acha o Sr. que uma renda fixa de 500$000 — todos os meses, servirá para facilitar o problema de sua espôsa? Por que não resolve logo êste caso, garantindo desde já êsse *ordenado* certo, que sua espôsa receberá durante vinte anos, após seu falecimento? Pense nisto e ganhe tempo, pedindo um folheto explicativo com o "coupon" abaixo. Mesmo ganhando menos ou mais de 1:500$000, um Agente da Sul America poderá oferecer-lhe outros planos de acôrdo com suas possibilidades. A Sul America tem planos adaptáveis a todas as famílias.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO

Queiram enviar-me um folheto explicativo sôbre esta modalidade de seguros.

8-HHH — 34 9

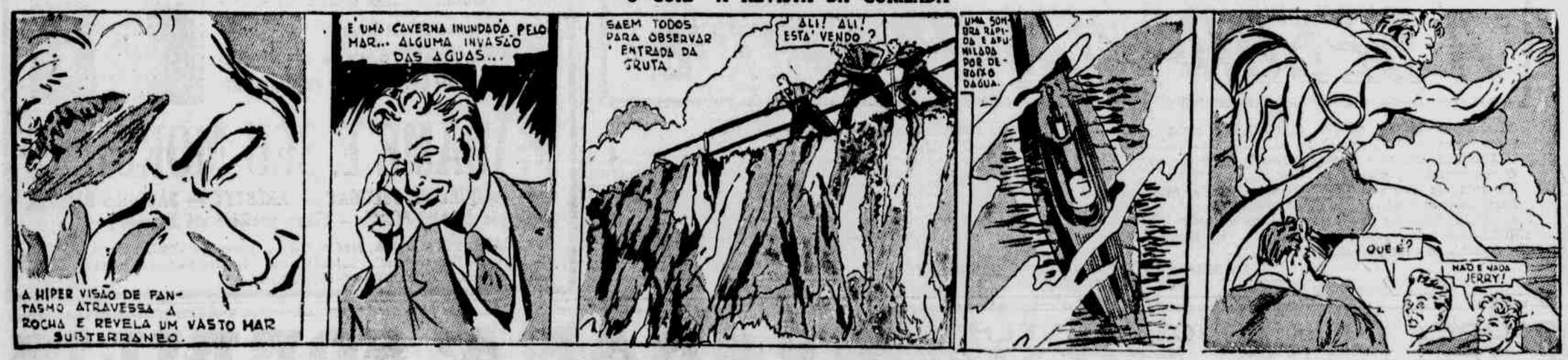
Nome .....
Rua .....
Cidade ..... *Estado* .....

O GURI apresenta as novas e sensacionais aventuras de

Fantasmo, senhor do mundo

(continúa no dia 26 aqui)

"O GURI" A REVISTA DA GURIZADA



UMA OFERTA ESPECIAL ÁS CRIANÇAS DO BRASIL: O CAVALEIRO NEGRO — NO "O GURI" FINALMENTE

DE OLINDA

Encerram-se hoje as comemorações da "Semana de Caxias" — Esportes — Vida religiosa — Sociais — Tiro de Guerra 333

Em prosseguimento ás comemorações da "Semana de Caxias", realizou-se ontem, no Grupo Escolar Duarte Coêlho, uma sessão magna promovida pelo Centro Cultural das Professoras, sob a presidencia do prefeito Advincula.

SOCIEDADE BENEFICENTE DE ARTISTAS E OPERARIOS — Solidaria com as comemorações que estão sendo prestadas ao duque de Caxias, a "Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda", promoverá hoje, ás 16 horas, em sua séde social, uma sessão civica com a presença das autoridades civis e militares, delegações das diversas sociedades olindenses, associados e familias.

Essa reunião encerra as homenagens que a cidade vem prestando ao patrono do Exercito Nacional.

REUNE-SE, HOJE, O C. C. HUMBERTO DE CAMPOS — Em sessão extraordinaria, última do atual periodo administrativo, reune-se, hoje, o Centro de Cultura Humberto de Campos, sob a presidencia do sr. J. Matos Guimarães.

As comissões nomeadas, presididas pelos srs. Jamerson Ferreira Lima, Jaldemar Serpa e Adete Leite, apresentarão o resultado definitivo do "II Certame de Trabalhos Literarios e Cientificos".

Falarão, na terceira parte dos trabalhos, os srs. Vanildo Bezerra, Francisco Julião, Luiz Beltrão e a srta. Maria Gual de Andrade Lima, do C. C. das Professoras, que fará uma palestra subordinada ao tema: A educação da vontade e do carater.

A presidencia está avisando que a reunião será iniciada ás 9 horas e 30 minutos, impreterivelmente.

— No proximo domingo, em assembléia geral ordinaria, o Centro elegerá a diretoria para o periodo 1941/42. E' apresentado como candidato unico á presidencia o sr. Luiz Guedes da Luz, a quem se deve o inicio da "Campanha pró-séde" que está sendo levada a efeito pela agremiação local.

LIGA OLINDENSE DE DESPORTOS — Será empossada amanhã, ás 20 horas, na séde provisoria, á praça Monsenhor Fabricio, a primeira diretoria da "Liga Olindense de Desportos", associação recentemente fundada nesta cidade para fomentar e dirigir as praticas esportivas.

Compõem o corpo dirigente da L. O. D. as seguintes pessoas: diretor-presidente, Benjamin de Aguiar Machado; diretor-secretario, Djalma Barreto, diretor-tesoureiro, Francisco Advincula Filho; chefe do Departamento Terrestre, Mario Oliveira; chefe do Departamento Médico, dr. Galileu Figueiredo; chefe do Departamento Nautico, Luiz Sabino Pinho; chefe da Secção de Futebol, Jubal Caldas; chefe da Secção de Voleibol, José Mario Serrano.

PIRANGI x FRATELLI VITA — Realiza-se hoje, no campo da avenida Joaquim Nabuco, ás 7 horas, o esperado encontro entre os quadros do Pirangi Esporte Clube e do Centro Esportivo Fratelli Vita.

A diretoria do Pirangi escalou e está encarecendo o comparecimento dos seguintes jogadores:

1º quadro: Jaime, Didimo, F. Neto, Nau, Botelho, M. Quadro, Dudú, Paulo, Feijão, Nequinho, Zezinho 2º. Reservas: Escrito e Bala.

2º quadro: Cearense Bio, Orlando, A. Coimbra, Belo, Treze, Brigido, Ademar Sena, Joel, Mario Mendes, Escrito. Reservas: Codonga Luis, Laercio e os demais inscritos.

ONZE DO PIZA x PERNAMBUCO — Realiza-se hoje, no campo do Onze do Piza Futebol Clube, á rua de Santa Tereza, uma partida amistosa entre a equipe local e do Pernambuco Esporte Clube.

A equipe do Onze formará com os seguintes jogadores: Irineu, Dengoso, Milton, Petronio, Vavá, Arnoldo, Chico, George, Mota, Jaime e Adalberto.

O diretor dos esportes está pedindo o comparecimento de todos os jogadores e reservas na séde social, ás 14 horas.

AZULINOS ESPORTE CLUBE — Em sua séde, á rua de Santa Tereza reuniu-se ontem o Azulinos Esporte Clube.

TIRO DE GUERRA 333 — Acham-se abertas as matriculas, para a nova turma de atiradores do T. G. 333, devendo serem encerradas impreterivelmente a 31 de outubro proximo.

Os interessados serão atendidos nas quartas e sextas-feiras das 19 e meia ás 21 horas, na sua séde provisoria a rua Santo Dumont n. 177 (Usina da Luz).

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Amanhã, ás 19 e 30, na séde provisoria desta associação, será realizada a sessão semanal de estudos evangelicos. Comentando um ponto do Evangelho segundo o Espiritismo, falarão os srs. José Pinto José Rosa, Miguel Rangel e Francisco Bezerra.

— Quarta feira proxima, ás 20 horas, realizar-se-á a sessão de desenvolvimento sob a direção do confrade Francisco Bezerra, que dissertará sobre um trecho do Livro dos Mediuns.

— Na quinta-feira, terá lugar a sessão de estudos filosoficos. Em torno de um tema do Livro dos Espiritos, falarão varios oradores.

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA — Na séde do Centro de Estudos da Cruzada Espirita Pernambucana, em Salgadinho, que funciona anexo á Escola Alan Kardec, haverá hoje aula do "Curso de Doutrina Espiritual". Será presidida por um diretor da Cruzada.

CONFERENCIA VICENTINA — Na matriz de São Pedro, haverá hoje, ás 9 horas, reunião da Conferencia Vicentina de São Salvador.

Será presidida pelo sr. Luis Delgado.

TRIDUO — Encera-se hoje o triduo que a Ação Catolica para senhoras e senhoritas vinha promovendo no Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves, sendo oficiante fr. Bonifacio Muller.

NASCIMENTOS — Na residencia dos seus pais á rua do Sol, 312, nasceu no dia 21 do corrente o menino Edson José, filho do sr. Antonio Gomes Sales e de sua esposa, sra. Maria Nadir Cavalcanti Sales.

— Na residencia de seus pais, á Ladeira da Misericordia, 106, nasceu no dia 21 do corrente, a menina Maria da Gloria, filha do sr. Francisco Advincula Filho, serventuario da Justiça desta cidade, e de sua esposa, sra. Maria Emilia Botelho.

VIAJANTES — Passageiro do Itaimbé, viaja hoje para a capital do país, d. Burcardo Dereser, O. S. B., da comunidade beneditina desta cidade.

MISSAS — Na igreja de São Bento foram celebradas ontem missas em sufragio de Heloisa Carvalho Gusmão.

PESCADO — A presença de pequenos cardumes nas praias olindenses, verificada nos ultimos dias, promete, de acordo com a experiencia popular, abundancia de peixe no verão do corrente ano.

O fato que costuma ser verificado no final do inverno (quando os peixes estão "pintando", conforme dizem os velhos pescadores) torna-se particularmente auspicioso para as Colonias Z-3 e Z-4, empenhadas em assegurar o abastecimento do pescado á população olindense.

CINEMA — E' a seguinte a programação, hoje, no Cine Olinda: na matinée: o seriado A sombra destemida e um "west"; na soirée: Andy Hardy millionario, com Mickey Rooney, Cecilia Parker e Lewis Stone.

VIDA POLICIAL — Afogamento — No lugar Catimbó, nos Bultrins, no dia 21 do corrente, foi encontrado morto dentro de uma cacimba, o menino José, de 1 ano de idade, filho do sr. Alcebiades Mariano Silva.

Agressão — Ante-ontem, á noite, o operario Manuel Santos, quando voltava para a sua residencia, foi agredido por um individuo de identidade desconhecida que lhe produziu ferimentos contusos.

A vitima foi medicada, estando a policia em diligencias para descobrir o criminoso.

FALECIMENTOS — No Alto do Rosario, 157, faleceu no dia 23 do corrente a menina Zelia, filha do sr. Manuel Pascoal da Mota e de sua esposa, sra. Maria Antonia da Mota.

— No Sitio dos Arcos faleceu no dia 21 do corrente a srta. Nair Batista da Conceição. Contava 20 anos.

OS CONCURSOS DO DASP

Hoje pela manhã terão lugar as provas de datilografia nas Escolas Remington e Roial — Outros concursos

Realiza-se, hoje, ás 7 horas, a prova de datilografia para os candidatos a auxiliar e datilografo dos Institutos de Previdencia, na Escola Remington, á rua Nova, 259 e na Escola Roial, á rua da Imperatriz, 42.

Na proxima terça-feira ás 20 horas, no Ginasio Pernambucano, terá lugar a ultima prova — de conhecimentos gerais.

CONCURSO PARA GUARDA-LIVROS

O concurso para guarda-livros do Ministerio da Fazenda começará na proxima terça-feira, com a prova de contabilidade, ás 2 0horas, no Ginasio Pernambucano.

Os candidatos devem levar para essa porva regua e lapis preto.

Dia 29, sexta-feira, ás 20 horas — Prova de matematica e estatistica, devendo os candidatos levar o mesmo material da prova anterior, isto é regua e lapis preto.

Dia 1º de setembro, segunda-feira, ás 20 horas — Prova de português e idioma estrangeiro.

Dia 3, quarta-feira, ás 20 horas — Prova de mecanografia.

DATILOGRAFOS PARA QUALQUES MINISTERIO

Dia 28, quinta-feira, ás 20 horas — Prova de nivel mental e português.

Dia 31, domingo, ás 7 horas — Prova de datilografia.

Dia 2 de setembro, terça-feira, ás 20 horas — Prova de conhecimentos gerais.

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

Dia 4 de setembro, quinta-feira, ás 20 horas — Prova de contabilidade.

Dia 5, sexta-feira, ás 20 horas — Prova de Legislação Fazendaria.

Dia 7, domingos, ás 8 horas — Prova de Direito Comercial e Administrativo.

Dia 8, segunda-feira, ás 20 horas — Prova de português e matematica.

Dia 9, terça-feira, ás 20 horas — Prova de Economia Politica.

Dia 10, quarta-feira, ás 20 horas — Prova de geografia e estatistica, devendo os candidatos levar regua e lapis preto.

Finalmente, dia 11, quinta-feira, ás 20 horas — Prova de idioma estrangeiro.

Com excessão das provas de datilografia que serão realizadas nas Escolas Remington, á rua Nova n. 259 e Roial, á rua da Imperatriz, n. 42, 1º andar, todas as demais serão realizadas no Ginasio Pernambucano, á rua da Aurora n. 702.

Para prestara as provas, os candidatos deverão se apresentar munidos dos respectivos cartões de identificação que poderão ser obtidos até o dia da realização da primeira prova, de 8 ás 10 horas, na delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, á rua do Imperador n. 290.

Faleceu o bispo de Campinas

S. PAULO, 23 (A. N.) — Ontem, ás 22.50, faleceu, em Campinas, dom Francisco de Campos Barreto, bispo daquela diocese e figura de grande relevo no clero brasileiro.

Tomou posse o diretor do Lloyd

RIO 23 (A. N.) — Perante o ministro da Viação, foi empossado o comandante Mario Silva Celestino, na direção do Lloyd Brasileiro.

POR UM MUNDO MELHOR

(Conclusão da 4.ª página)

A "internacionalização da tecnologia moderna" — o comercio de maquinas e maquinária — não é um impulso que tenha se esgotado ou que mostre sinais de esgotamento. Antes, os sinais indicam uma aceleração do processo, no futuro. E' um fator fundamental nas relações economicas mundiais de ontem e de hoje, e, acima de tudo, de amanhã.

Desde o exato momento em que os ingleses começaram a exportar a sua tecnica e mão de obra mecanica, começaram a destruir os alicerces da especie dada de prosperidade que haviam desfrutado em meados do seculo XIX. Estavam, compreendessem-no ou não, transformando os fatores basicos em relações economicas internacionais. No começo esta exportação de tecnica mecanica foi, toda ela, uma vantagem para a Inglaterra. O dinheiro inglês fluia do país para construir ferrovias e outras comunicações nas partes remotas do mundo, inclusive os EE. UU. O material para a sua construção tambem saia para o estrangeiro. Quando os aparelhamentos entravam em atividade, o dinheiro inglês continuava a fluir para desenvolver novas plantações, usinas, fazendas, minas. Quantidades incriveis de generos alimentares para o consumo inglês, e materias primas para manufatura, voltavam para a Inglaterra em pagamento. A marinha mercante inglesa florescia no trafego de ida e volta; bancos e companhias de reguro erguiam-se poderosas. Mas quando foi atingido o estadio seguinte, o estadio de construção de industrias manufatureiras no resto do mundo, então os alicerces das perturbações estavam lançados. A relação descrita na longa citação acima começou a enfraquecer-se.

O comercio inglês entrou numa lenta transformação. E quando os paises estrangeiros atingiram um estadio de desenvolvimento industrial onde podiam dispensar os artigos ingleses, as proprias industrias da Inglaterra puderam continuar a prosperar apenas na medida em que as vendas dessas mercadorias dadas podiam ser feitas a paises que ainda não se haviam industrializado.

Durante um longo periodo, isso foi possivel. Mas, com os freguêses mais velhos a Inglaterra podia continuar a comerciar apenas batendo em retirada nas linhas em que eles agora podiam abastecer-se a si proprios, e tentando ganhar e manter o comercio nas linhas em que eles ainda não haviam começado a trabalhar para si proprios. Quando o processo de ajustamento da industria inglesa a novas condições se realizou, a consequencia foi o aparecimento, dentro da Inglaterra, de zonas deprimidas, zonas onde as industrias, que primitivamente as haviam levantado, tinham caido vitimas das consequencias da internacionalização da tecnologia moderna. Isto aconteceu entre guerras.

Há outro aspecto desta historia. Mal começara esta exportação de tecnologia, e as tarifas eram elevadas. A jovem industria americana do ferro não queria sofrer a competição das manufaturas inglesas de ferro; os tecelões de New England não queriam ver mercadorias de Manchester nos mostruarios americanos. Criaram-se prontamente tarifas para proteger a incipiente industria americana. O que os EE. UU. fizeram, fizeram-no tambem os Dominios e outros países. O livre fluxo de mercadorias manufaturadas da Inglaterra, e de materias primas para a Inglaterra, foi embaraçado; um conflito de politica economica entre os Dominios e a mãe-patria começou. Jamais teve um alto. Os Dominios queriam aumentar as suas manufaturas e vender mais alimentos e materias primas á Inglaterra; outros paises tambem.

Durante os ultimos quarenta anos, reiteradas tentativas foram feitas para ajustar as diferenças entre a Inglaterra e os Dominios, por meio de tarifas preferenciais de varios tipos. A tentativa mais notavel foi o acordo de Otawa de 1932, quando a Inglaterra finalmente aceitou o sistema de preferencia-e-proteção para si propria. W. K. Hancock, o brilhante historiador australiano, explica o triunfo como revelador "não só de uma crescente compreensão da estagnação da mãe-patria". Mas mesmo os esquemas de Ottawa haviam sofrido um colapso cerca de 1938; simplesmente não havia meio pelo qual a Inglaterra pudesse absorver tudo quanto os Dominios podiam enviar; o crescimento das manufaturas em outros paises e nos dominios firmemente perturbava os mercados ingleses.

A Inglaterra já não estava em posição de animar aumentos de produção primaria nos Dominios. Os Dominios precisavam olhar para alhures, em busca de saidas, si quisessem aumentar a produção. Fora do Imperio: mas onde? Podiam buscar alivio por meio da industrialização, e mesmo a pequena Nova Zelandia adotou esta linha de escape; mas, evidentemente, isso colocaria a Inglaterra numa posição dificil como exportador. Não obstante... Quando estalou a guerra atual, por isso, a comunidade mundial inglesa estava diante de severas perturbações economicas. A Inglaterra do seculo XIX, a Inglaterra que era o prospero centro de um sistema mundial de produção e comercio em constante expansão, baseado na divisão internacional do trabalho, já não existia, porque a divisão internacional do trabalho tambem já não existia. A internacionalização da tecnologia moderna a havia destruido.

Até aqui colocamos a enfase nas consequencias da difusão do aparelhamento industrial pelo mundo. Para completar o quadro, é necessario tratar da questão dos excedentes, ou superprodução de material alimenticio e de materias primas. A superprodução nasce de maneiras variadas, mas basicamente ela é causada por uma safra maior do que a garantida pela procura. Pode ser criada quando um antigo importador resolve produzir a sua mercadoria em territorio nacional; ou para desenvolver uma economia capaz de suportar um cerco em tempo de guerra; ou para escapar á necessidade de recorrer ao cambio estrangeiro, que se tornou dificil de obter por causa de uma posição pobre de concorrencia no mercado mundial; ou para desenvolver um dominio imperial. A França e a Italia agiram desta maneira entre guerras, com relação ao trigo, entre outras coisas. Esforços desta especie, deixam velhos fornecedores desamparados, tendo como consequencias os excedentes, a superprodução. A superprodução pode tambem ser criada pelo fracasso de uma nação importadora em estabelecer e manter, por varias razões complicadas, uma sadia relação de importação e exportação com seus naturais valores opostos. Quando as relações comerciais normais da Alemanha sofreram um colapso nos primeiros anos da década iniciada em 1930, o material alimentar e as materias primas, que ela estivera comprando nos Balkans e na America do Sul, se transformaram em excedentes naqueles paises. Frequentemente a superprodução é criada simplesmente porque, na ausencia de um monopolio natural, devido a fatores geograficos, varias nações procuraram desenvolver os seus territorios, empenhando-se na mesma linha de produção. Isto é exato quanto ao trigo, o açucar, o algodão. E a superprodução pode ter origem quando uma nação procura escapar ás consequencias de uma superprodução, voltando-se para uma mercadoria diferente, mas já livremente produzida, como quando o Brasil, perdendo suas esperanças no café ,se voltou para o algodão.

A questão é de interesse porque representa, no campo da produção agricola e de materias primas em geral, uma internacionalização da tecnica de produção comparavel á internacionalização da manufatura; porque as dificuldades, assim causadas, foram resolvidas por meio da proteção, como na manufatura; porque, onde não bastaram os favores no mercado nacional, impuseram-se restrições á produção; e porque, finalmente, o processo não teve interferencia apenas em toda a produção de regiões já desenvolvidas ,como tambem causou a abertura de novas regiões, exceto em dadas condições especiais.

Por exemplo, a Australia desenvolveu a unica porção realmente rica de seu territorio tropical, estabelecendo uma industria da cana de açucar. Mas essa industria não pode competir no mercado mundial, de modo que é cuidadosamente protegida e favorecida no mercado nacional. Todo o açucar que não pode ser vendido lá, é enviado para a Inglaterra, onde tem uma posição favorecida como produto do Imperio. Mas quando não se encontra uma resposta final dentro deste sistema, o aproveitamento de novas regiões é impedido por lei. A proposito, quando o Japão resolveu desenvolver as ilhas de seu mandato logo ao norte da Australia, não prestou atenção para esta situação e empreendeu o desenvolvimento com base no açucar. Como? Não com relação á divisão internacional do trabalho, mas incorporando as ilhas na economia nacional do Japão, dando-lhes assim uma posição preferencial no mercado japonês.

Assim como a manufatura se tem desenvolvido tradicionalmente fora da Inglaterra mediante barreiras alfandegarias, o desenvolvimento agricola embrenhou-se cada vez mais pela mesma trilha. Como a divisão de trabalho já não existe na agricultura mundial, tem-se tornado cada vez mais dificil desenvolver novas regiões em relação com o mercado mundial livre. Em anos recentes, houve novo desenvolvimento principalmente pelo atrelamento de novas zonas de produção a um dado mercado, e pelo seu fechamento hermetico a fornecedores concorrentes. Quando foi impossivel, as regiões potenciais de produção não foram abertas. Assim, Negley Farson conta-nos, em Behind God's Back, que ricos tractos africanos em mãos dos ingleses não estão sendo desenvolvidos por eles. Considera isto uma desgraça, mas incidentalmente admite que o mal é a falta de mercados. E' este o coração da dificuldade. Ele teria sentido o mesmo aborrecimento, e encontrado a mesma dificuldade, se tivesse visitado a grande ilha de Nova Guiné ,ou as ilhas Fiji, ou vastas zonas da America do Sul. Era esta a situação quando estalou a guerra atual.

A' medida que a atual situação mundial se desenvolveu, controles estatais se multiplicaram na manufatura e na industria. A "intervenção" governamental nos negocios se tornou epidemica. A guerra atual multiplicou e estendeu os controles até o ponto de, nos paises ativamente beligerantes, ele se ter tornado "total", quando não totalitario. Poucos realistas esperam que eles sejam postos de lado quando a guerra terminar. E' mais provavel que haja uma dura politica, dentro de cada nação, pelo direito de manipulá-los. Pois, exatamente como, durante a guerra, o Estado (ou o governo que exerce o poder estatal) pode determinar a natureza e a extensão da produção para atender as necessidades de guerra, depois da guerra ele propor-se-á a usar a nova maquinária para elevar os padrões de vida, ou para assegurar a posição dos produtores-proprietarios, ou para elevar o Estado por meio de armamentos, amplas obras publicas, ou seja o que fôr. Aqueles que esperam que esta guerra traga uma volta ao sistema de mercado livre estão condenados a sofrer uma decepção.

DISPOSIÇÕES PARA A VENDA DE TITULOS DA DIVIDA PÚBLICA

(Conclusão da 7.ª pagina)

vas ou não efetuar a liquidação da compra até dez meses do vencimento da última prestação, é licito ao vendedor dar o contrato como rescindido ou caduco, mediante comunicação á Camara Sindical dos Corretores ou, na falta desta, á Delegacia Fiscal.

§ 1º — Recebida a comunicação a que se refere o presente artigo, a Camara Sindical ou a Delegacia Fiscal publicará no orgão oficial um aviso em resumo, correndo as despesas da publicação por conta do vendedor. O mesmo aviso poderá compreender diversos casos.

§ 2º — Enquanto não se publicar a comunicação de caducidade do contrato, é licito ao comprador pagar as prestações atrazadas.

§ 3º — Verificada a caducidade, reverte ao vendedor a plena propriedade do titulo.

§ 4º — Se, após a publicação, o vendedor receber do comprador qualquer prestação, considerar-se-á renunciado o direito de resilição, permanecendo as obrigações contratuais.

ART. 13º — No caso do artigo anterior, ao adquirente será restituida em dinheiro a diferença entre a importancia ainda devida e a cotação do titulo em Bolsa, verificada na data em que se houver completado o atrazo das três prestações consecutivas.

Paragrafo unico — Se o comprador não procurar o seu saldo dentro de cinco anos da data da publicação, será a respectiva importancia entregue ao Tesouro, para ser aplicada em auxilio das instituições de educação e de beneficencia.

ART. 14º — Em qualquer tempo, é licito ao comprador desistir da compra, cabendo-lhe o direito á restituição prevista no artigo anterior.

CAPITULO IV
Da execução do contrato

ART. 15º — Ultimado o pagamento é o vendedor obrigado a entregar imediatamente o titulo ao comprador.

ART. 16º — A falta de entrega imediata e injustificada do titulo, ou dos premios ou resgate a ela correspondentes, constituirá crime contra a economia popular, aplicando-se-lhe a pena do art. 3º do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, sendo responsaveis os donos e gerentes ou diretores do estabelecimento bancario.

ART. 17º — A qualquer momento, o vendedor facilitará aos fiscais o exame dos titulos vendidos.

ART. 18º — Paga a última prestação e liquidado o contrato, o vendedor fará imediata comunicação á Camara Sindical dos Corretores ou, na falta desta, á Delegacia Fiscal, para efeito de registro no "Livro de vendas de titulos a prestação".

Paragrafo unico — Esse livro, conforme modelo organizado pela Camara Sindical dos Corretores do Distrito Federal e aprovado pelo diretor geral da Fazenda Nacional, terá suas folhas numeradas e rubricadas pelo sindico ou chefe dos corretores ou pelos delegados fiscais.

ART. 19º — A caução de que trata o art. 2º, "f", garantirá, em segundo lugar, os pagamentos aos compradores.

CAPITULO V
Da Escrituração

ART. 20º — Os estabelecimentos bancarios a que se refere este decreto-lei são obrigados a possuir e escriturar os seguintes livros:

I — Livro de registro de titulos, no qual lançarão os titulos que adquirirem, com especificação do governo emitente, número, serie e demais caracteristicos, valor, taxa de juros, lei que lhes autorizou a emissão, podendo fazê-lo englobadamente sempre que se tratar de numeros seguidos do mesmo governo da mesma emissão e caracteristicos.

II — Livro de vendas de titulos, em que lançarão as vendas feitas, com todas as condições e caracteristicos do titulo vendido.

Paragrafo unico — Os livros a que se refere o presente artigo obedecerão ao modelo organizado pela Camara Sindical dos Corretores do Distrito Federal e aprovado pelo diretor geral da Fazenda Nacional mediante o parecer da Diretoria das Rendas Internas, e serão encadernados, tendo termos de abertura e encerramento e olhas numeradas e rubricadas pelo chefe dos Corretores, pelo delegado fiscal ou por funcionario da Camara ou da Delegacia especialmente comissionado.

ART. 21º — A Camara Sindical dos Corretores e as delegacias fiscais terão um livro de vendas de titulos ao portador por estabelecimentos bancarias, no qual lançarão as vendas e resoluções que lhes forem comunicadas e anotarão as penalidades impostas aos infratores.

CAPITULO VI
Das Penalidades

ART. 22º — Incorrerá nas penas do art. 3º do decreto-lei n. 869, de 1938, todo aquele que vender ou se propuser á venda de titulos da divida pública fóra de bolsa, sem que esteja habilitado na forma prevista por este decreto-lei.

ART. 23º — Será cassada a autorização para venda de titulos da divida pública ao estabelecimento bancario que praticar qualquer das seguintes infrações:

a) dispuser do titulo, desde o momento da venda;

b) vender titulo caucionado;

c) não tiver á sua disposição o titulo vendido;

d) não entregar o titulo ao comprador uma vez ultimado o pagamento;

e) não entregar ao comprador o premio correspondente á importancia do resgate;

f) não completar, no prazo improrogavel de 5 dias, a caução referida no art. 2º, letra "f", quando desfalcada por qualquer motivo.

ART. 24º — Incorrerá na multa de 5 a 10 contos de réis, e o dobro na reincidencia, o estabelecimento bancario que infringir disposições do presente decreto-lei para a qual não haja pena especificada.

ART. 25º — Passada em julgado a decisão que aplicar a multa, e não paga esta em trinta dias a contar da intimação, o Tesouro poderá mandar vender em bolsa os titulos caucionados, na forma do art. 2º, letra "f" tantos quantos bastarem para o seu integral pagamento.

ART. 26º — A apuração das infrações do presente decreto-lei se fará na mesma forma e com os mesmos recursos do processo estabelecido em geral para os bancos e casas bancarias.

CAPITULO VII
Da Fiscalização

ART. 27º — A fiscalização dos estabelecimentos bancarios autorizados a negociar com titulos da divida pública será feita pelos funcionarios encarregados da fiscalização bancaria e pela Camara Sindical de Corretores, onde houver, sob a superintendencia da Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional nesta capital e das Delegacias Fiscais nos Estados.

ART. 28º — Aos fiscais, cuja diligencia der causa á imposição de multas, caberão as mesmas percentagens previstas no decreto numero 14.728, de 16 de março de 1921.

CAPITULO VIII

ART. 29º — Os estabelecimentos autorizados a operar nos termos deste decreto-lei não pagarão outra contribuição além daquela que fôr devida "ex-vi" do decreto-lei n. 1.85[illegible], de 14 de dezembro de 1939.

ART. 30º — Será considerada fraudulenta a falencia do estabelecimento bancario, habilitado na forma deste decreto-lei, se apurada qualquer da sinfrações indicadas no artigo 23.

CAPITULO IX
Disposições Provisorias

ART. 31º — Aos estabelecimentos bancarias que atualmente vendem titulos a prestação é concedido o prazo de seis meses afim de se adaptarem ás exigencias deste decreto-lei, não podendo, nesse periodo, realizar qualquer operação infringente de seus dispositivos.

ART. 32º — Revogam-se as disposições em contrario."

TEATRO

UMA MULHER INFERNAL, três atos de Bokay, tradução de Paulo Kely — Companhia Jaime Costa — Teatro Santa Isabel.

Do primeiro contacto com o teatro hungaro fica-nos uma impressão indecisa, onde as mediocridades e as bondade sestão harmonicamente distribuidas.

UMA MULHER INFERNAL, peça de Bokay, tem bons momentos e momentos suporiferos. Ação todo em dialogos com o interesse restrito ao jogo verbal e á linguagem facil. Ha mesmo verdadeiros "sketchs", colocados ali unicamente para encher a dimensão dos atos, como por exemplo, o incidente entre o médico e a cliente, no principio do último ato. Isso nada tem a ver com o seguimento da ação. A movimentação, mesmo assim reduzida, apela insistentemente para as improbabilidades, e que torna muito facil a armação da trama. Os personagens saem e entram dos incidentes com muita liberdade e não atendem absolutamente á interrogação que assalta o espectador sobre a possibilidade dos acontecimentos que se desenvolvem. De vez que não se trata propriamente de uma chanchada, nem de um vaudeville, seria licito esperar mais justeza e mais fidelidade á cousa creada.

A tradução de Paulo Kely deve ter sido feita com muito cuidado adaptativo, pois o caso da infidelidade conjugal explorado pelo autor tem muitas consonancias, em detalhe e conjunto, com o explorado pelos nossos teatrologos. — P. C. M.

Hoje em vesperal a peça de Jorge Maia O morro começa ali e á noite, em última representação, para atender a insistentes pedidos, Pensão de dona Estela, comedia de Gastão Barroso.

Amanhã não haverá espetaculo, devido a estar o teatro ocupado com as comemorações ao Duque de Caxias.

Terça-feira, Dea Selva e Cazarré darão seu festival artistico em homenagem a sra. Antonieta Magalhães, sendo encenada a peça de Cesar Leitão Se a sociedade soubesse.

CHEGA, HOJE, O TEATROLOGO JORACI CAMARGO

Pelo paquete Itaimbé chega, hoje, ao Recife, o teatrologo Joraci Camargo, que acaba de alcançar com sua companhia de Comedias, o maior sucesso no norte do país.

A Companhia Joraci Camargo estreiará na proxima sexta-feira, 28 do corrente, com a comedia O Sábio, filiado pelo autor de Deus lhe pague á sua corrente predileta — teatro de idéias.

FESTA ARTISTICA DE JAIME COSTA

O Chalaça é a peça que Jaime Costa escolheu para a sua noite de arte a realizar-se na proxima quarta-feira, 27. O festival é dedicado ao interventor Agamenon Magalhães.

Com essa representação Jaime Costa se despedirá da platéia pernambucana.

O Chalaça é da autoria do sr. Raul Pedrosa, que soube tirar partido dos episodios pitorescos da vida [illegible]tada do famoso [illegible] de D. Pedro I.

IOFOSCAL
Faz musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios

Mundo de Luz e Som

RADIO TABAJARA

A Radio Tabajara de João Pessôa irradiará hoje e amanhã os seguintes programas:

10 horas — Hino Nacional; 10,05 — Programa matinal, com voluntarios do radio (amadores); 11 horas — Noticiario da Paraiba; 11,05 — Continuação do programa de Estudio com Voluntarios do radio; 11,20 — Jornal da Joalharia Carvalho; 11,30 — De alguem para você, programa oferecido pela Casa das Sêdas, do Recife; 12 horas — Do Teatro da Guerra, edição vespertina do jornal oferecido pelos sabões Marron e Bentivi; 12,07 — Ritmo das Americas; 13 horas — Responda esta, oferta do Armazem do Norte (Estudio); 14 horas — Intervalo; 18 horas — Ave Maria; 18,05 — O seu programa dansante; 19 horas — Do Teatro da Guerra, edição da noite do jornal oferecido pelos sabões Marron e Bentivi; 19,07 — Continuação de "O seu programa dansante"; 20 horas — Valores novos, oferta d' A Capital (programa de Estudio); 21 horas — Canções de Pedro Vargas, Tito Guizar, Paul Robeson e Deana Durbin; 21,30 — Música leve selecionada; 21,45 — Ultimas noticias do dia; 22 horas — Bôa noite. Hino Nacional.

Programa para amanhã:

10 horas — Hino Nacional; 10,05 — Programa matinal; 11 horas — Salada de ritmos; 11,45 — Jornal da Joalharia Carvalho; 11,55 — Salada de ritmos; 12 horas — Do Teatro da Guerra, edição vespertina do jornal dos sabões Marron e Bentivi; 12,07 — Salada de ritmos; 13 horas — Intervalo.

ESTUDIO: 18 horas — Ave Maria; 18,05 — Canta Brasil, programa com José Nunes, Jota Monteiro e Nelis de Almeida, conjugados pela Jazz Tabajara, Regional e Bolivar Duarte; 19 horas — Do Teatro da Guerra, edição da noite do jornal dos sabões Marron e Bentivi; 19,07 — Programa para a sensibilidade feminina, com Claudio de Luna Freire, José de Arimatéia e violões; 19,30 — Trio Blue Stars; 19,45 — Swings-Jazz Tabajara; 20 horas — Retransmissão da Hora do Brasil; 21 horas — Programma com Manezinho Araujo, sob o patrocinio exclusivo da Cia. Antarctica Paulista (filial do Recife); 21,30 — Jornal oficial do Estado; 21,35 — Vida paraibana; 21,40 — José Araujo, Sebastião Barros, em solos de saxofone; Manuel Araujo e José Leocadio, em solos de trombone; Raimundo Napoleão em solos de pistom e Severino Araujo, regente da Jazz Tabajara em solos de clarinete; 22 horas — Noticiario da Paraiba, leitura do programa de amanhã e boletim meteorologico; 22,07 — Ultimos momentos musicais do dia-Jazz Tabajara; 22,20 — Revista dos acontecimentos do dia; 22,30 — Bôa noite. Hino Nacional.

Locutores: Meira Filho e Orlando Vasconcelos.

DECRETOS DO GOVÊRNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª pagina)

Departamento em suas faltas e impedimentos.

Concedendo um mês de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Alagoas, Alvaro Correia Paes.

Aposentando: Artur Rodrigues Rangel, no cargo de escrevente juramentado do Oficial da 14.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; Artur Cardoso de Oliveira, no cargo escrevente substituto do Oficial do 4º Oficio de Registro de Imoveis; Augusto de Azeredo, no cargo de escrevente juramentado do tabelião do 7.º Oficio de Notas; Antonio Guimarães de Salvi Valvão, no cargo de escrevente juramentado do oficial da 10ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; Alfredo Barreto Pereira Pinto, no cargo de escrevente juramentado do tabelião do 5.º Oficio de Notas; Cassiano Eustaquio Pinto da Fonseca, no cargo de escrevente juramentado do oficial do 1.º Oficio de Registro de Imoveis; Fernando Monteiro, no cargo de escrevente juramentado do tabelião do 16º Oficio de Notas Horacio Camilo de Sousa, no cargo de escrevente juramentado do escrivão do 1º Oficio da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões; João Guilherme Borges, no cargo de escrevente juramentado do Oficial do 3º Oficio do Registro de Titulos e Documentos; João Nunes dos Reis, no cargo de porteiro de Auditorios de Varas Civeis e Especializadas; e Manuel Pereira Madruga, no cargo de escrevente juramentado do escrivão da 2ª Vara Civil, todos da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Luis Antonio da Costa Carvalho, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Direito Judiciario Civil da Faculdade Nacional de Direito; Otavio Reis de Cataunde de Almeida, professor catedratico, padrão M, da cadeira de Topografia da Escola Nacional de Engenharia; Adalberto Alves Leão, professor, padrão G, da Secção de Trabalhos de Madeira da Escola de Aprendizes Artifices de Goiás; Emilio Amaral Pamplona, Otavio Calazans Rodrigues e Maria da Penha Haddock Lobo de Affonseca, bibliotecarios auxiliares, classe H, para exercerem o cargo de bibliotecarios, classe I; e Aloysio Calheiros da Graça de Melo Leitão, interinamente, professor catedratico, padrão H, da cadeira de Zoologia da Faculdade Nacional de Filosofia.

Designando Gustavo Mendes de Oliveira Castro biologista, classe K, para exercer, no corrente ano, a função de membro do Conselho Nacional do Livro Didatico.

Concedendo exoneração a Candido Firmino de Melo Leitão do cargo de professor catedratico, padrão M, da Faculdade Nacional de Filosofia.

Exonerando Hosana de Oliveira, professora catedratica, padrão M.

Removendo por permuta, João Adriano de Castro Giudão, escriturario, classe E, do Manicomio Judiciario do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Departamento Nacional da Saúde, para o Serviço de Comunicações do Departamento da Administração, e deste para aquele, Otavio José Corrêa Bittencourt, escriturario, classe E.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, Jorge Braga, zelador interino, classe S, da Divisão de Pessoal do Departamento de Administração para o Externato do Colegio Pedro II.

Aproveitando Luiz Pinto de Carvalho professor catedratico, em disponibilidade, no cargo de professor catedratico, padrão M, do Quadro Permanente.

Transferindo, ex-officio, no interesse da administração, Ernani Lopes, Heitor Pereira Carrilho, Jefferson Sensburg Lemos e Carlos Matoso Sampaio Correia, do cargo de medico psiquiatra, classe L, do Quadro Suplementar, para cargo identico, no Quadro Permanente.

Demitindo: Josefina de Oliveira, do cargo de enfermeira, classe E.

Aposentando: Antonio da Fonseca Jordão, guarda-sanitario, classe K, Antonio Reis Machado, artifice, classe E, e Manoel Jeronimo Pereira foguista, classe D.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo exoneração: a Eudoro Haeckel Lins de Barros, do cargo em comissão, de assistente, padrão I.

Anulando os decretos ns. 6.083 e 6.085, de 14 de agosto de 1940, que concederam autorização para pesquizar areia monazitica á "Sociedade Irmãos Habeyche Limitada", no municipio de Guarapari, no Estado do Espirito Santo.

Outorgando a Estanislau Novacki concessão para o aproveitamento de energia hidraulica até duzentos e setenta e quatro (274 kc.), correspondente á descarga de derivação de mil (1000) litros e a altura de queda de vinte e oito (28) metros, numa queda d'agua situada no rio Preto, no distrito de Matos Costa, municipio e comarca de Porto União, Estado de Santa Catarina.

Autorizando Maria do Rosario Cordeiro de Azeredo Carneiro a pesquisar conchas calcareas na Lagôa de Araruana, do Estado do Rio de Janeiro; Mario José Ribeiro a pesquisar mica e associados no municipio de Capelinha, do Estado de Minas Gerais; Paul Bardot a pesquisar cristal de rocha no municipio de Corinto, do Estado de Minas Gerais; José Maria Teixeira Botelho a pesquisar calcareo no municipio de Lagôa da Prata, do Estado de Minas Gerais; Haroldo de Abranches a pesquisar rochas calcareas no municipio de Cabo Frio, do Estado do Rio de Janeiro; Gustavo Pereira do Vale a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, do Estado de Minas Gerais; Mario Machado Campelo, a pesquisar conchas calcareas no municipio de Cabo Frio, do Estado do Rio de Janeiro; Oswaldo Sampaio a pesquisar minerio de tungstenio e associados no municipio de Jundiaí, do Estado de S. Paulo; José de Alquimim e Silva a pesquisar minerio de chumbo e associados no municipio de Januaria, do Estado de Minas Gerais; Antonio Pio da Silva Sobrinho a pesquisar quartzo no municipio de Pitangui do Estado de Minas Gerais; Lindolfo Pio da Silva Dias, a fazer lavra das jazidas de bauxita no municipio de Poços de Caldas, do Estado de Minas Gerais; Antonio José de Magalhães a pesquisar feldspato, quartzo e associados no municipio de S. Gonçalo do Estado do Rio de Janeiro; e José Ventura Pinto a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, em Minas Gerais.

Na pasta da Fazenda:

Designando Eduardo Moreira Lima, oficial administrativo, classe J, para exercer a função de delegado fiscal do Tesouro Nacional em Goiaz.

Nomeando: Nilza Teixeira Lins de Almeida e Paulina Waisman, bibliotecarias-auxiliares, classe H, para exercerem o cargo de bibliotecarias, classe I.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: Iberê Gracindo Fernandes de Sá, bibliotecario-auxiliar, classe H, para exercer o cargo de bibliotecario, classe I.

Reformando, no interesse do serviço publico e da disciplina, o subtenente Euclides Wilt Fernandes.

Comercio com o estrangeiro

Oportunidades aos exportadores nacionais

Comunica-nos o Conselho Federal do Comercio Exterior:

"A firma Castiglioni & Lucas, — Calcraft P. O. Box 228, em Montevidéo no Uruguai, deseja receber amostras e propostas para negocios, referentes a oleos de côco e de babassú, para fabricação de sabão.

A firma Carlos E. Schmeichler, Apartado 1834, em Caracas, na Venezuela, deseja representar naquele país firmas brasileiras exportadoras de tecidos em geral, fios para tecelagem, louças, vidros, artefatos de ferro e generos alimenticios.

A firma B. N. Beja Company, 15 Moore Street — New York, New York, está interessada em importar céra de carnauba, couros e peles, oleos vegetais, couros preparados, conservas e vinhos.

A firma Hoffmann, de Johannesburgo, está interessada na aquisição de papel, papelão, fibras, couros, fivelas, pregos e cantoneiras de papelão e fibra para malas.

A firma David Mitrani — Casilla de Correo 2012 — Buenos Aires, deseja ser representante de firmas brasileiras naquele país. Referencias: Banco Holandês Unido, Buenos Aires, e Banco Ernesto Tornquist & Co. Ltda — Buenos Aires.

A firma George Cabuis 370 Lexington Avenue, New York, deseja estabelecer relações comerciais com firmas brasileiras para compra de nossos produtos e venda de produtos americanos.

A firma Barreira de Almeida & Cia. Ltda., rua Augusto Severo 7, Caixa Postal 3513, — São Paulo — acaba de criar, anexo ao seu antigo negocio, um departamento de representações, consignações e conta propria de todas as mercadorias exportaveis desse para aquele Estado. Interessando sobretudo a representação de uma boa casa exportadora de assucar. Referencias sobre a firma: Banco Comercio e Industria — Banco Italo-Brasileiro — Bank of London & South America Limited."

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER - só é vendido em farmacias e drogarias

A quem compete representar a classe dos advogados

AO INSTITUTO, À ORDEM OU AO SINDICATO? — SOLICITADA A DISSOLUÇÃO DO ORGÃO CORPORATIVO — AUMENTO NOS PREÇOS DE DIVERSOS PRODUTOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

A guerra entre o Instituto dos Advogados e o Sindicato de classe está assumindo caráter sensacional, no Rio de Janeiro. Assim, é que o professor Hermes Lima vai solicitar ao governo uma lei especial para a dissolução do orgão corporativo. Ao ser apresentada a proposta no Conselho Diretor do Instituto, o dr. Doralecio Walcacer, representante de Pernambuco, leu voto contrario à iniciativa do seu colega, provando com a Constituição, ser ilegal a incorporação de sindicatos representativos de classe, a instituições civis.

Publicamos, abaixo, alguns trechos das oportunas declarações prestadas à imprensa da capital da Republica, pelo dr. Doralecio Walcacer, representante de Pernambuco. Disse aquele profissional:

"Efetivamente, o Conselho Diretor do Instituto, em uma das suas sessões, encarregou o eminente prof. Hermes Lima, representante do Instituto da Baía, de apresentar um ante projeto no sentido de se obter do governo uma lei especial extinguindo.

Os Sindicatos de Advogados desta capital e incorporando o seu patrimonio e socios ao Instituto. Sobre o caso a ser debatido e tendo em vista as considerações verbalmente feitas pelo digno relator, alinhei varios argumentos para combater a impropriedade da medida pretendida. Na ultima sessão do Conselho Diretor, porem, o prof. Hermes Lima apresentou um ante-projeto que ficou sendo objeto de deliberação, não no sentido de serem o patrimonio e os socios do Sindicatos incorporados ao Instituto, mas, sim, à Ordem dos Advogados da secção do Distrito Federal criada pelo dec. n. 19.408, de novembro de 1930, que ficaria de posse de todo o ativo e passivo, uma vez extinto o Sindicato. Havendo o autor do referido ante-projeto mudado de rumo, ficaram sem objetivo as considerações que pretendia opor, mostrando a inoportunidade da medida, não só em face da lei sindical — ou seja — do dec. n. 1.402, de 5 de junho de 1939, como à vista de dispositivos claros da nossa Constituição de 1937 e dos estatutos do Instituto.

Os estatutos do Instituto divergem, em absoluto, do decreto-lei n. 1.402 que deu vida aos sindicatos, sendo certo que as divergencias começaram com o proprio ato de admissão de socios. Para ter ingresso no Instituto o jurista precisa fazer acompanhar a proposta de um trabalho juridico de sua lavra. Justifica-se a exigencia. Tratando-se de uma organização eminentemente cultural, ao seu seio não deveriam ser admitidos, realmente, os que não tivessem demonstrado certo grau de desenvolvimento intelectual e de aprimoramento de cultura. E' um organismo de seleção de valores. No Instituto ha uma serie de categorias de socios, diferenciação essa que a lei ignora, acrescendo a circunstancia de que o Instituto pode admitir no seu quadro quem não seja graduado em direito, coisa que não se admite em face da lei sindical, por isso que esta só permite a associação dos que exercem a mesma profissão, ou profissões similares ou conexas. O Instituto pode aderir a instituições similares estrangeiras. Os sindicatos, porem em face do art. 52, do dec. 1.402, não poderão fazer parte de organizações internacionais". E' razoavel. Ao Estado cabe a fiscalização e o controle de tais organizações visto como lhes dá consideravel soma de atribuições, delegando-lhes, mesmo, poderes que só ao Estado caberiam. Se o sindicato, que tambem exerce uma função politica, pudesse se articular com orgãos estrangeiros, vã seria a fiscalização e sérios riscos poderiam decorrer para a ordem do país.

No Instituto — continua o nosso entrevistado — para ser diretor, basta ser socio efetivo, não indagando os estatutos do seu credo politico, diferentemente da restrição imposta pela letra "a" do artigo 19, da lei sindical. E' dever do sindicato promover a fundação de cooperativas de consumo e de credito, cabendo-lhe, ainda, pelo art. 3º do Dec. n. 1.402, repetindo aliás, o que já diz o art. 138 da Constituição representar os interesses individuais dos associados, alem do mais. E' uma consequencia logica do sistema. Se o sindicato resulta de uma necessidade de ordem economica, impõe-se-lhe como dever precipuo a assistencia aos interesses coletivos, em geral, e aos do individuo, em particular. Não fora assim, inocua seria a sua existencia. Entretanto o Instituto está proibido de emitir juizo sobre questões de interesse privado. E quando a sua lei interna o autoriza a atuar como todo, logo esclarece que a intervenção dirá respeito à defesa dos interesses dos advogados e dos juristas "em geral"; não permite particularizar, defendendo o individuo, o socio, para quem haverá, apenas a assistencia judiciaria.

Se na verdade, o Sindicato de Advogados desta capital, contribue, de qualquer modo, para tumultuar o ambiente da Ordem na lei sindical existe o remedio para corrigir o mal, através do pedido de providencias à autoridade competente, no caso, o Departamento Nacional do Trabalho.

A intenção do eminente prof. Hermes Lima de pleitear, agora, a representação profissional para a Ordem, parece-me não ter cabimento em face do dispositivo constitucional que só permite a dita representação a associações profissionais ou sindicatos" classificação a que fosse o nosso supremo orgão de seleção e disciplina. Dura lex — sed lex".

AUMENTO NOS PREÇOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Memorial apresentado à Comissão de Salario Minimo do Rio Grande do Sul

O preço de generos alimenticios tem aumentado numa proporção alarmante. O salario Minimo fixado em 1939 e tornado obrigatorio em julho de 1940, já não satisfaz hoje, tão adequadamente, as necessidades vitais do trabalhador.

Certos artigos sofreram um aumento verdadeiramente absurdo. Elevar porém, o salario minimo, seria estabelecer um circulo vicioso, por que esta medida por certo viria apenas dar margem, a novos aumentos de preços nos generos alimenticios.

Neste sentido o Sindicato dos Operarios em Madeira de Pôrto Alegre enviou um extenso e documentado memorial à Comissão de Salario Minimo do Rio Grande do Sul, sugerindo medidas. Publicamos abaixo alguns topicos mais interessantes:

"O salario minimo fixado em 1939 e tornado obrigatorio em julho de 1940, NÃO MAIS SATISFAZ AO TRABALHADOR DESTA REGIÃO E NESTA EPOCA em razão da alta assustadora que sofreram os artigos de primeira necessidade.

Uma comparação dos preços vigorantes em julho de 1939 e os atuais fala mais alto que qualquer palavras. Vejamos:

QUILO

	Julho de 1939	Julho de 1941
Carne	1$800	2$100
Feijão	$750	1$000
Arroz	$600	1$200
Farinha	$400	$500
Batata	$500	1$000
Pão	1$200	1$600
Café	3$500	5$100
Açucar	1$200	1$600
Banha	2$700	4$000
Manteiga	6$500	10$500
Legumes	$500	$900
Total	19$650	29$900

Verificamos, assim, que uma certa quantia de artigos que em 1939 comprávamos pela importancia de 19$600 hoje custam 29$900, com uma diferença para mais, por conseguinte de 10$250, ou seja, um aumento de 5? por cento. Se ainda não bastasse o aumento já referido, deve-se levar em conta que os artigos que maior alta sofreram foram justamente os que mais são necessarios.

Deve-se, ainda, levar em consideração que da pequena demonstração acima feita, não consta uma serie de outros artigos que são tão necessarios e de consumo tão obrigatorio como os mencionados e dos quais nenhuma familia pode prescindir, como sejam: lenha, petroleo, alcool, azeite, cebola e o sabão, cujos artigos, quasi todos, tiveram um aumento de 100 por cento, isto ainda sem levar em conta que os produtos farmaceuticos, tão ou mais necessarios que quaisquer outros, tambem sofreram fortes altas e com tendencias para novos aumentos.

Pelo relato que até aqui fizemos, referimo-nos apenas ao que diz respeito à alimentação e parte da higiene, e notamos que tudo subiu de um modo desproporcional e os salarios mantiveram-se estaveis.

Temos ainda a considerar o vestuario, que não ficou atrás em materia de aumento de preços, para isso não sendo necessario demonstrações; ai tudo está por preços proibitivos, verdadeiros absurdos, considerando que tudo é produzido e fabricado aqui.

Finalmente, a habitação. Em materia de habitação, é até triste comentar, porque é tragico o que muitas familias passam. Além dos alugueis terem aumentado, ainda ha a falta de habitação, que sujeita, assim, muitos infelizes — de um momento para outro enxotados de seus lares a verdadeira extorsões nos alugueis.

Eis ai, senhores componentes da Comissão do Salario Minimo, as diferenças para mais nos preços relativamente aos anos de 1939 e 1941.

Os pequenos beneficios, que tão patrioticamente o presidente Getulio Vargas viu, com a implantação no país do salario minimo, desapareceram por completo.

Atendendo ao espirito da lei que criou o salario minimo, dever-se-ia cogitar de um aumento de salario, no minimo de 20 a 30 por cento, passando o salario minimo a 240$000 ou 260$000, cujo aumento devia estender-se, de um modo geral, a todos os empregados para contrabalançar em parte, os injustificaveis aumentos a que atingiram os generos de primeira necessidade. Porem reconhecemos que não seria a melhor solução, pois que criariamos um circulo vicioso sem nenhuma vantagem, servindo apenas para muitos comerciantes insaciaveis de lucros justificarem mais um pedido de aumento de seus artigos.

Pelas razões acima expostas, viemos à presença desta Comissão, constituida de homens esclarecidos e possuidos da melhor bôa vontade, apelar a VV.SS. para um estudo atencioso sobre tão importante assunto e sugerir as autoridades administrativas as convenientes providencias no sentido de um barateamento real dos generos de primeira necessidade para que o trabalhador possa alimentar-se melhor, combatendo, desse modo, a terrivel peste branca (tuberculose), que diariamente ceifa vidas uteis, em consequencia da falta de alimentação adequada".

FAXINA EM BOTEQUINS, CAFE'S E RESTAURANTES

O assunto deve ser solucionado nas Convenções Coletivas de Trabalho

Ha tempos a Federação Nacional dos Empregados do Comercio, Hoteleiro e Congeneres, solicitou ao Ministerio do Trabalho fosse estudado o ante-projeto da antiga Camara Municipal do Distrito Federal proibindo que a faxina das leitarias botequins, cafés e estabelecimentos congeneres fosse feita pelos caixeiros e garçons dos mesmos.

Agora, o sr. Dulfe Pinheiro Machado endossou a pretenção da comissão de legislação social a que fora remetida a materia para estudo. Depois de considerar o assunto sob varios aspectos, o parecer conclue que a intervenção do poder publico no caso em apreço não é cabivel e que a solução do mesmo pode ser encontrada no contrato coletivo do trabalho. Se o orgão sindical dos empregadores não concordar com a pretenção dos caixeiros e garçons caberá então ao Conselho Nacional do Trabalho decidir o fato, visto como a greve e o lock-out são proibidos pela Constituição Brasileira. Este é o aspecto legal da questão. Quanto ao aspecto economico, o parecer, que é de autoria do sr. Ozeas Mota, assim se exprime:

"Logicamente a remuneração por duas funções não pode ser igual à de uma só. Mas se o empregador tiver o onus da faxina feita por outros empregados, esse aumento de despesas recairá sobre a freguezia, sobre o publico, concorrendo assim para maior carestia da vida, no setor dos botequins, restaurantes, hoteis e congeneres".

EXECUÇÃO DA LEI DE PROTEÇÃO A' FAMILIA

Emprestimos para casamento pelas Instituições de previdencia — abono familiar

Querendo dar pronta execução em todo o territorio nacional, a lei de proteção à familia, o presidente da Republica resolveu baixar instruções a respeito aos Ministerios e aos Departamentos autonomos, nestes termos:

IV. — Ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, a) que mande estudar e organizar, para ser submetido à aprovação do presidente da Republica, um plano de realização de emprestimos para casamento, a serem concedidos pelos institutos de previdencia e caixas de aposentadoria e pensões, nos termos dos arts. 9, 10 e 11 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, b) que baixe instruções aos institutos de previdencia e caixas de aposentadoria e pensões para que entrem a observar o disposto no art. 12 do mencionado decreto-lei, relativamente aos mutuos a pessoas casadas; c) que, com a cooperação do Ministerio da Fazenda promova a regulamentação do art. 29 do mesmo decreto-lei. A comissão, que for encarregada desse trabalho, deverá propor a adoção de medidas que impeçam o rebaixamento dos salarios por parte dos empregadores ou a procura de emprego de mais cômoda execução e de menor remuneração por parte dos trabalhadores, em consequencia da promessa do abono familiar, o qual, numa ou noutra hipotese, deixaria de produzir o efeito desejado, isto é a melhoria do teor de vida da familia beneficiada. Poderá igualmente a comissão, se o aconselharem os seus estudos sugerir a adoção de outro processo de financiamento dos abonos familiares instituidos pelo artigo 29 do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

A "PARADA DA JUVENTUDE" SERÁ A 5 DO MES PROXIMO

O imponente desfile terá lugar na Praça da Republica do Rio

RIO, 23 (A. M.) — O ministerio da Educação e Saude está tomando as providencias para que a tradicional Parada da Juventude alcance o maior brilhantismo, por ocasião das comemorações da Semana da Patria.

Pelo decreto de organização da Juventude Brasileira, o desfile deve realizar-se no primeiro domingo de setembro, salvo quando este coincidir com o dia sete, habitualmente destinado à parada das forças armadas. Acontece que esta coincidencia se verifica no corrente ano. Desse modo, ficou determinado que a Parada da Juventude se efetuará, não no dia 4, como a principio foi noticiado, mas no dia 5, que é uma sexta-feira.

O imponente desfile, que será uma bela demonstração patriotica dos jovens das nossas escolas secundarias, comerciais, superiores, das organizações escoteiras ou de outras instituições, realizar-se-á, pois, no dia 5 de setembro, em frente ao Palacio do Exercito, na praça da Republica, tendo inicio às nove horas.

Nesse dia a cidade terá oportunidade de assistir a uma formatura escolar sem precedentes, nesta capital, pois nem a do ano passado, em que desfilaram trinta mil jovens, pode a ela ser comparada. E maior seria o numero se não tivessem chegado atrasadas à Divisão de Educação Fisica pedidos de inscrição de alguns colegios.

Mesmo assim, sem falar nos estabelecimentos da Prefeitura e nos federais, oitenta e quatro vão tomar parte na Parada, estando tambem inscrita a União dos Escoteiros do Brasil, que escolheu setecentos jovens. Os oitenta e quatro colegios apresentarão 31.776 alunos, segundo os dados que enviaram ao ministerio da Educação. Calculam-se em cerca de seis mil os das escolas da Prefeitura. E ha ainda os do Colegio Pedro II (Internato e Externato) e do Colegio Universitario. Será, pois, grandiosa a parada da Juventude Brasileira, em comemoração à Semana da Patria.

Segundo a zona onde estão situados os colegios a que pertencem, os 31.776 alunos dos estabelecimentos particulares assim se acham distribuidos: Centro — 4.450 de dez colegios; Zona Sul — 7.170 de vinte e dois colegios; Zona dos suburbios da Leopoldina e São Cristovão — 6.090 de dezesseis colegios; Zona Norte (suburbios da Central) — 5.181 de quatorze colegios.

FERIADO ESCOLAR O DIA 5 DE SETEMBRO

RIO, 23 (A. M.) — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"ART. 1º. — A formatura geral da Juventude Brasileira, destinada à comemoração da independencia, no ano de 1941, será realizada no dia 5 de setembro.

ART. 2º. — Será feriado escolar, em todo o paiz, o dia 5 de setembro de 1941.

ART. 3º. — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Encerram-se, amanhã, as cerimonias etc.

(Conclusão da 3.ª pagina)

16.30 — 17 horas — Maria de Lourdes Santa Cruz Caldas — Escola Normal.

17.00 — 17.30 horas — Isabel Pereira Guerra — Curso Normal de Educação Fisica.

17.30 — 18 horas — Ligia Seabra Nogueira — C.N.E.F.

18.00 — 18.30 horas — Araci Barreto — Escola Normal.

18.30 — 19 horas — Leni Pereira de Luna — Escola Normal.

19.00 — 19.30 horas — Helena Andrade — Escola Normal.

19.30 — 20 horas — Léa Mafra — O. M.

20.00 — 20.30 horas — Mercês Bastos — O.M.

20.30 — 21 horas — Jarusa Bastos O. M.

21.00 — 21.30 horas — Rute Botelho.

21.30 — 22 horas — Natercia Vieira — Curso Pedagogico da Escola Normal.

AS HOMENAGENS DA FORÇA POLICIAL AO DUQUE DE CAXIAS

Além da contribuição que está prestando às cerimonias comemorativas da Semana de Caxias, a Força Policial realizará, no quartel do Derbi, amanhã, em homenagem ao Grande Soldado as festividades constantes do seguinte programa:

I — 5 horas — Alvorada com a banda de musica.

II — 7 às 7.20 — ARMAMENTO — desmontagem e montagem do F.O — desmontagem e montagem do F. M. H. — desmontagem e montagem da Mtr. P.

PATRONO: comandante do 1º batalhão.

JUIZES: cap. Andrade, 1ºs tenentes Lira e Agenor, e 2ºs tenentes Deusdedit Serrano e Nataniel.

III — 7.30 às 7.45 — ORDEM UNIDA — Competição entre 2 pelts. da E.R. e 1 pel. do C.C.G.

chefe do D.E. e comt. 1a E.R.

IV — 7.45 às 8.00 — LUTA DE PATRONO: Comandante do 2º batalhão.

COM. JULGADORA: Chefe do Gab., Comts. dos 1º, 2º e 3º btls., comt. do agto. cav. e bombeiros. BOX NO CAVALETE — 1 soldado de cada unidade.

PATRONO: Chefe do Gabinete.

V — 8 horas — FORMATURA GERAL E HASTEAMENTO DA BANDEIRA — Este hasteamento, como homenagem simbolica a ultima vontade do grande soldado será feito por seis soldados de melhor comportamento.

VI — 8,00 às 8.20 — ORDEM UNIDA — Continuação da prova n. III.

VII — 8.20 às 8.30 — EXECUÇÃO DE UMA LIÇÃO DE APLICAÇÕES MILITARES — Alunos do Curso de Formação de Oficiais.

VIII — 8.30 às 8.35 — CORRIDA DE 300 METROS — Cabos e soldados antigos.

PATRONO: Chefe da A.M.

IX — 8.35 às 8.40 — CORRIDA DE 800 METROS — Sargentos.

PATRONO: Chefe da Contadoria.

X — 8.40 às 8.45 — CORRIDA COM O ARO — 2 cabos e 2 soldados de cada unidade.

PATRONO: Comt. do Agto. Cav. e Bombeiros.

XI — 8.45 às 8.55 — LANÇAMENTO DE GRANADAS — Cabos e soldados antigos.

PATRONO: Comt. do 3º batalhão.

XII — 8.45 às 8.55 — CORRIDA DE 100 METROS — Recrutas.

PATRONO: Chefe do S.S.

XIII — 8.55 às 9.05 — CABO DE GUERRA — E.R. a Agto. Cav. e Bombeiros.

PATRONO: Chefe da A.P.

XIV — 9.05 às 9.10 — PIRAMIDE — Homenagem a Caxias — Alunos do Curso de Formação de Oficiais.

XV — 9.15 às 10.00 — CONCURSO DE TIRO DE REVOLVER — Oficiais.

PATRONO: Comandante Geral.

JUIZES: 1ºs tens. Milton e Vaz e 2º ten. Nataniel.

JUIZES DAS PROVAS ATLETICAS — Cap. Floriano, 1ºs tenentes Milton e Agenor, e 2ºs tenentes Olimpio, Gonzaga e Nataniel.

ARBITRO GERAL: Chefe do Departamento do Ensino.

HOMENAGEM DA CIDADE DO RECIFE AO COMANDANTE E OFICIAIS DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Realiza-se amanhã, às 12 horas, no Clube Internacional, o almoço que o prefeito Novais Filho, em nome da cidade e em comemoração ao dia de Caxias, oferece ao general Mascarenhas de Morais e oficialidade da 7ª Região.

O almoço que será presidido pelo Interventor Agamenon Magalhães terá a presença dos secretarios de Estado, dos presidentes do Tribunal e do Departamento Administrativo, comandantes das Forças, da Força Policial e da Escola de Aprendizes, dos chefes de serviço municipais, do presidente do Clube Internacional e representantes da imprensa.

Do Exercito comparecerão:

General Mascarenhas de Morais, general Souza Docca, coronel Joaquim de Magalhães Barata, coronel Joaquim Cardoso da Silveira, ten. cel. Vitor Cesar da Cunha Cruz, ten. cel. Djalma Poli Coelho, major Antonio de Castro Nascimento, major Manoel Messias de Mendonça, major Olepercio Daemon, major dr. Manoel Felino Tenorio, major Frederico Carneiro Monteiro, major Frederico Leopoldo da Silva, major Leonidas de Lima Botelho, dr. Edgar Seredo Leal, capitão Firmino Lages Castelo Branco, capitão Manoel Xavier de Oliveira, capitão Luiz Gonzaga da Rocha, capitão Frazão de Carvalho Teixeira, capitão José de Ribamar Guimarães, capitão Ennon de Figueiredo, capitão Nadir Toledo Cabral, capitão Manoel de Barros Bezerra, capitão José Varonil Bezerra de Albuquerque, capitão Carmelo Batista da Silva, capitão dr. Alvaro de Souza Gomes, capitão Roberto de Passos, capitão Feliz Toja Martinez, capitão Reinaldo de Oliveira Reis, capitão Ari Delgado Correia, capitão Rui Freire Ribeiro, capitão Silvio e Melo Cau', capitão dr. José da Silva Oliveira, capitão Luiz Carlos Valdez, capitão Alvaro Feliz de Souza, capitão Sebastião Mendes de Holanda, capitão Odorico Barreto, capitão Alfredo Correia, 1º ten. Norberto Mascarenhas de Morais, 1º ten. Balleno Soares Casteler, ef. adm. à disposição do gen. Souza Doca.

NA ESCOLA NORMAL PINTO JUNIOR

Por iniciativa do Centro Cultural Candido Duarte, dos alunos do 5º ano ginasial da Escola Normal Pinto Junior, realizaram-se, ontem, nesse estabelecimento, expressivas homenagens a Caxias.

Constaram duma sessão solene, presidida pelos professores Candido Duarte e José dos Anjos, presentes autoridades, professores e estudantes.

O prof. Mauro Mota, sub-secretario do Diário proferiu uma palestra sobre Caxias e a unidade Nacional, seguindo-se o programa abaixo:

1º — Abertura.

Orgulho de Colegial — Iracema de Ataide

Grande Povo — Jaci Cruz.

Eu vim do mar — Zenilda Vilaça.

Como eu vejo Recife Carlos Monteiro — Elena Macedo.

Feia — Regina Bensabá — Maria Emilia.

As quatro operações de Leoncio Correia — Elvira Azevedo.

Coração de mãe — Adelida Costa

CAXIAS — Lucila Magalhães.

CAXIAS — poesia — Zene Galhardo.

CAXIAS, por Lergia de Almeida.

CAXIAS, o marechal do Brasil — Maria Auxiliadora.

O beijo do papai, — Dulce Campos.

Discurso em agradecimento ao dr. Mauro Mota — Nieta Correia Lima.

UNIÃO CATOLICA DOS MILITARES

A União Catolica dos Militares e a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, promoverão, hoje, às 8 horas, na Igreja da Conceição dos Militares uma comemoração religiosa, constando de missa solene celebrada pelo capelão militar padre Zacarias Tavares S. J., havendo sermão ao Evangelho, pregado pelo padre Arruda Câmara.

Para esta comemoração estão sendo convidadas autoridades civis e militares de terra, mar e ar, cabido Metropolitano ordens religiosas e o povo em geral.

A oficialidade da 7ª Região, por designação do general Mascarenhas de Morais, será representada, oficialmente, pelos seguintes membros do Estado Maior: os majores Antonio de Castro Nascimento, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Frederico Leopoldo da Silva; capitães Manoel Xavier de Oliveira, Nadir Toledo Cabral, Pedro Messias Cardoso, José de Ribamar Guimarães, Luiz Gonzaga da Rocha, Carmelo Batista da Silva, Alvaro de Souza Gomes, Manoel de Barros Bezerra; primeiros tenentes: Balleno Soares Casteler, Aderbal Barbosa da Silva, Cecilio de Oliveira Lins, Laurival Bittencourt de Almeida; e segundos tenentes Severino Dourado de Andrade, Luiz Lôbo Davila, Valdemar Hormínio da Costa Couceiro, Artur Guilherme Correia e Augusto Preciliano de Andrade para, em conjunto, representarem o Quartel General da Setima Região Militar na missa que em homenagem à semana de Caxias será celebrada na Igreja da Conceição dos Militares amanhã às 8 horas.

NO COTONIFICIO OTON BEZERRA DE MELO

Serão tambem realizadas comemorações civicas hoje, em homenagem ao Condestavel, no Cotonificio Oton Bezerra de Melo S/A., obedecendo-se ao seguinte programa:

Juramento à Bandeira — reservistas de terceira categoria da turma Duque de Caxias; entrega de certificados aos reservistas, pelo coronel Magalhães Barata chefe da 21ª C.R. MANHÃ: 5 horas — Alvorada — Salva de 21 tiros. Banda de musica da Fabrica. Local — frente da Fabrica. 6 horas — hasteamento da bandeira nacional. Banda de musica da Fabrica. Formatura dos reservistas, do Corpo de bombeiros da Fabrica e dos escolares. 7 horas — missa no grupo escolar Maria Amalia. Comunhão dos reservistas da turma Duque de Caxias. 3 horas — aposição do retrato do duque de Caxias, no Cine-Teatro Recreio (falará um orador). TARDE: 15 horas — chegada do sr. coronel Magalhães Barata dd. chefe da 21ª C.R., acompanhado dos diretores da empresa. Saudação ao coronel Magalhães Barata por um grupo de escolares. Apresentação da turma Duque de Caxias, pelo tenente José de Queiroz Andrade. 16 horas — demonstração de Educação Fisica, pelos escolares e pelo Corpo de Bombeiros da Fabrica. 17 horas — Desfile — Banda de Musica, turma Duque de Caxias, Corpo de Bombeiros da Fabrica e escolares. 18 horas — arreamento da bandeira nacional — Formatura da turma Duque de Caxias, do Corpo de Bombeiros e dos escolares.

ESCOLA NORMAL

A Diretoria deste estabelecimento está avisando às orfeonistas dos cursos fundamental e pedagogico, que deverão comparecer amanhã, às 14 horas, ao Teatro Santa Izabel para o ensaio geral do programa a ser executado à noite.

O comparecimento é obrigatorio.

FACULDADE DE MEDICINA

O diretor da Faculdade de Medicina do Recife transmite aos professores e alunos desse estabelecimento o convite recebido do major chefe do Estado Maior da Setima Região Militar e presidente da Comissão da Semana de Caxias, para uma visita ao Monumento Comemorativo da Semana de Caxias, na praça 13 de Maio, amanhã às 13 horas.

C. E. O.

Realizou-se ontem, às 20 horas, na sede social do Centro Educativo de Varzea, mais uma concentração civica promovida pelos Centros Educativos nas festas da Semana de Caxias.

A solenidade foi presidida pelo representante do comandante da 7ª Região Militar. Foi orador oficial da concentração o academico Caio Mario, aluno do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva.

Hoje, às 19 horas, terá lugar a ultima concentração civica, realizada nos meios operarios. Com os trabalhos que se realizarão em Areias. Será orador oficial da solenidade o academico Aldo Vilas Bôas, aluno do 3º ano do C.P.O.R.

Os trabalhos terão a assistencia dos membros do Diretorio Geral dos Centros Educativos.

CONCENTRAÇÃO CIVICA NA PRAÇA DEODORO

No programa de comemorações realizados durante a SEMANA DE CAXIAS, o dia de hoje é consagrado aos operarios. Faz parte do programa, uma concentração civica, às 16 horas, em frente do Quartel General.

A' mesma comparecerão os Centros Educativos.

CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

A Capitania dos Portos deste Estado está avisando a todos os proprietarios de embarcações, especialmente as lanchas automoveis ou de corrida, que fica proibido o transito das referidas embarcações na raia destinada, às diversas provas de regata que deverá realizar-se hoje na bacia de Santo Amaro, em homenagem ao DUQUE DE CAXIAS.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECANICOS E LIBERAIS

Essa associação realizará amanhã, em sua sede, no Liceu de Artes e Oficios, uma sessão solene em homenagem ao duque de Caxias, às 19 horas.

Presidirá a solenidade o sr. Agripino Falcão, diretor, fazendo-se ouvir o orador, sr. Luiz Araujo e diversos oradores da Cruzada da Educação, cuja diretoria se associa tambem à solenidade.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSÉ

Associando-se às comemorações, que estão sendo efetuadas em honra a Caxias, prestará, amanhã, às 18 horas em sua séde social uma homenagem ao grande patrono do Exercito Nacional, tendo sido organizado o seguinte programa:

A's 6 horas: Salva de 21 tiros e hasteamento do pavilhão nacional.

A's 18 horas — Sessão solene, fazendo-se ouvir o hino nacional, cantado pelo côro vocal do bloco, após fará uma palestra o bacharelando João Batista Alves.

A's 20 horas — Inicio do sorvete-dansante, que se prolongará até às 23 horas.

A diretoria está convidando os associados e exmas. familias como aos admiradores.

NO INSTITUTO BARÃO DE SUASSUNA

O Instituto Barão de Suassuna realizou ontem, às 16 horas, em sua séde, à praça do Forte, uma sessão civica em homenagem ao duque de Caxias.

Compareceram os corpos docente e discente e familias.

O prof. Benedito de Almeida, diretor do Estabelecimento pronunciou uma conferencia sobre a vida do homenageado

P. J. C. CARVALHEIRA — Representações

RUA LARGA DO ROZARIO, 222-1.º RECIFE — PERNAMBUCO

INSCRIÇÃO N. 2775

Instalações completas para: Açúcar, Alcool, Aguardente e Sal.
Financiamento de Instalações: Auto — claves — Tanques para alcool — Caldeiras.
Lubrificantes, "FISKE'S" — Oleos e Graxas. Frigorificos e gases para seu fim: Ammonia Anidrica, Cloreto de Metil perfumado, GAS SULFOROSO, Oleo incongelavel, FISKES Desnatadeiras Extintor de formigas: — FAVORITA.
ADUBOS. Ammo-Phos e Aéreo cynamid **"American Cyanamid"**
Fumigante. BROMETO DE METILA "DONV" (Expurgo em geral)
Gramoson e Samesan (Desinfetantes de sementes de trigo, cevada, aveia, sorgo, algodão batatas, milho e hortaliças).
Destruidor de pragas, insetos e parasitas: **CYANOSAS "American Cyanamid"** Insetecidas de ingestão e contacto.
SUFOCAL "Sherwin Williams" (Caldo Sulfo-calcico) em pó.
Arseniato de chumbo, 30/32% de As 2º5, e Arseniato de Calcio, 40/44% (Ultra fino)
Diversos fungicidas a base de cobre. TACTITE "Cooper" (Protetor das arvores)
PHAROLIN "Cooper (Preservador da madeira — no tratameto da gomose e podridão do pé, dos citrus).
COMPRADOR DE MATERIAL PESADO DE FERRO.
Bombas Diversas — Burrinhos "WORTHINGON" **para alimentação de caldeiras.** Caldeiras de vapor tipo vertical Orr & Sembower.
Caldeiras de vapor IDEAL para aquecimento central de casas, Hospitais, apartamentos, etc. Condensadores de vapor. Correntes REX, para elevadores de Usina. Cabos de aço para sondagem e para Escavadeiras Mecanicas. Conexões para tubos de ferro maleavel e de ferro forjado para agua e para vapor. Fio de asbestos. Gachêta de asbestos trançada. Injetores para caldeiras. Lubrificadores de vidros, de metal, etc. Luvas de lona e couro para mecanico. MANOMETROS.
Maquinas elétricas BLACK & DEKER, de furar etc., Macacos DUFF-BARRET, de cremalheira.
Material refratario: Nacional e Estrangeiro (Tijolos, argilas, etc.)
Perfuratrizes manuais para sondagem de terrenos. Polias de ferro. Papelão para juntas, de asbestos, hidraulicos, etc. Registros de metal com rosca, com flanges, com macho engaxetado, de diversos tipos. Registros de ferro de gavêta, com roscas e com flanges. Registros de ferro galvanizado. Tubos de ferro galvanizados, pretos, e pintados de vermelho para vapor. Tubos de aço para caldeiras. Tubos de vidro para maquina. Tenases e Tornos em correntes "VULCAN" para tubos. Tornos "RE CORD".
Tarrachas para canos marca "BEAVER". Torneiras de metal para nivel de caldeiras, de diversos tipos. Torneiras de metal para prova de caldeiras de diversos tipos.
Valvulas de ferro c/ séde de bronze com rosca e c/ flanges. Valvulas de metal com rosca e c/ flanges, de diversos tipos. Valvulas de segurança para caldeira.
AVIÕES "LOCKHEED". Apareiho "DORR" para tratamento de agua, esgôtos, etc.
Bombas "POMONA" de grande vasão e para poços profundos. Escavadeiras mecanicas "NORTH-WEST". Instrumentos "BROWN" Manometros registradores e outros aparelhos de controle. Perfuratrizes "KEYSTONE" da Keystone Driller Co. Perfuratrizes para Petroleo, da The National Supply Corporation. Queimadores de oleo "RAY" para caldeiras, fogões etc. Varredeiras "ELGIN" para limpeza publica, e outras instalações.
Instalações de oleo em caldeiras de fabrica, apartamento, etc. Instalações em geral de agua e vapor. Assentamento e montagem dos aparelhos "DORR".
NOTA — Sendo o mesmo unicamente vendedor de alguns destes produtos.

Campanha nacional do trigo

RIO, 23 (A. N.) — Servindo-se das sementes fornecidas pela secção de Fomento Agricola de Goiana, a Escola Profissional Rural do Rio Verde vem de receber excelentes resultados com o plantio do trigo adlay, especie de cereal conhecida pela denominação cientifica de "Coix Lacrima Jobi".

Em pequena plantação feita em faixa de terreno silico-argiloso, o trigo adlay desenvolveu-se uniformemente e produziu resultados satisfatorios, mostrando ser facil o cultivo e adaptar-se perfeitamente ao clima e condições de Goiaz.

Embora plantado fóra da época adequada, suportou bem a estação seca. Com apenas 1.800 gramas de sementes plantadas, conseguiu-se apreciavel colheita de 2 alqueires de 80 litros ou sejam mais 12 litros por grama das sementes. A escola vai intensificar a plantação do trigo adlay no municipio do Rio Verde, distribuindo, aos lavradores locais, as sementes obtidas da primeira experiencia, visando auxiliar a intensificação da campanha nacional do trigo.

Exercicios dos submarinos

RIO, 23 (A. N.) — Na proxima segunda-feira, a flotilha de submarinos levantará ferros para a realização de exercicios ao largo da baía de Guanabara, devendo os mesmos ser dirigidos pelo capitão de fragata Atil Monteiro, comandante da mesma flotilha.

Pelos Municipios

BOM JARDIM

O 5.º aniversario da administração Souto Maior

Solenizando o 5º aniversario da administração do cel. Souto Maior, na Prefeitura do municipio de Bom Jardim, seus amigos organizaram e distribuiram um manifesto relacionando os trabalhos pelo mesmo executados nesse periodo de um quinquenio de governo.

As primeiras providencias foram de normalizar a situação financeira pois havia em caixa rs 200$000 e uma divida passiva de 25:000$000. Obtida essa regularização pela volta ao pagamento em dia do pessoal e reorganização interna da Prefeitura, elevou-se de 13 para 23 as escolas municipais, mandou construir o curral para os animais da feira, concluiu o mercado publico, mandou reparar e conservar a cadeia publica e calçar a rua de São Francisco.

A carroçavel Bom Jardim João Alfredo foi reconstruida, fazendo-se um pontilhão, um bueiro e um pontilhão barragem no riacho Gangorra.

A iluminação publica foi aumentada e o municipio cooperou com 5 contos na construção do Hospital Fernandes Sales. A cooperativa agro-pecuaria foi creada já registrando um movimento de 200 contos anuais.

As obras do Matadouro Publico, no valor de 75 contos, do palacio do Forum em que já despendeu 16 contos e do grupo escolar feito com a cooperação financeira do Estado são, o atestado do grande adiantamento dessa cidade.

9 MIL DISCOS SELECIONADOS

RIO, 23 (A. N.) — Com a presença do prefeito Henrique Dodsworth e do consul Pio Borges, secretario da Educação e Cultura, e grande numero de pessoas, realizou-se, anteontem, a inauguração da primeira Discoteca da cidade, a qual é composta de cerca de oito mil unidades selecionadas entre as musicas do nosso Folclore e composições classicas.



sempre bem recebido!

★ Ao fazer um presente evidencie inteligencia e finura! Attenda ao bom gosto da pessoa presenteada! Lembre-se, então, de que o perfume suave permanece indelevel na memoria .. Faça presente de Gylka, a agua de colonia de perfume suave, exquisito e delicado, que as pessoas de bom gosto tanto apreciam... Gylka apresenta-se em linda e original embalagem propria para presente. À venda nos bons estabelecimentos em 3 formatos, pequeno, médio e grande.

Agua de Colonia

Gylka

O PERFUME QUE É UMA INSPIRAÇÃO

ILEGÍVEL

Possibilidades de uma revolução interna no Reich

LONDRES,7 (De John Marriner, da Reuters) — A tensão que a guerra no Oriente produz no mercado de trabalho alemão pode resultar um dos elos mais precarios dos que compõem a corrente da industria germanica. E' admissivel que os problemas trabalhistas dentro da Alemanha possam se agravar e suficiente para causar uma especie de revolução interna.

Depois da queda da França pareceu durante certo tempo que a Alemanha tinha resolvido o problema do trabalho, de vez que se tinha a sensação de que as necessidades exigidas por um grande exercito terrestre haviam desaparecido. Ademais, a Alemanha podia recorrer ás reservas da mão de obra de todos os territorios ocupados. Porém, ao se encaminhar para o novo front, Hitler começou a cortejar um desastre na esfera do trabalho. O governo nazista ordenou uma nova mobilização consideravel do trabalho entre os mêses de janeiro e março. Unicamente, alguns homens ficaram nos campos, onde os trabalhos principais são realizados por mulheres e crianças. Os operarios que trabalhavam nas industrias de artigos de consumo foram dirigidos para as forças armadas, sendo igualmente fortes as reduções introduzidas nas construções residenciais. Há poucas semanas, o Ministerio do Trabalho lançou uma circular pela qual dava a conhecer que a escassez da mão de obra na iudustria textil em breve faria com que se tivessem de reduzir as cifras dos cartões de racionamento existentes.

Ao mesmo tempo é exercida uma forte pressão sobre os operarios que ficaram, afim de forçá-lo a abandonar seus direitos ao pagamento do trabalho extraordinario, que foi introduzido em setembro de 1940. Entre os diversos sistemas introduzidos pela Alemanha para tentar solver os problemas do trabalho, figura o processo de enviar operarios á industria não essenciais, o trabalho obrigatorio, mobilização das mulheres e o emprego de estrangeiros e prisioneiros de guerra. Perto de oito milhões de mulheres estão trabalhando presentemente na Alemanha, enquanto o numero de trabalhadores estrangeiros ocupando cargos civis ascende a milhão e meio.

O maior fornecedor destes estrangeiros para o trabalho servil é a Polonia; após vem a Dinamarca e a Holanda, seguidas pela Italia e a Slovaquia.

Um numero igual de prisioneiros de guerra é empregado em trabalhos parecidos, sendo identico o quadro que nos oferecem os paises ocupados. A industria alemã aparece como um verdadeiro sorvedouro de trabalhadores de todo o continente, cuja origem é a intensificação da mobilização militar.

Em certos paises, principalmente nos Balkans, este processo alcança até os operarios agricolas. O desenvolvimento da nova guerra é, por conseguinte, decisivamente importante para a situação total do mercado alemão do trabalho.

...EADOS TRIBUNAIS, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

...es referidas côrtes sem outra ...ormalidade preliminar.

As sentenças emanadas dos ma... tribunais dessas côrtes de justiça serão finais e irrevogaveis.

CONSIDERADOS REFENS

VICHY, 23 (U. P.) — Informações de Paris e de Bordeus, que tambem têm eco na imprensa aqui, dizem que o comandante das forças alemãs de ocupação na capital francesa, tenente general von Schaumburgh, distribuiu cartazes por toda a cidade com o teor seguinte:

"Aviso — Um membro do exercito alemão foi vitima dum assassinato. Em consequencia, determino que, a partir do dia 23 de agôsto, todos os franceses detidos pelas autoridades alemãs ou entregues a elas, serão considerados refens. Por qualquer aumento nos atos criminosos, será fuzilado um numero determinado de refens, proporcional á gravidade do ato cometido. Paris, 21 de agôsto de 1941. (a) General von Schauburgh".

Friza-se que o aviso não está assinado pelo general Stulpnagel, comandante em chefe de todas as forças alemãs de ocupação na França, mas pelo general von Schauburgh, comandante da policia alemã em Paris e numa distancia de 80 quilometros da capital francesa.

A ameaça é gravissima porque as autoridades militares podem fuzilar um numero ilimitado de refens, segundo a importancia do crime de conformidade com o critério alemão. Deve notar-se a advertencia de que a nota tem efeito retroativo.

POLITICA INTERNACIONAL

GENEBRA, 23 (R.) — Noticias recebidas de Vichy adiantam que, na manhã de hoje, o marechal Pétain presidiu a uma reunião do gabinete realizada no pavilhão de Sevigne. Nessa reunião, o gabinete ventilou questões relacionadas com a politica internacional do país, á luz das informações recebidas em Paris pelo almirante Darlan e pelo sr. Pierre Pocheux, durante sua recente visita á capital francesa.

7.000 PRISOES

VICHY, 23 (U. P.) — As autoridades alemãs iniciaram uma campanha de repressão em Paris, a-fim-de fazer cessar as atitudes anti-germanicas, anunciando, para a realização desse desideratum, que serão detidos cidadãos franceses como refens. Já foram detidas 7.000 pessoas.

Embora, na aparencia, a campanha seja dirigida por judeus e comunistas, as autoridades alemãs procuram eliminar todos os elementos que possam opor obstaculos ao regime.

IMEDIATAMENTE EXECUTADOS

BERLIM, 23 (U. P.) — O Paris Erzeitung, jornal alemão que se edita em Paris, informa que o concêlho de guerra alemão em Paris condenou á morte Henri Gatherot e Szmul Tyelman, por haverem participado das demonstrações contra as forças armadas alemãs.

Os condenados foram imediatamente executados.

JURARAM FIDELIDADE

VICHY, 23 (U. P.) — Os novos ministros juraram fidelidade ao marechal Pétain.

PETAIN APLICA A SENTENÇA DE MORTE

VICHY, 23 (U. P.) — O marechal Pétain criou tribunais militares especiais que julgarão os casos de atividades comunistas e anarquistas, bem como os de sabotagem, tendo a faculdade de aplicar a sentença de morte.

O gabinete reuniu-se ás 11 horas, sob a presidencia do marechal, afim de tratar da agitação anti-alemã na França, que culminou no assassinio de um oficial alemão, em Paris, no ultimo domingo.

O prefeito de policia de Paris anunciou que 16.000 policiais estão agindo contra os comunistas.

CONFERENCIA SOB A PRESIDENCIA DE WEYGAND

BERNA ,23 (R.) — Informase de Vichy que terminou, ontem, a conferencia reunida em Alger, sob a presidencia do general Weygand, afim de tratar do reabastecimento da França e do imperio francês. A conferencia durou dois dias.

CONDENADOS A' MORTE

LONDRES, 23 (R.) — Cinco oficiais franceses foram sentenciados á morte pelo tribunal militar de Clermont Ferrand, sob a acusação de terem aderido ás forças do general De Gaulle, segundo informa uma irradiação da Suiça. Um sexto oficial foi sentenciado, por negligencia, a 20 anos de prisão. Os cinco primeiros oficiais estão ausentes da França.

REUNIU-SE O GABINETE DE VICHY

BERNA, 23 (R.) — Comunica-se de Vichy que o gabinete reuniu-se, hoje, pela manhã, sob a presidencia do marechal Pétain, de acôrdo com o radio de Lyon.

ACIDENTE FERROVIARIO NA FRANÇA

GENEBRA, 23 (R.) — Cerca de trinta mineiros foram feridos por ocasião do descarrilamento de um trem especial que os conduzia, antes de entrar no tunel de Valdone, nas proximidades de Marselha, entre Gressone e Saint Savorin, informa, em despacho, a agencia oficial francesa.

Numerosos vagões capotaram. Este é o terceiro acidente ferroviario ocorrido em França na mesma semana. Admite-se, francamente, um sto de sabotagem, tendo sido feito um apelo a todos os ferroviarios para que cooperem com as autoridades.

CONFESSARAM O CRIME

VICHY, 23 (U. P.) — Anunciou-se a prisão de 4 jovens que confessaram a autoria do assassinio de Dornoy.

COMUNICADO DA REUNIAO

VICHY, 23 (U. P.) — Foi fornecido um comunicado, 'muitas horas depois da reunião do gabinete, o qual diz que o Conselho de Ministros aprovou, em principio, a reforma das comissões de organização economica.

As primeiras medidas serão publicadas na semana vindoura.

Foi aprovada a reorganização regional de abastecimento de viveres, mediante uma simplificação dos regulamentos e uma fiscalização da distribuição de alimentos, assim como a regressão das bolsas negras.

O ministerio do Interior informou o Conselho acerca das novas medidas quanto a complots, atos de sabotage e terrorismo dos comunistas, resolvendo o Conselho preparar um programa de medidas completas, afim de remediar a diminuição da atividade industrial, devido á falta de materias primas.

Finalmente, estabeleceu faculdades economicas para os prefeitos regionais.

RELAÇOES FRANCO-ALEMAS

VICHY, 23 (U. P.) — Contrariamente á impressão dos observadores de Paris e daqui, a imprensa publica, hoje, um despacho de origem alemã, o qual insinua que as negociações franco-alemãs estão sendo renovadas ativamente depois da sua interrupção.

Aqui persiste a crença geral de que as negociações continuarão suspensas durante todo o mez de agosto e o inicio de setembro.

Um despacho da imprensa parisiense diz que em Berlim continua sendo observada grande discreção em torno das negociações.

Os jornais parisienses limitam-se a prever uma fase mais ativa e acentuam que as negociações se desenvolveram desde o armisticio em periodos alternados, com interrupção das atividades, mas nunca foram suspensas.

FAVORAVEL A'S AGITAÇOES

BERNA, 23 (R.) — O correspondente do jornal Neuzercher Zeitung, em Vichy, escreve que a policia não conseguiu ainda liquidar a resistencia passiva.

As condições materiais e a escassez de alimentos se tornam problemas angustiosos. Sobretudo, o aumento do custo da vida e a situação politica foram de molde — segundo indica o correspondente — a criar um campo favoravel ás agitações.

Na zona não ocupada, foram tomadas medidas até contra as organizações da direita: o Agrupamento Nacional Popular, de Marcel Déat, e o Partido Popular Francês, chefiado pelo sr. Doriot.

REGRESSARAM DA SIRIA

GENEBRA, 23 (R.) — Informam de Marselha que chegaram ali tres navios com tropas que regressaram da Siria.

Fusilamento de prisioneiros franceses

VICHY, 23 (A. N., — ...ou em vigor, á meia noite, em toda a França ocupada, a ordem do general von Schaumburg, pela qual serão fuzilados os prisioneiros franceses em número arbitrario, para cada caso novo que surja de atentados contra oficiais alemães das forças de ocupação.

APOIO BULGARO AO REICH

(Conclusão da 1.ª página)

nha de operações consiste em descer o vale do Dnieper, pela margem direita desse rio, a-fim-de dificultar a tarefa do marechal russo Budenny, nesse ponto.

Isso equivale a dizer que os alemães desejam antes de tudo assegurar a conquista da Ukrania, onde as operações poderiam prolongar-se facilmente por 4 ou 5 semanas mais que nas outras regiões da Russia.

A' proporção que essa ameaça se precisa, percebe-se, aqui, mais claramente, o perigo germanico no Oriente Médio, reconhecendo-se a necessidade de agir mais rapidamnte possivel no Iran.

ESTUDADA EM LONDRES A RESPOSTA

LONDRES, 23 (R.) — Em tôdas as notas trocadas entre o governo britanico, e o iraniano, nas ultimas semanas, observa-se que o interesse britanico é, exclusivamente, ter a segurança de que os alemães não poderão utilizar-se do território do Iran, como fizeram com outros paises, com base desenvolvida, tranquila e eficientemente, com tôdas as demonstrações de amizade, até o dia em que Berlim resolve dar as suas ordens. Eis o que escreve o correspondente diplomatico do **Times**.

Acrescenta que o Iran é apenas um dos muitos paises em que os agentes germanscos — homens de negócios e técnicos para uso externo — minaram a própria autoridade do governo e se tornaram fontes de todos os mal-entendidos entre os paises vizinhos. Mas, tanto a Inglaterra, como a Russia, devem encarar, com especial ansiedade, essa atividade no Iran, país situado no caminho que vai do Próximo Oriente á India e do Oceano Indico á Russia.

No curso dos ultimos três ou quatro dias, foram divulgados pelo mundo vários rumores de que estava iminente uma ação anglo-russa.

Muitos desses rumores foram postos em circulação pelos próprios alemães, que estão ansiosos por saber se o seu mais recente complot terá exito ou não.

Naturalmente, os alemães desejam saber quais as intenções inglesas, mas esses rumores são tendenciosos, pois, somente, agora, a resposta do governo do Iran começou a ser estudada em Londres.

IMINENTE A OCUPAÇAO PELOS ALIADOS

NEW YORK, 23 (R.) — Soube-se, aqui, que os britanicos e aliados mantêm concentrados centenas de milhares de soldados na fronteira do Iran e nos pontos estrategicos do mesmo paiz.

Entre essas tropas se contam gregos, iugoslavos, franceses livres, poloneses e unidades de tropas imperiais.

Os circulos bem informados acreditam que está iminente a ocupação do Iran pelas tropas aliadas.

A HORA DA TURQUIA

LONDRES, 23 (Por George B. Chandler, da United Press) — Informações diplomaticas de Ankara indicam que aumenta a intranquilidade na Turquia, em consequencia da noticia oriunda de fontes "yankees" e turcas, sobre a provavel invasão do Iran pelas forças anglo-soviéticas.

Soube-se que a Turquia pediu, á Grã-Bretanha e á Russia, que procurem chegar a uma solução amigavel, fazendo, ao mesmo tempo, um apêlo contra o emprêgo das fôrças armadas.

Os turcos estão ligados ao Iran pelo pacto SABAAD, de 1937. Diz-se que mediante êsse pacto, se uma das partes fôr atacada a outra deve adotar uma atitude de neutralidade benevola, sendo de opção a ajuda militar.

Isto significa que a Turquia pode ver-se obrigada a escolher entre a aliança com a Inglatera e a com o Iran.

A escolha é dificil, pois que, de certo, os alemães vão exercer pressão para que os turcos se decidam pela adesão ao eixo.

A crença geral é de que, em chegando a oportunidade, os turcos resistiriam contra a passagem dos alemães pelo seu territorio.

Os turcos consideram que os aliados necessitariam, pelo menos, de 300.000 homens bem adestrados para enfrentar o excelente exército iraniano, que possue um efetivo de 150.000 homens bem preparados. Entendem os turcos que uma ação militar anglo-russa contra o Iran teria moralmente um efeito deploravel para os britanicos no mundo muçulmano.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da última página)

COMUNICADO BRITANICO

LONDRES, 23 (U. P.) — Os Ministérios da Aviação e do Interior expediram o seguinte comunicado conjunto:

"Um avião inimigo foi destruido quando, á noite, um pequeno numero de aparelhos alemães voava sobre a região leste da Inglaterra, onde lançou algumas bombas, que ocasionaram alguns danos. Não há vitimas".

Aniversario do falecimento de Rodolfo Valentino

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — Transcorrendo o 15.º aniversario do falecimento de Rodolfo Valentino, o cemiterio desta cidade se encheu de uma enorme multidão, sendo necessario que a policia local dirigesse o trafego.

SERIA UMA LOUCURA PENSAR, ETC.

(Conclusão da última página)

aqui, de avião, o duque de Kent, que partirá para Hyde Park, onde visitará o presidente Roosevelt.

Foi recebido, nesta cidade, pelo prefeito e uma enorme multidão de milhares de pessoas.

REVISTA DO BRASIL

é o verdadeiro espelho da cultura nacional

TORNA-SE MAIS FORTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

As operações de maior envergadura são efetuadas, ao que parece, na frente do Dnieper.

Informa-se que os alemães já estabeleceram contacto com as tropas da Ucrania, flanqueando, assim, as posições do marechal Budenny. Essas operações constituiram um rude golpe para o exercito russo, visto como completaram a ofensiva geral em torno dos pantanos Pripet e possibilitam o movimento de flanco do centro sovietico na zona de Smolensk.

Os russos continuam resistindo tenazmente a oeste do Dnieper.

PODERAO TOMAR A OFENSIVA

LONDRES, 23 (R.) — A imprensa de New York tece comentarios em torno das encomendas feitas pela Russia aos Estados Unidos, para serem entregues, sua maioria, na proxima primavera.

Os conhecidos articulistas Drew Pearson e Robert Allem "põem em relevo o fato de os russos contarem com uma guerra longa, o qual é evidenciado pelas suas encomendas que, na maioria, não podem ser entregues antes de oito mezes. Um dos pedidos mais interessantes, prossegue o primeiro comentarista, revela planos de transporte de tanks.

Os russos acabam de evidenciar que seus aviões de transporte são maiores do que os nossos Douglas e capazes de transportar carros de assalto de quinze toneladas.

Pelo que se vê, os sovieticos, não somente esperam estar ainda lutando dentro de oito mezes, como tambem demonstram que poderão tomar a ofensiva.

PESO PRINCIPAL DA OFENSIVA

ZURICH, 23 (R.) — Um porta-voz do Alto Comando alemão, falando pelo radio, manifestou que a pressão exercida pelas unidades fino-germanicas, na frente de Finorsha, aumentou consideravelmente, acrescentando que as forças sovieticas estão enfraquecidas e não poderão resistir muito tempo nessa frente.

Disse mais que o peso principal da ofensiva na frente mencionada se faz sentir no istmo de Carelia, entre o lago Ladoga e o golfo da Finlandia e que as operações finlandesas, nessa parte, contra a frente norte de Leningrado, contam a colaboração da pressão do flanco setentrional alemão.

LINHA ARKANGEL—ASTRAKAN

STOCKHOLMO, 23 (R.) — Segundo os correspondentes de jornais suecos em Berlim, os alemães começam agora a falar na linha Arkangel-Astrakan, que se estende ao longo dos rios Dvina e Volga, como objetivo das operações de guerra.

Chegando a esses pontos, os alemães intentarão construir quarteis para o inverno e permanecerem na defensiva até a chegada da proxima primavera.

Os russos privados dessas rotas fluviais apenas ficariam com o caminho de ferro transiberiano como meio de transporte.

A opinião dominante aqui é que as operações em Gomel vão ser dirigidas contra Moscou e que as forças do marechal Budenny estão tomando posições defensivas a leste do Dnieper, enquanto os finlandeses, por sua vez, proclamam a conquista de Kexholm, bem como de toda a margem do rio Vuoekzen, desde Enso até Kiviniemi, localidade situada a 80 kms. de Leningrado e esperam poder avançar para Viborg.

Em Berlim, manifesta-se ainda que as tropas alemãs estão travando fortes combates com as tropas russas que se retiraram para os pantanos de Pripet e que até agora repeliram todas as tentativas para destrui-las ou desloca-las daquelas paragens.

PODEROSOS AVANÇOS

BERLIM, 23 (U. P.) — A agencia DNB informa que, depois da batalha de Gomel, os alemães têm perseguido os russos na frente central.

Os despachos informam que os alemães, no setor central da Ucrania, efetuaram a união a leste dos pantanos de Pripet, ameaçando, desse modo, o plano russo de estabelecimento de uma nova linha defensiva, com base no Dnieper.

Ha indicios de que os germanicos já lançaram poderosos avanços no sul e no sudeste, que ameaçam a retaguarda de Budenny.

Um informante militar declarou que a nova ameaça é significativa para as futuras operações.

Acrescentou que, aparentemente, o comando alemão trata de impedir que os russos consigam organizar uma nova linha defensiva.

Os despachos finlandeses indicam que a ofensiva alemã na frente de Leningrado, partindo do norte e do oeste, é robustecida pelo avanço germanico-finlandês, na margem ocidental do lago Ladoga.

Diz-se que os alemães estão, agora, a 75 quilometros de Leningradq.

PODEM SER DECISIVOS

LONDRES, 23 (U. P.) — Os circulos competentes afirmam que as proximas duas semanas podem ser decisivas para a guerra russo-alemã.

Noticia-se que os russos resistem energicamente em todos os pontos. Todavia, o continuado avanço alemão induz os observadores a qualificarem de critica a situação e de grave o perigo da posição da Russia.

A sangrenta batalha de Leningrado, iniciada domingo com os ataques ao sul e a oeste, aproxima-se do seu ponto culminante.

Friza-se que a despeito das vantagens dos alemães estes terão ainda de aplicar golpes decisivos antes de dominarem a situação.

Grandes massas de homens e de maquinas enviadas por Hitler indicam a decisão de se fazerem esforços gigantescos para dividir em tres grandes grupos os exercitos russos.

PALMO A PALMO

LONDRES, 23 (R.) — A luta prossegue, na frente oriental, encarniçadamente, procurando os russos defender o terreno, palmo a palmo.

Nas ultimas 24 horas os comunicados soviéticos anunciam outras perdas de território, mas parece que foi detido o avanço alemão contra Leningrado, pelo menos temporariamente. Por seu lado, o comunicado alemão limita-se a dizer: As operações estão se processando de acordo com o plano pre-fixado. Entretanto, continúa a ser muito séria a ameaça que que pesa sobre Leningrado.

E' de se esperar que a ofensiva alemã contra aquela cidade torne-se cada vez mais perigosa.

Na Ukrania, a situação continúa confusa e não se pode obter informações precisas.

Ainda que os alemães tenham aumentado a pressão contra Odessa, parece que os combates estão sendo travados principalmente á margem ocidental do Dnieper onde os russos estãoã colocados nas cabeças da ponte sôbre o rio.

A impressão que reinava em Londres, sobre a falta de noticias precisas era que provavelmente os russos estão executando operações de grande envergadura sobre as quais precisam manter sigilo para que seus planos não sejam prejudicados pelo inimigo.

MOSCOU, 23 (R.) — Uma informação irradiada hoje anunciava que durante o dia a luta continuou ao longo de toda a frente, sendo particularmente violenta nas direções de Kingsepp, Smolensk, Novgorod e Odessa.

BERLIM, 23 (U. P.) — Noticia-se que a aviação do Reich atingiu, com bombas, no oeste da Criméia, um navio transporte que adernou fortemente, podendo-se considerá-lo perdido

Preso o "genio das Finanças"

NEW YORK, 23 (U. P.) — Uma transmissão do radio de Moscou, captada aqui, afirmava que o dr. Hjalmar Schacht, ex-presidente do "Reichsbank", foi preso por se externar contra as aventuras militares de Hitler.

O dr. Schacht é considerado um genio em finanças, na Alemanha, e um dos mais sagazes peritos economicos do mundo.

FOI OCUPADA MILITARMENTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

liano. Foram colocadas sob controle militar a estrada de ferro de Fiume e os serviços telegraficos e telefonicos. Unidades militares croatas foram substituidas naquela zona por unidades italianas.

OCUPAÇAO MILITAR

ROMA, 23 (U. P.) — A agencia Stefani informa de Zagreb que a Italia considerou necessario ocupar militarmente toda a costa croata, de Fiume ao Montenegro.

EM BENEFICIO DO ESFORÇO BELICO

ROMA, 23 (U. P.) — A Italia adotou energicas medidas, visando impedir os disturbios na Croacia. Colocou a costa dessa região sob comando militar italiano.

Explicou-se nas fontes oficiais que era necessario tomar uma decisão, afim de assegurar a tranquilidade publica.

Os observadores vêm na inesperada proclamação, indicios de possiveis desordens na Croacia. Recorda-se que a Croacia está sob o controle italiano nominalmente, pois o seu rei é o duque de Spoleto, cidadão italiano.

O governo italiano já comunicou que, a partir de hoje, a costa da Dalmacia e da Croacia está sob jurisdição do comandante do segundo corpo do exercito da Italia.

O general Vitorio Ambrosio assume o cargo de administrador geral dos serviços publicos, inclusive da Segurança Nacional.

A medida tornou-se necessaria para dar ás autoridades militares maior liberdade de ação e garantia de segurança publica e dos serviços de transportes, devendo contar com a colaboração completa do governo da Croacia, em beneficio do esforço belico.

A linha ferrea Fiume-Ogulin-Spoleto e todos os serviços telegraficos da região costeira passaram ao controle do comando militar italiano.

DESMENTIDO ITALIANO

STOCKHOLMO, 23 (R.) — O radio sueco transmitiu um desmentido italiano sobre a versão segundo a qual as relações italo-croatas seriam menos amistosas.

E' interessante observar, entretanto, que as noticias referentes ao **ultimatum** italiano á Croacia e a marcha de tropas italianas para ocupação de certas cidades desse paiz aparecem no jornal **Aftonbladet** com a procedencia de Berlim, e, ainda hoje, foram publicadas aqui datadas de Sofia.

Os EE. UU. tomarão, etc.

(Conclusão da última página)

O filho do presidente Roosevelt pronunciou um discurso antes do estabelecimento se fechar.

Entre outras coussa, disse:

"Estaremos com vocês até o fim. Faremos o que pudermos para que cada dia vocês fiquem mais fortes."

CHURCHILL GARANTIU

LONDRES, 23 (U. P.) — Soube-se que o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, garantiu ao presidente Roosevelt que, se os Estados Unidos entrarem em guerra com o Japão, em virtude de uma agressão niponica, a Inglaterra, automaticamente, considerar-se-á em guerra com o Japão.

NEW YORK, 23 (R.) — Na proxima segunda-feira, Dia do Trabalho, o presidente Roosevelt falará, pelo radio de Hyde Park, para todo o país. Espera-se que o discurso comece ás 17 horas e 45 minutos.

HYDE PARK, 23 (R.) — Numa conferencia concedida aos jornalistas, o presidente Roosevelt declarou ignorar em absoluto qualquer noticia referente a uma mensagem enviada de Londres para que ele aprovasse a politica britanica com relação ao Iran. Essa observação é tomada como um desmentido de qualquer noticia de que a administração dos Estados Unidos tenha realizado um tratado com a Grã-Bretanha, mas não significa que haja qualquer desaprovação para com a politica que segue o governo britanico relativa ao Iran.

MANHEIM FOI O ALVO PRINCIPAL

(Conclusão da última página)

DAMASCO, 23 (R.) — O consulado belga desta cidade está convidando a todos os cidadãos belgas, em idade militar, para se alistarem nas forças da Belgica Livre.

LONDRES, 23 (U. P.) — Crê-se que a iminente conferencia dos chefes do imperio é o preludio de importantes acontecimentos.

LONDRES, 23 (U. P.) — Informa-se que ainda existem soldados ingleses em Creta, os quais formam um batalhão perdido, que tem causado aos alemães danos e baixas em guerrilhas.

Acredita-se que o numero de ingleses que lá se acham é superior a mil.

LONDRES, 23 (R.) — O primeiro lord do Almirantado, sir Victor Alexander, num discurso que pronunciou ontem, clarou que as perdas da marinha mercante, em julho, foram as mais reduzidas desde que assumiu o seu posto, em maio de 1940.

Frizou: "Quanto a este mez, as cifras de afundamento são igualmente favoraveis."

LONDRES, 23 (R.) — Os circulos bem informados asseguram que o couraçado alemão **Tirpitz**, do mesmo tipo do **Bismarck**, foi submetido a uma experiencia no Baltico.

STOCKHOLMO, 23 (R.) — Segundo noticias recebidas da Noruega, cerca de 70 embarcações de pesca desapareceram da Alemanha, durante o mez passado, e, com elas, centenas de noruegueses.

SMOLENSK SOB AMEAÇA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

lhares e milhares de cadaveres de russos dizimados pelas metralhadoras alemãs. Milhares estavam tambem enterrados em imensas fossas ao pé da montanha.

MOSCOU, 23 (U. P.) — Divisões blindadas germanicas iniciam os ataques contra Leningrado.

A cidade tôda está em febril atividade, em virtude dos preparativos bélicos destinados á defesa.

MOSCOU, 23 (R.) — A emissora desta captal divulga o seguinte:

"Durante o dia de ontem, as nossas tropas continuaram sustentando encarniçadas lutas em toda a linha de frente

ZURICH, 23 (R.) — O alto comando alemão anuncia que na frente oriental, as operações se processam de acôrdo com os planos previamente estabelecidos.

MOSCOU, 23 (R.) — O rádio de Moscou anunciou:

"Durante o dia de ontem prosseguiram os violentos combates em todas as frentes de batalha".

ZURICH, 23 (R.) — Informações recebidas de Berlim adiantam que o Departamento de Propaganda baixou instruções á imprensa, fixando o maximo de 5 para o numero de avisos funebres para cada jornal publicar sobre os soldados alemães mortos na frente oriental

REFORÇO DO PROGRAMA, ETC.

(Conclusão da última página)

programa de construções navais de sua historia. Ainda não terminou o mês de agosto e já ha 15 couraçados prontos e 17 em construção, contra 15 prontos e 10 em contrução em igual mês do ano passado.

Os cruzadores prontos ou em construção em 1940 eram em numero de 58, e em agosto do ano corrente esse numero se elevou para 71. Porta-aviões havia 11 o ano passado e atualmente há 18; os submarinos do ano passado em numero de 142 se elevaram para 186; o numero de destroyers aumentou de 258 para 364.

WASHINGTON, 23 (R.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado americano, fará, amanhã, uma preleção de cinco minutos, pelo radio, dirigido ao povo do Uruguai, por motivo do aniversario da independencia desse país. O sr. Sumner Welles falará em espanhol e sua oração será transmitida em ondas curtas pela N.B.C.

NEW YORK, 23 (R.) — Segundo oficiais do veleiro francês Ile de Ré, aportado em New York, no dia 7, o comandante do mesmo teria recebido ordens para destrui-lo, caso as patrulhas britanicas de controle o detivessem. O comandante resolveu ignorar essa ordem, sendo o navio detido pelas patrulhas britanicas.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O presidente Roosevelt conferenciará, hoje, com o duque de Kent.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O senador Byrd assegurou que a resposta de Roosevelt ás suas declarações criticas sobre a lentidão da produção de defesa destaca a realidade da gravidade da situação nacional, ...tuando:

"Não estamos ...arando a nossa defesa com a rapidez que é de esperar. Não estamos prestando a Grã-Bretanha o auxilio que lhe deveriamos prestar. E' mister que se faça algo de construtivo, mas imediatamente".

NEW YORK, 23 (R.) — Noticias captadas aqui e irradiadas pela BBC informam que o eixo fracassou na sua tentativa para persuadir o Vaticano a fazer declarações contra a União Sovietica.

SABOTAGE COMPLETA, ETC.

(Conclusão da 1.ª página)

tos prisioneiros serão trasladados no fim da semana para cinco campos situados em diversos pontos da Inglaterra. Acredita-se que esses prisioneiros prepararão alguns milhares de acres de terra adicionais aos que serão lavrados no proximo outono.

JUIZ SUPREMO

GENEBRA, 23 (R.) — Sabe-se que o "protetor" do Reich, sr. von Neurath, publicou, em Praga, um novo decreto que dá direito de rever ou anular qualquer decisão da Justiça e dos tribunais tchecos. Assim o sr. von Neurath arvorou-se juiz supremo do protetorado, detendo, em suas mãos, os tres poderes — executivo, legislativo e judiciario.

STOCKHOLMO, 23 (R.) — Segundo estatisticas alemãs, recentemente publicadas, encontram-se atualmente, no Reich, ... 1.500.000 operarios estrangeiros empregados nas industrias e lavouras.

Desses, 350.000 são do sexo feminino.

A maior parte procede da Italia, Polonia, Holanda, Belgica Tchecoslovaquia, Slovaquia, Iugoslavia, Dinamarca, França, Bulgaria, Suecia, Noruega e Espanha.

Tal cifra de trabalhadores estrangeiros evidencia a carencia de mão de obra com que se debate o Reich para manter o ritmo de sua produção.

Nesse numero não estão incluidos os prisioneiros militares.

ANKARA, 23 (R.) — Sabe-se que todos os camponezes rumaicos, que pretendam regressar á Bessarabia ou Bukovina, devem se apresentar ás autoridades da Gestapo, em Bucarest, afim de conseguir a necessaria permissão.

BERLIM, 23 (U. P.) — Em sua edição de ontem, o Lokal Anzeiger declara que nesses dois mezes de luta, as perdas alemãs são consideraveis, mas suportaveis.

ALEMAES EM CASABLANCA

BEIRUTH, 23 (R.) — Entre as cartas abandonadas em seus acampamentos pelas tropas de Vichy, quando deixaram a Siria, havia uma procedente de Casablanca, e datada de 6 de julho ultimo, contendo a seguinte passagem:

"Ouvimos dizer que já existem alemães no meio de vocês. Aqui ha tambem. Eu mesmo já conversei com alguns deles. A maioria deles fala muito bem o francês."

JERUSALEM, 23 (R.) — Os alemães desapropriaram o famoso convento de Emmaus, dos frades beneditinos em Praga, um dos mais importantes exemplares de arquitetura, construido por Carlos IV, no seculo XIV.

Os religiosos foram expulsos e todas as propriedades pertencentes ao mosteiro foram confiscadas, segundo informam os circulos estrangeiros.

LONDRES, 23 (R.) — Noticias procedentes de Berna dizem que instruções dadas aos alemães para se infiltrarem em todos os ramos da vida economica sueca, principalmente de importancia militar, são dadas por meio de uma circular enviada a todos os agentes alemães naquele paiz pela seção estrangeira do partido nazista, sob a direção de Rosenberg.

Nessa circular, os agentes alemães receberam instruções para se apoderarem das estradas de ferro portos, vias de comunicações e empresas belicas.

Devem trabalhar para comprometer e conseguir a expulsão dos elementos pró-britanicos e pró-americanos, empenhados sistematicamente em atividades subversivas, tais como explosões de trens conduzindo tropas, arsenais, pontes, tuneis e, particularmente, fabricas de equipamentos belicos.

ILEGÍVEL

SENSACIONAL!!!

O NOVO FILME DE CARMEN MIRANDA, A ESTRELA BRASILEIRA QUE VENCEU EM HOLLYWOOD NAS PAGINAS DO



A' VENDA, HOJE, EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

GUERRA:
O treinamento dos caçadores navais
VARIEDADES:
Mundo em fóco
Asas para a mocidade
Fraternidade continental.
CINEMA:
"Week-End" em Havana, o novo filme de Carmen Miranda
Walt Disney
Fantasia, um milgre de arte e tecnica
Futuras estreias
A sensacional Veronica Lake
ESQUIAS:
Embaixada especial de Portugal
Grande Premio "Brasil"
SEÇÃO FEMININA:
Noturno (Guarda-roupa de Mary Martin)
Quando Eva pensa (fala Dinah Silveira de Queiroz
Modas de inverno
"Da mulher para a mulher", de Maria Teresa
Elegancia e beleza, de Eliza Marzullo
Tarde de inverno, as ultimas novidades de Rachel.
Para o seu tailleur — Agasalhos, duas paginas a cores de Alceu
CARICATURAS:
"Garotas" das operas, de Alceu
A FUGA, uma pagina magistral de Lin Yutang
CHAPEUS — ORIGINALIDADES
Contos e noticiario da semana — Tudo que pode interessar a todos, no "O CRUZEIRO"
a revista que acompanha o ritmo da vida moderna

Pressão arterial?
TENSIOFONE
é o aparelho ideal!

DR. ZACHARIAS MACIEL
Docente-livre da Faculdade de Medicina
Medico do Hospital Pelo II
Estomago — Figado — Intestinos — Coração — Rins — Doenças nervosas — Obesidade
Cons. R. Duque de Caxias 288-1.º — Tel 6188 Res R da Hora, 402 Tel. 28092

Nada supera em eficácia o
OLEO
ELECTRICO
no tratamento de dôres reumáticas, caimbras, nevralgias e dôres ou torceduras de músculos e tendões.
L&K

UMA PREOCUPAÇÃO DA HUMANIDADE

Ha mais de três séculos o tratamento do impaludismo ou malaria, (maleita, sezões, fébres intermitentes ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data têm sido tentadas numerósas associações medicamentosas que désem ao remédio classico, a quinina, um reforço da sua ação antipaludica, afim de reduzir as suas dóses terapêuticas. Diversas substancias foram experimentadas com êsse fim, sem entretanto se atingir tal objetivo.

Uma nóva descoberta terapêutica, porém, obteve nésse sentido o mais completo êxito. Trata-se do Resorcinol-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dóse muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas: os sintomas clinicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. E' assim o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, economico, inofensivo, accessivel pois, aos doentes dos mais remótos recantos do nosso país.

UMA torcedura... uma contusão... uma dôr rheumatica... Allivio immediato com Prompto Allivio Radway.



Prompto Allivio
RADWAY
LINIMENTO SEDATIVO

Tosses? PULMONAL é fantastico...

Torne seductora a attitude das suas MÃOS



Este gesto tranquillo e elegante só pode ser conseguido quando as unhas offerecem incomparavel encanto. Para a inconfundivel belleza das suas unhas, use o Esmalte Gaby, que se apresenta agora em lindas e novas tonalidades.



Esmalte
Gaby
Faz as suas unhas lindas joias!

Garganta Irritada
Friccione este poderoso unguento no pescoço e cubra com flanela quente. Actúa como uma cataplasma, emquanto os vapores que se respiram desinflammam logo as membranas irritadas.



ANTI-DIABETICAS
Pilulas DR. CROCE
Combatem a glicose suria e todos os sintomas decorrentes dessa molestia Restabelecem a capacidade fisica do diabetico.

Sindicato do Comércio Varejista de Autimoveis e Accessorios do Recife

IMPOSTO SINDICAL

Para esclarecimento dos interessados, comunicamos que os comerciantes de automoveis ou de seus accessorios em Recife só pagarão o imposto sindical como empregadores a este sindicato, não podendo dito imposto ser exigido dos mesmos por qualquer outro sindicato patronal.

Para esclarecimento de alguma duvida poderão os interessados procurar o advogado deste sindicato na sala 47 do Edificio Banco Auxiliar do Comércio, fone 6447.

Pedro Beltrão Santos Dias
Presidente



Corôas para garrafas:
Vendem em todos os tipos
José Augusto Alves & Cia. Ltda.
Rua Siqueira Campos n.º 269
Fone: — 6.2.3.4 — Recife.

AGRADECIMENTO

José Maria Tenorio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece aos seus parentes e amigos as cartas e telagramas de pezames, com os quais se associaram ao seu sofrimento, perdendo a sua inesquecivel esposa JANDY.

HEMORROIDES
EXTERNAS E INTERNAS



A Pomada Man Zan lhe dará o alivio desejado, combatendo as dôres e os pruridos, descongestionando as dilatações. Graças ás substancias de real efeito antisético bactericida que entram em sua fórmula, a Pomada Man Zan previne as infecções e o aparecimento de outros males ainda mais graves, decorrentes das hemorroides.
A Venda em todas as Farmacias e Drogarias

MAN ZAN
PARA HEMORROIDES

Em caso de dificuldade mande o seu pedido aos Laboratorios de Witt, Caixa Postal, 834 - (Dept. DP) - Rio de Janeiro, acompanhado de importe de Rs. 10$000

Vende-se magnifica mobilia de quarto estilo Colonial Americano, por preço modico — Av. 17 de Agosto, 330 — Santana.

CONSELHOS AO POVO

A sifilis e seu tratamento

A sifilis é uma enfermidade causada pela presença no sangue de um microbio chamado Treponema Palidum, descoberto por um sabio alemão. Ela pode ser hereditaria ou adquirida. Algumas de suas manifestações mais comuns são: o reumatismo, artritismo, afecções da vista, da pele, (ulceras, tumores, fistulas) da garganta, doenças cardiacas, dos rins e do figado. Ela pode ainda ser responsavel por muitos casos de paralisia geral, demencia e outras enfermidades mentais. O tratamento mais moderno da sifilis é feito pelos sais de Bismuto, Iodo, Arsenico e Mercurio, em injeções ou por via bucal. O Elixir Brasil contem estes tres ultimos elementos scientificamente combinados com plantas medicinais brasileiras, conhecidas pelo povo como depurativas. O segredo de sua extraordinaria eficacia, consiste nas virtudes terapeuticas de certas folhas, cascas e raizes que evitam qualquer prejuizo para o organismo com o uso dos medicamentos especificos. Alguns frascos de Elixir Brasil bastam para purificar o sangue e eliminar as toxinas. Milhares de pessoas que eram verdadeiras ruinas humanas e que haviam perdido totalmente a esperança de rehaver a saude e a energia, encontraram nele, o remedio ideal para combater a impureza e o empobrecimento do sangue. O Elixir Brasil é licenciado pela Saude Publica e indicado como auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações. E' agradavel ao paladar e não prejudica o organismo mesmo usado por longo tempo.

Dep. Prop. L. F. P.

Instituto de Aposentadorias e Pensões da Estiva

EDITAL

O I. A. P. E., comunica aos seus segurados devidamente inscritos, que — no Departamento local á Avenida Rio Branco, 104—1º andar—se acham abertas pelo prázo de dez dias, a partir desta data, as inscrições para aquisição das casas na Vila dos Estivadores em Santo Amaro.

Recife, 19 de Agosto de 1941.
O Diretor do Departamento.



A alegria do lar

é o seu filho quando está com saude. Entretanto a diarrhea pode pôr-lhe em perigo a vida. Recorra immediatamente aos famosos comprimidos de Eldoformio, producto da casa «Bayer».

Contra as diarrheas em geral nada melhor que comprimidos de

BAYER

Eldoformio

Bom para os adultos como para as crianças

UM PROGRAMA EDUCATIVO DE ALTA SIGNIFICAÇÃO

Desejosa de contribuir junto ás nossas instituições de ensino para uma melhor compreensão de tudo que diz respeito á industria petrolifera, a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., lançará brevemente em todo o nosso territorio um programa de films educativos de alta significação.

Estas produções, recentemente chegadas da Inglaterra, serão exibidas nas escolas, universidades, institutos diversos e clubes, para que os nossos estudantes possam ter uma noção do que significa o petroleo na vida industrial e economica do paiz.

Alguns dos films tratam, por exemplo, da lubrificação do motor a gazolina, transmissor de energia, principios elementares de lubrificação, extração e distilação do petroleo, assim como mostram como se pode proteger os pomares citricolas contra as diversas especies de insetos que tanta destruição e prejuizos causam aos nossos lavradores.

Está de parabens a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., esta famosa organização petrolifera que faz parte do conhecido grupo SHELL, apresentando este programa educativo que tantos beneficios trará aos estudantes brasileiros que cursam em nossas diversas univeraidades e escolas.

Segundo estamos informados, a conhecida companhia fará publicar, brevemente, o seu catalogo desta tão interessante filmoteca, cuja distribuição será feita por intermedio de todas as filiais e agentes aos diversos institutos de que tratamos acima, para que os pedidos possam ser feitos e os films enviados aos mesmos. Não se trata apenas do film de 16 m/m destinado aos projetores ora introduzidos em diversas das nossas universidades e escolas, mas tambem do film tipo standard de 35 m/m, que se destina ás instituições de ensino que já possuem aparelhamento para este tamanho de film.

Come o leitor poderá ver, a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., por intermedio do seu Departamento de Publicidade, não procura apenas fazer a publicidade das vendas dos seus produtos, como tambem criar em nosso paiz a publicidade educativa que tão grandes proveitos tem conseguido nos EE. UU., Inglaterra e outros paizes da Europa as grandes organizações industriais.

Dentro em breve a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., dará publicidade em todos os matutinos e vespertinos do programa educativo acima delineado, assim como detalhes sobre a distribuição do seu catalogo de films educativos, para que todas as partes interessadas possam procurar o seu Departamento de Publicidade, afim de colher informações concernentes a este interessante e util programa.

• • •

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. EFIMOFF
(Form em Berlim) Doenças internas nervosas e mentaes Vicios: gagueira, alcoolismo, etc Impotencia Psychotherapia Banhos de vapor Analise de constituição da escrita Cultura fisica. Rua da Aurora 217 De 15 ás 18 hs.: sabado de 8 ás 11 hs

DR. A. TEMPORAL
Assistente do Prof Barros Lima Cirurgia e aparelho genito-urinario. Rua da Aurora 39. 1.º and Res. Rua Luiz do Rego, 364 — Fone — 2582

DR. JOAO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras Bronchios — Raios X Cons R. Duque de Caxias 292. 1.º Res. Rua Porto Carreiro n.º 8 — Fone — 28415 —

DR. DOURADO DE AVEZEDO
Recto e Anus — Hemorroidas Medico especialista do Hospital Portuguez e Hospital Pedro II Ex-assistente do Dr Pitanga Santos. Larga do Rosario, 234

DR. JOAO ALFREDO
Hemorrhoides Hernias Varizes Hydroceles Cirurgia Geral Cons. Rua Nova — Edificio Sul-America — Sala 46 das 15 ás 18 horas

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ'
Director geral da Assist. Psicopatas Doenças nervosas e mentaes Consultorio R. Nova 318. Residencia R. Dr Sá Pereira, 247 FONE 28460

DR. ARNALDO MARQUES
Prof. da Faculdade de Medicina Doenças do coração e do sangue Cons. Rua Nova, 116 — Tel 2340 Resa. Rua Nova, 371 (Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas)

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral, Via Urinarias Ginecologia, Partos. Cons Rua 1.º de Março, 89 — Das 14 ás 17 horas. Res. Avenida Bôa Viagem, 3358. Telef. Bôa Viagem, 42

DR SOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvido, nariz garganta. Cons Rua Nova 282 — 1.º andar de 10 ás 12 e de 14 ás 18 Res Rua de Capim 53 — Aff. ctos FONE 28617

DR AGENOR BOMFIM
Doenças do pulmão, bronquios e pleuras
RAIOS X e ONDAS CURTAS no consultorio e em domicilio Imperatriz 140 — Fone 2254

DR. DI LASCIO
Clinica medica Doenças nervosas e mentaes — Ed da Primavera 2.º Fone 6877 de 10 1/2 ás 11 1/2 e das 17 ás 18 horas Res rua Viscondessa do Livramento, 246 Derby.

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas. Coração e vias Estomago Intestinos Figado Consultorio. Rua da Aurora 119. 1.º Residencia Avenida Rosa e Silva. 1796 — Fone. 28 312

DR. EDWARD CHAVES
Doenças dos pulmões bronchios e pleuras Cura da asthma Hattologia geral — Pianigraphia Hospicio 155. das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR NELSON CHAVES
Doenças da Nutrição e Glandulas da Secreção Interna. Cons. Imperatriz n.º 251 — 1.º — das 15 ás 18 horas.
Res. Rua Correia de Araujo n.º 80 Phone. 28653

INSTITUTO DE RADIOTHERAPIA
Director — Dr. WALDEMIR MIRANDA Tratamento pelo Radium. Raios X e Electro-cirurgia Cancer Tumores Doenças da pelle. Av. Portugal, 82. Phone 2385

DR. ERNESTO ROESLER
Radium. Raios X. Ondas Ultra-Curtas. Electrotherapia Instituto de Radium de Radiologia. Defronte do Hotel Central — Fone 2497 —

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO 17 - RIO

FILGUEIRAS
Leiloeiro Oficial — Agencia: RUA DIREITA, 18
GRANDE LEILÃO DE MIUDEZAS
(EM CONTINUAÇÃO)
Ultimo leilão-Terça-feira, 26
— Começando ás 14 horas —
TUDO AO CORRER DO MARTELO PARA LIQUIDAÇÃO DA CASA MINHA
Otimos fiteiros envidraçados — Mostruarios para miudezas — Miudezas em geral — Perfumarias — Artigos para presentes — Brinquedos — Artigos para noivas — Roupinhas para crianças — Rendas — Bicos — Cortinas — Bolsas — Carteiras — Fitas em geral — Cadaços diversos e muitos outros objetos que serão vendidos em pequenos lotes ao alcance de todos.
OPORTUNIDADE UNICA AOS SNRS. NEGOCIANTES DA CAPITAL E DO INTERIOR — Tudo ao correr do martelo
Terça-Feira — 26 de agosto de 1941
As 2 horas da tarde — Na CASA MINHA á Rua do Livramento, 25
Epitacio H. Filgueiras, leiloeiro oficial, com deposito na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco.
Caução no ato
Nota: Os objetos estarão em exposição, desde 9 horas, nos dias do Leilão.

Ui! outra vez o meu ESTOMAGO!



● Não sofra inutilmente, quando é tão facil recuperar a saude com os Papeis Bankets. Em poucos dias poderá comer de tudo, sem receio. Experimente-os, serão a sua salvação!

AZIA - DISPEPSIA - MÁ DIGESTÃO - MAU HALITO
FLATULENCIA - LINGUA SABURROSA - DORES DE ESTOMAGO - ULCERAS DO ESTOMAGO

Papeis BANKETS
Aprov. Censura Ap. • N. 175

BORDADEIRAS A MÃO recebem continuamente trabalho domiciliario de uma fabrica de roupas p/ cama. Cartas para "Bordadeira. Caixa, 539 — S. Paulo.

Instituto Oswaldo Cruz

Curso de Saúde Pública

Nos termos do disposto no Regulamento do Curso de Saude Publica, aprovado pelo decreto n. 7.341, de 6 de junho de 1941, comunico aos interessados que serão abertas em dezembro, as inscrições para matricula no curso que se iniciará a 2 de janeiro de 1942, e para o quel foi fixado em 30 o numero de vagas.

2 — Os candidatos deverão apresentar-se para esse fim na séde do Instituto Osvaldo Cruz, munidos dos seguintes documentos:
a) diploma de medico, expedido por escola de medicina oficial ou reconhecida, devidamente registrado no Departamento Nacional de Educação e no Departamento Nacional de Saude;
b) prova de identidade;
c) prova de quitação com o serviço militar;
d) atestado de vacina;
e) folha corrida;
f) atestado de sanidade fisica e mental.
O pedido de inscrição será dirigido ao diretor do Instituto Oswaldo Cruz.

3 — Os candidatos serão submetidos a provas de admissão, versando sobre conhecimentos fundamentais de matematica, fisica, quimica, biologia geral e hematologia, de acordo com o seguinte programma:

I — MATEMATICA

1 — Grandezas, Razão, Proporção, Grandezas variaveis. Limites.
2 — Calculo numerico. Valores exatos e valores aproximados; erros.
3 — Linhas proporcionais. Igualdade e semelhança de triangulos. Relações metricas no triangulo e no circulo. Avaliação de areas.
4 — Conceito de função. Funções crescentes e decrescentes. Maximos e minimos.
5 — Representação grafica. Coordenadas cartesianas.
6 — Logaritmos; suas propriedades. Sistemas de logaritmos. Manejo das tabuas de logaritmos.

II — FISICA

1 — Grandezas fisicas. Grandezas escalares e grandezas vetoriais. Sistemas de unidades C. G. S. Sistema legal brasileiro.
2 — Conceito de energia. Energia potencial e energia viva. Energia livre. Trabalho mecanico. Trabalho util. Rendimento.
3 — Leis dos gases. Estado fluido. Continuidade entre os gases e os liquidos. Propriedades fundamentais dos liquidos. Hidrostatica.
4 — Difusão. Dialise. Osmose. Estado coloidal. Filtração. Ultrafiltração. Sedimentação. Centrifugação.
5 — Temperatura e calor. Equilibrio termico. Escalas termometricas. Calores especificos e calores latentes. Propagação do calor. Emissão de energia radiante.
6 — Instrumento de otica. Microscopio simples e composto. Mecanismo fisico da visão. Manejo do microscopio.
7 — Corrente eletrica. Tipos de corrente. Efeitos de corrente eletrica. Unidades do sistema pratico internacional.

III — QUIMICA

1 — Fenomenos quimicos — caracteres — noção de corpo puro. Analise imediata. Analise elementar. Combinações quimicas. Leis das combinações.
2 — Volumetria. Aferição de volumes. Soluções. Representação. Preparação. Propriedades coligativas.
3 — Reações quimicas Equilibrio quimico. Oxidações e reduções. Estudo sumario dos reagentes de oxidação e redução. Equivalentes quimicos. Balanceamento das reações.
4 — Energia quimica. Termo-quimica. Calores de reação. Principios fundamentais de termo-quimica.
5 — Acidos, bases e sais. Teoria da dissociação eletrolitica. Produtos de solubilidade. Hidrolise. Significação da concentração de hidrogenios pH.
6 — Quimica organica. Propriedades do atomo de carbono. Radicais organicos. Calculo de formulas brutas. Funções.
7 — Materias corantes. Cor e constituição quimica. Grupamentos corantes. Corantes vitais.
8 — Glucides. Propriedades gerais, constituição e classificação. Glicolise.
9 — Lipides. Gorduras e oleos. Acidos graxos. Saponificação.
10 — Aminoacidos, classificação e reações. Protides, classificação.

IV — BIOLOGIA GERAL E HEMATOLOGIA

1 — Propriedades fundamentais de materia viva. Caracteres diferenciais entre a nutrição dos vegetais e a dos animais. Sintese das substancias organicas pelos vegetais.
2 — Constituição do protoplasma; propriedades fisicas; composição quimica e aspecto morfologico. Constituição dos nucleos: composição quimica e variações estruturais.
3 — Multiplicação das celulas. Divisão plasmatica e divisão nuclear. Cariocinese e suas modalidades. Processos gerais de reprodução sexuada. Fenomenos de sexualidade.
4 — Taxenomia em geral. Sistematica, classificação natural e artificial. Regras de nomenclatura.
5 — Preparação de esfregaços de sangue, fixação e coloração. Contagem de hematias.
6 — Contagem global e especifica de leucocitos.
7 — Dosagem de hemoglobina e determinação do valor globular.
8 — Determinação do tempo de coagulação e de hemorragia.
9 — Alterações morfologicas de hematias e leucocitos.
10 — Elementos anormais da serie vermelha e branca no sangue periferico.

Haverá prova escrita de matematica e de fisica e quimica e pratico-oral de biologia geral e hematologia.
4 — Ficam dispensados da prova de habilitação os candidatos que forem portadores de diploma do curso geral de aplicação do Instituto Osvaldo Cruz e os que tenham seguido o Curso de Higiene e Saude Publica a que se refere o decreto n. 19.852, de 11 de abril de 1931 ou que nele se tenham matriculado.

Instituto Osvaldo Cruz, 25 de julho de 1941. (aa) ANTONIO CARDOSO FONTES, diretor

Os disturbios provocados pela prisão de ventre e má digestão, são eliminados com o uso da Magnesia Salsomaggiore



DR. ARQUIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA

CONVITE

Rita Bandeira de Oliveira Souza, José Bandeira de Oliveira e esposa, Zacarias do Rego Maciel, esposa e filhas, Manoel Barata de Oliveira Melo, esposa e filhos, Milton Marques de Oliveira, esposa e filhos (ausentes), Viuva José Marques de Oliveira e filho, Viuva Ubaldo de Oliveira Melo, Viuva Dezembargador Fiacrio de Oliveira Souza e filhas (ausentes), Herculano Bandeira de Melo, esposa e filhos, Joaquim Bandeira de Melo e esposa, Alfredo Bandeira de Melo, esposa e filhos, Arquimedes Bandeira de Melo, esposa e filhos, Tancredo Bandeira de Melo, esposa e filhos, Terezita Bandeira de Carvalho Neves e filha, Dulce Bandeira de Melo e filhos e Ana Bandeira de Melo, comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento ontem do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio ARQUIMEDES DE OLIVEIRA SOUZA, convidando-os para o enterramento que se deverá realizar hoje pelas 10,30 horas, saindo o feretro da residencia da familia do falecido, a rua Santo Elias n. 163, havendo carros á disposição em frente a casa Batista até ás 10 horas.

AGRADECIMENTO



Emygdio Figueira da Silva, Maria de Belem Lira de A. Rego e Augusto Figueira Neto, vêm por este meio hipotecar o seu eterno agradecimento a todas as pessôas que estiveram presentes em sua casa por ocasião do falecimento de sua pranteada e querida esposa, mãe e tia — ANA REGO MEDEIROS FIGUEIRA DA SILVA, ás que acompanharam e assistiram ás missas de 7.º dia, assim como a todas as que lhes enviaram sentimentos por meio de cartas, cartões e telegramas.

A todos a expressão do seu eterno reconhecimento.



COMANDANTE DR. ANTONIO CAVALCANTI

7.º DIA

Paulina Pires Cavalcanti, Alberto Afonso Ferreira, sua esposa e filhos, Osvaldo Afonso Ferreira, sua esposa e filho (ausente), Dr. Joel Afonso Ferreira, sua esposa e filhos (ausentes), Alberto Afonso Ferreira Junior, sua esposa e filhas, Dr. Armando Temporal, sua esposa e filhos, Dr. Hebel Quintela de Oliveira e sua esposa, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu querido: filho, cunhado, irmão e tio — ANTONIO —, na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da segunda-feira 25 do corrente, confessando-se gratos a todos que comparecerem.

MARIA DAS GRAÇAS CARNEIRO MALTA

MISSAS DE 7.º DIA



José Carneiro Malta, sua senhora e filhos, Augusto Carneiro Malta e senhora (ausentes), Candido Augusto Carneiro, sua senhora e filhos, Amandio Otavio Fernandes, participam aos seus parentes e amigos o falecimento em Chacim (Portugal), no dia 21 do corrente mês, de sua saudosa mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó MARIA DAS GRAÇAS CARNEIRO MALTA, assim como, os convidam para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar ás 7 1/2 horas do dia 27 (quarta-feira) na Concatedral da Madre de Deus.

Antecipadamente muito agradecem a todos que se dignarem comparecer a estes atos de fé.

CASAS — TERRENOS — INDÚSTRIAS —
EMPRÊGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de 500 rs. a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERÊNCIA — 6027

CASAS · TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Parte de uma sala confortavel, mobiliada, com telephone, por preço baratissimo. Ver e tratar com H. Mattos. Rua Sigismundo Gonçalves — 75 — 1º. andar (Altos do Louvre). Phone 6-6-6-7.

ATENÇAO — Aluga-se, com comida, um bom quarto, a pessoa de respeito. Ver e tratar á rua Barão de São Borja n. 186.

ALUGA-SE — A casa n. 202, á rua José de Holanda, na Torre, com 3 quartos e 2 salas, saneamento, agua e luz. Preço 250$000. Trata-se na mercearia á mesma rua n. 160.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa recentemente construida, á Travessa do Gomes, n. 70, com 3 quartos, uma sala, terraço, garage, lavador externo e quintal. Aluguel: 300$000. Tratar á rua do Bom Jesus, n. 226 — 1º andar — Sala 1. Fone 9309.

ALUGA-SE um sótão, com bastante cômodos, e bem arejado, á rua da Soledade, n.º 13. A tratar á rua do Hospicio, 59.

ALUGA-SE — Uma sala espaçosa e um quarto otimo para escritorio. Rua Diario de Pernambuco 106, 1º. andar.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa, a preço modico, proximo ao ponto terminal, circular do bonde, em Bôa Viagem, com seis quartos, duas salas, copa, cosinha, dois saneamentos, garage, grande quintal murado com varias arvores frutiferas. Tratar á rua Direita n. 198 — Telefone 6295.

ALUGA-SE — Em Olinda um apartamento com 5 quartos, agua, luz e saneamento, com quintal, completamente independente. Tratar á travessa do Fortim n. 49 — OLINDA.

ALUGA-SE — Casa recuada, oitões livres, tem um ano. Rua Abelardo 62, defronte do Nautico. 3 quartos, salas, copa, cosinha, armarios, banheiro. Entender-se de 1 ás 3, dias uteis 465, rua do Progresso. Contrato 1 ano. 200$000.

ALUGA-SE, por 300$000 mensais, uma confortável casa com 4 quartos, duas salas, ótimo saneamento com banheira, cosinha moderna com mesas de marmore, dois terraços, aparelhos para creados grande sitio e jardim, situada á Avenida Dr. José Rufino, 2425 — BARRO. Tratar: Rua das Calçadas, 210 ou Fone 6236.

ALUGA-SE — Uma otima casa de construção moderna, com tres quartos internos, sala de jantar, sala de visitas, copa, cosinha com fogão a gaz, dois saneamentos, quarto de empregados, lavanderia, garage e terraço, sito á rua do Socego 330. A tratar á rua do Imperador 483, 1º andar. Tel. 6497.

ALUGA-SE — Uma otima casa, recentemente construida, á rua Costa Honorato n. 106, Areias, com tres quartos, duas salas, mosaicada, jardim na frente, etc. Aluguel 150$000. Tratar na avenida José Rufino n. 600 (fundos). Fone 6.3.7.1.

ALUGA-SE — Em casa de familia 3 comodos com saneamento com entrada independente. Aurora n. 1153.

ALUGA-SE — Uma boa casa, recem-construida, ainda s/n., na rua do Paul em Areias, confronte á vila dos Ferroviarios, com 2 quartos, terraço, 2 salas, cosinha, quarto sanitario e banheiro. Tem luz e agua e um otimo quintal. Chaves com a vizinha, á esquerda.

ALUGA-SE — Confortável e moderna casa com 3 quartos internos e um externo, 3 salas, terraço, lavanderia, garage e 2 saneamentos, sendo 1 completo, no aprazivel bairro da Madalena, á rua Bartolomeu do Gusmão, 217. Trata-se no Edificio do Banco Auxiliar do Comércio, Sala 47, com Dr. Pimentel.

ALUGA-SE — Uma ótima casa, com cinco quartos internos, um externo, sala de visitas, sala de jantar, cópa, dispensa, cosinha, dois banheiros, sendo um externo, dois terraços, quintal espaçoso e garage, sita á rua Barão de S. Borja, n.º 481. A tratar na mesma.

ALUGAM-SE lindas e novas residências, tipo apartamento, sala, três quartos, banheiro moderno e completo, cozinha, quarto e W.C. para empregados, etc. Estão terminando a pintura. Rua Pedro Albuquerque, esquina da Estrada do Arraial. Vêr no local a qualquer hora. Tratar com EDUARDO SIMÕES — Avenida Rio Branco, 155.

ALUGA-SE — Uma casa na rua Vidal de Negreiros, n. 324, com 4 quartos, toda caiada e pintada, com saida para a rua do Dique. A tratar na rua dos Coelhos, n. 467 (defronte do Hospital Pedro II).

ALUGA-SE — Um sotão bem arejado, com bastantes comodos para familia, á rua da Fundição, n. 29 (Santo Amaro), em casa de um casal sem filhos. A tratar na mesma. Preço: 100$000 por mês.

ALUGA-SE — Uma casa nova, não habitada, com 3 quartos, duas salas; luz e agua, oitões livres, recuada e murada, estucada; pequeno terraço. Avenida Flor de Santana. Linha de Casa Forte. Aluguel: [illegible], contrato de um ano. Tratar com BEZERRA. Ed Banco Auxiliar, sala 41.

ALUGA-SE a casinha á rua da Baixa Verde, n.º 158, com um quarto e duas salas. Trata-se á rua do Principe, n.º 732, das 7 ás 10 e 12 ás 14 horas.

ALUGA-SE — Um chalet de madeira. Rua Encanta Moça, n. 446. Aluguel: 70$000 — PINA. Trata-se á rua Imperial 1898.

ALUGA-SE — Uma otima casa com duas salas, 2 quartos internos e um externo, aluguel 200$000. Ver e tratar na rua José Higino 118 — MADALENA.

ALUGA-SE — Uma casa de construção moderna, com 3 salas, 4 quartos, cosinha, piso taco, sanitario, oitão livre e quintal. Aluguel 250$000, ficando a agua por conta do inquilino. Situada na Estrada do Arraial 2646. Chaves na casa vizinha. Tratar, r. Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — Uma casa moderna á rua Miranda Curio n. 62, em Encruzilhada, com oitões livres, duas salas, quatro quartos internos, dois terraços, dois saneamentos e cosinha. Aluguel: 400$000. A tratar com Clovis Freitas, á rua Sete de Setembro 127.

ALUGA-SE — A confortavel residencia situada á avenida João de Barros n. 587, recuada, oitões livres, muito ventilada, pintada de novo, tendo 4 quartos internos, sala de visita, de espera e de jantar, gabinete sanitario com serviço de agua quente, copa, cosinha, 2 quartos externos, lavanderia, garage e serviço sanitario para empregados. A tratar á rua Gervasio Pires n. 845, ou av. Rio Branco n. 193 — 1º., sala 5, telefone 9478.

ALUGA-SE — A familia de tratamento ou a futuro casal, otima vivenda recem-construida em centro de terreno, á av. Montevidéo, ainda em termino de pintura, contendo tres quartos internos e aprazivel terraço com pisos de tacos e estucados, alem de dois saneamentos e garage. Tratar no n. 160 daquela avenida ou á av. Rio Branco 144.

ALUGA-SE — Casa muito confortavel, reformada agora, fresquissima, lado da sombra, oitões livres, salas grandes, 6 quartos internos, 2 externos, 2 banheiros, bidet com chuveiro, terraço, copa, cosinha, dispensa, lavanderia, carvoaria. Está se acabando a pintura. Rua das Creoulas 156 (Entroncamento). Entender-se de 1 ás 3, r. do Progresso 465. Contrato 18 mezes. Fica pronta no dia 28.

ALUGA-SE — Casa otima, fresca, oitões livres, grandes salas, 5 quartos assoalhados, grandes, terraço, copa, cosinha, 2 banheiros, 3 quartos fóra. Está se pintando. R. das Creoulas 186 (Entroncamento). Entender-se pela manhã ou á tarde, r. do Apolo 107, 1º. andar. Tel. 9161, com Andrade. 1 ano de contrato. Fica pronta no dia 28.

ALUGA-SE — Barato, uma linda casa nova, propria para noivos, ou familia de tratamento, com 3 grandes quartos, 1 sala, 1 cosinha, uma area e saneamento completo, na avenida Santos Dumont, junto ao numero 261, em Aflitos. A tratar na rua 12 de Outubro n. 29, Aflitos.

ALUGAM-SE — Em casa de pequena familia de todo respeito, alugam-se salas e quartos com janelas, a casais e moças de bom comportamento. Tratar á rua da Aurora 133.

BOA OCASIAO — A' rua do Imperador n. 482, 2º andar, traspassa-se a chave da casa com 10 quartos, servindo para casa de comodos ou pensão. Aluguel baratissimo. Ver para crer. A tratar na mesma.

BÔA OCASIAO PARA UMA OTIMA AQUISIÇAO — Vende-se, por 3:500$000, um terreno no Feitoza, medindo de frente 15 m. por 25 e 60 c. de fundo. A tratar na Estrada do Arraial n. 4362.

CASA EM BOA VIAGEM — Moderna — Aluga-se até 15 de dezembro. Local preferido pelos banhistas. Rua dos Navegantes, 855 frente para o mar, com dois terraços, sala de estar, 4 quartos (um externo), dois banheiros, sendo um externo, cosinha, ampla garage. Tratar á rua José Bonifacio, 707 — TORRE. De preferencia ás 7, 12 e 18 horas. Chaves com JOSE' ALVES — Av. Boa Viagem, 4070.

CASA MODERNA — Grande terreno — Vende-se uma casa ainda moderna em terreno 27|50, murada, e um grande terreno junto com 28 mil metros quadrados tendo uma frente de 210|95 de fundos. Presta-se para loteamentos de 16 a 28 casas. Terreno proprio em suburbio servido por omnibus, bondes e trens da Central. Preço minimo: .... 40:000$000. Informações com Bezerra. Ed. Banco Auxiliar, sala 41.

CASAS — Nos Aflitos e na Capunga: Vendem-se ás ruas Antenor Navarro e Anunciada, 30 e 25 contos; Avenida Santos Dumont e Madalena: a 30 e 40 contos. Informações com BEZERRA, Edificio Banco Auxiliar — Sala 41.

CHALET — A' rua do Futuro, n. 490, com 3 quartos forrados a tacos, duas salas mosaicadas, um terraço e um bom quintal com fruteiras. A tratar com Domingos Almeida, no Armazem do Ponto — Avenida Rosa e Silva, 1363.

CASA DE COMODOS — Traspassa-se a da rua do Rangel n. 123, 2º. andar.

CASAS DE 20 a 30 CONTOS — Pode v. s. comprar uma casa de valor de 20:000$ a 30:000$, com pagamento á vista de 50 % e o restante em prestações modicas mensais. Informações com BEZERRA, Edificio do Banco Auxiliar, sala 41 ou rua da Concordia 148.

COMPRAM-SE — Casas na Boa Vista, até 32 contos. Tratar á rua da Penha 65, 1º., com Luiz Oliveira. Negocio sem intermediario.

CEDE-SE — Contrato de otima casa com dois pavimentos, recem-construida, com 3 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cosinha, demais dependencias para empregados, garage e telefone, sita á rua transversal avenida Portugal n. 85. Aluguel rs.: 600$000 mensais.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 350$000 pagos mensalmente e contrato de um ano, aluga-se uma á avenida Rio Doce n. 340, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, 2 terraços, copa, cosinha e garage, proximo do mar e do bonde e muito fresca. Ver e tratar com Manoel Dias, rua de São Francisco 26, OLINDA, fone 2918.

COMPRA-SE — Terreno com 14 ou 18 metros de frente, entre João Perdigão e Arquimedes de Oliveira. Trata-se á rua Concordia 452, loja.

COMPRA-SE uma casa de construção nova, com 2 a 3 quartos, de oitões livres, localizada nos seguintes bairros: Espinheiro, Aflitos, Encruzilhada, João de Barros e imediações. Com ou sem intermediários, Negócio urgente. Cartas á Posta Restante deste DIARIO, para R. B. C.

CASA EM OLINDA — Aluga-se a casa n.º 217, á Ladeira do Varadouro. A tratar com PEDRO BRAGA, na Fábrica de Doce.

COMPRA-SE UM TERRENO — Em ZONA INDUSTRIAL compra-se um terreno com 5 a 10 mil metros quadrados em local que possa receber energia da Pernambuco Tramways (Recife ou Olinda). Os interessados poderão escrever a MARQUES, para a redação dêste jornal.

CASA MODERNA — Aluga-se pela quantia de 380$000 o predio de 2 pavimentos sito á rua Afonso Pena n. 104 (oitão do Ateneu Pernambucano), bem proximo á linha do bonde, com oitão livre e entrada para carro, possuindo os comodos seguintes: quatro quartos, sendo um externo, salas de visita, jantar e copa, cosinha e dois saneamentos. A tratar com o sr. Mario Gomes, á rua Diario de Pernambuco n. 23 — 1º., ou pelo fone 6900.

EM CASA DE FAMILIA — De todo respeito aluga-se um quarto com pensão a casal sem filhos ou duas moças. Exige-se referencia. Rua da Saudade 260.

NA RUA DO PIRES — Vende-se uma linda casa, moderna, com isenção. Fale com o corretor geral Paula Lopes, Av. Rio Branco 193 — sala 15 — fone 9320.

NA RUA NOVA — Compra-se um predio comercial. Coretor geral Paula Lopes, Av. Rio Branco 193 — sala 15 — fone 9320.

NA MADALENA — Vende-se otimos lotes de terrenos. O corretor autorizado é Paula Lopes, av. Rio Branco 193 — fone 9320.

NA RUA DA IMPERATRIZ — Compra-se um predio até 350 contos de réis. Procure o corretor geral Paula Lopes, av. Rio Branco 193 — fone 9320.

NAS AVENIDAS RIO BRANCO E MARQUEZ DE OLINDA — Compra-se 2 predios comerciais. Paga-se bom preço. Ordem direta do corretor geral Paula Lopes. Av. Rio Branco 193 — fone 9320.

OLINDA — Vende-se casas e sobrados, com bons rendimentos, á rua do Amparo e 13 de Maio, perto da linha do bonde. A tratar á rua do Bom Sucesso n. 168 — Mercearia.

OTIMOS LOTES DE TERRENO NA ENCRUZILHADA — A' rua Castro Alves, a 82 metros da linha do bonde. Local do lado da sombra, terreno mais elevado que a rua. Vende-se. Preço comodo. A tratar: rua Diario de Pernambuco 90, 1º.

OLINDA — Alugam-se no melhor ponto de banhos, em casa de familia, otimos comodos com ou sem refeições. Informa-se na rua Siqueira Campos, n. 86 — RECIFE —Fone 6635.

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vendem-se por 120 contos 28 casas situadas nas ruas Aurora, Lima, Piedade, Travessas do Costa e Gonçalves, rendendo anualmente 32:550$000. Salvo duas casas da rua da Piedade nenhuma das demais figuram em planos de desapropriação, conforme verificação feita em todas as repartições federais, estaduais e municipais. Tratar com o dr. Manoel Costa — Estrada do Arraial, n.º 3503.

PROPRIEDADE — Vende-se uma fazenda de criação situada a 2 e meia horas do Recife. Otimas acomodações para familia. Com o gado ou sem ele. Preço: 130 contos de réis. Não se admitem intermediários. Cartas para FAZENDEIRO, na redação deste jornal.

QUER COMPRAR UMA CASA? — Vende-se uma na Madalena, moderna e confortavel, por 60 contos; uma nos Aflitos por 75 contos; um sitio na Encruzilhada, por 50 contos; uma na rua Conde da Boa Vista por 40 contos e outras de preços menores. Negocio urgente. Trata-se com Barbosa. Imperador 310.

TRASPASSA-SE — Urgente, a chave de um otimo 2º. andar, á rua da Imperatriz 140.

UM CASAL — Recentemente instalado em casa moderna, confortavel, á rua do Pires, 1º. andar, n. 300, aluga um quarto com 3 janelas para 2 ruas, com otimo passadio, a casal sem filhos ou duas senhoras. Preço 450$000, mobiliado ou não.

VENDE-SE — Ótima casa á avenida Afonso Olindense, 819, no Amboiê. Varzea, com 90 metros de frente, por 120 de fundo. Magnifico emprêgo de capital. Tratar á Estrada do Arraial, 3036.

VENDE-SE ou aluga-se um Hotel, por preço médico. O mesmo contém 10 mesas, um fogão, bancas e apetrechos de cozinha. Bôa freguesia e em ótima rua. Uma sala e 4 quartos. A tratar na Rua da Aurora, n.º 1095.

VENDE-SE — Urgente — Uma importante propriedade, situada perto da capital e em excelente zona. Contém 200 hectares de terra, ótima pastagem e lavoura, bastantes fruteiras, com diversas casas para moradores moendo para uma usina, moagem á porta. Tem também duas casas para residência, sendo uma recentemente construida. Grande baixa de capim, dividida por dois rios, e com diversas nascentes. Tratar á rua Duque de Caxias, 355 — 1º.

VENDE-SE — No aprazivel bairro da Madalena, uma casa moderna, recuada, com grande quintal arborisado, em terreno proprio. A tratar na rua da Conceição n. 116 — BOA VISTA.

VENDE-SE — O predio á rua Prudente de Morais — 450 — em Olinda. Tratar á avenida Manoel Borba, 251, ás segundas, quartas e sabados, de 13 horas em diante.

VENDE-SE — Na praia de Piedade uma casa de alvenaria, com a cosinha em taipa, com 4 quartos, duas salas e terraços, estribaria para cavalos, quintal muito grande, em terreno proprio, com 16 pés de coqueiros. A tratar á rua Bemfica, n. 921 — 1º andar — na MADALENA. Das 13 ás 20 horas. Negócio direto, por 8 contos.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Um confortável palacete por contrato, com grande quintal, á Avenida Rosa e Silva n.º 614 (AFLITOS). Tratar no Edificio do Banco Auxiliar do Comércio, Sala 49 — telefone 6616. Procurar o snr. ALDRICO LEAL.

VENDE-SE — Uma casa de alvenaria com uma porta e duas janelas de frente, em terreno proprio, quintal grande, todo murado e arborisado, em Tigipió á margem da linha do bonde, com os seguintes comodos: duas salas, 4 quartos cópa, cozinha, dispensa, alpendre e aparelho. A tratar á rua Bemfica, n. 921, 1º andar, na MADALENA. Das 13 ás 20 horas. Negócio direto, por 15 contos.

100$000 — Gratifica-se com essa importancia a quem indicar uma casa até 400$000 mensais no Bairro da Bôa Vista, possuindo um minimo de 3 quartos internos e 2 saneamentos. Telefonar para os números 6346.

2 SENHORAS EMPREGADAS — Desejam 2 quartos ou 1 sala com refeições em casa de familia. Indicar preço, etc., para D. M. posta restante deste jornal.

70$000 — Aluga-se uma casinha anexa a uma casa habitada por casal sem filho, a uma ou duas senhoras, com agua e luz. Tratar á Travessa da Paz, 66 — AFOGADOS.

PONTO PARA NEGOCIO

ESTABELECIMENTOS — Modernos, amplos e otimamente situados na Estrada do Arraial, esquina da rua Pedro Albuquerque, lugar populosissimo e sem concorrentes, junto a grande número de novas residências e próximo dos terrenos onde vão ser construidas as 460 casas dos Comerciários. Alugam-se, bem como os sobrados, para familia. Vêr no local, a qualquer hora. Tratar com EDUARDO SIMÕES — Avenida Rio Branco, 155.

FARMACIA — Vende-se no centro da cidade. Tem farmaceutico responsavel. Facilita-se o negocio. Tratar na Drogaria Conceição.

GRANDE ARMAZÉM — Arrenda-se, por contrato, o armazém sito á Avenida Central n.º 110, freguezia de São José. Tem uma área de mil metros quadrados, cais de embarque e descarga para tráfego fluvial e desvio da Great Western. Também poderá interessar se financiar ou mesmo se acordar uma parceria em determinada indústria que alguém, apresentando idoneidade técnica, deseje instalar no mesmo armazém. Trata-se com JOÃO PINTO LAPA, no escritório da firma Pinto Lapa & Cia. Ltda., primeiro andar do referido prédio.

MERCEARIA — Vende-se uma situada á rua D. Manuel da Costa, n. 9, Torre. A tratar na mesma.

NEGOCIA-SE livre e desembaraçado o melhor ponto para estiva em subúrbio. Avenida 17 de Agôsto, 1465. Tratar á mesma avenida, 1969.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se muito barato, no aprazivel bairro da Bôa Vista, uma esplendida pensão, muito afreguezada, com 22 quartos todos com janelas, mobiliados e ocupados por hospedes de fino trato, deixando um lucro mensal de mais ou menos dois contos de réis. O predio tem 3 saneamentos e o aluguel é muito barato. A tratar com J. VIANA — Rua Tobias Barreto, 364.

OTIMA OCASIÃO — Negocia-se um ponto, com armação, situado á Rua Visconde de Goiana, n.º 121 e alugam-se quartos. A tratar na mesma rua n.º 139.

OTIMA COLOCAÇAO — Vende-se muito barato nô bairro da Boa Vista uma quitanda com serviço de bar e restaurant, fazendo muito negocio. O aluguel da casa é baratissimo, tendo grande comodo para familia e quintal arborizado. A tratar com J. Viana. Rua Tobias Barreto 364.

OPORTUNIDADE UNICA — Vende-se na movimentada rua Tobias Barreto por preço muito barato, uma pequena mercearia fazendo muito negocio. O aluguel da casa é 60$000 mensais, com pequeno comodo para familia. A tratar com J. Viana. Rua Tobias Barreto 364.

OTIMA COLOCAÇAO — Preço de ocasião. Vende-se uma casa de negocio. Otimo ponto. A casa de telha com comodo para familia. O motivo da venda explica-se ao interessado. Ver á rua Maria Gonçalves n. 30, Mangabeira, CASA AMARELA. Trata-se á rua da Aurora n. 68, com José Correia, agencia de radio.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um negocio no bairro da Bôa Vista, prestando-se o ponto para qualquer ramo. Informações com Luis, á praça Maciel Pinheiro 377, andar terreo.

PENSAO VITORIA REGIA — Aluga-se um apartamento com instalação completa (banho quente) á rua Barão de S. Borja, 320, fone 2719, dispondo também de quartos para rapazes.

PENSAO LUSITANA — (Familiar) — Alugam-se quartos mobiliados para solteiros e casais, em predio confortavel, de 3 andares, com agua corrente. Alimentação sadia. Mensalidade de 100$000 a 150$000. Rua Santa Rita n. 73, bairro São José — proximo ao mercado. RECIFE.

VENDE-SE BARATISSIMO — A Pensão Imperatriz, fazendo muito negocio e com os quartos todos mobiliados. A tratar na rua Imperatriz 118 — 2º andar.

VENDE-SE — Pequena pensão, bem localisada. Otimo predio residencial, com jardim, quintal, etc. Posta-restante deste jornal — BARROSO.

VENDE-SE — Um otimo negocio cuja renda mensal é de 1:000$000. Os interessados poderão procurar o sr. Otoniel Tavares, á rua Nova 340, 1º. andar.

VENDE-SE — Uma bem montada chapelaria, prestando-se para outro qualquer ramo de negocio, á rua Paulino Camara 87. A tratar, Imperatriz 222. Motivo da venda é o proprietario achar-se doente e precisar se retirar do negocio.

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Um otimo ponto para negocio. A tratar com Oliveira Filho & Cia. Pateo do Paraiso n. 305.

EMPREGOS

COSINHEIRA — Precisa-se de uma bôa, de fôrno e fogão, para casa de familia. Paga-se bem. A tratar á Avenida Rui Barbosa, 231.

COBRADOR — Actualmente empregado em importante companhia e por dispor de tempo sufficiente, offerece seus serviços com referencias ao commercio, nesse ou em outros misteres. Cartas para J. P. — Posta Restante deste jornal.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba trabalhar e entenda de sobremesas. Paga-se bem. Rua Gervasio Pires 836.

COSTUREIRAS — Fabrica de cintos á rua São Jorge 119 precisa de moças que tenham bastante pratica de costura. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

CREADO — Até 15 anos, para serviços leves, precisa-se na rua Conde da Boa Vista 1359.

COPEIRA — Precisa-se de uma copeira — Praça da Bandeira 116.

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua do Espinheiro, n.º 316. Exigem-se referências.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma em Bôa Viagem, á Avenida Beira-Mar, n.º 2846, junto ao n.º 2840.

COSINHEIRA — Um casal estrangeiro precisa de uma cosinheira que já tenha trabalhado para estrangeiros, oferecendo bom ordenado. Avenda Rosa e Silva, 1655.

EMPREGADO — Precisa-se de um que seja trabalhador e que tenha bastante conhecimento de serviço domestico, para um casal estrangeiro. Bom ordenado. Avenida Rosa e Silva, 1655.

ESCRITORIO — Senhorita com pratica de escrituração e que saiba escrever em maquina, precisa-se. A candidata queira escrever com o proprio punho para Posta Restante deste jornal, endereçado — BERNARDINO.

EMPREGADAS — Precisa-se de duas para menino e para arrumação. Rua Imperial 2160.

EMPREGADO DOMESTICO — Precisa-se de uma arrumadeira que saiba trabalhar tambem de copeira, para um casal estrangeiro com um filho. Bom ordenado. Avenida Rosa e Silva 1655.

INSPETORES E AGENTES — Com pratica de colocação de titulos de capitalização e sorteios, encontrarão otima oportunidade em importante companhia. Exige-se fiança. Rua do Aragão 63 — diariamente, de 9 ás 11 horas. Tratar com A. Ed. Araujo.

PROFESSORA — Precisa-se, para lecionar em casa de familia, no interior, de uma professora formada, catolica e com pratica do magisterio. Deve apresentar diploma e ter, no maximo, 40 anos, e no minimo 20. Tratar á rua Campos Sales 140, Zumbi, no dia 26 do corrente, de 10 ás 12 ou no dia 27 de 7 ás 8 da manhã.

UMA SENHORA — Branca, de maior, com pratica de arrumação, copeira ou ama de menino, procura uma familia que queira uma empregada para embarcar. Pode ser encontrada no Hotel Aliança, onde trabalha.

AUTOMOVEIS

AUTO FORD 29 — Vende-se um baratissimo. Rua da Aurora n. 1155.

FORD 29 — Vende-se um semi-novo, aro 16. Praça do Mercado de São José n. 134 A.

DKW E PACKARD — Packard — limusine, 4 portas, preta, linhas elegantes, ótimo funcionamento, quase nova, verdadeira pechincha. DKW — limusine, 2 portas, tôda de aço, rodada só na cidade, conservadissima. Vêr e tratar na Pensão Suissa Rua do Hospicio, n.º 697, com o Sr. CORREIA, diariamente, das 12 ás 13.30 e das 18.30 ás 19.30 horas.

VENDE-SE um auto "D.K.W." — Conversivel de Luxo. Posto S. Cristovão — Rua da Aurora, n. 295.

ESCOLAS E CURSOS

ESTUDE — Por correspondencia, em sua casa, Português Contabilidade, Correspondencia, Direito Pratico Comercial, Datilografia, Taquigrafia, Guarda-livros. Estudo eficiente, comodo e barato. Informações com A. Queiroz & Cia. Rua do Imperador, 255 — 1º Fone 6806 Caixa Postal 526 — RECIFE.

PINTURA — CÓRTE E FLORES — Madame Rodrigues Maranhão recentemente chegada a esta capital, está á disposição das interessadas, que queiram tomar lições de pintura a oleo e suas fantasias tais como: pelúcia, alto relêvo, italiana, japonesa, cerâmica, bico de pena, etc., idem aquarela pirogravura, flores parafinadas e de polvilho, córte e costura pelo sistema mais prático. Aceita-se encomendas de flores, pintura, pirogravura e encarnações de santos Tratar das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas á rua Gervasio Pires, n.º 366.

PIANO

PIANO — Aluga-se. A tratar á rua da Imperatriz 35. 1º andar.

PIANO — Vende-se urgente e muito barato, um piano usado, proprio para aprendizado, da afamada marca "PLAYER". Ver e tratar á rua Coronel Suassuna n. 292 — (Bairro de São José).

PIANO ALEMAO — Vende-se um semi-novo perfeitissimo, do afamado fabricante F. Dorner Stottgart, com cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, cor clara, por preço ao alcance de todos. A tratar, rua Direita 178.

DIVERSAS

ALUGAM-SE — Moveis novos para escritorio e pensões e casa de familia. Vendem-se a dinheiro e a prestações modicas camas patente desde as comuns ás mais finas, cadeiras do Rio Grande marca "Gerdau", de junco, imbuia, cadeiras giratorias, cadeiras balanço e cadeiras São Bernardo e outras mais de sucupira e macacau'ba e imbuia. Fabricam-se colchões, travesseiros e almofadões com absoluta perfeição. Tudo na Movelaria Nacional, á rua Estreita do Rosario n. 204.

ARANHA — Para 1 cavalo, compra-se. Aurora n. 1155.

AGUA QUININA TONICA FRATELLI VITA — A melhor fabricada na America do Sul.

A SAUDE E' TUDO — Não deixe iludir-se. Gazosas? Só de FRATELLI VITA.

AGUARDENTE DE CANA ESPECIAL — Só a "CARA PRETA" fina aguardente para finos paladares. Unico engarrafador: SOUZA TAVARES — Praça do Mercado, n.º 135 — RECIFE.

A SALVAÇAO DAS CREANÇAS — Está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier) A' venda em toda parte.

ASMATICOS — Não vos esqueçais que o Elixir Anti-Asmatico Dr. Constantino Pontual é destinado ao tratamento da Asma e da Bronquite Asmatica. Atenúa os acessos e dá alivio imediato ao doente. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

AOS SRS. ADVOGADOS — Copias datilograficas. Executa com presteza e preços modicos o Departamento Tecnico-Cultural e Informativo de Pernambuco — Rua do Imperador n. 255 — 1º. Fone 6806.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura empachamentos gazes azia mau halito colicas e demais incomodos do estomago e intestinos. Drogaria e Farmacia Americana. de Cicero D. Diniz.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores perfume suave e agradavel A venda nas boas casas de perfumarias.

ACOMPANHE as novidades e a leitura sadia que lhe proporciona A CIGARRA MAGAZINE a revista numero um do Brasil. Lêr A CIGARRA MAGAZINE é lêr um esplendida revista.

AMPLIADOR FOTOGRAFICO — Compra-se um ampliador fotografico, de preferencia moderno, para negativos 6x9 e 9x12. Tratar com Barreto, neste jornal, das 21 ás 24 horas, todos os dias uteis.

BENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as farmacias.

BENAL — Acalma e assegura o equilibrio do sistema nervoso. A' venda em todas as farmacias e drogarias.

BALCÕES E MADEIRAS — Vende-se um grande lote de balcões divisões e madeiras de lei a tratar na Rua Duque de Caxias 231-235.

BIOCUTIS — Cuide de sua pele, usando BIOCUTIS loção cientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a beleza. A' venda em toda a parte.

BIOCUTIS — Contra cravos espinhas sardas panos e manchas. A' venda na Farmacia São João — Rua Larga do Rosario 244.

CONVENÇA-SE DE UMA VEZ: — Gazosas? Só de Fratelli Vita.

COLICAS no Estomago Embaraço gastrico digestões dificeis Use o Alcoolato de Carica Melissa produto CICERO DINIZ — Recife.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" — Para tosse grippe e resfriados. A' venda em todas as farmacias.

CORRIMENTOS BLENORRAGICOS — Não se descuide: trate-se em tempo com Injeção Antiblenorragica evitando suas dolorosas consequencias. No começo da doença muitos se têm curado apenas com um só vidro. Produto CICERO DINIZ — Recife.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pele aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Farmacia de CICERO D. DINIZ.

CONTRA PIORREA — Todos os que sofrem de Piorréa inflamação dos dentes e das gengivas encontram a completa cura no eficaz CONTRA PIORREA. E' o remedio por excelencia. Drogaria e Farmacia de CICERO D. DINIZ.

CANTONEIRAS de ferro, chapas para concertar caldeiras, trilhos, barras de ferro, alambique, caldeiras, rodas para estrada de ferro, caçambas para decauville, máquinas a vapor, materiais para distillaria, guindastes móveis, Conecções grandes vigas de 5 e 12 metros, eixos, franjes e outros ferros. Vende: Rua do Alecrim, 64.

DORES NAS COSTAS — E' quasi sempre indice de inflamação nos pulmões. Não deixe ir adeante Tome Xarope de Alho do Mato e Urucu' Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de Cicero D. Diniz.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? — Não pode bem desempenhar as funções? Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto Deposito Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTA' COM TOSSE — Tome o 'Cognac de Alcatrão Xavier' Encontra-se em qualquer farmacia.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola maravilhoso estimulante do sistema muscular Faz desaparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade Cura e nervoso e a falta de sono perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO DINIZ.

EMPACHAMENTOS — Dôres no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do Alcoolato de Carica Melissa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR ANTI-ASMATICO — Verdadeiro prodigio na Asma, ainda mesmo ligada a lesões do aparelho circulatorio. Infallivel na bronquite asmatica, aliviando os acessos até á completa cura. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESMALTE GABY—Faz das unhas lindas joias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral magreza sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o Elixir de Noz de Kola. Deposito: Farmacia e Drogaria Americana, de CICERO D. DINIZ.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o Elixir de Noz de Kola, estimulante do systema muscular, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes, em vespera de exames. Producto CICERO DINIZ — RECIFE.

FOGÃO A GAZ — Perfeito, com 6 bocas, marca JEWEL. Vende-se um na rua da Guia n. 90.

FERRO VELHO, de qualquer quantidade, compra desde 100 rs. a 500 rs., ou sejam, 100$000 a 500$000 por tonelada. Rua do Alecrim, n.º 64.

FALTA DE APETITE — Nauseas e vomitos depois das refeições dispepsias atonicas e nervosas. Use o Vinho de Genciana e Calumba Composto. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

GABY é o esmalte que convém ás suas mãos. Gaby continua sendo o lider para complemento da elegancia feminina. Experimentar GABY é usá-lo para sempre. Gaby é um esmalte de superior qualidade. A' venda em todas as bôas casas.

GARRAFAS — Meias e quartinhos, brancas ou pretas. FRATELLI VITA compram quaisquer quantidades e pagam bem. Largo da Soledade 1132 — Fone n. 2024.

GARRAFÕES DE VIDRO — Com capacidade para 25 litros vende Jose Firmo e praça da Independencia 12 — Recife — Preço 10$000.

GUARANA' FRATELLI VITA — E' GUARANA'.

GARROTE — Vende-se para reprodução um garrote de raça holandesa Preço 500$000 Vêr e tratar á Estrada do Arraial 2975.

INJEÇÃO ANTI - BLENORRAGICA — Especial na cura das blenorragias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora Injeção Anti - Blenorragica, pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito Drogaria e Farmacia de Cicero D.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes A venda em todas as boas farmacias.

IODO PARA O SANGUE — Fosforo para o cerebro e calcio para os ossos. Esta a melhor composição do IOFOSCAL o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido A' venda em todas as farmacias e drogarias.

IMPALUDISMO? SEZÕES? — Use o Xarope Anti-sezonatico Confiança Empregado nas sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

IOFOSCAL — Faz musculos rijos pulmões fortes e nervos sadios A' venda em todas as bôas farmacias e drogarias.

INCOMODOS DA BEXIGA E URETRA são em geral ocasionados por blenorragias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros sintomas use logo a eficaz Injeção Anti-Blenorragica, de Cicero D. Diniz. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de Cicero D. Diniz.

LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite catarral, sapiranga queda das palpebras, carnosidade, etc. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

LEIAM o "O Cruzeiro" — A revista que acompanha o ritmo da vida moderna.

LICOR DE CACAU — Vermifugo creanças Bom paladar gostoso e eficaz. A' venda em todas as farmacias.

LOJA DE MIUDEZAS — Com pequeno stock todo novo — vende-se á Rua Direita 274. Tratar na mesma. a qualquer hora.

LER A "CIGARRA MAGAZINE" E' estar sempre ao par do que vae pelo mundo.

MODISTA — Confecção de costuras com apurado gosto e fino acabamento Vestidos de baile e fantasias para o Carnaval Mme STELA CAVALCANTI — Rua Clemente Pereira 86 — DERBI.

MOENDAS E TACHAS — Grandes e pequenas trilhos vigas de seis metros e doze. Eixos de todas as dimensões. Vende-se á rua do Alecrim 64.

MÁQUINA — Vende-se uma máquina "SINGER", com motor para fabricação de chapéus de senhora. Vende-se também um motor de 1|3 HP em ótimas condições de funcionamento, podendo ser visto a qualquer momento. A tratar com o SR. OLIVEIRA, á rua da Penha, n.º 75, 1.º andar, de 8 ás 12 e 14 ás 18 horas.

MOLHE-SE como um pinto, mas tome COGNAC DE ALCATRAO XAVIER, um remedio de superior qualidade. Encontra-se á venda em todas as drogarias e farmacias.

OLEO DE BABOSA GABY — Dá vida aos seus cabêlos conservando sempre o seu brilho. A venda nas farmacias e perfumarias.

O ESMALTE GABY — E' finissimo e suas diversas tonalidades tornam suas mãos um verdadeiro encantamento e sedução.Gaby encontra-se á venda em todas as boas casas do ramo.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se de que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo farmaceutico Cicero D. Diniz Deposito: FARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OFTALMICO. E' otimo para as diversas afecções da vista. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Diniz.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS — "Oforeno"! — "Oforeno"! — "Oforeno"! A' venda em todas as farmacias e drogarias.

OFORENO, é o melhor amigo da mulher. Viva alegre e feliz, não conheça dias tristes, tome OFORENO e viva sempre com o riso nos labios. OFORENO dá alegria de viver. Encontra-se á venda em todas as casas da especialidade.

O CRUZEIRO, a revista que acompanha o ritmo da vida moderna. O CRUZEIRO, a revista das multidões. Escolher O CRUZEIRO, significa otimo gosto e acertada escolha.

O GURI, a revista da gurizada brasileira. Sensações, emoções, misterios, heroismos, tudo emfim só no O GURI nova fase.

O GUARANA' FRATELLI VITA — Dá vigor ás creanças. Dê Guaraná ao seu filhinho para torna-lo um brasileiro forte e capaz de vencer a luta pela vida.

PRECISA-SE — Impressores e Pautadores. Tratar na Livraria Colombo. Imperatriz, 254 — RECIFE.

PARREIRAL DE FERRO — Grandes e pequenos, compra-se, como tambem grades, varões trilhos, bandeiras, portões, canos para aguas, cantoneiras, zincos em folhas, fogões, bacias sanitarias, emfim todo e qualquer objeto de ferro, paga-se os melhores preços, a tratar na rua Frei Caneca n. 35 — Recife — oitão do "Teatro Moderno". (Atende-se chamados em domicilios).

PEQUENO RESFRIADO HOJE .. Pode ser amanhã grande lesão pulmonar. Use sem perda de tempo o Xarope de Alho do Mato e Ururu' simples ou creosotado. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A venda em todas as pharmacias.

PIORRÉA ALVEOLAR — Cuide de sua boca: previna a queda dos seus dentes e inflamação das gengivas e o mau halito usando o CONTRA PIORRÉA produto de Cicero Diniz — RECIFE.

QUANDO quiser tomar um aperitivo especial, peça "CARA PRETA", um produto fabricado do puro Caldo da Cana, isento de drogas prejudiciais á saúde. Em qualidade, não teme confronto. Unico engarrafador: SOUZA TAVARES — Pateo do Mercado, n.º 135 — RECIFE.

QUER ANNUNCIAR? — Disque o numero 6.0.2.7 e peça a visita de um tecnico de publicidade. Lembre-se: quem não anuncia não vende. O anuncio é a alma de um negocio.

QUER ENGORDAR? — Use o Elixir de Noz de Kola recalcificante do organismo indicado na debilidade cerebral magreza e sempre que o organismo precisa de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Produto Cicero Diniz — RECIFE.

QUER estar ao par do que vai pelo mundo? Leia O CRUZEIRO, a revista que acompanha o ritmo da vida moderna. Um bocado de novidades, noticiarios completos e perfeitos, só no O CRUZEIRO. Custa apenas 1$500. O CRUZEIRO é um semanario.

QUER UM BOM FORTIFICANTE? Quer ter saude- Pulmões fortes, musculos rijos, força, vigor, disposição? Tome sem demora IOFOSCAL. IOFOSCAL significa saude.

RADIO AMADORISMO — Vende-se 2 receptores de ondas curtas, tipo "SKY-BUDDY" de fabricação americana. Hallicrafters Inc. com 6 valvulas absolutamente novas. Tratar com Walfrido Dias, neste jornal. Preço 1:200$000.

RASPA DE MANDIOCA — Compra-se em larga escala. Tratar com Pinto Alves & Cia. — Rua do Brum 27.

SORVETERIA POLAR — Os melhores sorvetes do Brasil. -Experimentem os seus deliciosos Sunday e Combinados. Casa especialista em Nescáo e Leite Maltado. Entrega sorvete a domicilio em hora marcada. Praça Joaquim Nabuco, n. 81 — Fone 6708.

SARDAS, PANOS PRETOS DO ROSTO E DOS BRAÇOS ESPINHAS E CRAVOS — Use o Creme CICERO DINIZ A' venda nas farmacias e armarinhos de muidezas.

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do Dr Simões Barbosa, empregado com exito na cura do reumatismo agudo e cronico, articular e muscular. Feridas boubas, canceros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' preparado com Elixir de Garus e Pepsina podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado Deposito: Drogaria e Farmacia Americana da Cicero D Diniz.

SUAS MAOS ficarão perfeitas ai a senhora usar o fino esmalte GABY.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver fazendo uso do OFORENO o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda parte do Brasil.

(Conclúe na 15.ª pagina)

Informações Maritimas

NAVIOS A CHEGAR — NAVIOS A SAIR

LLOYD BRASILEIRO

Linha Nacional

NAVIOS A CHEGAR	NAVIOS A SAIR
Pedro II, do sul, a 26.	Pedro II, para o norte, a 26
Osorio, do sul, a 27.	Osorio, para o norte, a 27.
Jangadeiro, do sul, a 29.	Jangadeiro, para o norte, a 29
Jangadeiro, do norte, a 1-9.	Jangadeiro, para o sul, a 3-9.
Pará, do sul, a 10-9.	Pará, para o norte, a 10-9.
Carioca, do sul, a 12-9.	Carioca, para o norte, a 12-9.
Afonso Pena, do sul, a 17-9.	Afonso Pena, p|o sul, a 17-9.

Linha Americana

Imediato João Silva, da America, a 25	Imediato João Silva, para o sul, a 26.
Camamú, do sul, a 28.	Camamú, para a America, a 30
Cantuaria, do sul, a 31.	Cantuaria, para o norte, a 2
Caxambú, da America, a 7-9.	Caxambú, para o sul, a 7-9.

Linha Européia

Santarem, do sul, a 25.	Santarem, p|a Europa, a 26.
Siqueira Campos, do sul a 30	Siq. Campos, p|a Europa, a 1-9

COMPANHIA COSTEIRA

Itaimbé, do norte, a 24.	Itaimbé, para o sul, a 24.
Itanagé, do sul, a 28.	Itanagé para o norte, a 28.
Itapagé, do norte, a 28.	Itapagé, para o sul, a 28.
Itagiba, do sul, a 30.	Itagiba, para o norte, a 30.
Itagiba, do norte, a 1-9.	Itagiba, para o sul, a 1-9.
Itapé, do norte, a 4-9.	Itapé, para o sul, a 4-9.
Itatinga, do norte, a 24.	Itatinga, para o sul, a 24

LLOYD NACIONAL

Arataia, do sul, a 27.	Arataia, para o norte, a 27.
Araraquara, do sul, a 28.	Araraquara, para o norte, a 28
Campinas, do sul, a 29.	Campinas, para o norte, a 29.
Araraquara, do norte, a 30.	Araraquara, para o sul, a 30

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

Piratini, do norte, a 24.	Piratini, para o sul, a 25.
Porto Alegre, do sul, a 1-9.	Porto Alegre, p|o norte, a 3-9.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Chuí, do sul, a 24.	Chuí, para o norte, a 25.
Herval, do norte, a 25.	Herval, para o sul, a 27.
Caxias, do norte, a 1-9.	Caxias, para o sul, a 3-9.

6/A IMPORTADORA Y EXPORTADORA DE LA PATAGONIA

José Menendes, de Buenos Aires, em Setembro.	José Menendes, para o sul, em Setembro.

Informações Aéreas

"PANAIR DO BRASIL"

CHEGADAS	SAIDAS
Aos domingos, do sul.	Aos domingos, para o sul.
Ás segundas, do sul.	Ás segundas, para o norte.
Ás terças, do norte.	Ás terças, para o sul.
Ás quartas, do sul.	Ás quartas, para o sul.
Ás quintas, do norte.	Ás quintas, para o norte
Aos sabados, do sul.	Ás sextas, para o sul.

"PAN AMERICAN AIRWAYS"

Aos domingos, do norte.	Ás segunda, para o sul.
Ás sextas, do sul.	Aos sabados, para o norte.

"SERVIÇOS AÉREOS CONDOR"

Ás quartas, do norte.	Ás quintas, para o sul.
Ás sextas, do sul.	Aos sabados, para o norte.

"LATI"

Ás segundas, do sul.	Ás segundas, para a Europa.
Ás quintas, da Europa.	Ás sextas, para o sul.

CARBONIFERA

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

PARA O SUL — HERVAL

Amanhecerá no dia 26, sairá no dia 27, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE — CHUI

Amanhecerá no dia 24, sairá no dia 25, para: Cabedelo Natal Areia Branca Fortaleza e Parnaiba (via Tutoia).

Agentes: AGENCIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO, LTDA.
Rua do Observatorio n.º 55
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

VAPORES PARA O SUL:

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 24 domingo, sairá no mesmo dia para: Maceió Bahia Vitória Rio Santos Rio Grande Pelotas e Porto Alegre
Recebemos cargas para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajaí com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 28 quinta-feira sairá no mesmo dia para: Maceió Bahia Vitória Rio Santos Rio Grande Pelotas e Porto Alegre
Recebemos cargas para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajaí com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAGIBA — Esperado de CABEDELO no dia 1.º segunda-feira, sairá no mesmo dia para: Maceió. Bahia. Vitória. Rio Santos. Paranaguá. Antonina Florianopolis. Imbituba. Rio Grande. Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracajú Ilhéus São Francisco e Itajaí com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 4 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebemos cargas para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajaí com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 28 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebemos cargas para: Santarém, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em BELEM

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 30 sabado, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

Informações com o Agente — ULISSES DE F. CORREA
Avenida Alfredo Lisboa — Edificio COSTEIRA

MOORE-McCORMACK LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Próximas saidas do Rio de Janeiro dos grandes e luxuosos paquetes da Frota da "Boa Vizinhança"

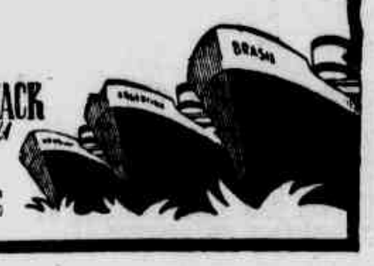
Para NOVA YORK com escalas em TRINDADE:

"BRASIL" em .. .. 27 de agosto
"URUGUAI" em .. .. 10 de setembro
"ARGENTINA" em .. .. 24 de setembro

Para SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

"URUGUAI" em .. .. 28 de agosto
"ARGENTINA" em .. .. 11 de setembro
"BRASIL" em .. .. 25 de setembro

A Companhia fica reservado o direito de fazer seus navios rumarem via Caraibas e/ ou portos do litoral norte da América do Sul, para receber combustiveis e/ ou cargas.



MOORE-McCORMACK Navegação S/A

Agentes:
PINTO ALVES & Cia
R. do Brum. 27

LLOYD NACIONAL S. A:

Avenida Alfredo Lisboa N.º 19 — Fones: Seção de fretes n.º 9297 — Informações n.º 2216

VAPORES PARA O SUL

ARARAQUARA — Esperado de CABEDELO no dia 29 sexta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 28 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 30 sabado, sairá no mesmo dia para: Cabedelo Natau Macau Areati, Fortaleza, Camocim e Tutoia Recebemos cargas para: PARNAIBa com baldeação em TUTOIA.

ARATAIA — Esperado dos portos do sul no dia 30 sabado, sairá no mesmo dia para: Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.

Agente: — ULISSES CORRÊA

SOCIEDAD ANONIMA

Importadora Y Exportadora De La Patagonia
BUENOS-AIRES

Serviço mensal regular de Buenos-Aires a Pernambuco e vice-versa

O PAQUETE ARGENTINO

"JOSE' MENENDEZ"

Sairá na primeira quinzena de setembro para os portos de BAIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES, para onde recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Aceita-se carga para os portos de Montevidéo e Buenos-Aires assim como para todos os portos da Argentina, Chile Perú e Equador com cuidadoso transbordo em Buenos-Aires.

INFORMAÇOES SOBRE PASSAGENS E FRETES COM OS AGENTES:

D. BRUSELL & Cia. Ltda.
(Filial em Recife)
Av. Rio Branco 193 — 1.º and. — Sala 3
Edificio Meridional — Telefone 9282

PROXIMAS SAIDAS PARA O SUL:
"JOSE' MENENDEZ" 1.º de Setembro de 1941

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES LTD.
Para informações dirija-se ao agente
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS, 226
Telefone — 9112



FAÇA SITUAÇÕES COMO ESTA. ESTUDANDO NA

ESCOLA REMINGTON

Rua Nova, 259-1.º

Amanhã no PARQUE

Um drama de emoção e brutalidade, como se torna a alma do homem quando serve unicamente aos seus instintos egoistas EDWARD SMALL apresentará um romance encantador no cenario paradisiaco da ilha de Pago Pago!

VICTOR MAC. LAGLEN
JON HALL FRANCES FARMER
EM
AO SUL DE PAGO-PAGO



HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 40
Soirée ás 19 e 21 horas

O CONDE DE CHICAGO
com ROBERT MONTGOMERY
Metro-Goldwyn-Mayer

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 40
Soirée ás 19 e 21 horas

CAPRICHOS
com LILIAN ARVEY
Distribuição ART-FILMES



Amanhã no MODERNO

PEDRO VARGAS

O celebre cantor mexicano, que presentemente acha-se no Rio, no apogeu de sua vida artistica, reaparece, pela segunda vez no cinema, mas agora, como interprete principal do filme mexicano

O MEXICO CANTA
Distribuição CINEDIA

ELDORADO

HOJE em MATINÉE propria para a gurizada com Buster Crabb no espetacular film: O HOMEM LEAO. No mesmo programa POPEIE em um desenho louco e Nacional educativo. Soirée HOJE e AMANHA com Chester MORRIS — Lucille BALL — Ken TAYLOR e outros em:

CINCO DEVEM VIVER

O EMOCIONANTE DRAMA DE 12 ALMAS CONDENADAS A MORTE, RESTANDO ESPERANÇA PARA SALVAÇAO DE 5 APENAS! Iniciam — Cinedia Jornal. Fox movietone e POPEIE em um desenho magnifico — Proibido para crianças até 10 anos

IDEAL

Hoje em matinée ELA PREFERE OS ATLETAS com Buster Crabbe e ERROS DA JUVENTUDE, além de um desenho colorido. Soirée Hoje e amanhã com VIVIANE ROMANCE em um filme livre de censura:

ESCRAVA BRANCA

O DRAMA DE UMA JOVEN BRANCA E REDUZIDA A ESCRAVA! Iniciam — Cinedia e Fox movietone, além de um desenho colorido de Walter Disney.

TORRE

Hoje em MATINÉE — PAREO TRIUNFAL e DESCULPEM NOSSA OUSADIA com Line Bary, além de um desenho colorido. Soirée Hoje e amanhã com Joe E. Brown — BOCA LARGA em:

O GLADIADOR

90 MINUTOS DE FRANCA HILARIEDADE!!
Iniciam — Cinedia Jornal e Fox movietone além de um desenho colorido.

CENTRAL — AFOGADOS
(o seu cinema)



Cad. 1$100 — Geral $800 — HOJE e Amanhã — Basil Rathbone como banqueiro improvisado! Vitor Mac Laglen seu secretario, fiel até as ultimas — Sigrid Curie a mulher apaixonada que afim de estar proxima a seu amado, suportou todas as asperezas e sacrificios que a vida dá quando se ama e quando se sofre: "TORTURAS DE UMA ALMA" — (Imp. até 14 anos) —No mesmo programa: GREVE DOS NOIVOS — 3 PATETAS

ENCRUZILHADA E SÃO JOSÉ
(Simultaneamente)



HOJE e amanhã — O eterno e sempre vitorioso duelo da Justiça contra o imperio do crime! A Justiça da bala contra a lei do terror!
James Craig — Humphrey Bogard e Donald Crispi em:
"A LEI DO MAIS FORTE"
(Proibido até 18 anos)

5.ª e 6.ª feira — Dois unicos espetaculos da COMPANHIA JAIME COSTA — Sucesso! Sucesso!

S. JOSE' — HOJE em matinée — Robert Wilcox em: "CASINO DO MAR" e a (6.ª serie) de "BESOURO VERDE" (Imp. até 10 anos)

CENTRAL — AFOGADOS (o seu cinema) — HOJE em matinée — Mauro Clark em: "TESOURO DE PELORA e a 6. serie de "BESOURO VERDE" (Imp. até 10 anos)

ENCRUZILHADA — HOJE em matinée — James Craig em "ZANZIBAR" e a conclusão de "BESOURO VERDE" (Imp. até 10 anos)

PEQUENOS ANUNCIOS

(Conclusão da 14.ª pagina)

SIFILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Use o Elixir Depurativo (Simonal) indicado com exito no tratamento do reumatismo, ulceras bouba corrimento dos ouvidos e todas as doenças provenientes da impureza do sangue fosforo calcio e vanadio elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

SOFRE DE COLICA HEPATICA? — Certamente o seu figado esta congestionado. Trate-o urgentemente, pois amanhã pode ser tarde. Tome sem demora o SOLDEINA formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de Cicero D. Dinis.

SARNAS E COMICHÕES — Usem imediatamente o Contra Sarnas e Coceiras - Empregado sempre com resultado nas sarnas e erupções parasitarias. Produto Cicero Dinis - RECIFE.

TOSSE? — Não se descuide! Tome imediatamente o Xarope de Alho do Mato e Uruçu simples ou crecentado, usado ha mais de oitenta anos com prodigiosos resultados nas tosses, ronquidões e catarro nos pulmões. Produto Cicero Dinis - RECIFE.

TORNE - Sedutora a atitude de suas mãos usando o esmalte Cutex.

TYPOS VELHOS — Compra-se qualquer quantidade. Tratar no Escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO com Valfrido Dias

VIVER alegre, contente e feliz só com as Pilulas de URSI. Encontra-se á venda em todas as drogarias e farmacias.

VENDE-SE — Uma maquina de point-á-jour e uma de costura SINGER, tipo moderno. Vende se tambem uma maquina SINGER de bobina por 400$000. Concordia, 600

VENDEM-SE — Duas maquinas SINGER, sendo uma de costura tipo moderno e uma de Ponto Royal semi-nova, por preço de ocasião. Ver e tratar na rua Larga do Rosario 244, 2º. andar.

XAROPE ANTI-SEZONATICO — (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de atestados proclamam o seu efeito. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO — Acalma os doentes agitados combate as insonias e mau humor e as excitações nervosas. Não deprima. Produto Cicero Dinis - RECIFE

XAROPE DE ALHO DO MATO E URUÇU — Maravilhoso na cura das tosses resfriamentos dores de garganta e pulmões gripes e constipações rebeldes. A' venda na DROGARIA E FARMACIA AMERICANA de Cicero D. Dinis.

XAROPE DE MULUNGU BROMURETADO — E um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Farmacia Americana, de Cicero D. Dinis.

88 — Eis o numero da MOVELARIA JUPITER, na Cambôa do Carmo, moveis de estilo em imbuia. Vendas a longo prazo. Fone: 2-1-6-6.

DIVORCIO

Absoluto e novo casamento. Com amplas garantias e seriedade. Não se cobra adeantado. Tambem assuntos judiciais e administrativos. Consultas e informações gratis e dentro da maior discreção.
Escrever para CALLE LAVALLE, 1282 — PISO 1, sala 15 — BUENOS AYRES.

MAES — Para as crianças fracas anêmicas e depauperadas? Só "VINHO CREOSOTADO" "SILVEIRA"

MAQUINAS DE ESCREVER

Está suja a sua maquina. Quebrou-se?
Telefone para o N.º 2030 ou mande suas ordens para ALDEM L. BARRETO - Rua .. Trabalho Garantido .. Velha, 321.

TERRENOS A' VENDA

Lotes de terreno á venda á vista a prazo, desde 600$000 a 4:000$000, nas ruas: Bomba do Hemeterio, S. Sebastião das Crianças, Cariri, Cafundó, Nova Descoberta, Mangabeira e Estrada Velha de Beberibe e da Mangueira e ruas transversais recentemente abertas.
A tratar com os proprietarios, á rua do Imperador 338 de 9 ás 11 e 14 ás 17 horas, aos sábados até meio dia e na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 ás 11 horas, exceto aos sábados.

Leiam O CRUZEIRO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1941

LEIAM A CIGARRA MAGAZINE

POSSIVEL UM ACÔRDO ENTRE O JAPÃO E OS EE. UU.

"Seria uma loucura pensar de outra maneira", diz o embaixador Nomura

Conferenciou, longamente, com o sr. Cordell Hull, sem chegar a qualquer conclusão positiva — A Inglaterra proibe a exportação para o Japão

APERTO DO CERCO ECONOMICO

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O embaixador do Japão, almirante Nemura, conferenciou com o sr. Cordell Hull, secretario de Estado. Depois da entrevista, falando á imprensa, disse o embaixador niponico que acreditava ser possivel uma solução para o problema entre os dois paises e que constituiria um grande erro não procurá-la.

SERIA LOUCURA

WASHINGTON, 23 (R.) — Depois de conferenciar durante 20 minutos com o sr. Cordell Hull, o embaixador japonês, sr Kichihaburo Nomura, respondendo á pergunta que lhe foi feita pelos jornalistas se acreditava que a divergencia entre o Japão e os Estados Unidos poderia ser solucionada, declarou:

"Acredito que seja possivel. Seria loucura pensar de outra maneira".

Referindo-se á conferencia que mantivera com o secretario de Estado, disse:

"Falamos, não como diplomatas, mas como dum homem para outro. O sr. Cordell Hull delineou a posição do governo, o que conhecemos perfeitamente e lia o mesmo quanto á posição do meu governo, sem havermos chegado a qualquer conclusão positiva".

NAO EXISTE OBJEÇAO

TOKIO, 23 (R.) — Os circulos governamentais niponicos insistem em afirmar que não existe a menor objeção contra os americanos que queiram deixar o territorio japonês, muito embora se citem casos de pelo menos, dois americanos que encontraram dificuldade para obtenção da necessaria licença.

Como se sabe os novos dispositivos que regulam a partida dos estrangeiros do Japão são, em geral, grandemente complicados e praticamente aplicaveis a todos eles.

PROIBIDAS AS EXPORTAÇÕES DE TODAS AS MERCADORIAS

LONDRES, 23 (U. P.) — A Grã-Bretanha adotou, hoje, novas medidas para desenvolver uma eficiente guerra economica contra o Japão, ao expedir uma ordem geral, mediante a qual, a partir de segunda-feira, ficam proibidas as exportações de todas as mercadorias para as ilhas japonesas do Pacifico.

Essa medida não é dirigida contra a China livre. Em geral, a ordem é considerada como uma intensificação das medidas adotadas pelo Ministerio do Comercio. A possessão portuguesa de Macau foi incluida na ordem, em virtude do seu intenso comercio com o Japão.

A INGLATERRA COMBATERA' CONTRA O JAPÃO

LONDRES, 23 (U. P.) — Considera-se que as democracias foram mais longe na coordenação do seu poder estrategico no Pacifico, com fins defensivos, em virtude da informação de que a Inglaterra combaterá contra o Japão, se os Estados Unidos forem atacados pelos niponicos.

BOMBARDEARAM CHUNG-KING

CHUNG-KING, 23 (U. P.) — Aviões niponicos bombardearam por longo tempo, ontem, esta localidade.

APERTO DO CERCO ECONOMICO

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — Os Estados Unidos deram mais um passo para desalojar o Japão da produção de metais chilenos, uma vez que se ofereceram para comprar toda a produção de cobre, mercurio, cobalto, chumbo e molibdeno concentrado. Até agora, os niponicos, praticamente eram os unicos compradores de cobre que se fundia no Japão. Recentemente, os japoneses demonstraram o interesse na aquisição da principal mina de cobre do país, situada perto de Vallenar, e tambem se interessaram pela produção de manganês.

"ULTIMATUM"

LONDRES, 23 (U. P.) — Noticias não confirmadas declaram que os Estados Unidos fixaram o prazo de algumas semanas ao Japão para que esse país demonstre a intenção de não continuar o seu movimento expansionista. Após esse prazo, conforme a noticia, os Estados Unidos não manterão, de modo algum, conversações diplomaticas com Tokio.

OPOSIÇAO AO EXPANSIONISMO NIPONICO

LONDRES, 23 (U. P.) — Acredita-se, nos meios desta capital, que os Estados Unidos e a Inglaterra resolveram, quando da entrevista de Roosevelt e Churchill, oporem-se a qualquer movimento de expansionismo niponico.

OFENSIVA

CHUNG KING, 23 (R.) — A aviação japonesa intensifica a ofensiva contra a provincia de Sze Chuem com repetidos ataques a esta cidade e Cheng Tu.

Depois da incursão de ontem, da qual participaram 135 aviões, anuncia-se que outros 108 aviões bombardearam, hoje, os suburbios de Chung King.

No bombardeio de ontem foram atingidos o hospital da Cruz Vermelha e a Universidade Central.

PETROLEO PARA A INGLATERRA

WASHINGTON, 23 (U.P.) — Um senador partidario do governo declarou que se pedia á industria petrolifera, que cedesse mais 100 navios tanques para facilitar o envio de petroleo para a Grã-Bretanha, acrescentando que havia sabido, por intermedio de um alto funcionario britanico, que 80 petroleiros americanos foram transferidos para a Grã-Bretanha, nos principios da guerra.

Metade desses barcos teria sido posto a pique. Não obstante, a Comissão Maritima declara que só 41 navios petroleiros foram transferidos para a Grã-Bretanha, não informando, entretanto, quantos foram afundados. Segundo calculos recentes, 100 petroleiros transportaram . . . . 1.670.000.000 de toneladas de petroleo dentro do periodo de um ano.

OS ESTALEIROS DE KEARNY

HYDE PARK, 23 (U. P.) — O presidente Roosevelt resolveu que o governo deve encarregar-se dos estaleiros de Kearny.

CONTRA A GREVE DE NEW JERSEY

NEW YORK, 23 (R.) — O presidente Roosevelt ordenou, ao ministro da Marinha, tomar posse e agir contra a greve irrompida nos estaleiros federais de New Jersey. O comunicado da Casa Branca diz que a greve irrompida naqueles estaleiros prejudica a construção de navios que são essenciais para a defesa dos Estados Unidos.

Espera-se que os grevistas retornem ao trabalho ,que se acha suspenso desde o dia 7 do corrente. Estuda-se qual a melhor solução que deve ser dada ao caso. Provavelmente o governo tomará medidas identicas a que pôs em pratica no caso da North American Aviation.

LUTA PELA CONCILIAÇAO OCIDENTAL

NEW YORK, 23 (R.) — Na sua chegada a esta cidade, o duque de Kent foi saudado por uma multidão de milhares de pessoas. O prefeito Laguardia, saudando-o, manifestou "a admiração do povo novayorkino pelo heroismo do povo britanico e por sua brilhante resistencia na luta pela civilização ocidental".

Respondendo, declarou o duque que "transmitiria ao povo britanico a mensagem que lhe era dirigida".

ATE' TERMINAR A TAREFA

MONTREAL, 23 (R.) — Encontra-se nesta cidade o ministro de Abastecimento da Grã-Bretanha, lord Beaverbrook, que conferenciou com seu colega canadense. Interrogado sobre a sua proxima viagem, declarou: "Tudo que posso dizer-vos é que voltarei a Washington, onde permanecerei até terminar minha tarefa".

EM NEW YORK O DUQUE DE KENT

NEW YORK, 23 (U. P.) — Procedente de Montreal, chegou,

(Conclúe na 12ª. pagina)

Comunicados de guerra

COMUNICADO DA RAF

CAIRO, 23 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Proximo assinala que Tripoli está sendo o ponto central dos ataques da RAF nessa parte do teatro da guerra e acrescenta:

LIBIA — Durante a noite de ante-ontem para ontem, os bombardeiros britanicos desfecharam violento ataque contra o porto de Tripoli, sendo atiradas mais de 25 toneladas de bombas sobre o cais espanhol onde se produziram varias explosões que ocasionaram grandes incendios.

No molhe onde estavam ancorados quatro navios estouraram muitas bombas ficando, em consequencia, destruidas as instalações.

Conhecem-se, agora, novos detalhes dos combates aereos travados ao largo da costa egipcia, no dia 21 do corrente. 18 **Messerschmidt-110**, 10 **Junkers-87** e certo numero de **Masserschmidt-111** foram descobertos pelos caças da RAF e força aerea sul-africana que protegiam a navegação. Varios encontros se travaram, no curso dos quais um **Messerschmidt-110** foi destruido e diversos outros avariados. Um **Me-111** foi abatido em chamas perto de Sidi Barrani.

Nossas perdas foram as anteriormente mencionadas e mais tres caças.

Os bombardeiros da RAF metralharam ontem os transportes motorizados inimigos, na estrada costeira entre Tripoli e Benghazi. Numerosos veiculos foram destruidos e outros avariados.

O reconhecimento levado a efeito sobre o porto de Lampedusa revelou que o navio de 9.000 toneladas atacado no dia 18 estava ainda ardendo.

ABISSINIA — Os bombardeiros e caças da força aerea sul-africana bombardearam e metralharam o aerodromo, edificios e hangars de Azozo, observando-se impactos diretos nos edificios e num hangar.

Os transportes motorizados do inimigo foram atacados com exito.

De todas as operações os nossos regressaram salvos.

DO ESTADO MAIOR ITALIANO

ROMA, 23 (U. P.) — O Estado Maior italiano comunica, hoje:

"Na vitoriosa ação contra as unidades navais inimigas e outros objetivos na fortaleza de Tobruk, mencionada no comunicado de ontem, tambem participaram alem de aviões de caça italianos aparelhos do mesmo tipo alemães, os quais derrubaram outros dez aeroplanos ingleses.

Os aparelhos ingleses voaram sobre Tripoli e Derna sem causar danos dignos de menção.

Em Bardia a nossa artilharia derrubou dois bombardeadores inimigos.

Na Africa Oriental, a atividade da artilharia e os choques foram favoraveis ás nossas tropas em varios setores de Gondar.

O inimigo foi repelido ficando em nosso poder armas e abundante material que os ingleses deixaram no campo de batalha."

COMUNICADO TEUTO-RUMENO

ZURICH, 23 (R.) — O comunicado teuto-rumeno de hoje afirma que Odessa será defendida "a todo o custo", segundo instruções emanadas do comando russo. O referido comunicado adianta: "Marinheiros, trabalhadores e homens de todas as idades estão sendo organizados em unidades, destinadas a resistir ao ataque das nossas forças".

Acrescenta que o grande porto russo do Mar Negro está completamente cercado num raio de nove milhas, prosseguindo os sangrentos combates. As principais linhas da defesa russa foram rompidas, afirma o comunicado. Capturamos consideravel quantidade de material belico e fizemos grande numero de prisioneiros".

(Conclúe na 12ª. pagina)



Fica patenteado neste mapa o cerco, em que se encontra o Japão, entre bases americanas, inglesas e russas; situações dificilima para lançar-se num conflito

O Mexico romperá com o Reich

Fechamento reciproco dos consulados

Causou surpresa a medida tomada pelos alemães

NA ARGENTINA

CIDADE DO MÉXICO, 23 (U. P.) — Um alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores declarou á **United Press** que a situação entre a Alemanha e o México é extremamente delicada, em consequencia do fechamento anunciado dos consulados mexicanos na Alemanha e vice-versa.

O funcionário acrescentou que, no momento, não se cogita de atitude identica em relação aos consulados italianos e japoneses. Acentuou que a ação do governo a este respeito depende da atitude dos governos de Tokio e Roma.

PROXIMO O ROMPIMENTO DAS RELAÇOES DIPLOMATICAS

CIDADE DO MÉXICO, 23 (U. P.) — A chancelaria anunciou que, a 1.º de setembro, serão fechados todos os consulados alemães no México e, na mesma data, se verificará o fechamento dos consulados mexicanos na Alemanha e nas zonas ocupadas, do mesmo modo que em Marselha.

A ordem de represalia colocou o México na iminencia de um rompimento de relações diplomaticas com a Alemanha.

A chancelaria ,ez que causou surpresa a decisão alemã de fechamento dos consulados mexicanos, a qual não pode ser considerada como um ato amigavel, porque o México fica obrigado a tomar identica providencia. Não obstante, cumpre notar que o fechamento do consulado geral do México, em Hamburgo e noutros lugares da Alemanha, é voluntario, porquanto se trata de consulados honorarios.

A medida alemã não afeta os consulados de Christiansund, Bruxelas, Liége, Haia, Saint-Nazaire e Bayonne.

COMPRA DE NAVIOS ITALIANOS PELA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (R.) — Depois de uma rápida reunião, o ministério presidido pelo sr. Castillo, aprovou a compra de oito navios italianos refugiados nos portos argentinos, com uma opção, a ser confirmada, depois

(Conclue na 3.ª página)

NÃO REVELARA' NENHUM SEGREDO

NEW YORK, 23 (U. P.) — Foi interceptada uma irradiação da B.B.C. pela qual se anuncia que Churchill falará, domingo, durante uns 20 ou 30 minutos "mas não revelará nenhum segredo da sua conferencia com o presidente Roosevelt por ser preferivel que os alemães continuem especulando.

Mannheim foi o alvo principal

Grandes incendios provocados pelos aviões da RAF

ATAQUES

LONDRES, 23 (R.) — De acôrdo com o Serviço de Informações do Ministerio do Ar, lavraram grandes incendios em Mannheim, á noite passada, em consequencia dos ataques desfechados pelos aviões de bombardeio da RAF. Todos os pilotos são unanimes em afirmar que puderam divisar enormes chamas sobre objetivos visados.

ATACARAM OS CAÇAS E OS AVIÕES INIMIGOS

LONDRES, 23 (U. P.) — Os bombardeiros e caças do comando costeiro mantiveram continua vigilancia sobre os aerodromos inimigos, que se estendem ao longo da Mancha e derrubaram dois caças alemães, que tentaram atacar uma formação britanica, sem sofrerem perdas. Uma formação de bombardeiros pesados surpreendeu, em frente da costa belga, um comboio inimigo ao qual atacou com canhão e metralhadora. Acredita-se que alguns navios da escolta inimiga foram avariados e, provavelmente, não puderam chegar ás suas bases.

CENTRO INDUSTRIAL ATINGIDO

LONDRES, 23 (R.) — Sabe-se que o grande centro industrial alemão de Mannheim constituiu o principal objetivo da RAF durante os ataques realizados á noite.

CURSO ESPECIALIZADO DE VÔO

VITORIA, (Columbia Britanica), 23 (R.) — Chegou a esta cidade um grande contingente de pessoal da RAF, que será submetido aqui a um curso especializado de vôo.

(Conclúe na 12ª. pagina)

Os Estados Unidos tomarão parte na conferencia inter-aliada

Será estudada a questão da reorganização da Europa, depois da guerra — Churchill entrará na luta contra o Japão, se este agredir a America

COM OS INGLESES ATE' O FIM

LONDRES, 23 (U. P.) — Os Estados Unidos deram seu assentimento aos termos gerais para a reunião de uma conferencia inter-aliada que estudará a questão do reabastecimento da Europa, depois da guerra.

Esse abastecimento que será comunicado ao ministro do Exterior da Inglaterra, sr. Anthony Eden, numa reunião que terá lugar na proxima semana, é considerado como indicio da disposição dos Estados Unidos em prestar sua ajuda afim de facilitar a solução do problema de alimentação e fornecimentos aos países europeus, quando terminar o atual conflito armado.

A conferencia limitar-se-á a discutir em linhas gerais os principios de convalescença da Europa, deixando a elaboração dos planos a cargo do economista britanico, sir Frederich Leith Ross.

E' provavel que não sejam divulgados os projetos relativos ao custeio dos referidos planos, porém é possivel falencia financeira dos países europeus permite acreditar que os capitalistas norte-americanos participem da tarefa de realizar o programa que se preparará para garantir a alimentação das nações da Europa depois de terminada a presente guerra.

5 DIAS NOS ESTADOS UNIDOS

TORONTO, 23 (R.) — O duque de Kent está viajando de avião para New York, donde seguirá, imediatamente ,para a residencia do presidente Rooseevlt em Hyde Park. Mais tarde, seguirá para Washington, em companhia do presidente. Sabe-se que sua alteza pretende demorar-se nos Estados Unidos.

LONDRES, 23 (U. P.) — O sr .Eden anunciará, dentro das proximas semanas, a data em que se realizará a conferencia inter-aliada, afim de se tratar do reajustamento da Europa, depois da guerra.

Esta conferencia foi acertada no encontro Roosevelt-Churchill e é interpretada como um rasgo de boa vontade dos Estados Unidos para cooperar no aprovisionamento de viveres e concessão de facilidades economicas aos paizes do continente que lutam para se libertarem da tirania nazista.

NENHUMA DECLARAÇAO SENSACIONAL

LONDRES, 23 (R.) — Em sua edição de hoje, o **Times** adverte a seus leitores sobre o discurso que o **premier** Winston Churchill pronunciará amanhã, dizendo que ninguem deve esperar qualquer revelação sensacional com relação aos resultados do seu encontro com Roosevelt.

FRENTE ARMADA ANGLO-AMERICANA

LONDRES, 23 (U. P.) — Soube-se, agora, que é possivel que Roosevelt e Churchill tenham delineado, durante a sua conferencia no Atlantico, os planos para a constituição duma frente armada anglo-americana para cooperação com a China e as Indias Orientais Holandesas.

"ESTAREMOS COM VOCES ATE' O FIM"

LONDRES, 23 (U. P.) — O capitão Eliot Roosevelt visitou, ontem, á noite, uma cervejaria, onde bebeu com os presentes, cantando varias canções tipicas.

(Conclúe na 12ª. pagina)

Retorço do programa da Marinha

Providencias tomadas pelo presidente Roosevelt

BASES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — (Por Carrol Kenworthy, correspondente da **United Press**) — Os circulos navais norte-americanos admitem nova intensificação do programa de reforço da Armada, com ampliação de bases, tendo em vista que a situação internacional torna-se cada vez mais critica.

Um novo passo no sentido de fortalecer as possessões dos Estados Unidos disseminadas no Pacifico, no mar dos Caraibas, foi dado sexta-feira ultima pelo presidente Roosevelt ao autorizar a inversão de 22 milhões de dolares no aparelhamento de uma base bem protegida para a esquadra, em Porto Rico: 5.570.000 dolares serão destinados ao estabelecimento de uma estação aerea em Cavite, nas Filipinas; . . . 4.679.000 dolares para a instalação de uma base para submarinos na ilha Wake, que é considerada como um dos melhores pontos estrategicos para a defesa do canal do Panamá e de toda a zona meridional do mar das Caraibas, contra qualquer ataque procedente da Europa ou da Africa.

Quanto á concessão das bases de Dakar aos alemães, por parte do governo de Vichy, este assunto tem preocupado profundamente os meios navais norte-americanos, ainda que nada se saiba de positivo, a respeito.

Por outro lado, a incerteza relativa ás proximas atividades do Japão, no Extremo Oriente, tem feito aumentar os pedidos para que os Estados Unidos adotem naquela região medidas mais energicas e rapidas, visto que o resultado da atual luta russo-germanica terá amplas repercussões não só no ocidente como tambem no oriente.

Enquanto isto, os meios competentes afirmam que a execução do programa de construção e ampliação de portos norte-americanos vem sendo levada a efeito com grande rapidez. Os mesmos circulos anunciaram que dentro dos proximos quatro meses será notado um aumento de 32 navios de guerra, entre os quais dois couraçados e dezesete destroyeres. Durante o mês de julho foram batidas quilhas numa media diaria de tres barcos.

Os Estados Unidos encontram-se atualmente executando o maior

(Conclúe na 12ª. pagina)



OS TECIDOS MARCA OTHON fabricados pelo Colonificio Othon Bezerra de Mello S. A., de Pernambuco e pela Companhia Fiação e Tecelagem Beserra de Mello, Estado do Rio, pela perfeição do seu fabrico, beleza dos seus coloridos e fixidez de suas côres, conquistaram os mercados nacionais e dos paises hispano-americanos.

Nesta cidade, á Praça Sergio Loreto n.º 1110, podem ser vistos e admirados seus magnificos mostruarios.

Telefones: 6418, 6075

End. Teleg.: BEZERMELO

SEGUNDA SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 198 — ANO 116 — DOMINGO, 24 DE AGOSTO DE 1941

Arte tendenciosa e arte pura

Adolfo Casais MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, agosto — Falaram-me os deuses para poder gostar igualmente dum Proust e dum Gorky, dum Jorge Amado e dum Faulkner, dum Joyce e dum Hemingway. Para não ter de optar entre a literatura de rebusca interior e a que vive essencialmente duma ação punjante e dinamica. Para não ter igualmente de me decidir, ou só pela literatura que ignora problemas que não os do homem a sós consigo, ou apenas pela do homem mergulhado em plena vida social. Ou ainda para aceitar igualmente que os romancistas façam viver os seus personagens num mundo em que parece não haver problemas econômicos, ou que ponham em primeiro plano os dramas da luta quotidiana pelo pão e pelo direito á vida.

Compreendo perfeitamente que muitos leitores possam não ter gosto nenhum por Proust, por Faulker ou por Joyce, por viverem demasiado oprimidos pelos problemas da fome e ingrata luta pelo mínimo que lhes permita viver, e não poderem sequer, porventura, "compreender" esse mundo, em que todos os dramas e conflitos só dependem de satisfações ou insatisfações do espirito. O que já me custa compreender, é que certos espiritos cultos, certos intelectuais, certos escritores cuja forma essencial de atividade é pensar e manifestar-se sobre a literatura e os seus problemas, possam, por um lado, querer desvalorizar a literatura que só viva, ou que viva sobretudo, da vida imediata, dos problemas urgentes do quotidiano, e por outro, não reconhecer a mais que legitima reação do tal publico inapto a apreciar a arte refinada, densa e introspectiva que lhe apresenta um muito ignorado e longinquo demais. Eu julgaria que um homem, quando é um intelectual e principalmente um intelectual que se mostra compreensivo no campo do espirito (que se mostra liberal com as opiniões, vá lá a expressão), devesse ser igualmente sensivel á grandeza duma obra de arte, quer duma obra de arte, refinada, quer duma obra de arte brutal, agressiva e dura. E como vejo não se dar tal coisa, aos deuses agradeço pois o milagre que me permite não ter os olhos vendados para a arte que me fala dos homens simples, ou dos homens em luta por um pouco de sol, ou dos homens agonizando nos infernos da escravatura moderna.

Falo por mim: como não precisei de ter vivido na côrte da Russia para ler com fervor quase religioso essa espantosa "Guerra e Paz", tambem não senti a falta de lhes ter partilhado a vida, para palpitar á leitura das páginas admiraveis em que Gorky pôs de pé os seus vagabundos, os seus mártires, os seus espesinhados. Mas quer-me parecer que, estando no mesmo caso esses intelectuais de que falo, não é decerto uma falta ou um haver de experiencia que lhes venda os olhos para certa literatura. Sim, o problema é outro:

A literatura dum Tolstoi, dum Dostoiersky, dum Tolstoi dum Proust, dum Morgan, por exemplo, não põe em causa quaisquer problemas agudos, quaisquer problemas prementes, aos quais o leitor se veja compelido a dar atenção pelo fato de os ler. Outro tanto não se dirá da dum Malraux, dum Lins do Rego, dum Hemingway, dum Aragon, dum Gladkov. Com esses, o leitor é arrancado da sua poltrona, precipitado em cheio numa vida em que as poltronas, quando existem, não são mais do que lugares de breve e inquieta permanencia: o autor fá-lo escancarar os olhos, revolve-o, atira com ele para um caos — e a poltrona esvai-se... Esse autor exige-lhe mais do que contemplação desinteressada: exige-lhe uma participação ativa. Ao fim e ao cabo, acabamos por constatar que, ainda aqui, vimos encontrar outro reflexo do conflito entre duas concepções da cultura.

Na verdade, esse intelectual de que venho falando será fatalmente, tambem, acerrimo defensor duma certa idéia de cultura, e não se poderá falar-lhe em "cultura como agente de vida" sem que ele lance gritos pânicos. A unica cultura que ele conhece é, na verdade, não certamente uma cousa morta e fria, mas algo que nada tem a ver com a vida dos homens, mas só com o seu espirito. Para ele, a cultura interessa apenas como alimento que ajuda o seu espirito a continuar a viver. Esqueceu que, um dia longinquo da sua juventude, para ele tambem a cultura surgiu como alimento de vida imediata, como força que o fez nascer pela segunda vez: que a cultura tambem a ele o deu á luz, e que é precisamente isso que ela deve fazer a cada momento, dinamizante, e não anestésica. Esse intelectual não compreende que a paixão possa ter seja o que fôr a ver com a cultura. A cultura é para ele uma calma alimentação de biblioteca, um sangue para o seu espirito — mas que não lhe circula pelas veias.

E é por isso que lhe é vedada a compreensão de todas as formas de arte que são ainda vida implicada, com

(Conclue na 2.ª página)

A poética de Garcia Lorca frequentemente sucita a imagem de uma luta constante com a realidade. A fantasia dos versos e das peças do teatro lorquiano deita raizes na terra fecunda revela o contacto assiduo com a alma do povo e a força da seiva pura que alimenta as árvores as flores e os frutos. Não se pode acusar, protanto, a arte lorquiana de se comprazer com o jogo abstrato das idéias ou de se acumpliciar com um intelectualismo vago e requintado que inspira a maioria dos poetas contemporaneos. A estética do autor de "Bodas de Sangue" é de carne e osso, tem um ar saudavel e parece detestar esses exercicios morbidos que constituem a ocupação predileta de uma poesia hermética e inacessivel aos estimulos do mundo exterior. A sensibilidade lorquiana está voltada para o real, embora se perceba claramente que o poeta se esforça e luta afim de traduzi-lo.

Garcia Lorca, certa vez, declarou a um amigo que era poeta graças á técnica e ao esforço e porque tinha consciência nitida do que significa um poema. Essas palavras parecem contrariar as nossas conclusões sobre a influencia do inconciente coletivo na obra do poeta espanhol. A contradição, entretanto, se desvanece se atentarmos em que as emendas e as correções laboriosas, entre os verdadeiros criadores, se inspiram mais comumente nos imperativos de um inconciente vigilante do que na necessidade de atender á ordem, á clareza e á lógica interna dos períodos. O esforço de Garcia Lorca na sua luta para apreender as formas nebulosas e esquivas da realidade, tão visivel nesses poemas publicados depois de sua morte, se baseia em uma inspiração intima e necessaria que o obrigava a voltar a fontes eternas da raça. O pudor instintivo em falar sobre a sua poesia e a recusa altiva de explicar a gênese ou o sentido de qualquer dos seus poemas revela, em Garcia Lorca, a convicção inabalavel de que era muitas vezes simples instrumento de um poder superior, cujos designios permanecem impenetraveis.

A teoria platônica sobre a realidade poética parece confirmar essa interpretação anti-racionalista da arte, cuja essência transende os cânones de uma critica apegada ás formulas e aos preconceitos intelectuais. O filosofo, Platão em várias oportunidades, referiu-se diretamente á poesia, mas a sua posição diante desse problema não está definida, apenas, na "Republica", pois os dialogos de "Ion" e de "Fedro" voltam ao tema com desusada energia e segurança. A comparação entre o delirio da poesia lirica e o delirio das coribantes e bacantes demonstra que o filósofo grego estava longe de considerar o poeta uma criatura obediente aos preceitos da razão e da ética. Os poetas seriam autênticos interpretes dos deuses, porque é a propria divindade que fala pela sua boca. Ninguem se tornará um aedo sem que as musas lhe tenham insuflado o delirio, pois a poesia do bom senso nunca poderá competir com a poesia da inspiração.

E' essa poesia do bom senso que procurou destruir entre os homens a recordação sequer daquela arte divina em que o delirio e o transporte mistico atribuiam ás palavras um sentido mágico, uma energia misteriosa e reveladora. A poesia só recuperou as suas atribuições esotéricas e quasi sobrenaturais através de um lirismo profundamente subjetivo. O lirismo veio libertar a poesia de inhibições milenárias que a constringiam como cordas apertadas que nos prendem os movimentos e nos dilaceram a carne sofredora.

Essa libertação atingiu o seu ponto culminante na poética baudelairina e em Rimbaud, cujos poemas são um caso flagrante de usurpação ou de apropriação indébita. Esse gênio estranho se apossou de dominios até aquela época inteiramente vedados á poesia pelas leis humanas. Considerando a desordem como sagrada, Rimbaud atirou-se á incomparavel aventura de superar todos os limites, inclusive aqueles que prendem o ser dentro da sua condição mortal e transitoria. Ele aprendeu, através das antenas privilegiadas de sua sensibilidade os contornos imprecisos de uma existencia futura em que os homens usarão entre si uma linguagem capaz de reproduzir o fundo das coisas e a substância da própria realidade.

Penetramos, assim, no intrincado problema do realismo poético, isto é, no âmago de uma das questões básicas para o esclarecimento das relações entre a sensibilidade lirica e as formas exteriores. E' necessário, entretanto, acentuar desde o inicio, que a realidade refletida na poesia não se confunde com os dados vulgares da experiência comum, não se reduz ás imagens grosseiras que a vida oferece em suas manifestações mais elementares. A realidade, na poesia autêntica, sofreu uma depuração lirica bastante acentuada; passou por uma metamorfose que eliminou os aspectos acessorios e que condensou em alguns traços energicos as notas marcantes e essenciais. Essa transformação do real revela, entretanto, no verdadeiro poeta um sentido agudo das coisas concretas, uma faculdade de adaptação ás situações e valores que para os outros homens nada significam ou só existem através do poder magico da interpretação artistica.

O simbolismo poetico e a transposição metafórica não sacrificam a realidade, embora nos ofereçam uma imagem dela que não se confunde com a simples reprodução mecanica ou fotografica dos fatos objetivos e dos processos do mundo interior. O seu realismo consiste, sobretudo, em uma prodigiosa aptidão de assimilar, reduzir, condensar e ao mesmo tempo enriquecer as aquisições da experiencia concreta. A criação lirica não deforma, mas apura as qualidades e os atributos do ser que ha nele de eterno e de superior á influencia da corrução e do artificio. E' por isso que se torna necessario reconhecer na poesia lirica uma função ontológica que, na maioria das vezes, escapa á ciencia, á filosofia e á propria moral.

Não se pode negar, entretanto, que a criação cientifica ou metafisica, isto é, que a elaboração das formas puras da realidade e a aptidão de suscitar novas modalidades da vida e do sêr, através dos principios da ciencia e da filosofia participam plenamente dessas virtudes liricas que alguns teimam em reconhecer somente nos poetas. Constitue uma das elevadas tarefas do critico moderno esclarecer até que ponto as descobertas da mecanica ondulatoria e das leis que regem os movimentos intra-atomicos, juntamente com as conclusões recentes da psicologia sobre a forma e as estruturas espirituais, acrescidas das tendencias da poética subjetiva podem ser consideradas como manifestações conexas da mesma realidade lirica que invade, pouco a pouco, todas as esferas da existencia e da cultura. Ha um ponto comum, um centro para o qual convergem irresistivelmente os principios cientificos, as forças da poesia e as diretrizes permanentes da vida moral.

Ainda voltaremos ao debate desse tema que ultrapassa os quadros limitados da teoria do conhecimento para se transformar numa dramática interrogação perante o nosso destino. Até esse problema nos conduzir, entretanto, o aprofundamento de um simples debate sobre o realismo poético. Faltava, alem disso, acrescentar que a realidade refletida pela poesia consiste muito mais, como confessava Kets, em uma carta ao seu editor, em atingir um "fino excesso" do que propriamente na procura da "singularidade". O verdadeiro poeta acrescenta ao real um suplemento trágico ou ironico, uma certa margem de possibilidades concretas que surgem em um fundo arquitetado pela fantasia. Ele procura fugir da afetação, do artificio, do jogo gratuito das imagens que são destituidas de qualquer lastro ou substancia.

Essa luta com a realidade que acaba depurada e enriquecida pela imaginação criadora, essa arte maliciosa de se exceder com finura na reprodução dos fatos e das situações constituem fatores decisivos do temperamento de Garcia Lorca. Nenhum poeta moderno foi mais irreverente para consigo mesmo, mais agil e desenvolto, menos apegado ás formulas estéticas e aos preconceitos de escola. A variedade do seu estro e o imprevisto de sua inspiração numerosa fazem hesitar o critico á procura de pontos de referencia para julgá-lo. O que impressiona, sobretudo, nos versos, é a graça quase aerea de algumas dessas composições, é fino recorte desses quadros da vida quotidiana, tão flagrantes e puros na sua ingenua espontaneidade. Não ha nada comparavel, na lirica moderna, a essas canções cheias de harmonia e sutileza, "cheias de horas perdidas na sombra", como diz o poeta em seu responso a Verlaine.

Nesses poemas existem, entretanto, acentos novos a que não ficou indiferente a sensibilidade popular. E' curioso que esses versos de feitura, ás vezes, tão estilizada e sutil, tenham encontrado resonancia na alma da raça, impressionando tão fortemente a imaginação dos seus contemporaneos. Deve haver neles qualquer traço ou marca profunda que encontra repercussão no espirito das massas e que provoca no auditorio uma entusiastica adesão. E' possivel que a inocencia cultivada desses versos e a fina malicia de algumas das suas peças se manifestem com tal espontaneidade graciosa e, muitas vezes, com sabor tão irreverente que o publico seja levado a sentir nessa arte uma força primitiva e original a que não se pode resistir.

Compreende-se, entretanto, que Garcia Lorca não atingiu a maestria de uma só vez e por uma especie de golpe audacioso que lhe revelou, em um instante, o caminho da gloria. Ha na sua obra algumas lantejoulas de brilho falso, certas tentativas que indicam claramente os tateios do poeta para encontrar o seu roteiro definitivo. E' necessario reconhecer que Garcia Lorca se desviou algumas vezes de sua meta luminosa, e que nem sempre os reiterados emprestimos á corrente modernista constituiram aquisições valiosas para a sua obra. A fusão do estilo classico, do genero popular e da sensibilidade moderna emprestou á poética lorquiana um prestigio que chega, ás vezes, a parecer milagroso, mas, em certas ocasiões, o desejo de inovar, de introduzir formas originais provoca nesse extraordinario artista atitudes afetadas. O artificio de algumas produções de Garcia Lorca não prejudica, entretanto, o valor de sua obra e a expressão verdadeiramente renovadora que ela contém.

Essa observação nos leva a referir outro aspecto da poética lorquiana a que fizemos, anteriormente, referencia muito ligeira. Trata-se do sentido social que ela exprime, isto é, do seu carater eminentemente nacionalista. Não queremos dizer com isso que essa obra encerra um programa de ação politica, mas somente que ela traduz, com tal vigor, o sentimento da terra e da psicologia do povo espanhol que a sua mais duradoura consequencia será a de obrigar a um regresso ás reservas tradicionais da raça. Esse tradicionalismo cristão da poesia lorquiana, por um cruel e irremediavel engano, não impediu que o seu mais puro representante fosse sacrificado como inimigo da nação castelhana. Nada mais trágico do que verificar que esse espanhol autentico, cuja obra é produto genuino das tendencias misticas e do lirismo da raça, tenha sido fusilado como anarquista perigoso, como adversario temivel das instituições politicas e religiosas de sua patria. Durante os seculos vindouros, os seus versos e as suas peças admiraveis serão um protesto vivo contra a sentença que o condenou, pois nenhum outro poeta transmitirá aos posteros mensagem tão impregnada do sentimento da terra e da eternidade do espirito espanhol.

Após a leitura dos livros de Garcia Lorca, somos dominados cada vez mais pela convicção de que cabe á poesia uma tarefa decisiva na orientação do destino do homem e da cultura. Aos poetas compete, nessa hora tragica, a missão sagrada de dizer as palavras simples e profundas que encerram o sentido da nossa existencia e da nossa dúvida mais intima. A lirica refletirá as vicissitudes de uma época em que o homem sentiu vacilar suas crenças mais firmes e duradouras, em que se admitiu até a necessidade inevitavel de um regresso ás formas primitivas da animalização para extinguir na alma a ultima lembrança de sua origem divina. Os poetas serão, nessa hora escura, os criadores de uma nova fé, de uma vigorosa mistica que renovasse em todos nós a confiança naquelas coisas puras e singelas que o raciocinio critico destruiu e a paixão racional transformou em superstições ridiculas. Eles traduziriam assim, a crise da realidade, o conflito, do espirito e da vida, a oposição da crença á razão, a luta entre o instinto e o ideal. Os novos poemas anunciariam um periodo historico em que as contradições, que nos parecem agora ásperas e irremoviveis, se resolveriam nas verdades luminosas, nos principios solidos como a rocha que o mar bravio tenta em vão arrancar de suas bases.

Síntese da poética de GARCIA LORCA

Enryalo CANNABRAVA

— III —

(Copyright dos "D. A.")

Direito tradição e cultura

Afonso Pena JUNIOR

(Conferencia pronunciada na Faculdade de Direito de São Paulo, a convite do Centro Académico Onze de Agosto

AH! se soubesseis, jovens colegas do Centro Académico Onze de Agosto, o bem que fez ao meu velho coração a generosidade de vosso convite!

O veterano, que foi como vós algum dia, começava a ser invadido pelo mais triste dos sentimentos: o sentimento da inutilidade da presença e do esforço; e já pensava em encostar a um canto as armas com que, algum dia, pelejara o bom combate. O impaciente e rijo tropel das novas gerações mais lhe parecia ameaças de assalto, do que promessas de homenagens e veneração.

E eis que vás — mocidade de vanguarda do Brasil — associais o desalentado veterano ás vossas esperanças e alegrias, e mostrais interesse em ouvir a palavra da sua meditação e experiencia.

Eu não vos falaria de coração aberto, se não vos confessasse que boa parte do meu divorcio se deve á vaidade e amor proprio satisfeitos. Até os santos — dos quais estou tão longe — suam a penam no dizer imaginoso dos agiologios, para limpar dessas terriveis pragas os jardins da alma.

Mas, feita esta confissão de fraqueza humana, posso acrescentar, com a certeza de ser acreditado, que a principal razão de meu contentamento, ao receber o vosso amavel convite, foi por ver, nesse desejo de presença e da palavra de um veterano, o vosso amor á tradição e ao passado.

Não há sintoma mais alarmante para um povo do que a perda ou enfraquecimento desse sentimento tradicionalista. E mais grave será o sintoma, se o mal ocorre no setor em que trabalhamos nos outros, os homens da lei.

Uma sociedade sem tradição é tão condenavel e perigosa, como um veiculo sem freios. Sua vida será sempre dificil e precaria qual a da árvore, a que falte um bom sistema de raizes.

Nenhuma das suas obras terá o selo da perpetuidade pois uma experiencia milenaria nos demonstra, que não há obra duravel e bemfazeja, se nela não entram, era proporção adequada, o passado, o presente e o futuro; e aquelas obras, feitas só com o presente, e para o presente, são, de ordinario, frutos pecos, e pereciveis.

O vosso Centro Académico, meus jovens colegas, nasceu, aliás, sob o signo da tradição, e se pôs, desde o berço ao serviço da tradição. Ele se denomina, com efeito, por uma data. E uma data é uma ancora aferrada no passado, um convite, um desafio á investigação historica.

Por que Onze de Agosto? E a curiosidade, que a data despertou, remonta o curso dos tempos, e a cento e muitos anos, contados de hoje, vai encontrar os criadores do recem-nascido Estado Brasileiro empenhados na tarefa essencial de completar a nossa independencia politica com a independencia intelectual e educativa, mediante a fundação de dois cursos de ciencias juridicas e sociais, um em Olinda, outro em São Paulo.

Essa localização dos cursos levantou contra o projeto, desde a Assembléia Constituinte, uma tempestade de bairrismos, que são doença da primeira infancia dos povos.

E' o que nos contam os Anais legislativos que o prestimoso e benemerito Almeida Nogueira pôs ao alcance de todos nós em resumo feliz, nas suas deliciosas "Tradições e Reminiscencias".

Trocaram-se doestos, alguns bem pesados e crus, como recontros e pendencias dos herois e deuses de Homero, tendo cabido o quinhão mais amargo á gloriosa Baia, qualificada, em pleno Parlamento, de "Babilonia do Brasil, e cloaca de vicios.

A impugnação ao curso de S. Paulo foi tão viva, que, segundo parece, S. Paulo esteve a pique de perder a partida, o que teria — quem sabe? — mudado todo o curso da nossa historia.

Vieram á baila, em carga cerrada as deficiencias da "cidadezinha provinciana", sem acomodações para os cursos e para os estudantes; as dificuldades do seu acesso, com os atascadeiros e perambeiras da "horrida" serra do Cubatão; a escassez dos seus recursos culturais, e, até, o perigo de se infetar com o "desagradavel dialeto" paulistano o falar "genuino" dos moços das outras provincias...

Por umas como estas, é que eu penso, ás vezes, que, se Deus concede aos seus bemaventurados a visão simultanea de presente e futuro, o espetaculo das cousas da terra, dos atos, opiniões, e certezas dos homens deve de ser um dos preciosos elementos da bemaventurança...

Nessa pitoresca refrega pela posse dos cursos, houve, mesmo, deputado — e não dos menores — que estranhou a indicação de São Paulo, nesta simples e descienhosa exceção fulminatoria.

(Continúa na 2.ª página)

Os peregrinos do canto

Olga OBRY

(Para os "D. A.")

NÃO há parisiense que não tenha os **Pequenos Cantores, da "Croix de Bois"** ligados a alguma lembrança, — uma dessas recordações que constituem o que de mais precioso se leva de certas despedidas precipitadas: — uma missa do galo, no Natal, na igreja de Saint-Germain-l'Auxerrois, defronte do Palacio do Louvre, aonde era preciso chegar bem antes da meia-noite para achar um lugarzinho: os belos espetáculos do "Vrai Mystère de la Passion", no adro de Notre-Dame de Paris, cuja parte musical lhe era confiada, essa voz cristalina que parecia vir da propria igreja ao lançar a sua "Complainte" para o céu negro.

Os pequenos cantores da "Croix de Bois" abandonaram a sua casa parisiense. Durante o terrivel êxito do verão de 1940, eles fizeram, como tantos outros parisienses, a sua "volta á França" o seu "tour de France" involuntario. Assisti, uma tarde, em Issoire, vilarejo do Centro a "distribuição dos Pequeninos Cantores pelas casas dos habitantes do lugar. Era então um momento em que toda a zona não-ocupada da França regorgitava de refugiados, em que se recusavam freguezes nos hoteis e restaurantes, por falta de leitos e de provisões. Para acolher os Pequenos Cantores, as familias das cidades provinciais se fecharam mais ainda, se sujeitaram a maiores privações ainda, e, entretanto, por toda a parte por onde passavam, encontravam eles um abrigo, um acolhimento fervoroso, um pouco de ternura.

EM ISSOIRE, AO CREPUSCULO

Quando cheguei a Issoire, naquela tarde, ao crepusculo, o concerto tocava ao seu fim, na igreja. De pé, á porta do onibus que trouxera os Pequenos Cantores e que devia leva-los mais longe no dia seguinte, um homem, a luz de uma lampada de bolso (visto que a lei do "blackout" estava ainda em vigor e era proibido acender as luzes depois do anoitecer), lia a lista das familias que os haviam de acolher e os nomes dos pequeninos hóspedes que lhes eram destinados. A cada novo nome, uma mulher, rodeada dos filhos, dava um passo á frente, e depois o grupo desaparecia em meio á escuridão, levando consigo o pequenino estranho que lhe era confiado por uma noite. Algumas semanas mais tarde, eu ouvia os Pequenos Cantores em Marselha, essa cidade inquieta e barulhenta numa igreja silenciosa e recolhida.

O MILAGRE DO ABADE MAILLET

Ao cabo dessas peregrinações os Pequenos Cantores se fixaram provisoriamente em Lyon, onde uma casa foi posta a sua disposição. Alguns parisienses voltavam a seus lares, logo substituidos por lyoneses. Com rapidez admiravel, no decurso de alguns mêses somente, o abade Maillet fez o milagre de incorporar os novos recrutas, por assim dizer, voz e alma, no seu coro. O rapazinho que cantou a "Complainte" do "Vrai Mystére de la Passion", no Teatro Municipal desta capital, não era o mesmo que a havia cantado em Notre Dame de Paris. Era um dos "novatos", um pequeno lyonês que não se tornara cantor senão ha pouco tempo. Mas fora ele guiado por aquelas mesmas mãos — expressivas mãos, que, entretanto, são fortes e rudes mãos de camponês, contemplando os seus gestos seguros, inspiradores, a dansa ritmica dos dedos, as suas curvas harmoniosas, dir-se-ia que são essas mãos que cantam...

A "MANECANTERIE", DE 1924

Desde 1924, quando o abade Maillet tomou a direção da **"Manécaniterie des Petits Chanteurs"** — a "Mané, como eles a chamam familiarmente — formou ele varias gerações de cantores. Na idade de 14 ou 15 anos, na época da mudança da voz, o cantor deixa a "Manecanterie", sendo substituido por outro. Alguns somente retomam o seu lugar mais tarde, ao cabo de alguns mêses, ou de alguns anos, já com voz de tenor ou de baixo, embora não haja, senão poucas vozes de homens no coro do abade Maillet, para dar apoio — um "fundo" — ás vozes claras dos meninos.

A "Manécanterie" nascera da fusão de duas pequenas "maitrises". — a que o proprio abade Maillet dirigia já havia algum tempo, e uma outra cuja fundação remonta a 1907 e que fora criada por alguns jovens estudantes, na margem esquerda do rio Sena, em Paris.

Depois desta fusão, a sede da "Manécanterie" foi em Belleville, bairro parisiense, operario e popular, bairro por excelencia, dos "gavroches" e dos "litis", que são a propria alma, leve, cantante e profunda do Paris de sempre. Formando as suas vozes os chefes da "Manécanterie" procuravam tambem formar caracteres, desenvolver o senso de responsabilidade, cultivar os espiritos. Uma anedota comovente mostra bem o "clima" de "Manécanterie".

Havendo encontrado um dos petizes em pranto desfeito, um dos "veteranos" pergunta-lhe a razão do seu desespero. E, ainda todo em lagrimas, o Pequeno Cantor lhe responde:

— "Sou o primeiro" (ele acabava de obter excelentes notas nos exames), "mas não tenho valor espiritual correspondente a tanto êxito!"

DE 1929 ATE' HOJE

Depois de 1929, os Pequenos Cantores viajaram muito, primeiro pela provincia depois pelo estrangeiro.

Em 1931, houve uma "tournée" pelo Canadá, Estados Unidos. Em 1934, os Pequenos Cantores chegavam a Roma, cantando no Vaticano para S. S. o Papa Pio XI. Foram depois á Africa do Norte, e a Jerusalem. Na França, um professor os acompanhava para que não interrompessem os seus estudos. Nas viagens no estrangeiro onde era preciso ensaiar e cantar todos os dias em outra cidade, o canto os absorvia inteiramente. Em cada pais por onde passavam, os Pequenos Cantores recolhiam os cantos populares, que assim aumentavam o seu repertorio.

A "tournée" que fazem atualmente, em circunstancias particularmente dificeis, será a mais longa e a mais

(Conclue na 2.ª página)

ORIENTE TRAGICO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright para os "D. A.")

Malogradas as tentativas greco-romanas de se expandirem alem da Mesopotamia, foram de ordem **comercial** as primeiras relações que o Oriente teve com o Ocidente, em periodo historico. O chamado **caminho da sêda** de que fala Marco Polo — e no qual foi encontrado ha anos um fardo de sêda tão velho que se pulverizou quando o desencavaram nos areais do deserto de Cobi — era o traço de união entre os mercadores que vinham do Extremo-Oriente por terra e se encontravam no Oriente proximo com os mercadores, particularmente venezianos, que vinham do Mediterraneo.

Com os descobrimentos maritimos portuguêses, essas relações entre os dois extremos da terra deixaram de ser puramente econômicos para assumir tambem um aspecto **politico e religioso.** Foi o periodo da expansão da Fé e do Imperio. Nele o velho reino das Quinas ia consumir o cerne mais precioso de sua vitalidade e ganhar os florões imperecivieis de sua gloria. Nele ia a palavra de Deus alcançar as plagas mais remotas de sua irradiação, ali deixando um germe de "contradição" que nunca mais haveria de ser apagado, qualsquer que viessem a ser mais tarde as vicissitudes de sua existencia.

Depois do Renascimento, iam essas relações apresentar ainda outro aspecto diverso: o **literario** e o **filosófico.** Foi o que se deu particularmente no seculo XVIII com a importação das "Arabian Nights" de tão consideravel expansão em todo o Ocidente sob o nome de "Mil e uma noites" e, depois, dos poetas persas, da porcelana chinêsa, da pintura japonêsa, enfim de tudo o que no tempo se chamou de "exotismo" oriental. Os Enciclopedistas e seus precursores por seu lado estavam cheios de Oriente. O seculo XVIII europeu operou as suas revoluções ideológico-politicas apelando sempre para os costumes extra-europeus e de modo particular para os povos primiticos e as velhas civilizações orientais.

Com o seculo XIX vemos mudar totalmente o sentido dessas relações. A civilização industrial ia nascer da rutura que o pensamento **racionalista** operaria contra a tradição medieval e o cristianismo. Embora se servindo do exotismo oriental e mesmo sofrendo o seu influxo, era o racionalismo substancialmente diverso dele. E a reação da **influencia** recebida no século XVIII foi a **expansão e o predominio** no seculo seguinte. No seculo XIX foi a Europa que influenciou e colonizou o Oriente com as suas **máquinas** e o seu individualismo vital e mesmo filosófico. Ha, por exemplo, traços curiosos da influencia de Herbert Spencer na literatura japonêsa de meados do seculo, como aliás do romance ocidental que modificou profundamente o sentido da ficção asiatica.

Para o Ocidente, a influencia do Oriente, a esse tempo, foi de carater decorativo e pitoresco. Os nomes de Pierre Loti, Lafcadio Hearn, Wenceslau de Queiroz e mesmo Kipling (embora o deste tambem valha como expressão do imperialismo ocidental) — é que estão ligados a esse periodo final do seculo XIX, que chegou a nós, mais tarde, já no inicio do nosso seculo, através dos desiludidos do Ocidente, como Stevenson ou Gauguin, mas principalmente através de livros sentimentais ou de aventuras exóticas com os mediocres "Les Civilisés" ou "Madame Chrysanthéme", ou das xaropadas musicais como "Madame Butterfly"...

Com o seculo XX muda completamente o cenario. Volta o Oriente a pesar sobre o Ocidente e sobre os destinos do mundo. No terreno literario, surge a figura impressionante de Rabindranath Tagore, que ha dias viajou para as Colinas Eternas, e cuja deliciosa poesia foi divulgada e comunicada ao Ocidente pela reação anti-realista do Simbolismo. No terreno politico aparece esse estranho Gandhi, pregando a não-violencia num seculo embebido dela e podendo figurar, na obra de Fülöp-Miller, em contacto com Lenin, mas a seu lado, como simbolo do homem natural em face do homem máquina. E no mesmo terreno surge, ao contrario, a nação japonesa, baseada no emprego sistematico da violencia para utilizar em seu proveito a politica da "Asia dos asiaticos", dessa Asia cuja **unidade** Okakura Kakusa proclamava no seu livro famoso. "A Asia é una" assim começa o seu livro.

Começa, com isso, o que podemos chamar **o Oriente Trágico,** que partiu de 1904 e perdura até hoje.

A primeira revelação dessa Tragédia Oriental foi o golpe do Japão contra a Russia. Eu era menino a esse tempo, como dos nossos companheiros de geração. E guardo uma idéia nitida, de uma nitidez visual perfeita, da tarde em que, logo no inicio da Guerra, chegou aqui a noticia do afundamento do couraçado russo "Petropawlowsky", na entrada de Porto Arthur. Vejo-me sentado numa escada de pedra, que dava da sala de jantar para os jardins do fundo de nossa casa, sentindo uma tristeza exquisita, como até então nunca tinha sentido. "Torcia" pelos russos. E tive um pressentimento sombrio da derrota, então considerada impossivel, mas que iria em poucos mêses confirmar-se com os desastres de Mukden e Tsu-Shima.

Nosso trágico seculo XX começara com os divertimentos, as fontes luminosas, os "trotoirs roulants", todos os deslumbramentos da Exposição Universal de 1900, que me haviam deixado na retina infantil uma memoria visual de encantamento inesquecivel, particularmente a reconstituição de uma aldeia anamita, onde uma senhora tomou os meus olhos amendoados de seis anos pelos de um "gentil petit conchinchinois"... Era o Oriente-pitoresco que tão cedo se revelava ao menino brasileiro de passagem por Paris! Quatro anos mais tarde já seria o Oriente-trágico que ia causar-lhe a primeira melancolia prematura pelos destinos sombrios do mundo catastrófico em que iria viver sua geração. O seculo XX assumia desde então a sua figura provavelmente definitiva. O Oriente deixava de ser um motivo de literatura, de arte ou de turismo, para ser uma presença inquietadora e uma peça capital da engrenagem explosiva do mundo moderno. Desde a guerra dos "Boxers" e a guerra dos "Boers" que a Asia e a Africa se haviam encarregado de mostrar á Europa, ainda iludida pelo pacifismo e pelo otimismo burguês, o reverso da medalha da colonização capitalista. A guerra russo-japonêsa veio trazer a advertencia para mais perto. Como veio revelar essa nova e misteriosa potencia japonêsa, que desde 1867 havia saido do feudalismo **Sógum,** para europeisar-se **nos seus metodos de ação. Não em sua alma** oriental, nem em seu imperia-

(Conclue na 2.ª página)

Oriente Tragico

(Conclusão da 1.ª página)

lismo asiatico, — da Asia para os asiaticos e dos asiaticos para os nipônicos — que iria ser até hoje a linha mestra de sua politica nacional e internacional.

Desde então, os acontecimentos se têm encarregado de mostrar a nova feição com que o velho Oriente se apresentava ao novo seculo. Não mais sob a figura tradicional de antiquissimas civilizações moribundas, que a civilização industrial ia conquistar para a expansão de seus mercados e a realização de seus costumes democraticos, como julgou a inocencia burguêsa do seculo XIX. E sim sob a máscara terrivel ou palpitante de uma humanidade irredutivel em suas qualidades e em seus defeitos e que se revigorava ao contacto das novas forças que os ocidentais haviam captado à natureza, pelo exercicio das ciencias naturais ou da tecnologia aplicada às artes econômicas, politicas ou militares. A expansão mais livre do cristianismo, depois de passado o periodo heroico da conquista, não impedia de modo algum, antes facilitava provavelmente, essa aproximação **a titulo de igualdade politica, militar e econômica**, das duas metades do mundo do Sol Levante e do Sol Poente. O Oriente, desde então, é um elemento capital do problema do Ocidente. E vice-versa. A luta entre o Japão e a China precedeu a propria guerra civil espanhola como preludio à Grande Guerra atual. E antes do "incidente chinês" (sic), que tem trazido a fome, a miseria e o sofrimento a dezenas de milhões de seres humanos, já se refletira no Oriente de modo tambem decisivo, não só a Guerra de 1914, mas ainda mais fortemente o **Socialismo** moderno, em suas duas faces — comunista e nacionalista. A Russia Sovietica tentou a revolução universal, depois do malôgro de Varsovia em 1921, através da China. E' o que vemos, por exemplo, descrito de modo vivissimo no romance de um famoso escritor comunista francês — "Les Conquérants" de André Malraux. O Japão, por seu lado, ia integrar-se no **credo nacionalista total**, aliás na linha de sua tradição imemorialmente regalista ou feudal, mas sempre racista e imperialista. Daí sua atual posição totalitaria ao lado da Alemanha, expandindo-se para o Sul à custa da França desarmada e docil à tentação da bôa-vontade para com o seu dominador atual. Quanto à China, depois de cinco anos de lutas incessantes, em que reagiu contra o imperialismo comunista e continua a defender-se do imperialismo totalitario — mantem de modo extraordinario a fidelidade ao seu espirito proprio, à sua tradição de finura, de independencia e de serenidade paciente na resistencia e na adversidade. E com isso conquistou a admiração dos homens humanos.

A esse ambiente sombrio e complexo, a esses problemas angustiantes e atualissimos, é que nos levam dois romances recentemente traduzidos para nossa lingua e que nos dão do Oriente Trágico de nossos dias e de outros tempos uma expressão literaria impressionante.

NINA FEDOROWA — Isto é um pedaço da Inglaterra. (Trad. de R. Magalhães Junior) — 451 pgs., ed. José Olympio, Rio—1941.
YOSHIO NAGAYO — A Imagem de Bronze. (Trad. de Zenaide Andréa) — 179 pgs. ed. Pongetti, Rio — 1941.

O romance de Nina Fedrowa foi publicado originalmente em ingles, sob o titulo de "The Family". Mas possue os traços caracteristicos da alma russa de sua autora. E entre êles o que talvez melhor exprima esse grande povo tão cheio de sombras e de abismos — o sentimento trágico da vida.

Duas grandes obras, ambas femininas, deram-me do drama tremendo da Revolução Russa uma imagem humana mais viva do que todos os livros de politica e sociologia que se tem publicado a respeito: o "Diário de uma Estudante" de Alia Rachmanova, completado pelo seu "Diário de uma exilada russa", e este agora. Ha mais de vinte e cinco anos de distância, entre as datas inicial e final do **Diário de Alia Rachmanova**. Desde a cena, ligeiramente equivoca, do seu aniversário de adolescente antes da Revolução, em plena despreocupação do futuro, através dos mais dilacerantes episódios de uma familia humana perdida no meio da ferocidade abominável dos instintos soltos de uma plebe enfurecida e de uns dirigentes terrivelmente frios e crueis, — até a página final idilica de paz e de serenidade da felicidade encontrada de novo em Unterslag, na Austria, em Agosto... de 1930. E' tão deliciosa essa página tão profundamente tranquila, que a sua data nos dá um arrepio. De 1930 a 1940, na Austria...

O romance de Nina Fedorowa nos traz tambem o diário de uma familia russa exilada no Extremo Oriente e que, para viver, abriu uma casa de pensão na concessão inglesa, no "Pedaço de Inglaterra", de Tientsin. Como no "Mont-Cinère de JulienGreen, aqui estão três gerações em presença — a Avó, a Filha e a Néta. Mas, completamente ao contrário do romance de Green, que era a imagem terrivel de três corações fechados, áridos, calcinados pelo egoismo e pela avareza — no livro de Nina Fedorowa o que encontramos é exatamente o oposto. Três corações abertos, generosos, fecundados pelo sofrimento e não só mantendo mas apurando, na adversidade, o "milk of human kindness" que é a imagem remota de Deus na alma dos homens. Em certa altura do livro diz mesmo a autora que o fundo da alma russa é a bondade e que isso explica a própria Revolução. Não o creio. Não é possivel que um povo bom chegasse realmente à sistematização da crueldade como se deu com a Revolução Soviética e a sua permanencia por tantos anos. Ao nosso povo creio que se póde realmente atribuir a Bondade, como o seu traço diferencial. Mas por isso mesmo nunca em toda a nossa história, as revoluções assumiram um carater sistematico de perseguição e de ferocidade. As execuções capitais, por exemplo, foram sempre a exceção entre nós.

Há, porém, na alma russa, abismos de generosidade e de energia espiritual. E nas três figuras centrais deste admirável romance — a Avó, Tânia e Lida, em torno das quais passa todo o caleidescopio variado e vivissimo das mais estranhas personagens que esses últimos anos da catástrofe mundial levaram ao Oriente Trágico de hoje — nessas figuras que parecem saidas da pena de Tolstoi ou de Dostoiewski, ha uma beleza inexcedivel e entretanto nenhum artificio idealista. Não faltam, naturalmente, nessa coleção notável de personagens, que nos dão uma imagem fiél do que deve ser o extremo oriente de nossos dias, os exemplares mais tristes da humanidade. Mas o que sobresai de todo o livro é uma imensa piedade pelo sofrimento humano. E uma terrivel condenação de todos aqueles que espalham esse sofrimento por ambição de poder e de orgulho terreno. Nina Fedorowa se revela, no seu romance que creio ser de estréia, uma romancista poderosa e completa, cujo livro se coloca naturalmente na linha evolutiva dos maiores romances russos. Ha cenas como a morte da Avó, a despedida de Dima, a partida de Peter, a admiravel carta de amor e reconhecimento que um velho e genial utopista escreve à mulher, sombra humilima e aparentemente desdenhada de sua vida, quando pressente que vai morrer e põe distraidamente num volume a ser devolvido(o têma da carta nunca lida, de Constancio Alves, que aqui inesperadamente ressurge de passagem), essas e dezenas de cenas semelhantes que ficam indelevelmente gravadas em nossa memória, fizeram com que esse livro, que tomei por acaso, para devaneio de uma viagem, se tornasse uma dessas obras que já agora farão parte desse cortejo de figuras de ficção, mais vivas que as da realidade e que carregamos conosco em nossa existência como companheiros de viagens, e de recordações. E' um livro terrivelmente doloroso, como cheia de dôr é a vida. Mas é um livro em que a dôr não abate mas transfigura e por isso é uma obra de fundo essencialmente humano e cristão. E que, apezar de excessivamente marcada em sua posição politica, nos dá, do trágico Oriente de nossos dias, uma imagem inesquecivel.

• • •

E' tambem do drama do cristianismo no Extremo Oriente que se ocupa esse romance japonês que creio ser o primeiro traduzido para português, no Brasil. Dizem os editores tratar-se de um romancista japonês católico e já ter esta sua obra alcançado uma tirágem de mais de um milhão de exemplares. E' o primeiro romance japonês que leio. Informam os historiadores da literatura nipônica que o romance é um gênero muito antigo no Japão e data do periodo em que o Dai-Nipon era completamente fechado ás influências do estrangeiro a não ser chinesas. Pois foi a China que civilizou o Japão... O romance japonês, na fé do que nos dizem seus historiadores, foi quasi sempre extremamente prolixo e complicado. Se assim fôr está em completa oposição à pintura e à poesia, que justamente se caraterizam pela sua concisão e simplicidade estilizada. Basta dizer que o mais famoso romance japonês dizem ser o **Hakkenden** (História dos oito cães), começado em 1814 e que comportava a principio nada menos de 106 (sic) volumes! Em edições modernas foi reduzido a 12.000 páginas apenas... Os sábios japoneses, alias, tambem não resumem a sua sabedoria em máximas concisas, como o faziam os moralistas do século XVII em França, mas seguem ou seguiam por vezes o exemplo do famoso Dôcoun (1583-1657), que escreveu 170 tratados diversos e mais 150 volumes de ensaios! E' bem de ver que a fecundidade literária ou a prolixidade não é privilegio do Oriente, e que Daniel Foe com seus 254 volumes, sem falar naquelle romano de que fala Montaigne e que tinha escrito... quatro mil volumes, não faz má figura ao lado de seus fecundos colegas orientais...

O romance no Japão, como aliás no Ocidente, tambem só se desenvolveu realmente no século XIX, com as figuras de Kiôden (1761-1816), considerado o iniciador do gênero, de Bakin (1767-1848), considerado o maior romancista japonês, o autor de "Hakkenden"; Tanehiko (1783-1842), cujo livro principal, "Inaka Ghenzi", se extende modestamente por 90 volumes; Ikkon (?-1831), o Dicksen japonês, que operou a passagem do romanesco ao realismo e preparou o caminho para os romancistas da segunda metade do século XIX, de espirito mais universal e influenciados pelo romance ocidental, como Tsouboutchim, Soudô Nansoui, Yama Takêtarô, Yenchô, Osaki Tokoutarô, Koda Mariyouki, especialista em romance históricos; o autor de 24 livros de contos de fadas Iwaya Sasanami, a romancista feminina Higoutchi Natsou (?-1896) ou Mousai Kanzal, autor tambem de um romance que deve ser considerado curtissimo, pois tem apenas 8 volumes. Esses e outros nomes mais modernos, sobre os quais não tenho informações, não me parece que possam ser acessiveis a nós, pois não sei que estejam traduzidos. Dão entretanto uma idéia da importância do gênero na vida literária japonêsa.

"A Imagem de Bronze" é um romance que se passa, como parece ser muito do agrado dos romancistas extremo-orientais, nos tempos do feudalismo **Sôgun** e das perseguições aos cristãos. Um dos meios que os fanáticos pagãos empregavam para descobrir os cristãos era forçarem de vez em quando os suspeitos a pisarem imagens sagradas. Os que se recusavam tinham naturalmente sua sorte traçada. E o oriental, lembremo-nos do "Jardin des Supplices", parece ter uma ciência muito requintada do martírio. E não deixa, aliás, de ter tambem a vocação admirável do martirio, como se vê desta Fabiola japonêsa, a Mônica, que aliás é uma personagem quasi ausente do romance, de que se houve falar e só aparece por assin, dizer para dar o testemunho último da Fé. A história se passa em torno de um artista não-cristão, mas apaixonado por Mônica, que esculpe uma "imagem de bronze", com que as autoridades pretendem substituir as de papel correntemente usadas. Suspeito de cristianismo sofre tambem o martirio, sem entretanto converter-se, junto à sua amada, à familia desta e o santo missionário. E' uma história sobriamente narrada e, ao contrário do que parece ser habitual entre os romancistas japonêses (que os ocidentais ultimamente vêm imitando, nesse particular), concisa. Não deixa de haver uma parte, que se passa entre mulheres de má vida, como parece tambem ser muito comum na história do romance japonês, particularmente com os chamados "Ninizôbon" ou "Livros Sentimentais".

Ha na "Imagem de Bronze" coisas de grande beleza e uma sensibilidade aguda que os japonêses têm uma expressão muito expressiva para traduzir — "a compreensão do ah! das coisas". Eis como um velho e delicioso ensaista japonês do século XIV, chamado Kenkô, uma especie de Montaigne oriental, introduziu na literatura japonêsa essa sentença, que dizem ser muito corrente e deliciosamente sutil: — "Pessoas de quem não esperamos nada de espirituoso podem às vezes dizer algo de bom. Assim certo selvagem, de aparencia terrivel e feroz, encontrou um de seus vizinhos e perguntou-lhe se tinha filhos. "Nenhum", respondeu-lhe o outro. "Então você não poda compreender o ah! das coisas e deve agir com um coração vasio de sentimentos". Palavra realmente tremenda. E' verdade que só pelas crianças é que os homens se tornam concientes do ah! de todas as coisas" (apud. **W. G. Aston** — Littérature japonaise, trad. fr. p. 178). Kenkô, monge budista do século XIV, autor de deliciosas "tanksa" da poesia japonêsa, tem um livro "Tsouré-dzouré-goura" que é uma especie de "Essais", de passeios livres do espirito através das coisas, como os de Montaigne. Se ainda não está traduzido, merece sem dúvida que o venha a ser, pelos fragmentos que dele conheço. Como de fato merecia esta "Imagem de Bronze". Tanto ele como o romance realmente inesquecivel de Nina Federowa, mas particularmente este último, não só nos dão uma imagem viva desse Oriente trágico que hoje participa de modo tão terrivel do drama contemporâneo, mas ainda nos fazem repetir a deliciosa sentença de Kenkô: "Não ha maior prazer do que abrir um livro, só, à luz da lâmpada, e tornarmo-nos companheiros dos habitantes do mundo invisivel".

Arte tendenciosa e arte pura

(Conclusão da 1.ª página)

todos os problemas do presente. Irá esse homem negar a arte do presente? Não, mas dirá que só lhe interessa como eternidade. E sempre que um romance ou um poema lhe saibam a vida, a essa mesma vida que ele sabe existir mas lhe permanece secreta e distante, dirá dela que a arte perdeu o que a vida ali tem a mais. Homem sem entusiasmos? De modo algum. Mas o seu entusiasmo só desperta para o que não o agarre com violencia pelo braço, precipitando-o em pleno caos de vida ainda não tornada história. Eis a verdade: esse intelectual "vive" a literatura do seu presente como se ela fosse história, de modo que, tudo quanto desse presente não fôr suscetivel de tal operação, será por ele irremessivelmente condenado como sendo... menos arte; dir-se-á que um espirito agudo e serio (só me refiro aos intelectuais que o sejam, e não ao verme de cadaveres, do qual não importa falar), que falará com inteligencia de tantas obras de arte, que saberá distinguir, apreciar, avaliar e julgar com inteligencia e gosto, e honestidade, torna-se deshonesto desde o momento em que entra em cena a atualidade, e deixa de ter capaz de distinguir a obra de arte do que não o é, perdendo por completo o contrôle do seu espirito critico, desde que essa arte seja aquilo a que ele chamará... tendencia.

Eis aqui a grande palavra: esse defensor da neutralidade da arte, esquece de fato que não a há realmente na arte. Ele esquece quanto os seus autores preferidos são igualmente tendenciosos, porquanto deixam a ilusão de que a vida não comporta dramas senão do espirito, da alma, lutas senão de sentimentos e de paixões. Ora é ou não verdade que a vida comporta ainda outras coisas, e que, nem sempre, e nem todos os homens, têm a liberdade de passar acima dum certo nivel de vida, abaixo do qual não existe ar em que vivam essas lutas e esses dramas do espirito, em que não pode existir análise de sentimentos sutis, de paixões complicadas, porque estes só começam a surgir nas formas evoluidas da vida social em que há essa liberdade esses ocios, esse tempo disponivel sem os quais a vida não é senão luta pelo urgente, pelo imediato?

Não julguem esse intelectual um espirito tão fechado como poderia imaginar-se. Ele sabe isto muito bem, no fundo. Mas o que não pode é chegar a ligar este saber com o fenomeno literario. E'-lhe impossivel, em primeiro lugar, a compreensão de que não há problemas ou só da arte ou só da vida, e de que as grandes obras de todos os tempos refletem os problemas da vida do seu tempo respectivo. Diria ele sem duvida, se estivesse aqui a ler por cima do meu ombro, que tampouco isto ignora ou é incapaz de compreender; dir-me-ia que só se recusará a considerar arte a que seja tendenciosa, a que tenha uma finalidade, a que não seja pura e unicamente arte. Ai dele! Que falta de conhecimentos historicos! Terei de fato de lhe lembrar que a arte de todas as épocas tanta e tanta vez é tendenciosa? Nós hoje é que, ou já não damos conta, ou então passamos por cima disso com indiferença, achando tal deficiencia bem compensada pelo prazer que nos dá o resto. Eis precisamente o que ele será incapaz de fazer com a obra que se lhe apresenta, quente do espirito tendencioso de uma das correntes espirituais do seu tempo — que ele, o tendencioso de outra corrente do seu tempo, será incapaz de ver que as obras da sua predileção, igualmente tendenciosas, mas noutro sentido, apenas dão uma imagem parcial e restrita da vida.

Não estou a vê-lo agarrando-se à sua ultima tábua de salvação, e gritando que, seja como for, uma coisa há que eu próprio terei de considerar e que estarei a esconder de proposito: o fato de se fazer tribuna da literatura, do romance em especial, para defender idéias, para fazer propaganda de ideais politicos e sociais. Nesta altura, estenderei o braço para a estante, tirando de lá o **Sparkenbroke** de Charles Morgan, e perguntar-lhe-ei: "Meu amigo, tens aqui uma obra admiravel. Serás o primeiro a dizê-lo. E' dos teus livros preferidos. Por isso o escolhi, e por mais nada. Agora lê o "Por whom the tolls", do Hemingway, e diz-me depois se, como o tema deste, o teu Morgan, que aliás não admiro menos do que tu', não teria feito um livro tão intencional como este. Porque este é intencional, na tua classificação. Mas é um romance espantoso. E é intencional porque, perante os problemas sociais e politicos o homem não pode ser indiferente, enquanto não se dá conta de quanto são intencionais e parciais os livros que não têm implicações desta ordem. Não é Morgan que é puro, nem Hemingway que é impuro artista. Tu' é que, como acolá se trata de problemas que não têm nada a ver com a vida imediata de todos os homens, te sentes em sossego ao lê-lo. Deste tens medo — tens medo que ele te faça ganhar a conciencia de que estás traindo o espirito, recusando-te a ver que antes de ser puro, ele tem de ser vida".

Os peregrinos do canto

(Conclusão da 1.ª página)

extensa de todas. Depois do Brasil, que os enche de admiração e onde se sentem particularmente acariciados, eles contam visitar a Argentina, o Chile, o Perú. Pelo Natal, voltarão á França, para cantar, sem duvida, a missa do galo numa das belas igrejas de Lyon.

Alguns dos antigos Pequenos Cantores se tornaram padres ou religiosos. De tempos em tempos, os que podiam se tornavam a ver. Durante a guerra de 1941, os mais velhos foram mobilizados, muitos morreram nos campos de batalha. Mas, durante os 4 anos de guerra, a voz dos "Pequenos Cantores" não se calou. Em 1939, os mais velhos partiram, tal como outrora. Alguns não voltarão nunca... Outros, em grande numero, estão prisioneiros. Como todas as familias de França, a familia dos "Pequenos Cantores" se cobriu de luto, ao peso das suas recordações, cheia de uma esperança que nada pode destruir.

Os Pequenos Cantores da "Croix de Bois" continuam a cantar — cantar é a sua vida, a sua razão de ser. Eles cantam as suas recordações, o seu luto, a sua esperança.

Direito, tradição e cultura

(Continuação da 1.ª página)

"Não sei porque se anda com São Paulo para cá e S. Paulo para lá. Em nada aqui se fala, que não venha São Paulo".

Parece impossivel, senhores, condensar-se em tão poucas palavras tamanha soma de ignorancia histórica, de ingratidão, e de injustiça. Mas São Paulo já carregado dos louros da construção da Patria, não ligou maior importancia a esse desabafo de rivalidade provinciana: continuou a prestar ao Brasil os mais altos, mais nobres e inestimaveis serviços. Esta foi, tem sido, e há de ser, em todos os tempos, a sua generosa vingança de irmão.

Quando os holandeses cercavam a Baia, e tudo parecia perdido para o Brasil, ousou blasonar "o herege" que "Deus estava holandês". Assim o disse o grande Vieira (e "até lhe tremia a lingua de o pronunciar"), no seu famoso sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda, em face do Santissimo Sacramento exposto.

Ouviu o Senhor Deus dos Exércitos as palavras "piedosamente resolutas, mais protestando, que orando" do seu insigne ministro.

Penso que foi a partir dessa vitoria, humanamente inesperavel, desde essa manifesta proteção celeste, na encruzilhada dos nossos destinos, que ficou decretado de pedra e cal, para todo o sempre que "Deus é brasileiro".

Como quer que seja, eu vejo na promulgação da Lei de Onze de agosto de 1827, ou melhor, na localização dos cursos juridicos em São Paulo e Olinda, depois de tamanha atoarda regionalista, um exemplo tipico da "inclinação" brasileira da Divina Providencia.

Não sei, realmente, se haverá instituição ou medida, que tenha mais concorrido, do que estes dois pontos de fixação da nacionalidade, para a formação deste Brasil em que vivemos. E, diga o que disser o pessimismo de sistema, este Brasil em que nós vivemos, tudo bem visto e, sobretudo, bem "comparado", ainda é dos poucos lugares do mundo atormentado, em que se pode, agora, viver.

Orgulhai-vos, portanto, meus jovens colegas e amigos, do nome de vosso Centro Acadêmico. Festejemos de todo o coração, esta auspiciosa data de Onze de Agosto.

Nos anais das duas Casas de Direito que nela se fundaram, há mais de um século, muito particularmente nos anais desta Casa de São Paulo, refulgem os nomes dos maiores servidores do Brasil, tão nobres, tão puros, tão cheios de benemerencia e majestade, que passam os regimes, sucedem-se as instituições, e não há iconoclastico que os possa marear ou destruir.

Foi certamente, um grande de bem, na quadra inicial da formação do Brasil, que estes "homens de destino", fadados a influir e governar, tenham formado a personalidade nesta terra predestinada, de tão ilustre passado, e de porvir tão radioso. Vindos de todos os pontos da mensa Patria, e aqui irmanados a esta ditosa gente paulistana em cuja têmpera entre tanto de recato, como de arrojo, eles daqui levavam a veneração pelo passado, o entusiasmo pelo presente e a corajosa esperança no futuro, condições de sucesso da sua obra de republicanos.

Foi, sem duvida, um grande acerto, e um grande bem que se não multiplicassem, de inicio, os cursos juridicos, para que o encontro, nos mesmos cursos, de brasileiros de todas as provincias, trocando impressões e experiencias tão variadas, cimentando amizades para toda a vida, pudesse insuflar nos futuros dirigentes do Brasil um maior conhecimento e um maior amor da sua terra e da sua gente.

E foi sobretudo, "providencial" que um dos lugares escolhidos para séde de curso juridico fosse a cidadezinha provinciana, que se transformaria neste grande e rico emporio paulista; porquanto, assim, os homens da Lei disciplinariam a riqueza, humanizando-a; e, em troca, a intensidade da vida econômica não permitiria que a ciencia do Direito se estagnasse, e perdesse o senso das realidades.

E' possivel senhores, que muito do que venho dizendo não seja por todos aplaudido. E', mesmo, provavel que haja quem não compartilhe das nossas alegrias pela fundação, que este dia relembra.

Todos nós sabemos que de quando em quando, volta a moda de se malsinar a obra dos juristas, e de se atribuirem aos homens da lei todos os males—alguns deles imaginarios — que aflijam ou tenham afligido o Brasil, e, até, a humanidade. O bacharel em direito torna- se o bode expiatorio de todas as nossas mazelas.

E, embora nunca se visse quem tenha pedido a extinção da medicina ou dos médicos, por ter algum deles liquidado o doente, nem a da engenharia e dos engenheiros por ter ruido alguma ponte ou algum edificio (que acaso, é o proprio Clube de Engenharia), já vimos apregoadas a desnecessidades da ciencia do Direito, e a imprescindibilidade de se acabar com os bachareis e doutores em Direito.

A experiencia — não há duvida — seria mais que original: seria unica. Pois ainda está por aparecer sociedade sem lei e sem quem a edite e execute.

"O Direito — escreveu Harlan Stone, grande Procurador Geral dos Estados Unidos — o Direito repousa em fundações tão solidas e profundas quanto as da mesma sociedade. Não há elemento de organização social mais indispensavel ao bem estar social do que o bem ordenado desenvolvimento e a boa aplicação do Direito, e ninguem assume, em face da comunhão, dever mais sagrado, do que aquele que tem a seu cargo a elaboração e a execução das suas leis.

O Direito reside na propria raiz da civilização; pois ciência, arte, comercio, a capacidade em comunhões e povos, de esforço cooperativo — cousas que em nosso espirito, se identificam com a civilização só se tornaram possiveis com o estabelecimento da ordem social, e só o Direito, por sua vez, torna possivel e acompanha, necessariamente, essa ordem, pressuposto de civilização.

Reconheçamos, entretanto, que uma tal negação geral da ciencia, do Direito e dos seus servidores será atitude de alguns extremistas, e, talvez, simples "boutade", para dar calafrio ao burguês.

Mas ao lado dessa critica mal humorada, que atira a ermo tão somente para negar e destruir — critica, portanto de fundo e tendencia anarquista — conhecemos e, cada dia, lemos ou ouvimos censuras discriminadas, e bem intencionadas, censuras cujo exame desapaixonado e sereno, nós juristas, nós os homens predestinados a julgar devemos trazer, com propositos de arrependimento e emenda.

Algumas delas são, manifestamente, improcedentes. Fundam-se no processo de se apreciar e criticar uma época à luz das experiencias e sentimentos de época posterior; isto é, de se aplicar ao passado criterios e medidas que só a mudança das condições veio a produzir e criar. Tal a que increpa aos legistas do século passado a falta das providencias, que hoje são correntes, para remediar, sinão sanar os excessos e males do capitalismo, e do industrialismo.

As instituições juridicas deste genero, isto é, de fundo econômico, só no curso de sua existencia e por força do proprio funcionamento, revelam inconvenientes e falhas, e acabam criando o clima propicio a modificações e remedios legislativos. Estes, aliás, não tardaram tanto, aqui no Brasil, quanto se afirma; pois a intervenção do Estado começou muito antes que o mal atingisse a gravidade a que chegou em outros paises. E a verdade é que juristas de terras altamente civilizadas foram muito mais cegos, mais tarde e inertes do que os juristas brasileiros. Podemos, pois ter a conciencia tranquila quanto a este capitulo de acusações.

Aparentada a esta, e eivada do mesmo defeito, é a de não terem os nossos legistas imprimido ao nosso direito o sentido social ou coletivo, que, ultimamente, vem recebendo.

Eu não aplaudi publicamente, e muito de coração, esta orientação legislativa do Governo da Republica.

E sou, por isto, insuspeito para observar, em defesa dos juristas do passado, que o principio inspirador dessa legislação não surgiu, propriamente, com ela mas foi sempre considerado inerente á noção de Direito, como condição existencial "da sociedade": e, em consequencia toda a vez que o interesse coletivo o exigiu de modo permanente ou transitorio, sofreu o do individuo, permanente ou transitoriamente, as indispensaveis restrições.

Por outras palavras o "principio" foi sempre o mesmo, a "aplicação" dele é que dependia das circunstancias de tempo e lugar só se impondo os sacrificios individuais onde o interesse social o reclamasse, real e indisputivelmente.

Basta lembrar, no terreno do direito romano, a supremacia de SALUS POPULI, e a do direito publico sobre quaisquer pactos privados, não sendo, mesmo, dificil apontar-se a filiação do nosso "Reajustamento Economico" (nosso e da Romania) nas "Tabulae Novae" com que os Cesares liberavam os devedores daquelas remotas eras, tão facil e rapidamente, como quem apaga o giz num quadro negro...

Percorra-se a nossa antiga legislação de terras, e Posturas Municipais, desde as das Ordenações, leia-se o teor das velhas Cartas de Sesmaria, e ver-se-á que a nossa propriedade territorial, assim a rural como a urbana, nasceram sob o primado do interesse da comunhão. A lei já se reservava a definição do conteudo e dos limites desse direito. Veja-se, ainda, na legislação pombalina de depois do terremoto de Lisboa, até que ponto o legislador levava essa faculdade soberana, em casos de salvação publica. Encontramos aí todas as medidas drásticas, todos os sacrificios que as guerras e crises de agora têm ditado aos nossos legisladores.

E, vindo ao nosso tempo, não tivemos, antes de 30, e em plena vigencia da Constituição de 91 — flor do individualismo — não tivemos as leis do inquilinato, as de moratoria, as de proibição de comercios e fixação de preços, as do recuo de predios, as de vacina obrigatoria? E não abrigaram os tribunais toda essa legislação sob a larga formula "social" do Direito?

Quantas e quantas instituições, senhores, hoje condenadas, tiveram, a seu tempo, o amparo da lei por serem, então, indispensaveis à preservação da sociedade: e perderam, depois, esse amparo, por terem perdido, como a mudança dos tempos, a razão "social" de sua existencia? A historia das instituições juridicas está cheia delas, e baste-nos citar, como exemplo de primeira ordem, a instituição do feudalismo.

Detenho-me, finalmente, diante de uma critica, na qual talvez, tenhamos de reconhecer, não toda, mas uma ponta de razão: e á qual, por isto mesmo, devemos prestar maior atenção, á procura das cousas e remedios do mal.

Diz-se, constantemente, que nós, juristas, nos conservamos á margem das correntes da vida, refratarios ás suas inspirações, e exigencias; e que, em consequencia, embalsamamos a palavra do legislador, esquecidos de que esta — como observa Filomusi Guelfi — continua a viver, e é sempre atual.

E' de esperar que o novo Codigo de Processo, que tantos poderes confiou ao juiz, consiga atenuar esse defeito a que todos pagamos maior ou menor tributo; e que os nossos magistrados possam cada vez mais, na fórmula feliz de Cogliolo "conciliar o código com a vida, o passado com o presente, o rigor da logica com os clamores da utilidade social".

Mas — pergunto eu — donde virá essa tendencia à interpretação judaica, desvitalizando a lei, tendencia tanto mais espantá-la, quanto o Direito é um estrario de paixões e interesses e portanto, estuario de vida".

E' possivel que eu me engane: mas no meu entender, a causa principal dessa aberração está no crescente desaparecimento da cultura humanista, e, consequentemente na falta do exato conhecimento do homem, considerado em si mesmo, considerado no tempo e no espaço.

O humanismo, que, no dizer de Maritain, tende essencialmente a tornar o homem mais verdadeiro ente humano, e manifesta sua grandeza original fazendo-o participar de tudo quanto possa enriquecê-lo, na natureza e na historia: o humanismo, que libera a desenvolve as virtualidades latentes no homem, suas forças criadoras e a vida da razão; o humanismo aparelha o homem para captar, como se fora antena, as ondas de vida, que pulsam e tumultuam no fenômeno juridico.

Levantei, no Brasil e fóra dele, uma lista dos magistrados, cuja palavra tenha sido oracular, cuja memoria tenha ficado, religiosamente, no coração dos povos. Vereis que foram, todos eles, grandes humanistas; de espirito sempre aberto e larga compreensão; homens humanos, e muito lidos no livro da vida.

Admitamos, senhores e — Deus sabe quanto me pesa a concessão — admitamos que se possa dispensar a cultura humanista para os homens das outras profissões.

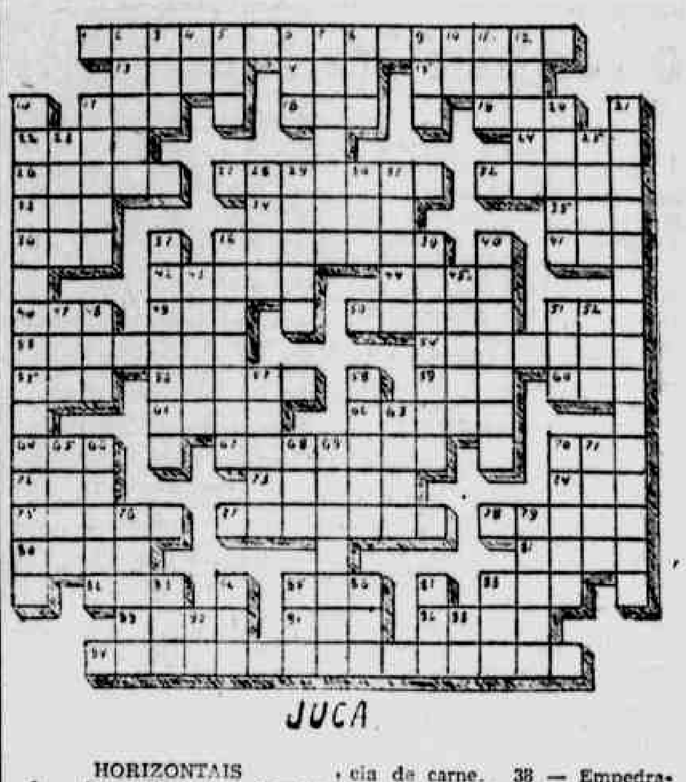
Para a nossa missão de juristas, ela foi, é, e será "imprescindivel". Porque nós operamos em plena complexidade da natureza humana, e só essa cultura a ilumina e consegue decifrar.

(Conclúe no próximo domingo)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 33, DE JUCA

Dicionários: Jaime de Séguier, Simões da Fonseca e A. M. de Sousa



JUCA

HORIZONTAIS

1 — Sarcastico. 13 — Zombaria. 14 — Origem. 15 — Profeta. 17 — Rio de França. 18— Abismo. 19 — Aqui esta. 22 — Vulcão da Sicilia. 24— Muito grande. 26 — O céo personificado. 27 — Arbusto da Guiné. 32 — Erudito francês. 33— Valhacouto. 34 — Peixe do Brasil. 35 — Uma das Cyclades. 36 — Tumor. 38 — Satisfação. 41 — Bailarico. 42 — Nome de mulher. 44 — Prudencia. 46 — Interjeição. 49— Quantidade. 50 — Gritar. 51— Rio da França. 53 — Medico francês. 54 — Sacerdote africano. 55 — Interjeição. 56 — Cidade do Japão. 59 — Peça de marfim. 60 — Filho de Amluc. 61 — Rio de Portugal. 62 —Coqueiro do Brasil. 64 — Vicio. 67 — Pintor espanhol. 70 — Aguardente. 72 — Rio da Sicilia. 73 — Usar. 74 — Individuo albino. 75 — Peninsula da Africa. 77— Dividir em pequenas parcelas. 78 — Bater. 80 — Agastar. 81 — Quadrupede da America. 82 — Interjeição. 85— Comandante turco. 88 — Povo de raça anã. 89 — Cidade da Italia. 91 — O mesmo que our... 92 —Lagôa da America do Norte. 94 — Glorificação.

VERTICAIS

2 — Cidade da França. 3 — Deus dos Pastores. 4— Adverbio. 5 — Imperador chinês. 6 — Brado. 7 — Povos negros que habitam a parte da Africa situada entre o Congo e o Cabo. 8 — Encerrar. 9 — Romance de santos Nazaré. 10— Nota musical. 11 — Insipido. 12 — Mortandade. 16 — Um dos nomes da Anasarca. 17 — Passaporte. 20 — Cano. 21 — Habitual. 23 — Catapulta. 25 —Rio da Russia Asiatica. 28— Rio de Portugal. 29 — Correr. 30 — Vasto. 31 — Desafinação. 37 — Que tem a aparencia de carne. 38 — Empedrado. 39 — Distancia de 45° entre um astro e o Sol. 40 — Palha de colmar choças e palhoças. 43 — Dinheiro. 45—Nome de mulher. 47 — Cidade da India. 48 — Ave silvestre. 51 — Divindade. 52 — A tenda considerada como um lar. 57— Navio. 58 — Montanha da Arabia. 63 — Negra. 65 — Azedume. 66 — Lagôa do Espirito Santo. 68 — Arrás. 69— Imagem. 70 — Chuvisco. 71— Subir. 76 — Cidade da Belgica. 79 — Impostor inglês. 83— Região do Sahara. 84 — Planta de Ceylão. 85 — Juiz de Israel. 86 — Pastora francesa. 87 — Semente. 88 — Rio da França. 90 — Assistir. 93 — Nota musical.

Publicamos, hoje, o **Problema N. 33**, do nosso colaborador JUCA, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 3 de setembro proximo.

Entre os colaboradores que enviarem soluções certas será procedido o sorteio de um premio que constará de um livro da Coleção PARA TODOS.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO (devendo trazer o nome completo, pseudonimo, se usar, e residencia do decifrador) Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — RECIFE.

SOLUCÕES

DO PROBLEMA N. 31, DE MIGUEL SARAIVA

HORIZONTAIS

1 — In — se. 2 — Bobadela. 3 — Ur — Ageta—Re. 4 — Bua—Asa—Amo. 5 — Anna—Alau. 6 — Deprimiam. 7—Suta — Anel. 8 — Use— E.T.B. —Ona. 9 — A! — Adaus—T.R. 10 — Outorgado. 11 — Ma — Ló.

VERTICAIS

1 — Ubá — Sua. 2 — Brundusio. 3 — 10—Anete—Um. 4 — Aba—Apa—Ata. 5 — Agá—Edo. 6 — Despintar. 7—Eta — Bug. 8 — Ala—Aia—Sal. 9 — El—Alano—Do. 10 — Armamento. 11 — E.O.U. — Lar.

Recebi soluções certas dos seguintes colaboradores: Romeu do Prado, Juca, Jaguarary, Tibiriçá, João da Roça, Figueirôa, Marinho Filho, Evane, Vesuvio, Heraclito Teles, Faisca, Eureka, Narciso, Gomes, Apho, Neptuno, Jupiter, Baiaca, Hariel, Alvaro Brito, Cantio, Calepino, Hanon, Zenon, Solon, Santinho, Zé, Platão, Esopo, Nisevas, Leibnitz, Eros, Emon, Saulo Vilar, Zani, Dirceu Dick, K. Sandra, Brucutu', Pixot, Rubi, Sebastião Pereira Filho, Peralta, Iris, Jesuita, Miro, Luiz Luz, Luna Freire, José P. Magalhães, Ocrosio, Edipo, Icaro, Idêta, Helena, Georgette, Aurinha Morais, Ismenia Santos, Helena Matos, Stela Reis, Iva Cavalcanti, Naja, Angerona, M. Lia, Benedita Martins Costa e Maria.

Procedido o sorteio, foi contemplada a nossa colaboradora BENEDITA MARTINS COSTA, que poderá procurar o seu premio em nossa redação, do encarregado desta secção, das 17 ás 18 horas, diariamente, exceto aos domingos.

DO PROBLEMA DE APHO

HORIZONTAIS

3 — Evo. 4 — Ela. 5 — Ita. 6 — Tri.

VERTICAIS

1 — Derelicto. 2 — Monadario.

Enviaram soluções certas os seguintes colaboradores: Juca, Azev, Tibiriçá, Figueirôa, Marinho Filho, Evane, Faisca, Gomes, Vesuvio, Zé, Santinho, Esopo, Alvaro Brito, Nisevas, Leibnitz, Farrapo, Edipo, Icaro, Idêta, Helena, Angerona e Maria.

CORRESPONDENCIA

ZANI — As palavras cruzadas não obedecem á acentuação. Quanto ao numero, você tem razão; foi um descuido do autor, porém o Problema está certo.

K. SANDRA — Os enigmas a publicar devem ser desenhados a tinta Nanquim e trazer a numeração das chaves. Em outra via que poderá ser em qualquer tinta devem vir as respectivas soluções. Cada desenho deve vir acompanhado de uma lista de conceitos e outra com as respectivas soluções, escritas, ambas, em uma só face do papel. Ao lado da lista dos conceitos, a indicação dos dicionarios de onde foram extraidos e o numero da pagina.

HELENO

VIDA NOS CAMPOS

O combate aos cupins

Eng. Agr.º José Soares Brandão, FILHO

Os cupins são insetos bastantes prejudiciais á lavoura. Dou, abaixo, ligeiras instruções sobre o combate aos mesmos.

CUPINS SUBTERRANEOS — Os térmitas subterraneos ("cupins da terra") podem ser combatidos da seguinte maneira:

a) limpeza geral dos terrenos, antes de qualquer plantio, arrancando-se tocos e restos de madeira sêca, esconderijo da praga;

b) arar, entrecruzada e profundamente os terrenos, escolhendo-se para isso, de preferencia, os mêses sêcos. O revolvimento da terra, praticando-se as lavras já aconselhadas, é de grande importancia.

Quando as plantações já estejam formadas, é aconselhado o emprego de "iscas envenenadas", de resultados apreciaveis na luta á praça.

Uma bôa fórmula é a seguinte:

Melado de açucar mascavo	100 grs.
Serragem	800 grs.
Verde de Paris . .	200 grs.

Mistura-se tudo muito bem, adicionando-se agua, em seguida, até formar uma pasta ligeiramente humidecida.

As iscas devem ser distribuidas em forma de pelotas enterradas no sólo, junto ás plantas ou replantas, em covas de 5-10 cms. de profundidade.

Uma outra fórmula ,de bons resultados na pratica, é a que se segue:

Arseniato de sodio, ou asenico ou Verde de Paris . .	100 grs.
Farelo de trigo ou de caroço de algodão	2 qls.
Melado	100 grs.

CUPINS DE MURUNDOS — Os cupins que formam "murundús" (cocurutos) causam, igualmente , grandes prejuizos ás plantas.

Eis os meios de se acabar com os que constróem monticulos ou cómoros de terra.

Tenho obtido resultados com a combustão de misturas (cargas de 100 grs.) de arsenico e enxofre (2 partes de arsenico para 2 de enxofre), utilizando um aparelho insuflador (fole, ventoinha ou bomba).

Um velho e experimentado agronomo, tecendo comentarios sobre os cupins, assim se manifesta: "Podem ser aproveitados para fumigação os furos naturais, já existentes no cupinzeiro, ou fazer um furo com alavanca na parte superior do proprio ninho, no qual se coloca o bico do fornilho do aparelho insuflador. Terminada a operação, tampam-se os furos em que se fez a operação, não desmanchando os ninhos para que a sua população morra pela ação dos gases inseticidas".

Otavio Rodrigues da Cunha estudioso tecnico do Ministerio da Agricultura, citado por Costa Lima, recomenda o seguinte: "Um simples regador, preferivelmente de cobre, um pouco de Verde de Paris e agua. Uma colher raza desse sal para cada litro dagua. Cada cupinzeiro requer, mais ou menos, essa dosagem. Se muito grande, pôr-se-á mais, até dois litros. Agitar no momento da aplicação. O sal não é dissolvido, decanta-se com facilidade. E' preciso tê-lo em suspensão, ao passá-lo nas gelerias. Com um simples enxadão arranca-se um pedaço da parte superior do ninho. Tira-se um "tampo". Descobertas as galerias, deita-se o liquido. Este arrasta o veneno, que vai, á medida que desce, pregando-se ás paredes dos canais. E o cupim vem, depois, comê-lo. E está fatalmente perdido".

Ernesto Roma, saudoso professor da Escola Agricola de Pelotas, combatia os cupinzeiros do seguinte modo: "Transforma-se o termiteiro numa fornalha, cavando-se ao nivel do chão um tunel de 15 cms. de largura, até o centro do cupinzeiro, e obliquamente um canal mais estreito em comunicação com o primeiro, á maneira de chamine. Ateando fogo a alguma palha introduzido no tunel, esta se mantém acesa e acaba com toda a colonia".

Oliveira Filho, á falta de arsenico e enxofre, aplicava para destruir as "casas" dos cupins, sementes oleaginosas casca melosa de café, pedaços de couro ou de chifre, cascas verde de arvores, etc.

Outros meios de luta podem ser empregados contra os cupins tais como: Bissulfureto de carbono (formicida), Emulsão de sabão e querozene a 2%, solução de arseniato de sodio, açucar e agua, etc.

Tais produtos são derramados através de um furo feito na parte superior do cupinzeiro, que deverá ser desmanchado somente um mês após o emprego de um dos inseticidas apontados.

PARA QUE OS BEZERROS SE HABITUEM A COMER GRÃOS

Quando os bezerros são muito pequenos pode-se ensinar-lhes a comer cereais, deitando uma pequena quantidade destes no receptaculo onde bebem o leite, ou proximo do focinho, depois de terem bebido o leite.

Uma boa mistura, para começar, consiste em aveia e milho moidos com cerca de 20 % de farelo de trigo.

AGRICULTORES E FAZENDEIROS!...

A CASA AGRO-PECUARIA, recebeu do Rio, maquinas agricolas, para caroá, matar formigas, cortar capim e verduras, moinhos, engenhos, debulhadores, desnatadeiras e batedeiras **Alfa Laval**, vasilhame para leite, arados, bombas, pulverisadores para plantas e banhar o gado, argolas, "formigas", "brincos", alicates para castração, furar orelhas, etc.

Sementes de hortaliças, flôres, capim gordura, jaraguá, sempre verde, etc.

Vende os Produtos "AIM", Agua do Fazendeiro, Sal Bovino, Sal Cavalar, Cajafeno, vermicidas, etc.

Aphtol, carrapaticidas, vacinas, seringas, agulhas e tinta para ferrar a frio e tudo em veterinaria.

Ração balanceada, ovos, pintos e aves de raça.

E' depositaria de Hasenclever & Cia. Rio.

Atende a qualquer consulta a quem solicitar

Phone, 2361 — Largo do Paraiso, 19 — Recife.

O mamoeiro

Terrenos — Propagação — Semeadeiras — Plantação

O mamoeiro é, talvez, uma das plantas menos exigentes, quanto á profundidade do terreno; pode se desenvolver e viver perfeitamente em terrenos onde outras arvores frutiferas não poderiam resistir, em virtude do seu sistema de raizes tender a desenvolver-se superficialmente. Mas, claro está que, como arbusto que é, prefere os sólos profundos; só não deve plantar-se esta arvore nos terrenos muito argilosos e humidos.

PROPAGAÇÃO — Devem ser sempre preferidas plantas bem robustas; sendo possivel, de procedencia hermafrodita, visto que, chegado o momento da fecundação, por ter a natureza dotado esta planta de flores femininas e masculinas, a polinização se produz na mesma arvore e, então, por via de regra, as sementes que virão a produzir frutos serão 90 % delas femininas, eliminando-se assim as masculinas, que nada produzem neste caso, a não ser conservarem-se uns 10 por cento em cada cento de plantas.

SEMEADEIROS — Uma vez selecionadas desde a planta, as sementes devem ser misturadas com cinzas de madeira e secarem-se ao sol. Os semeadeiros devem ser feitos ao sol e sem se tapar, em canteiros da forma comum. As sementes devem ser regadas em pequenos sulcos traçados expressamente, a três ou quatro centimetros de profundidade, o mais espaçados que fôr possivel. Germinarão entre dez e vinte dias, se as regas forem moderadas, visto como o excesso de humidade tende a atrazar a germinação. Em terrenos secantes deve se regar pelo menos de dois em dois dias, porem moderadamente. Uma vez que as mudazinhas alcançaram dezeseis polegadas de altura, podem se levar o terreno definitivo; mas, querendo, podem se passar para canteiros ou camalhões de cana brava, quando tiverem de oito a dez centimetros de altura, devendo se utilizar uma terra bem solta, e que tenha algum estrume que, sendo possivel, deverá ser apodrecido por completo. Pondo-se em canteiros, devem se colocar em algum sitio ensombrado, pelo menos durante quatro ou cinco dias, passando-se depois para o sol aberto, com abundancia de rega, até atingirem 30 a 40 centimetros, e será então que se devem transferir definitivamente para o terreno.

COMO EMPREGAR ADUBOS COM O MAMOEIRO — O adubo deve ser aplicado em volta da planta, mas de modo a não tocar no caule, para o não queimar. A primeira aplicação deve ser de duas libras (cerca de um quilogramo) de adubo quimico, trinta dias após semeada a planta, e esse adubo deve ser tapado com terra.

Quatro meses depois de semeada a planta devem se aplicar cinco libras pela forma já indicada, quer dizer, sempre em volta da planta. Passados mais quatro meses, deve se fazer a segunda aplicação, sendo preferivel aplicar sempre o adubo pela tarde, deixando-o sempre bem coberto com terra.

O azoto ou nitrogenio sob a forma de amoniaco, ajuda a constituir a folhagem e os frutos; o fosforo faz frutificar os pomos e robustecer a arvore contra as molestias. A potassa serve para dar sabor e consistencia á fruta, e converter o amido em açucar.

A formula do adubo deve ser: 5 % de amoniaco, com 50 por cento de nitrato do Chile.

O superfosfato duplo ou simples, a potassa á base de sulfato.

PLANTAÇAO — Esta arvore pode ser semeada em qualquer epoca do ano, mas recomenda-se tambem ter em conta as semeaduras no começarem as chuvas, ou seja, desde abril até outubro.

Qualquer terreno é bom para a cultura do mamoeiro, uma vez que não retenha as aguas. As distancias devem ser de três metros de arvore a arvore, e de três metros de sulco. Mais precisamente, formando quadrados exatamente iguais aos da plantação de bananeira.

Deve-se sempre procurar podar as folhas, quando as mudas que se transplantam são de semeadeiro; si, pelo contrario, provêm de canteiros, então já não é necessario praticar esa poda.

Fazendo-se a plantação em dias secos, deve se dar um pouco de agua a cada planta. Os cuidados de cultivo que requer um campo plantado de mamoeiros, reduzem-se a conservar o terreno limpo de hervas, a fazer regas, sendo estas necessarias e, sendo isso possivel, convem fazer uma sementeira de cobertura, como sejam favas veludo, ou ervilhas de vaca (caupi), podendo tambem semear-se amendoim, que não causa nenhum dano; dessa maneira se pode aproveitar o terreno enquanto os mamoeiros são novinhos.

MARCENARIA IMPERIAL

— DE —

L. SOUZA

GERENTE: **Mestre JONAS**

Rua Imperial n.º 851 — Recife

Estoque permanente de Escadas de tezoura e simples, de todos os tipos, Tampas sanitaria e Moveis.

Sortimento completo para quarto sanitario, como sejam: Porta-toalhas, Tamborete, Armario tampa dupla e estrado.

Concerta-se com perfeição Moveis, Pianos e Jacarandá

SERVIÇO GARANTIDO — NÃO TEME COMPETIDOR

Encarrega-se de sentar as tampas em domicilio

PREÇOS MODICOS

Conselhos para os cultivadores de plantas cactáceas

A maioria das cactáceas constituem um curioso grupo de plantas muito interessantes e fascinador. Por isso, não deve causar surpresa o fato de existirem, por todo o mundo, numerosas pessoas que as cultivam e colecionam como passatempo. Todas as espécies de cactos, com uma ou duas excepções, apenas, são originárias do Novo Mundo. Tenho a certeza de que muitos de meus leitores já os viram vegetar em estado silvestre. Estas plantas, ou a maioria delas, adaptam-se aos climas desérticos, embora algumas se desenvolvam entre o retolho, enquanto que outras vegetam sobre os ramos das árvores, sendo por isso epificas.

Os países onde se encontram as maiores coleções de cactos são a Inglaterra, a Holanda, a Alemanha e a França, em cujos jardins botanicos existem centenas de especies. Em vista da forma peculiar de seu desenvolvimento, seus caules grossos e carnosos e a formosura de suas flores, a maior parte das plantas cactáceas atraem muito as atenções.

Não é, portanto, de admirar, que existem publicações, bem como sociedades, dedicadas exclusivamente ao cactos e a outras plantas de aspectos parecido, e ás quais foi dado o nome geral de "suculentas", pertencendo tambem a este grupo as **Stapelias, Aloes, Euphorbias, Mesembryanthemus** e outras. Porém, estas são oriundas da Africa.

A maioria das espécies de cactos existem nas terras altas do Mexico e nos planaltos da America do Sul, embora os haja tambem muito interessantes no sudeste dos Estados Unidos. Algumas destas plantas adaptam-se aos tropicos e outras aos subtrópicos; outras ainda pertencem ás regiões mais frias e á zona temperada. O meio ambiente é, portanto, muito variavel, fator este que os amadores devem ter presente ao fazerem a escolha de suas plantas. Atualmente são conhecidas cerca de 1.400 especies, as quais se encontram divididas, em 149 tipos. A espécie mais rica é a **Opuntia**, com 352; a **Rihpsalia**, com 69; a **Corphantha**, com 65; a **Caphalocereus**, com 50; a **Mammillaria**, com 235; e a **Epiphyllum**, 18, etc.

As espécies mais primitivas são as do genero **Pereiskia**, com folhas verdadeiras, compridas, ao longo dos caules rasteiros. As plantas da espécie **Opuntia**,á qual pertence a tuna, têm folhas pequenas, estreitas e carnudas, que se encontram nas primeiras etapas do caules achatados das **Platopuntias**, ou nos caules redondos do grupo das **Cylindropuntias**. Em outros generos de cactos não existem folhas de espécie alguma, e em alguns casos encontram-se espinhos grandes em lugar destas. Neste genero de caules desprovidos de folhas ou ramos, encontram-se frequentemente "almofadinhas" de penugem ou grupos de pelos hirsutos (glochids), havendo ao mesmo tempo algumas espinhas.

A clorofila, essencial ao processo quimico da nutrição dos vegetais, um fenomeno que se verifica sob a influencia da luz solar e a que foi dado o nome de fotosintese, ocorre nas folhas da maioria das plantas; mas o cactos verifica-se nos caules. Estes caules são colunárias e frequêntemente estriadas nas espécies de **Cereus, Cephalocereus** e **Acanthocereus**; ameloados nas **Melocactus** e **Astrophytum**; barriliformes em numerosas espécies de **Echinocactus**; e cobertos de multiplas verrugas nalgumas espécies de **Mammillaria**. O exterior destas plantas encontra-se coberto duma grossa cuticula que as protege da transpiração excessiva, havendo casos em que essa proteção é tambem assegurada por uma camada de cera. Algumas espécies são cobertas de pelos compridos e densos, o que lhes dá o aspecto da cabeça dum velho — como se verifica nas **Cephalocereus senilis, Echinocathus** e **Espostoa lanata** — o que os torna excepcionalmente atraentes. A **Opuntia santarita** e uma das poucas espécies de caules pulpuros, muito bonitos, os quais são chatos, e quasi tão redondos como discos.

O primeiro homem a fazer menção dos cactos foi Vázques de Soronado, na descripção de suas viagens, entre 1540 e 1557. Algum tempo depois, Gerarde descreveu duas espécies de cactos na sua obra "The Herball ou Historia Geral das Plantas", Londres, 1597. Mais tarde outros botanicos, exploradores, etc. se ocuparam de outras espécies encontradas neste continente.

A maioria dos cactos são muito bonitos quando em flor. As flores de **Echinocereus Blankii, E. rigidissimus, E. Knippelianus** e **E. pulchellus**, são grandes e vermelhas; as de **E. pentalophus** são purpureas; as de **E. dasyacanthus** são amarelas. As de **Ariocarpus Kotschoubeyanus** e **A. fisurratus**, são particularmente interessantes. As de **Hickenia microsperma** e **Malacocarpus Haselbergii** têm uma côr vermelho-alaranjado mais intensa. De excepcional beleza é a **Neomammillaria bombycina** quando a parte superior de seus caules se encontra coberta de pequenas flores de côr violeta. E' fascinadora a contemplação dos grandes caules da **Carnegia gigantesca** nos desertos do Arizona quando ostenta suas lindas flores brancas. Algumas espécies de cactos florescem pela tarde ou durante a noite. A mais popular destas é a **Cereus (Selenicereus) grandiflora**, de caules rasteiros, cujas flores são amarelas por fora e brancas por dentro, existindo tambem a **Phylocactus Hookeri** cujas flores são inteiramente brancas.

Algumas espécies de plantas cactáceas melhoraram como resultado de mutações naturais e outras por meio da seleção artificial — por hibridação. Muitas das novas variedades de cactos foram criadas na Europa, figurando particularmente entre elas algumas espécies de **Epyphyllum**.

Estes cactos são grandes e têm caules em forma de folhas enquanto que na **Phyllocladia** as flores são de lindos matizes — côr de rosa, carmim, laranja, ver melho-escarlate, brancas com orlas arroxeadas, pulpureo-domadas, e brancas com pontas rosadas. Muitos destes cactos são cultivados em vasos, servindo como adorno nas habitações.

Em numerosas espécies cactáceas observam-se monstruosidades singulares. Em certas variedades os caules assemelham-se um pouco á crista do peru', motivo pelo qual lhes foi dado o nome de **cristata; em outras, os** caules têm o aspecto de fitas. Os cactos com estas formas anormais são muito apreciados pelos floricultores, e nunca faltam nas coleções dos jardins botanicos. Os mais comuns destes são os **Cerus, peruvianus monstrosus**, entre os quais se encontra, por sua vez, uma forma mais pequena e delicada, conhecida pelo nome de **C. peruvianus monstrosus minor.** Eu proprio encontrei muitos cactos destas formas de **cristata** vegetando em forma silvestre entre os **Carnegia gigantea** no sul do Arizona. Excepcionalmente grotescos são os **Rebutia minuscula cristata e Lophophora Williamsii cristata.**

Existem numerosas espécies de cactos que se prestam para a cultura em vasos e que se desenvolvem muito bem dentro de casa. Alguns dos mais indicados para êste fim, são os **Phyllaocactus phyllantholdes, Epiphyllum truncatum** e **E. Ackermanni.** A maioria destes cactus são muito atraentes, especialmente quando artisticamente combinados com plantas de outras especies nos jardins de rocaille. Alguns cactos crescem bem quando plantados junto dos troncos das arvores, como no caso dos **Cereus grandiflorus, phyllocactus** e algumas das espécies de **Rhipsalis.**

Seja qual for a espécie, para ter êxito na sua cultura, é preciso o floricultor ser uma pessoa de bastante experiência. Falando dum modo geral, a multiplicação pode ser conseguida por meio de semente, sendo a primavera a melhor época para a semeadora, pois então as plantas germinam rapidamente se forem tratadas com os necessarios cuidados. Quando as mudas são ainda pequenas, transferem-se para caixas de pouca profundidade, para transplantá-las mais tarde para os vasos ou qualquer outro lugar permanente. Porém, a maioria dos cactos podem tambem propagar-se por estaca, devendo isso ser feito durante o periodo vegetativo. Na maioria das especie é mister que o corte ou superficies feridas deixe-se secar durante alguns dias antes de plantar a estaca, pois não se procedendo assim, há o perigo de ela apodrecer. Em alguns cactos da variedade **Mammilarias**, como as **M. longimamma, M. plumosa, M. Schiedeana** e outras, a multiplicação pode ser feita mediante a plantação das verrugas que rodeiam os caules.

Há já muitos anos que os cactos vêm sendo reproduzidos tambem, por meio de enxerto, empregando as espécies de maior renome tanto para a obtenção das pontas com opara os cavalos. Por êste processo foram enxertadas especies de **Mammillaria** sobre **Cereus, Echinocactus, Echinocereaus, Opuntia**, etc. e viceversa. Tratando-se como se trata de espécie inteiramente diferentes, é frequente obter-se com êste enxertos plantas excepcionalmente robustas. Mas, em todo o caso, isto é um simples passatempo dos amadores, e não constitue uma pratica comercial. Os floricultores comerciais empregam correntemente a **Pereiskia aculeata** como cavalo da **Epiphyllum** truncatum, pois esta desenvolve-se melhor sobre aquela do que no seu proprio pé. A rega destas plantas oferece um importante problema, visto as espécies das diversas regiões terem épocas diversas de repouso, e, sendo regadas com excesso, podem se prejudicar. Nisto não há como a experiencia para servir de guia.

Existem numerosas publicações relativamente á cultura dos cactos, as quais, em alguns casos, incluem tambem outras plantas suculentas. As mais conhecidas são o **Cactus Journal** (inglês), "Succulenta" (holandês), "Monatschrift Deutsche Kakteengesellaschaft" (alemão) e a revista da "Cactus and Succulent Society of America" (Estados Unidos). Entre os livros cientificos ocupam lugar de destaque o de N. L. Briton e J. N. Rose, "The Cactaceae", 1919-1923; é uma obra de quatro tomos, profusamente ilustrada. São tambem de importancia: o "Gesammtheschreibung del Kakteen", de K. Schamann 1902, e sua "Inconographia Cactacearum". Outras obras mais pequenas são as de Alwin Berger Kakteen, 1929, Scott E. Haselton, "Cacti for the Amateur", 1940, e "Les Cactées et Plantes Grasses", de P. Fournier, 1935.

Algumas plantas cactáceas têm também certa importancia económica como forragem para o gado, para o consumo do homem, etc. Devido ao pouco espaço de que dispomos aqui, resolvemos referir-nos unicamente aos cactos sob o seu aspecto ornamental, para os amadores que desejarem fazer coleção destas belas plantas em seus jardins ou estufas, ou nas suas habitações.

ALGUMAS NOTAS SOBRE FRUTOS DA HORTA

BERINGELAS — Roxa, comprida, temporanea e redonda de Pekim — Semea-se de agosto a dezembro — Distancia: 50 x 50 cts. Necessita-se de três gramas de semente para obter plantas para cem metros quadrados; semear em linhas com distancia de 10 centimetros; transplantar uma primeira vez com 3-4 folhas; plantar no lugar definitivo com 5-6 folhas, enterrando levemente o colo.

ABOBORA e ABOBRINHA — Amarela, grande, de Paris, branca, cheia, de Napoles, morango, abobrinha verde da Italia. Semeam-se:

Amarela grande de Paris — Setembro a janeiro; Branca cheia de Napoles — agosto a abril; Morango — Setembro a janeiro; e Abobrinha verde da Italia — Agosto a abril. Distancia: 200 por 200 cts. Três sementes por cova cheia de terriço; distancia das covas: 2 metros; cobrir as sementes cerca de três centimetros; regar muito; auxiliar com adubos liquidos; distribuir os ramos sobre toda a superficie do chão. Otima para cobrir as estrumeiras em lugares abandonados.

MELANCIA SANTA BARBARA — Semea-se de maio a setembro. Distancia: 200 por 300 centimetros. Plantas em covas: Distancia — 2 metros; 5 a 6 sementes por vez; sobri-las cinco centimetros; conservar as duas plantas mais fortes; seus ramos ficarão distribuidos por todo o terreno.

MELÃO DE MALTA — Semea-se de março a julho; Cantaloup: maio a julho; Prescolt de Paris: julho a setembro e Verde trepadeira: maio a julho. Distancia: 200 por 300 centimetros. Preparar as covas de terriço com estrume velho: 40 a 50 centimetros de profundidade e 60 centimetros de largura: distancia das covas: 2 a 3 metros; distribuir os ramos o mais sistematicamente possivel. Depois da formação de três a quatro folhas (sem contar os cotiledones) cortar os ramos que se desenvolveram, que devem ser despontados acima da terceira folha; procedendo-se assim, com os novos ramos que darão os frutos.

PEPINOS — Verde comprido da China; verde meio comprido; Cornichão de Paris. Semea-se de setembro a outubro. Distancia: 100 por 100 centimetros; 10 gramas de sementes por 100 metros quadrados; deitar de 5 a 6 sementes em covas cheias de terriço distanciadas um metro; enterrar as sementes dois centimetros; empregar sementes de 2 anos; conservar só a muda mais forte e despontá-la acima da segunda folha. Para se obter frutos grandes cortam-se os ramos acima do frutinho que vingou; repetir as sementeiras de quinze em quinze ou de vinte em vinte dias. Não se desponta a variedade Cornichon de Paris.

PIMENTÃO — Dôce da Espanha. Semea-se de julho a dezembro; Dôce Rei dos Rubis: Semea-se de julho a dezembro e março; Ardido de Cayena: Semea-se durante todo o ano. Distancia: 50 por 60 centimetros. Semear em alfobres; transplantar a oito centimetros; plantar em lugar definitivo numa distancia de 50 a 60 centimetros.

TOMATE— Dôce da Espanha: Semea-se de agosto a março; Grande Mikado: Semea-se de janeiro a março; Maravilha dos mercados: Semea-se de agosto a fevereiro; Rei Humberto: Semea-se o ano todo; e Trofi: Semea-se de setembro a fevereiro. Distancia: 100 por 70 centimetros; 5 gramas de sementes fornecem 250 plantas precisas para cem metros quadrados; solo poroso, bem adubado, sem estrume fresco; cobrir as sementes com meio centimetro de terriço, transplantar as mudas á distancia de oito a dez centimetros depois de formada a 4ª folha; plantar em lugar definitivo, com 6 a 7 folhas, distanciando as linhas 50 centimetros

Melhor seria um metro entre as linhas e setenta centimetros nas linhas; regar abundantemente, de oito em oito dias, com adubo liquido. Usar, nas cuituras, estacas altas e firmes; cortar os ramos que não são floriferos.

QUIABOS — Chifre de Veado — Semea-se de julho a novembro. Distancia: 40 a 50 centimetros: um palmo entre cada semente. Precisa-se de doze a quinze gramas de sementes para cem metros quadrados. Preferir solos leves; semear em linhas distanciadas 40 a 50 centimetros. Deitar uma ou duas sementes cada palmo. Distanciar as mudas cerca de 40 centimetros. Colher os frutos enquanto são tenros.

POMADA PARA SARNA EM GERAL

Enxofre sublimado	50 grs.
Naftol	10 grs.
Sabão verde	15 grs.
Banha (ou vaselina)	15 grs.

PARA COMBATER AS DERMATOSES

O sulfureto de potassio-flor de enxofre emprega-se em banhos, loções e pomadas nas dermatoses. Os banhos são preferiveis ás pomadas, sobretudo nos cães de caça e de luxo.

Prepara-se o banho na proporção de 1 a 20 gramas por litro de agua.

Combate ás doenças que atacam o bicho da seda

Dr. E. TOLDI
Técnico em Sericultura

No combate á calcinação, as desinfecções assumem muita importancia. Têm por escopo dar aos sirgos um ambiente são.

Não fazer desinfecções é incorrer em grave erro: importa expor-se a sérios prejuizos e vêr desfeitos os esforços que deviam traduzir em frutos.

Todavia, não são raros os que, não compreendendo ou não querendo os beneficios que advêm á criação com pratica dêsse meio preventivo, se mantêm obstinadamente indiferentes aos nossos conselhos. No entanto, se soubessem que lucros poderiam auferir, jámais persistiriam nesse erro

Vejamos, agora, quais os desinfetantes que oferecem melhores resultados. São eles: o enxofre e o formol.

EMPREGO DO ENXOFRE — Fechar hermeticamente o comodo por 48 horas, calafetando todas as aberturas e frestas das portas e janelas com tiras de papel e queimar enxofre (50 grs. por metro cubico) num braseiro, sobre tijolos, telhas ou outro objeto, nos diversos cantos do cômodo.

Antes de fechar o cômodo, é necessario banhar as paredes, o forro, o pavimento e todos os utensilios com agua pura, muito fervente.

EMPREGO DO FORMOL — Dissolver o formol do comercio (concentração 40%) nagua, á razão de 3%, isto é, 50 litros dagua e 1 litro e meio de formol.

Banhar, com a solução acima, paredes, forro, pavimento e enfim todo o cômodo, fechando-o, em seguida, por 48 horas.

ADITAMENTOS — Melhor fôra que todos os sericicultores de uma zona fizessem contemporaneamente a desinfecção das sirgarias, atendendo a que os esporos, muito leves, podem ser transportados facilmente pelo vento tanto para as sirgarias vizinhas como para as bastante afastadas.

Convenhamos, ainda, que, embora assegurada a eliminação da "Botritis" com desinfecção preventiva, não está, todavia, afastado o perigo de poder a molestia manifestar-se novamente se a estação se apresentar humida e se a criação for conduzida irracionalmente. De fato, nas ultimas idades do bicho, com o grande consumo de folhas, a transpiração torna-se mais intensa e ha maior desenvolvimento de vapor dagua, que, á baixa temperatura e com ventilação deficiente, se deposita nas larvas e leitos. As funções do organismo, como: a circulação do sangue, a transpiração, a respiração, a digestão, tornam-se dificeis, facilitando o desenvolvimento dos germes patogenos, principalmente os da calcinação e da placidez. Pode obviar-se a esse inconveniente elevando a temperatura e aumentando a ventilação; estas ativam as funções organicas da larva, a qual encontrará o necessario equilibrio se suceder um proporcional aumento de alimentação.

Se a molestia se desenvolver durante a criação, sobretudo na primeira idade, e o criador não a perceber sinão quando o mal estiver bem difundido, será dificil um remedio eficaz.

O sericicultor inteligente reconhece a calcinação nos primeiros sinais de embraquecimento de algumas larvas. Neste caso, pode salvar a criação, retirando as lagartas atacadas, que serão queimadas juntamente com o papel furado e os leitos; deve trocar ainda, se possivel, os utensilios por outros previamente desinfectados.

Se os bichos forem atingidos pela molestia na subida ao bosque, podem tecer os casulos antes que o mal complete o seu ciclo evolutivo e morrem em estado de crisálida. Temos assim casulos com crisálidas calcinadas, que se conhecem pelo susurro tipico que têm ao serem chocalhados.

O sericicultor não deve e nem pode atribuir a calcinação ao mau preparo da semente, não sendo a molestia, como já dissemos, hereditária.

AMAREL.IDÃO — Esta molestia geralmente não causa muitos prejuizos. Todavia, em se manifestando em forma virulenta as consequencias são graves.

Manifesta-se de ordinario na ultima idade dos sirgos ou na subida ao bosque, fazendo então poucas vitimas.

As larvas atacadas entumecem-se a pele torna-se-lhes opaca e amarelada e rompe-se ao menor choque, dando vazão ao sangue lentoso, que, observado ao microscopio, apresenta os "grandes poliédricos" ou simplesmente "poliédros", caracteristicos da molestia.

Na maturação, muitas larvas atingidas pelo doença, morrem: outras chegam a tecer os casulos e, se não sucumbem logo depois, transformam-se em crisálidas e perecem. Só em rarissimos casos é que conseguem metamorfosear-se em borboletas.

Até ha pouco acreditava-se que a molestia não fosse hereditaria, mas os cientistas modernos admitem-na como tal.

Quando são atacados nas primeiras idades, os bichos tornam-se inquietos, não se alimentam e nem realizam a muda; a pele fica lucida, derivando dai a denominação de "lustrinos".

Cada "lustrino" é um fóco de infecção; por conseguinte deve ser imediatamente eliminado, isto é, enterrado, ou, melhor, queimado.

Algumas vezes o mal desaparece sem deixar vestigios; outras vezes aumenta em cada muda, torna-se epidemico, destruindo criações inteiras.

Quais são as causas desta molestia?

Se com o auxilio do microscopio fosse possivel encontrar uma forma de germe patogeno nas borboletas, como no caso da pebrina, talvez o problema pudesse ser resolvido; infelizmente só o encontramos na larva e na crisálida.

Mesmo no estado atual dos conhecimentos pairam duvidas sobre as causas da molestia. Não obstante, admitem-se varias criações em zonas baixas e humidas; transpiração insuficiente das larvas; ar viciado; folha muito nova, ministrada principalmente na ultima idade, e enfim a falta de desinfecção preventiva das sirgarias e utensilios, pois está provado que os poliédros conservam a virulencia por mais de sete anos.

Quais os remedios?

Fazer rigorosa desinfecção preventiva e pôr em pratica todas as medidas higienicas recomendadas, como: eliminar, logo nos primeiros sintomas do mal, as larvas, os leitos e os papeis furados, e cobrir os sirgos, durante o quarto sono, com pó de cal extinta ao ar.

PRODUTOS VETERINÁRIOS

— DO —

Instituto de Pesquisas Agronômicas

SÓROS:

Contra: — Tetano
Carbunculo
Colera aviaria
Veneno de cobras

VACINAS:

Contra: — Manqueira (Carbunculo Sintomatico).
Carbunculo hematico.
Diarréa dos bezerros (Pneumo enterite).
Epitelioma contagioso (Bouba, Pipoca).
Espiroquetose (Nordeste).
Garrotilho (Catarro equino).
Tetano
Raiva dos cães.
Raiva dos grandes animais.

TUBERCULINA:

Para diagnostico da tuberculose

MALEINA:

Para diagnostico do mormo.

ANTIGENO COLORIDO:

Para diagnostico da pulorose

POSTO DE VENDA:

Casa Tigre, Rua Nova, 302

Departamento de Assistência ás Cooperativas. Rua da Aurora, 169 — Diretoria da Produção Animal

Caes José Mariano

NOTA — Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao INSTITUTO DE PESQUISAS AGRONÔMICAS.

Dois irmãos — Recife

INICIA-SE, HOJE, O SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

Flamengo e Tramways

JOGAM, HOJE, EM DISPUTA DO CAMPEONATO DE FUTEBÓL DA FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

Inicia-se hoje o segundo turno do campeonato de **football** patrocinado pela F. P. D. e ao qual concorrem os clubes: **Nautico, Esporte, Santa Cruz, America, Tramways, Flamengo e Great Western.**

No primeiro turno, foi vencedora invicta a equipe do **Esporte Clube do Recife**, que se manteve na **leaderança** do certamen. O **Nautico** foi classificado em **segundo** lugar.

A ultima colocação coube ao **Flamengo**.

De acordo com a tabela dos jogos do turno a se iniciar, os combatentes escalados para o choque da tarde são o **Flamengo** e **Tramways**, para o campeonato mixto de profissional e amadores.

O quadro do **Flamengo**, apezar da sua ultima colocação, tem possibilidades para fazer uma boa exibição. A sua ultima e fragorosa queda foi resultante do estado de nervosismo do seu arqueiro. Todo esforço seria inutil.

No choque de hoje, outras providencias foram tomadas e os patativas se exibirão em condições satisfatorias.

O **Tramways** está bem preparado. Melhorou bastante a sua equipe. E' o favorito.

Como preliminar, jogarão em disputa do campeonato de amadores, os **teams** do **Ibis** e do **Esporte**. Vão iniciar tambem o segundo turno.

Na direção do jogo principal, estará o arbitro Argemiro Felix.

AMERICA FUTEBÓL CLUBE

A direção de esportes do **America Football Clube** está convidando todos os jogadores amadores para um rigoroso treino hoje, as 15 horas em ponto, no campo do **Esporte**, com o quadro de profissionais.

IPE' x JET EM NOVO ENCONTRO

Realiza-se hoje a segunda partida da serie de melhor de tres entre os clubes de **voley Ipé** e **Jet**.

A primeira foi vencida pelo quadro do **Ipé**. **A preliminar** será disputada entre os **teams** femininos dos "ipenses", ás 3 horas, impreterivelmente. Os jogos principais entre o 1º. e 2º. **teams** terão inicio no seguinte horario:

Jos. quadros, 9 1/2 horas; 2os. quadros, 8 1/2 horas.

Os sextetos principais dos dois clubes pisarão a quadra assim constituidos:

IPE' — Jena, Ilo, Caparrós, Braga, Fernando e Alberto.

JET — Jaime, Léo, Costa, Filó, Lu e Adauto.

Pimenta deixou o Botafogo

Cumpriu integralmente o compromisso que tinha com o seu clube

RIO, 22 (A. M.) — A noticia circulou rapidamente. O contrato de Pimenta com o **Botafogo** terminou ontem.

Procuramos certificar-nos sobre o que havia. Pimenta, abordado pela nossa reportagem, nada quiz adiantar. Nem mesmo se de fato expirara o prazo. Alegou que não se lembrava bem da data e que estava muito preocupado com o preparo do **team** para o imperante compromisso de domingo.

Apezar disso nossa reportagem pode informar que o contrato terminou ontem e que já se processam entendimentos para a renovação.

AVULTADAS PRETENSÕES

Apezar de nada ter transpirado em carater oficial sobre o assunto, podemos assegurar que a diretoria do gremio alvi-negro julgava excessivas as pretensões de Pimenta para a reforma do contrato por mais um ano.

Em todo caso, deverá ser feita hoje uma contra-proposta afim de evitar-se que o **Botafogo** se veja na contingencia de procurar outro tecnico, no momento em que se decide a sua sorte no campeonato oficial da F. M. F.

REUNIÃO DA F. P. D.

Reuniu-se, no dia 20 do corrente, o Conselho Superior da **F. P. D.** Foram lidas e discutidas as atas das sessões de 7 e 9 de agosto corrente.

A primeira foi aprovada sem emendas e a ultima com restrições. Pela ordem foi submetida á discussão a consulta da presidencia da **F.P.D.** sobre a legalidade da inscrição de um jogador do **Flamengo**. Fez o relatorio verbalmente o cons. dr. Edson Mouri Fernades. O Conselho decidiu pela legalidade do ato e "resolveu considerar o quadro do **Flamengo** habilitado a disputar as provas do campeonato mixto".

A seguir, entrou em julgamento o processado em que o "Departamento de Desportos Aquaticos lembrava uma penalidade contra um amador". Serviu de relator o conselheiro dr. Evio de Abreu e Lima. O Conselho considerou, interpretando a lei, "cabivel a penalidade de advertencia, a despeito da omissão do Codigo de Penalidades".

"Grande Premio Duque de Caxias"

SERA' DISPUTADO, HOJE, A' TARDE, NO PRADO DA MADALENA, COMO PARTE DO PROGRAMA DE FESTEJOS EM HOMENAGEM AO PATRONO DO EXERCITO — CINCO PAREOS EQUILIBRADOS

A reunião de hoje, no hipodromo da Madalena, é das mais interessantes. O Joquei Clube, associando-se ás homenagens prestadas ao Duque de Caxias, dedicou a festa hipica da tarde á memoria do grande soldado. Por isto, é de se esperar que os **turfmen** da cidade, os esportistas, as familias que costumam frequentar o prado, prestem todo seu apoio, comparecendo em massa ao prado da Madalena.

Até agora, o Joquei Clube tem visto se cercar de exito as iniciativas que ultimamente são ali levadas a efeito.

Os cinco pareos do programa estão bem organizados. Ha equilibrio. Os **handcaps** estão criteriosos.

Eis o programa:

1º. PAREO — 1.000 METROS
Premio Inicio — Premios: 1:000$000 e 100$000

	Quilos
1 — Cleopatra	50
2 — Condado	52
3 — Uliber	52
4 — Debutante	52
5 — Ubiratanha	50

2º. PAREO — 1.500 METROS
Premio Vigo — Premios: 1:000$000 e 100$000

	Quilos
1 — Mipibu'	52
2 — Xilena	46
3 — Jaguarão	48
4 — Quarteto	48

3º. PAREO — 1.400 METROS
Premio Combinação — Premios: 1:000$000 e 100$000

	Quilos
1 — Pariba	52
2 — Vigo	50
3 — Beijuru'	50
4 — Ocorrencia	50
5 — A Suma	48

4º. PAREO — 1.600 METROS
Premio Duque de Caxias — Premios: 1:500$000 e 150$000

	Quilos
1 — Condor	52
2 — Marupá	48
3 — Nevada	50
4 — Linda de Sorte	51

5º. PAREO — 1.400 METROS
Premio Bonita — Premios: 1:000$000 e 100$000

	Quilos
1 — Forcerosa	52
2 — [illegible]	48
3 — Pecuré	56
4 — Lagarta	54

Movimento da Federação

O presidente interino da **F.P.D.** exarou hontem despacho o seguinte expediente:

Inscrições de jogadores de futebol — Fernando José de Lira e Erasmo Alves dos Santos, por 2 anos, para o Tramways Esporte Clube. — Inscrevam-se.

Inscrição de jogador de futebol (juvenil) — Alcides Batista de Oliveira, por 3 anos, para o Tramways Esporte Clube. — Inscreva-se.

Inscrição de natação e polo aquatico — Milton dos Santos Cerqueira, por 2 anos, para o **Clube Nautico Capibaribe**. — Inscreva-se, ressalvando o que estabelece o passe n. 925, da **C.B.D.**

Inscrições de remadores — Gastão Costa Lima Almeida, Romulo Andrade de Souza, Mario Amorim Campos, Antonio Serra Mascarenhas, Joaquim Queiroz de Oliveira Junior, por 2 anos; Max Campelo, José Lopes de Freitas Filho, Frederico Artigas de Oliveira e Helio Teixeira Bastos, por 2 anos, para o Esporte Clube do Recife; João José Rodrigues, Mario Jacome de Araujo Filho, por 2 anos; Jarbas Leite da Cunha Rodolfo Cunha, Nestor Bezerra Cavalcanti, Herbert Luiz Hansen, José Julião Rio Lima e Gilberto Tavares da Silva, por 3 anos, para o **Clube Nautico Capibaribe**; Carlos Sampaio de Andade Lima, Jacob Simis, Milton Cavalcanti de Macedo, por 3 anos, para o **Clube Esportivo Almirante Barroso**. — Inscrevam-se.

Transferencia de jogador de futebol — Teodorico Guimarães de Oliveira, do **Tramways Esporte Clube**, para o **Iris Esporte Clube**. — Como pede.

Renovação de inscrição de natação e polo aquatico — José Carvalho Ferreira da Silva, por 3 anos, para o Esporte Clube do Recife. — Como pede.

Renovação de inscrições de remadores — José Alcides da Luz Filho e Evandro Mesquita, por 3 anos, para o **Clube Nautico Capibaribe**; Hamilton Tavares, por 2 anos; José Jorge Ferreira e Antonio Serra Rodrigues da Cunha, por 3 anos, para o **Esporte Clube do Recife**. — Como pedem.

2ª via de carteira de jogador de futebol — Teodorico Guimarães de Oliveira, do **Ibis Esporte Clube**. — Como pede.

2as. VIAS DE CARTEIRAS DE REMADORES — Hamilton Tavares e Antonio Serra Rodrigues da Cunha, do **Esporte Clube do Recife**. — Como pedem.

Transferencia para a A. S. D. T. — João de Deus da Silva. — Como pede.

OFICIOS: 278|41, da **A. S. D. T.**, 57|41, do **Ibis Esporte Clube**, 21|41 e 22|41, do **Clube Esportivo Almirante Barroso**, 636|41 e 677|41, do **Clube Nautico Capibaribe**, 66|41, do **Tramways Esporte Clube**, 1119|41 e 1146|41, do **Esporte Clube do Recife**, remetendo documentos de jogadores. — Arquivem-se. 59|41, do Departamento de Desportos Terrestres comunicando o resultado do 1º turno do campeonato mixto de futebol. — Faça-se o expediente, proclamando o Esporte Clube do Recife campeão do 1º turno. S|n do **Uracan Esporte Clube**, comunicando que a instalação eletrica da sua quadra de voleibol já foi devidamente reparada. — Providencie o Departamento de Desportos Terrestres de acordo com o seu parecer. Do Departamento de Desportos Aquaticos: 101|41, solicitando verba para as despesas com a VII Regata Mixta Estadual. — Autorizo. 102|41, ainda solicitando verba para o II Concurso oficial de natação realizado no dia 17 de agosto p. findo. — Autorizo. 103|41, remetendo o relatorio do II Concurso oficial de natação. — Procedase de acordo com o parecer. S|n do **Clube Nautico Capibaribe**, encaminhando a sua inscrição ao III Concurso de Natação. — Ao Departamento Aquatico. 124|41 **ia C.B.D.**, aceitando o contrato assinado pelo jogador José Bernardino de Carvalho, com a **A. A. da Great Western**. — A' secretaria. 19|41, do **Clube Esportivo Almirante Barroso**, solicitando inscrição ao III Concurso de natação. — Ao Departamento Aquatico. 66|DF, da **A. A. da Great Western**, pedindo licença para disputar uma partida amistosa de futebol com o seu quadro de amadores, em Jaboatão. — Como pede, para o proximo domingo. Do **Esporte Clube do Recife**: 116|41, remetendo inscrição ao III Concurso de Natação. — Ao Departamento Aquatico. 116|41, solicitando uma informação urgente sobre o inicio do 2.º turno do campeonato de amadores. — Oficie-se, nos termos do parecer do Departamento de Desportos Terrestres.

A VII Regata Mixta Estadual

REALIZA-SE, HOJE, A' TARDE, ÁS 15 HORAS, NA BACIA DO CAPIBARIBE, SENDO DISPUTANTES OS REMADORES DO BARROSO, NAUTICO E ESPORTE

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na bacia do Capibaribe, a regata mixta estadual promovida pela F. P. D. e chamada pelo **C. E Almirante Barroso**.

Trata-se de uma competição de relevo á qual concorrem com o promovente, os clubes **Nautico e Esporte**.

O esporte do remo entre nós vai em progresso. Este ano varias foram as competições realizadas. A de hoje será em homenagem a Caxias.

Eis a programação:

Cel. Sidrack Correia, presidente; Justan Gonçalves, diretor da Seção de Remo.

Direção da regata

Arbitro — Justan Gonçalves.
Adjunto — Arnaldo Regadas.
Anotador — Amauri de Barros Correia.
JUIZES:
de partida — cap. Edson Figueiredo.
de raia — Alexandre B. Baltar.
de chegada: Ari Cardoso Moreira
Armando Pereira Pinto
Manoel Pinto.

Cronometristas: Cipriano Borel e Mario C. da Cunha.

1º. PROVA — 15.00 — 1.000 metros — Canôas a 4 remos — Juniors. Patrão. comandante da Força Policial do Estado. — Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — TONY — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. — Otacilio Penha, Alcides Luz Filho, Luiz de Sena e Rubens Fontes. Pat. Evandro Mesquita.

BALISA 2 — BEBERIBE — **C. E. Almirante Barroso** — Rems. João Fernandes Bravo, Rufino C. Brito, Kenio Azevedo Lemos e Manoel de Azevedo Ramos. Pat. Antonio Joaquim da Silva.

BALISA 3 — MEARIM — **C. E. A Barroso** — Rems. — Joaquim Ferreira Leal, Leonel Costa Padrão, José Vieira dos Santos e Placido da Silva Santos. Pat. Roberto de Melo.

BALISA 4 — TABIRA — **Esporte Clube do Recife**. Rems. José Jorge, Nestor dos Santos Lima, Angelo B. Baltar e Manoel Moscoso. Pat. José Pascoal Ferreira.

2º. PROVA — 15.20 — 1.000 metros. — **Skifs** — Novissimos. Patrono: comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

BALISA 1 — AMANDIO — **C. E. Almirante Barroso** — Rem. Kialdo de Azevedo Lemos.

BALISA 2 — POTY — **Esporte Clube do Recife** — Rem. Francisco Chagas.

BALISA 3 — VANILDO — **Clube Nautico Capibaribe** — Rem. Osman Capistrano.

3ª. PROVA — 15.40 — 1.000 metros — **out-riggers** a 2 remos c|patrão — **Juniors** Patrono: major chefe do Estado Maior da Região. Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — TIMBU' — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. Paulo Bittencourt e José Constantino Jr. Pat. José de Francisci.

BALISA 2 — TAMOIO — **Esporte Clube do Recife**. Rems. Rui de Castro Paula e Romero de Castro Paula. Pat. Moacir Neves.

BALISA 3 — CARLOS LIMA — **C. E. Almirante Barroso** — Rems: Pedro F. de Albuquerque Filho e Dilermando Siqueira. Pat. Orlando Gusmão.

4ª. PROVA — 16.00 — 1.000 metros — Canôas a 2 remos — **Juniors** — Patrono, coronel chefe da 21ª. Circunscrição de Recrutamento. — Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — FLORA — **C. C. Almirante Barroso** —Rems. João F. Bravo e Manoel de Azevedo Ramos. Pat. Antonio Joaquim da Silva.

BALISA 2 — ARAGUARI — **C. E. Almirante Barroso** — Rems. Joaquim F. Leal e Placido da Silva Passos. Pat. Kialdo de Azevedo Lemos.

BALISA 3 — TUCA — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. — Otacilio Penha e Rubens Fontes. Pat. Evandro Mesquita.

BALISA 3 — LENA — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. Luiz de Sena e Alcides Luz Filho. Pat. Moacir Camara.

BALISA 4 — IARA — **Esporte Clube do Recife** — Rems. José Jorge e Zelio Castelo Branco. Pat. José Pascoal Pereira.

BALISA 6 — BESINHA — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Auto Costa e José Alfran. Pat. Nelson Moreira.

5ª. PROVA — 16.20 — 1.000 metros — **Canôe** — Esireantes — Patrono ,comandante do C. P. O. R. — Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — TUPI — **Esporte Clube do Recife** — Rem. Francisco Chagas.

BALISA 2 — BELMONTE — **C. E. Almirante Barroso** — Rem. Alvaro Beltrão de Castro.

BALISA 3 — CAMILO — **Clube Nautico Capibaribe** — Rem. Moacir Pinheiro.

BALISA 4 — ANDRE' DE HOLANDA — **Clube Nautico Capibaribe** — Rem. Braulio Oliveira.

BALISA 5 — SACI — **Esporte Clube do Recife**.

6ª. PROVA — 16.40 — 1.500 metros — **out-riggers** a 4 remos c| pat. — **Juniors** — Patrono: general comandante da 7ª. Região Militar. — Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — SIRIGI — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Hamilton Tavares, Nestor S. Lima, Arnaldo R. Leal e Armando Figueiredo. Pat. Ernesto Brotherhood.

BALISA 2 — ITACI — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Angelo B. Baltar, Helio Almeida, Gilson Rego Aguiar e Manoel Moscoso. Pat. Moacir Neves.

BALISA 3 — GUANABARA — **C. E. Almirante Barroso** — Rems. Inaldo C. Regis da Silva, Bernardino D. Pereira, Marcelio da Silva Aguiar e J. C. Costa Amorim. Pat. Carlos Lima.

BALISA 4 — CAMARAGIBE — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. Paulo Bittencourt, Murilo Pimentel, Hercilio Kirinos e osman Capistrano. Pat. Jose de Francisci.

7ª. PROVA — 17.00 — 1.000 metros — Ioles a 4 remos — **Juniors** — Patrono — Capitão dos Portos de Pernambuco. — Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — CECI — **Esporte Clube do Recife** — Rems. — Rui de Castro Paula, Rubens Ramos, Hilso Correia e Uraquitan B. Leite. Pat. Ernesto Brotherood.

BALISA 2 — ALICE — **C. E. Almirante Barroso** — Rems. — João F. Bravo, Rufino C. Brito, Kenio A Lemos e Manoel A. Ramos. Pat. Antonio Joaquim da Silva.

BALISA 3 — NISE — **Clube Nautico Capibaribe** — Remos. — Manoel F. Rodrigues, Danilo F. Lins, Antonio C. Melo e J. Constantino Jr. Pat. Daniel Domingos.

BALISA 4 — IRACI — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Adamastor P. Cortez, Gilberto D. Souza, Francisco Guimarães e Mario Neves. Pat. Moacir Neves.

8ª. PROVA — 17.20 — 1.500 metros — Ioles a 8 remos — Estreantes — Prova de Honra da Regata — Patrono Duque de Caxias. — Medalhas de vermeil ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — LILIA — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. — Julião R. Lima, Moacir Carneiro Leão, Nabor Cavalcanti, Rodolfo Cunha, Lafayette Coutinho Filho, José Mazoni, Moacir Camara e Odilon de Souza **Leão** Filho. Pat. Evandro Mesquita.

BALISA 2 — PERNAMBUCO — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. Gilberto Tavares, Rui Falcão, Givaldo Rego, Mario Jacome, Jarbas Leite da Cunha, Herbert, Braulio Oliveira e Ernesto Cavalcanti. Pat. Luiz Brotherood.

BALISA 3 — JANDIRA — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Mario de Amorim Campos, Nelson Freire, Rui Paiva, Newton Tavares, Gastão Almeida, Inaldo Vieira e Pedro Gusmão. Pat. Ernesto Brotherood.

BALISA 4 — JACIRA — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Nelson Xavier, Pedro Pirro, Romulo Campelo, José de Freitas, José Paulo Cavalcanti, Clelio Lemos, Ariovaldo Bianchi, e Joaquim Queiroz de Oliveira. Pat. Moacir Neves.

BALISA 5 — CREUSA — **C. E. Almirante Barroso** — Rems. Carlos P. Pedrosa, Alvaro B de Castro, José T. Gantois, Jacó Sims, Carlos S. A. Lima e Arnaldo Guerra **Justa**. Pat. **Joel** Albuquerque.

Campeonato juvenil

Esporte x Great Western no campo da ilha do Retiro

Em disputa do campeonato juvenil de **football**, jogam hoje, pela manhã, no campo da ilha do Retiro, os quadros do **Esporte e Great Western**.

A pugna tem como favorito o **team** local.

O **Great Western** escalou os seguintes jogadores que devem comparecer à séde pelas 6.30:

Bento, Bio, Pitota, Capiroto, Zezinho, Deda, Joãozinho, Batista, Rui, Amorim, Justino, Mongica, Aluizio, Zeliquita e Joca.

Codigo de penalidades da Federação

A INTEGRA DA LEI DA ENTIDADE MAXIMA, APROVADA EM ASSEMBLÉIA GERAL, REALIZADA, SEXTA-FEIRA ULTIMA

Iniciamos, hoje, a publicação do Codigo de Penalidades da **Federação Pernambucana de Desportos**, aprovado em assembléia geral realizada sexta-feira:

CAPITULO I
Definições

ART. 1º — As penalidades decorrentes das infrações previstas nos estatutos da **Federação Pernambucana de Desportos** serão reguladas na forma indicada neste Codigo.

ART. 2.º — Infração disciplinar é toda violação cometida contra os preceitos e regras estabelecidos neste regulamento e disposições de leis e atos vigentes na **Federação**.

CAPITULO II
Das infrações

ART. 3.º — Constituem infrações disciplinares:

a) — todas as ações ou omissões contrarias aos preceitos estabelecidos neste capitulo;

b) — todas as ações ou omissões não especificadas neste regulamento, mas praticadas contra os preceitos sociais e normas da moral, regras e ordens estabelecidas por autoridade competente.

ART. 4.º — As infrações disciplinares a que se refere a alinea **a** do artigo anterior são as abaixo declaradas:

1—Injuriar ás autoridades da **Federação** (G);

2—Injuriar nos arbitros das provas ou juizes de linha (M);

3—Injuriar aos funcionarios da **Federação** quando no exercicio de sua missão (M);

4—Injuriar a adversarios, companheiros ou disputantes das competições (L.);

5—Ofender á moral e aos bons costumes por atos ou palavras (M.);

6—Provocar ou desafiar seus adversarios, companheiros ou disputantes das corporações, com palavras, gestos ou ações para a luta corporal (M);

7—Provocar ou desafiar ás autoridades da **Federação** ou aos arbitros das provas (G);

8—Responder de maneira desatenciosa ás autoridades da **Federação** ou aos arbitros das provas (M);

9—Portar-se de modo inconveniente, sem compostura, enquanto perdurar a sua função de autoridade ou disputante da competição, faltando aos preceitos de bôa educação (G);

10—Censurar atos dos arbitros ou deixar de cumprir as suas desisões (L);

11—Insurgir-se contra as decisões dos arbitros ou procurar evitar a sua manutenção (L);

12—Concorrer para a discordia ou desharmonia entre os companheiros de quadro durante a realização dos jogos (L);

13—Praticar jogo violento ou faltas desleais durante as competições (G);

14—Obstar, por qualquer forma, a expulsão de campo dos disputantes das provas que fizerem jus a essa medida (G);

15—Agredir fisicamente os companheiros, adversarios ou disputantes enquanto durar a competição (M.);

16—Tentar agredir fisicamente os companheiros, adversarios ou disputantes durante a competição (L);

17—Fazer exibição de arma proibida (G);

18—Faltar aos treinos da representação oficial da **Federação** (L);

20—Faltar aos jogos da representação oficial da **Federação** (M);

20—Cometer ato de depredação ou outro qualquer que redunde em desprestigio da **Federação** (G.);

21—Deixar de cumprir ou fazer cumprir as prescrições regulamentares na esfera de suas atribuições (M.)

22—Deixar de relatar no boletim, o arbitro, qualquer ocorrencia verificada com os disputantes nas competições, inclusive a advertencia pela pratica de ação indisciplinar, indicando sempre o motivo desta (M);

23—Deixar o delegado de relatar na sumula as ocorrencias verificadas durante as competições (M.);

24—Discutir ou manter discussão durante a realização das competições (M.);

25—Desconsiderar autoridade civil ou militar incumbida do policiamento durante as competições (G).

CAPITULO III
Da classificação, circunstancias e causas

ART. 5.º — As infrações classificam-se, segundo sua intensidade, em:

a) — Leves (R);
b) — medias (M),
c) — graves (G.

ART. 6.º — Influem no julgamento das infrações:

§ 1.º — Causas de justificação:

a) — ter sido cometida a infração em legitima defesa ou de outrem.

§ 2.º — Circunstancias atenuantes:

a) — bôa conduta.

b) — relevancia de serviços prestados;

c) — ter sido cometida a infração para evitar mal maior.

§ 3.º — Circunstancias agravantes:

a) — má conduta;

b) — pratica simultanea de duas ou mais infrações;

c) — reincidencia;

d) — conluio de duas ou mais pessôas.

CAPITULO IV
Das penalidades

ART. 7.º — As penalidades deste regulamento obedecem á seguinte gradação:

a) — advertencia verbal;
b) — censura por escrito;
c) — multa pecuniaria,
d) — suspensão;
e) — cassação do registro, inscrição, função ou mandato;
f) — eliminação;
g) — interdição de campo.

ART. 8.º — As penalidades disciplinares consoante a situação do infrator e de acordo com a sua natureza são as seguintes:

I — Para os delegados e representantes dos varios desportos, junto aos poderes da **Federação**, que, direta ou indiretamente, tomarem parte ativa nas infrações previstas neste regulamento, leis e atos vigentes:

a) — censura por escrito, em oficio reservado dirigido ao clube filiado ,quando se tratar de faltas medias ou leves;

b) — cassação da representação, em carater temporario ou definitivo, quando se tratar de faltas graves.

II — Para os arbitros e juizes de linha que incorrerem nas mesmas infrações:

a) — censura por escrito, em carater reservado ou publicada no jornal oficial;

b) — multa de 20$000 a 50$000 para os juizes de linha e de 50$ a 200$000 para os arbitros;

c) — suspensão do exercicio das funções, em carater temporario ,por praso que não exceda de seis meses;

d) — eliminação.

III — Para os funcionarios remunerados:

a) — censura verbal;

b) — suspensão do exercicio das funções, em carater temporario por prazo que não exceda de noventa dias, com perda de 1|3 dos vencimentos dos primeiros 30 dias e metade quando exceder desse prazo;

c) — demissão na forma estabelecida na legislação vigente.

IV — Para os jogadores amadores e profissionais:

a) — censura por escrito;

b) — multa pecuniaria;

c) — suspensão;

d) — cassação do registro ou inscrição.

ART. 9.º — As penalidades serão proporcionais á gravidade das faltas, dentro dos seguintes limites:

§ 1.º — Para os amadores:

a) — infrações leves dos jogadores — censura por escrito.

b) — infrações medias dos jogadores — de censura por escrito a suspensão até tres provas de campeonato;

c) — infrações graves dos jogadores — suspensão por mais de tres jogos de campeonato a cassação da inscrição.

§ 2.º — Para os profissionais:

a) — infrações leves — de censura a multa de 50$000.

b) — infrações medias — multa de 150$000 a 200$000;

c) — infrações graves — de multa de 250$000 até 500$000 a **suspensão por tres provas de campeonato ou cassação de registro.**

ART. 10.º — As penalidades serão aplicadas pelo presidente da **Federação** na forma estabelecida neste regulamento e mediante representação dos diretores de departamentos.

§ UNICO — Na ausencia de representação a que se refere este artigo, embora se torne obrigatoria pelo presente regulamento, deverá ser tomada **ex-oficio** pelo presidente da **Federação**, a medida de repressão ao fato punivel, imediatamente, caso dele tenha conhecimento proprio ou após devidamente apurado quando lhe tenha sido denunciado.

ART. 11.º — A cassação do registro ou inscrição de jogadores e eliminação de arbitros ou juizes de linha, como penalidades, verificar-se-ão:

a) — quando constar de sua ficha disciplinar mais de 10 punições por faltas graves;

b) — por inobservancia de clausulas contratuais;

c) — por condenação passada em julgado, quando se tratar de crime infamante.

ART. 12.º — A interdição de campo dos clubes filiados verificar-se-á sempre que houver inobservancia das regras estabelecidas nas leis vigentes.

CAPITULO V
Classificação de conduta

ART. 13.º — Para os fins da aplicação de punições o jogador amador ou profissional é considerado:

a) — de otima conduta — quando não tenha sofrido qualquer punição durante tres periodos consecutivos de campeonato;

b) — de bôa conduta — quando durante dois periodos consecutivos de campeonato não tenha sofrido mais de uma punição por falta grave;

c) — de regular conduta — quando no periodo de um campeonato não tenha sofrido mais de tres punições por faltas graves;

d) — de má conduta — quando no periodo de um campeonato tenha sofrido mais de tres punições por faltas graves.

CAPITULO VI
Da expulsão de campo

ART. 14.º — A expulsão de campo do jogador amador ou profissional, pelo arbitro da prova, verificar-se-á obrigatoriamente, sem prejuizo da penalidade que no caso couber:

a) — Pela pratica de jogo violento;

b) — quando insurgir-se contra as decisões do arbitro;

c) — quando se portar incorretamente em campo, ofendendo a moral e aos bons costumes, por atos ou palavras.

CAPITULO VII
Dos recursos

ART. 15.º — Os recursos cabiveis interpostos na forma dos Estatutos vigentes devem ser apresentados dentro de 5 dias uteis depois do fato ou punição que o tenha motivado.

ART. 16.º — O recurso deve ser encaminhado á autoridade competente, por intermedio do clube filiado, em termos respeitosos, precisando exatamente o objeto que o fudamente, de modo a esclarecer perfeitamente o caso em litigio, não sendo permitidos comentarios ou insinuações prejudiciais ao espirito de ordem e disciplina que devem reinar nos desportos.

§ UNICO — A inobservancia do que prescreve este artigo impedirá que o recurso transite na **Federação**.

CAPITU' O VIII
Disposições gerais

ART. 17.º — O jogador suspenso só poderá tomar parte nas competições oficiais ou amistosas depois da indenização da multa imposta.

ART. 18.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Esporte Clube do Recife — Rems. Rui de Castro Paula e Romero de Castro Paula. Pat. Moacir Neves.

BALISA 3 — CARLOS LIMA — **C. E. Almirante Barroso** — Rems: Pedro F. de Albuquerque Filho e Dilermando Siqueira. Pat. Orlando Gusmão.

4ª. PROVA — 16.00 — 1.000 metros — Canôas a 2 remos — **Juniors** — Patrono, coronel chefe da 21ª. Circunscrição de Recrutamento. — Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — FLORA — **C. C. Almirante Barroso** —Rems. João F. Bravo e Manoel de Azevedo Ramos. Pat. Antonio Joaquim da Silva.

BALISA 2 — ARAGUARI — **C. E. Almirante Barroso** — Rems. Joaquim F. Leal e Placido da Silva Passos. Pat. Kialdo de Azevedo Lemos.

BALISA 3 — TUCA — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. — Otacilio Penha e Rubens Fontes. Pat. Evandro Mesquita.

BALISA 3 — LENA — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. Luiz de Sena e Alcides Luz Filho. Pat. Moacir Camara.

BALISA 4 — IARA — **Esporte Clube do Recife** — Rems. José Jorge e Zelio Castelo Branco. Pat. José Pascoal Pereira.

BALISA 6 — BESINHA — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Auto Costa e José Alfran. Pat. Nelson Moreira.

5ª. PROVA — 16.20 — 1.000 metros — **Canôe** — Esireantes — Patrono ,comandante do C. P. O. R. — Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — TUPI — **Esporte Clube do Recife** — Rem. Francisco Chagas.

BALISA 2 — BELMONTE — **C. E. Almirante Barroso** — Rem. Alvaro Beltrão de Castro.

BALISA 3 — CAMILO — **Clube Nautico Capibaribe** — Rem. Moacir Pinheiro.

BALISA 4 — ANDRE' DE HOLANDA — **Clube Nautico Capibaribe** — Rem. Braulio Oliveira.

BALISA 5 — SACI — **Esporte Clube do Recife**.

6ª. PROVA — 16.40 — 1.500 metros — **out-riggers** a 4 remos c| pat. — **Juniors** — Patrono: general comandante da 7ª. Região Militar. — Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — SIRIGI — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Hamilton Tavares, Nestor S. Lima, Arnaldo R. Leal e Armando Figueiredo. Pat. Ernesto Brotherhood.

BALISA 2 — ITACI — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Angelo B. Baltar, Helio Almeida, Gilson Rego Aguiar e Manoel Moscoso. Pat. Moacir Neves.

BALISA 3 — GUANABARA — **C. E. Almirante Barroso** — Rems. Inaldo C. Regis da Silva, Bernardino D. Pereira, Marcelio da Silva Aguiar e J. C. Costa Amorim. Pat. Carlos Lima.

BALISA 4 — CAMARAGIBE — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. Paulo Bittencourt, Murilo Pimentel, Hercilio Kirinos e osman Capistrano. Pat. Jose de Francisci.

7ª. PROVA — 17.00 — 1.000 metros — Ioles a 4 remos — **Juniors** — Patrono — Capitão dos Portos de Pernambuco. — Medalhas de prata ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — CECI — **Esporte Clube do Recife** — Rems. — Rui de Castro Paula, Rubens Ramos, Hilso Correia e Uraquitan B. Leite. Pat. Ernesto Brotherood.

BALISA 2 — ALICE — **C. E. Almirante Barroso** — Rems. — João F. Bravo, Rufino C. Brito, Kenio A Lemos e Manoel A. Ramos. Pat. Antonio Joaquim da Silva.

BALISA 3 — NISE — **Clube Nautico Capibaribe** — Remos. — Manoel F. Rodrigues, Danilo F. Lins, Antonio C. Melo e J. Constantino Jr. Pat. Daniel Domingos.

BALISA 4 — IRACI — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Adamastor P. Cortez, Gilberto D. Souza, Francisco Guimarães e Mario Neves. Pat. Moacir Neves.

8ª. PROVA — 17.20 — 1.500 metros — Ioles a 8 remos — Estreantes — Prova de Honra da Regata — Patrono Duque de Caxias. — Medalhas de vermeil ao 1º. e bronze ao 2º.

BALISA 1 — LILIA — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. — Julião R. Lima, Moacir Carneiro Leão, Nabor Cavalcanti, Rodolfo Cunha, Lafayette Coutinho Filho, José Mazoni, Moacir Camara e Odilon de Souza **Leão** Filho. Pat. Evandro Mesquita.

BALISA 2 — PERNAMBUCO — **Clube Nautico Capibaribe** — Rems. Gilberto Tavares, Rui Falcão, Givaldo Rego, Mario Jacome, Jarbas Leite da Cunha, Herbert, Braulio Oliveira e Ernesto Cavalcanti. Pat. Luiz Brotherood.

BALISA 3 — JANDIRA — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Mario de Amorim Campos, Nelson Freire, Rui Paiva, Newton Tavares, Gastão Almeida, Inaldo Vieira e Pedro Gusmão. Pat. Ernesto Brotherood.

BALISA 4 — JACIRA — **Esporte Clube do Recife** — Rems. Nelson Xavier, Pedro Pirro, Romulo Campelo, José de Freitas, José Paulo Cavalcanti, Clelio Lemos, Ariovaldo Bianchi, e Joaquim Queiroz de Oliveira. Pat. Moacir Neves.

BALISA 5 — CREUSA — **C. E. Almirante Barroso** — Rems. Carlos P. Pedrosa, Alvaro B de Castro, José T. Gantois, Jacó Sims, Carlos S. A. Lima e Arnaldo Guerra **Justa**. Pat. **Joel** Albuquerque.

Aprovado em sessão de assembléia geral, realizada em 21 de agosto de 1941.

aa) **Sidrack Corrêa**,
Presidente
Gilberto Correia Lima,
Secretario geral.

O noticiario esportivo continúa na 8.ª pagina da primeira seção

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d'"O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", do "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", do "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Bahia" e do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e não pode ser vendido em separado.

24 de Agosto de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Chapéus Altamente Dramáticos

As Abas Largas e Transparentes Irradiam Encanto e Sedução

por GRACE CORSON

(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

AS novas coleções de chapéus há pouco apresentadas em Nova York possuem um carater encantadoramente dramático. Neste mês de Agosto, alem de largas, as abas se apresentam transparentes e ondulantes, o que as equipara, em efeito, a verdadeiros tratamentos de beleza.

Lilly Daché veiu favorecer o "flirt" com a sua creação confeccionada em tela branca e "grosgrain" vermelho. E por falar em vermelho convem chamar a atenção das leitoras para o vistoso modelo cor de amora, com aba de crina, estampado à esquerda inferior. Quando combinado com bolsa e sapatos da mesma cor esse chapéu transforma qualquer mulher num primor de elegancia e bom gosto. Pode ser usado com vestido azul (duas tonalidades), azul e branco, preto e branco ou simplesmente branco.

Mas as abas largas não resumem tudo que existe de novidade em matéria de chapéus. Há tambem modelos com efeitos de touca, há "toques", há turbantes, há chapéuzinhos minúsculos que cobrem apenas um terço da cabeça. Sim, porque a fórmula para os meses que se seguem parece ser a seguinte: "Oito ou oitenta". Nada de meios termos. Entre os "bonnets", o que mais nos impressionou foi uma creação de Sally Victor, todo em feltro vermelho, com aba franzida e barra de "grosgrain" preto em torno da copa. Outro modelo, assinado por Peg Fisher, consistia numa vasta aba vidrada e num véu cosido por dentro da copa, sob a aba, o que lhe emprestava acentuado carater hollywoodesco.

As leitoras ficariam encantadas se vissem os "shantungs" e organzas drapeados que as elegantes estão usando sobre a cabeleira. São simples projetos de chapéus, verdade seja dita, mas femininos a mais não poder.

O chapéu de hoje é dramático, atraente, misterioso. São creações que encerram mil e um segredos, verdadeiros enigmas a desafiar a imaginação dos homens.



Vemos acima um lindo modelo de Howard Hodge, em organza preta, com aba transparente e asas de cetim presas à copa. À direita está estampado o vestido a que o chapéu em fustão deve servir de complemento. O bolero branco e os accessorios pretos realçam ainda mais o efeito do chapéu.



A tendencia para os chapéus escuros e abas transparentes revela-se claramente neste modelo cor de cereja com aba de crina e ornatos de fita grosgrain. A bolsa cor de amora tem estrutura e monograma de prata. O "ensemble" (casaco e vestido) de duas tonalidades de azul pastel pode ser melhor observado no desenho que se sobrepõe a este.

Original vestido para o lanche, com saia de crepe preto plissada, enorme gola de piqué branco, tambem plissada, e punhos do mesmo material. O chapéu (ver o "close-up" à direita) consiste num drapeado de crepe preto com ornato de renda engomada em forma de pente espanhol.

DELIGHT DIXON
ACONSELHA

Se você deseja ter bonitas mãos, esfregue-as com uma escova cada vez que lavá-las. Uma vez enxutas passe uma leve camada de loção. Desde de que você adquira o hábito, esse pequeno trabalho nada lhe custará e as mãos ficarão macias e claras.

Nunca faça sua maquilagem sem uma base. Existem á venda os mais variados tipos de cremes, loções, pós, etc., para base. Alem da pele ficar com melhor aspecto, a base defende contra o sol, vento e poeira. Muitas pessoas conseguiram fazer desaparecer as sardas, apenas com essa medida. Não confunda uma leve camada de base bem espalhada, com uma pele grosseiramente coberta de creme e pó. Qualquer cosmético mal aplicado é feio e deselegante.

E' muito aconselhavel, no verão, aumentar o consumo da agua de colonia e diminuir o dos perfumes. Esses são demasiadamente fortes ao passo que a primeira é refrescante e agradavel. Gaste litros de agua de colonia se quiser atravessar o verão fresca como um sorvete.

Lembre-se de que uma cura de emagrecimento priva o organismo de varios elementos essenciais. Durante esse período de restrição alimentar, o repouso deve ser maior e tambem as horas de sono aumentadas.

Como Enfrentar a Câmera Fotográfica

QUANDO uma estrela de cinema enfrenta a câmera, vai preparada de modo a ter uma fotografia que tire o maior efeito de seus traços perfeitos e esconda e encubra os defeitos. Esse milagre é conseguido pela maquilagem.

E' de Hollywood que veio a ideia de tornar acessivel a todas as mulheres essa maquilagem especial para fotografia branca e preta. Numa caixa vêm reunidos todos os apetrechos e cosméticos das famosas estrelas do cinema. São eles sete bases de maquilagem em escala de tons, um grande baton de rouge, três caixas de pó de arroz, varias esponjas, um lapis de sobrancelha, um pincel para os labios e um livro com as explicações completas de como usar os cosméticos nos diferentes tipos de rosto. Essas instruções, dadas pelo genio da maquilagem de Hollywood, são claras e precisas, evitando tentativas e fracassos.

Traços demasiadamente salientes são reduzidos a proporções normais, quando uma base escura é aplicada sobre eles. Mas um queixo pequeno e os olhos muito fundos nas orbitas são tornados normais quando cobertos por uma base mais clara. Naturalmente que esses efeitos são obtidos na fotografia e essa maquilagem seria demasiadamente carregada para ser vista diretamente.



Lembre-se de que poucas pessoas nascem fotogênicas. Algumas conseguem à custa da maquilagem bem aplicada.



Uma sombra escura é usada para diminuir traços excessivamente proeminentes.

Mas começando pelo principio, vamos acompanhar as instruções do livro e se não for possivel adquirir a caixa de cosméticos, faça as adaptações com os recursos que possa ter: Em primeiro lugar a pele deve ser limpa de qualquer forma. A cor n.º 2 deve ser usada para a pele clara das louras. Para dar colorido a qualquer pele morena, deve ser aplicado o n.º 5. As restantes bases são usadas em diferentes tons de epiderme segundo as necessidades. Essa base deve ser aplicada levemente, sem esfregar, para que permaneça na superficie da cutis.

A parte mais delicada se segue sabendo que a base mais escura diminue e encobre e que a mais clara salienta e aumenta as feições, use de acordo com suas necessidades. Uma aplicação da base 6 no canto interno dos olhos fará com que estes apareçam na fotografia mais separados.

Um nariz muito grande parece tornar-se menor se o ponto mais saliente for coberto com a base n.º 6. Algumas vezes esse traço poderá ser completamente coberto. Em seguida passemos a outro ponto tambem importante. Para dar na fotografia a impressão de uma pele fresca e alva, não passe pó de arroz. Deixe que apareça sobre a câmera a camada levemente gordurosa da base. Esse efeito é particularmente desejavel em fotografias tiradas ao ar livre, com "toilettes" esportivas.

Para dar um aspecto mais sofisticado, com vestidos de baile, capas de pele, penteado enfeitado, a maquilagem deve imitar o fosco da porcelana. Cubra levemente a base com uma cor exatamente igual de pó de arroz. O excesso do pó é retirado com a esponja grande, com o maior cuidado para não fazê-lo penetrar na base. E' preciso, tambem, não deixar pó acumulado nos cantos dos olhos e da boca.

O passo seguinte é a pintura dos labios. Tome o pincel e passe no baton que é numerado 7. Contorne a boca, se seu tamanho é normal, sublinhando mais fortemente os lugares em que desejar fazê-la mais cheia. Se for muito pequena, o contorno do pincel poderá ser maior do que o natural (digo somente para efeitos fotográficos), sendo indispensavel que se faça em linha nitida, certa e clara.

A maquilagem dos olhos deve ser usada moderadamente, para não endurecer e carregar a fisionomia. Aplique o rimel levemente, na pálpebra superior e inferior. Essa aplicação deve ser feita com a escova apenas umedecida, porque é necessario que os cabelos fiquem bem separados de modo a fazer como uma leve sombra na fotografia. Se os fios estiverem colados uns nos outros, o efeito fotográfico será de um só traço preto sobre os olhos. Retire depois todo o pó das sobrancelhas e escureça-a com o lapis. Se for necessario corrija o feitio delas depilando e usando o lapis. Esse recurso, agora está completamente fora de moda e reservado para casos muito especiais de testas descomunalmente amplas. Retire somente os fios que alteram o contorno nitido da sobrancelha.

Não descuide do penteado ao enfrentar a câmera. Lembre-se de que os penteados simples são mas fotogénicos que os muito complicados e principalmente cacheados. Passe uma leve camada de brilhantina sobre eles depois de escovados e penteados.

O Bazar da Beleza
por Delight Dixon

Suas Queixas

Sou muito baixa, embora compre boas roupas acho que ficam sempre mal em meu corpo. Como me tornar elegante? — DOTTY.

O mais importante para me orientar você se esqueceu: sua altura e seu peso. Como medida geral evite saias muito rodadas, mangas compridas bufantes, peplums, cintos largos e de cor diferente do vestido, enfim, todo o corte horizontal da silhueta. Não use cabelo muito longo e solto.

◆

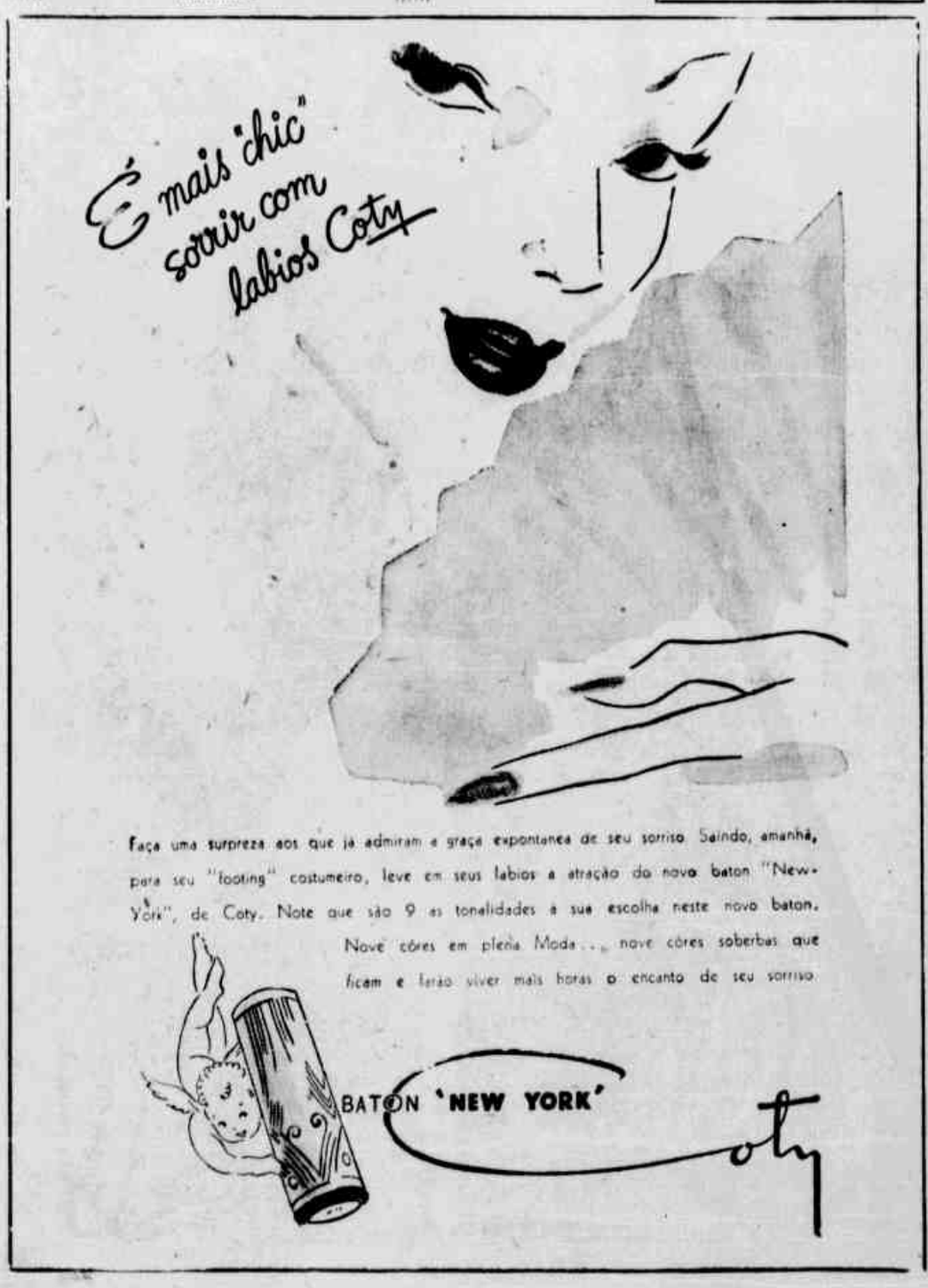
Como poderei melhorar o estado de meus cabelos? A repetição de tinturas fez dele uma palha sem vida e de cor amarela. Que poderei fazer para que ele volte ao colorido natural, suprimindo a tintura? — ETHEL.

Procure um especialista em tinturas e conte quais foram as tinturas que seu cabelo sofreu. Peça que ele lhe faça uma tintura na cor natural dos cabelos. Dessa maneira eles poderão crescer sem outras tinturas e voltar ao normal.

◆

Queria sua opinião sobre a base de maquilagem. Usei uma liquida e ela me irritava muito o rosto. Nunca tinha usado antes e fiquei desanimada com essa experiencia. Devo insistir? — DOROTHEA.

Acho que para a propria conservação da pele é necessario o uso de uma boa base. Existem varios tipos desses preparados e você acabará por encontrar um que lhe convenha. Procure um bom Instituto e explique o que deseja. Eles fazem combinações interessantes de um ou dois preparados que são proporcionalmente aumentados ou diminuidos segundo as necessidades de cada pele.



Faça uma surpreza aos que já admiram a graça expontanea de seu sorriso. Saindo, amanhã, para seu "footing" costumeiro, leve em seus labios a atração do novo baton "New-York", de Coty. Note que são 9 as tonalidades a sua escolha neste novo baton. Nove côres em plena Moda... nove côres soberbas que ficam e farão viver mais horas o encanto de seu sorriso.



Use ou não pó de arroz, conforme o efeito brilhante ou fosco que desejar na fotografia.



Use o rouge dos labios com um pincel que torne seus contornos nitidos e bem definidos.

O Noivo de ROSINHA

POR GEO. McMANUS

"Registered U. S. Patent Office."

OH, CARLOS, TENHO CERTEZA DE QUE SERÁS O HOMEM MAIS BEM VESTIDO DA PLATÉIA, HOJE À NOITE.! IMAGINA-TE DE CARTOLA, QUERIDO.!~

HÁS DE SENTIR ORGULHO DE MIM, ROSINHA.! VOU ABAFAR.!~

A ROSINHA NÃO DEVE SABER QUE ESTA CARTOLA É EMPRESTADA.! PRATIQUEMOS UM POUCO.!~

6-1

?

QUANTO TERIA CUSTADO A CARTOLA?~

Copr. 1941, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Vida Apertada

SÓ DE OLHAR PARA ÊSTE VASO JÁ ESTOU ME SENTINDO DOENTE.! QUE COISA ATROZ.! SABES DE ALGUIEM A QUEM POSSAMOS DÁ-LO?

CONHEÇO CENTENAS DE PESSOAS DE QUEM TU TENS RAIVA, MAROCAS.! É FACÍL MÓ, É CANJA.!~

JÁ SEI: PODEMOS OFERECÊ-LO A DONA LIMBELINA.! BOTA O CHAPÉU E LEVA-O LÁ, AINDA.!~

ATÉ QUE ENFIM.! QUE JARRO PAVOROSO.!

CHAMO UM TAXI, PATRÃO?

DONA LIMBELINA É TÃO BURRA QUE TALVEZ ATÉ GOSTE DO JARRO.!

TOMARA QUE ELES NÃO ME TENHAM VISTO CHEGAR, DO CONTRÁRIO NÃO ME ABRIRÃO A PORTA.!~

A MAROCAS SENTE-SE FELIZ POR OFERECER-LHES ÊSTE JARRO.! ISTO MOSTRA A ESTIMA QUE LHE DEDICAMOS.!

QUANTA BONDADE, SR. PAFUNCIO.! NÃO SABEMOS COMO AGRADECER.

NÃO DIGAS ISSO, LIMBELINA.!

SÓ ACEITAREMOS O JARRO SE O SENHOR PERMITIR QUE A GENTE LHE OFEREÇA UM PRESENTE.!

NÃO SE PREOCUPE COM ISSO, DONA LIMBELINA.!

MAS NOS INSISTIMOS, SR. PAFUNCIO.!

CUIDADO, QUERIDO.! ÉLE DEVE ESTAR MUITO BEM PREGADO.!

MAS SAIRÁ, NEM QUE EU TENHA DE POR A PAREDE ABAIXO.!

ESTOU NO MATO SEM CACHORRO.!

AINDA BEM QUE NOS LIVRAMOS DAQUELE TRAMBOLHO.! ODEIO A MAROCAS.! SERIA CAPAZ DE MATÁ-LA.!

EU TINHA PENSADO EM QUEIMÁ-LO MAS AGORA QUE O PRESENTEAMOS TUDO ESTÁ RESOLVIDO.!

AI! UI! ?

G-1

Copr. 1941, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

OLHA O QUE ELES ME DERAM DE PRESENTE.! COMO NOS ODEIAM.!~

ERA PREFERÍVEL TERMOS FICADO COM O VASO.!

GEO. McMANUS



SPKINC LTDA



VanEss é ultra-grande e, porisso, mais facil de se applicar e muito mais economico.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Departamento Van Ess
CAIXA POSTAL 697, RIO DE JANEIRO
VE — 7 — S. P.

GRATIS Queiram enviar-me uma amostra tamanho grande do Baton VanEss, junto envio sob registro com valor 500 réis em sellos de correio para franquia postal

Nome .....
Endereço .....
Cidade .....

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

COTIP AMAPOLA (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, conciencioso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Independente, despresa as convenções e tradições o que muito poderá lhe prejudicar; para triunfar deve observar o meio em que vive e não se arriscar em empreendimentos fora de seu alcance; será mais feliz nos trabalhos que exigem método e ordem; é nervosa, excêntrica e romanesca o que não deve exagerar.

MITSUKO (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater independente, persistente.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, metódico.

RESULTANTE — Capacidades realisadoras, podendo conseguir resultados que muitos não obtiveram; capacidade especiais para assuntos cientificos; trabalha para o futuro porem perde boas oportunidades pelo desejo continuo de perfeição.

N. B. — Não se arrisque em coisas fora de seu alcance e seja menos original.

AVE PRISIONEIRA (Pouso Alegre — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Inspira confiança pela sua energia e atividade; honesta, sincera, ambiciosa, empreendedora, independente, corajosa, combativa, destemida; ardente e apaixonada na defeza de seus ideais; não se deixa dominar pelos preconceitos antiquados gostando de agir com liberdade; os sofrimentos a que está sujeita provêm da luta entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. — Deve transmutar suas forças e dirigir as correntes vitais para atividades superiores.

LOURDES (Jair — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Possue propósitos definidos e capacidades para trabalhos que outros não o conseguiram; metódica, ordeira, ativa; trabalha pensando no futuro, porém é lenta pelo desejo exagerado de perfeição; é romanesca, perseverante e repentina.

N. B. — Sua originalidade lhe é prejudicial.

GERALDO (Jaú — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso, maleavel.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; prático nas soluções de problemas complexos; entusiasta com possibilidades de brilho; embora não seja pessoa com a qual se possa contar será capaz de atos que exijam ação pronta em casos de emergencia; feliz em assuntos de amor; aprecia a vida social gostando de renovar de ambiente.

N. B. — Aproveite bem e com constancia seus talentos.

AGAENE (Campos — Est. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são, a distinção, o poder executivo, a dignidade e a fixidez de propósitos; seus defeitos estão na falta de adaptação, arrogancia e pretensão; possue imaginação brilhante.

N. B. — Não dê tanto valor ao ouro, e aproveite bem seus talentos aperfeiçoando-os.

SEGUNDA-FEIRA (Porto Feliz).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte; força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Ativa, persistente, metódica, ordeira, original, nervosa, romântica, perseverante, positiva; padecerá sofrimentos originados pela luta entre suas paixões e qualidades superiores; para triunfar deve observar o meio, aprimorar sua instrução.

N. B. — Procure atingir o mais alto ponto de suas aspirações e evite a originalidade.

IRACEMA (Marilia — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Dependente do meio.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Excêntrica, perseverante, positiva em todas as suas idéias e expressões; será mais feliz nos trabalho que exigir esforço regular e metódico; capacidades para mecânica e assuntos cientificos; sua originalidade lhe será prejudicial; observe sempre o meio em que vive.

N. B. — Cuidado com as imprudencias, pense muito antes de agir.

DINA (Marilia — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel, atraente.

RESULTANTE — A mesma que "Iracema".

N. B. — Boa amiga, interessantissimo a Resultante de seu estudo "Numerológico" ser o mesmo de Iracema", não acha?

RONDA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico, ativo.

RESULTANTE — Capacidades realisadoras, executivas; mentalidade prática, calmo nas atitudes só agindo com conhecimento de causa; nunca se contenta com a inatividade, removando sempre suas atividades; às vezes é algo pretencioso, o que deve anular para não se prejudicar.

N. B. — Deve conservar sempre o desejo de progredir e vencer.

NANA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento romântico.

RESULTANTE — Aprecia as coisas misteriosas, gostando de isolar-se em cismas, em planos fora da materia, creando ideais alem do comum; tendencia essa que deve ser anulada; forte nos momentos de crise moral embora fraca nas dores fisicas; grandes potencialidades dependente de esforços para serem desenvolvidos.

N. B. — Sua intuição guia-la-á muito longe.

BISMARK (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filósofo.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, justo.

RESULTANTE — Instinto social bem desenvolvido, podendo encontrar por esse meio grandes oportunidades de êxito; possue uma real compreensão da natureza humana; aprecia a vida do lar e a paz da familia; imaginação creadora desenvolvida devendo aproveitá-la e não se contentar em condições de harmonia temporaria; grandes possibilidades de desenvolvimento e progresso.

N. B. — Deve ser mais constante em suas idéias.

ZUZA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, sincero.

RESULTANTE — Facilmente conseguirá resultados que outros não o conseguirão; ardente e apaixonada na defesa de seus ideais, sendo capaz de destruir tudo que se lhes oponha; ambiciosa, empreendedora; independente não se prende às convenções, apreciando a liberdade para si e para todos. Sofrerá lutas intimas entre seu temperamento e suas boas qualidades.

N. B. — Domine a natureza inferior e eleve bem alto seus ideais.

IRMA DE LOLYS (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater ativo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento enérgico.

RESULTANTE — Suas principais qualidades são: a dignidade, confiança em si, fixidez de propósitos; e geralmente boa amiga, embora aproveite o que de util as amizades lhe possam dar; espirito indomavel num desejo de riscos para progredir.

N. B. — Procure dominar certa pretensão em não aceitar conselhos.

SAMBURA' (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, independente.

PERSONALIDADE — Temperamento social, exuberante.

RESULTANTE — Disposição intuitiva e artistica, geralmente é admirada pelos que lhe cercam, sendo sincera nas amizades; sabe encarar sorridente os obstáculos, vencendo-os; é justa, honesta em seus pensamentos e atos. A influencia benéfica de seu nome se manifestará em todas as situações de sua vida.

GATINHA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, amoroso.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, devendo desenvolvê-la e não dar valor somente às idéias de lucros materiais; sabe inspirar confiança e possue fixidez de propósitos; algo autoritaria, o que nem sempre lhe será benéfico.

N. B. — A cultura e a educação lhe serão de grande valor na vida.

MAMA BORRALHEIRA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adatavel.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado.

RESULTANTE — Capacidades para grandes realizações e para elevar-se de um triunfo a outro; mentalidade prática e bom senso; suas qualidades fazem-na muitas vezes julgar-se superior aos outros; anule esta tendencia; é maliciosa e desconfiada.

N. B. — Conserve o desejo de progredir sem dar muito valor ao ouro.

NOIVINHA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, adatavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, excelente memoria, entusiasta pela vida poderá brilhar; embora não seja muito prestativa será capaz de atos abnegados; aprecia as viagens num espirito de curiosidade de novos ambientes; feliz nos amores, embora... seja voluvel; aprecia a vida social. Terá uma vida feliz.

N. B. — Precisa ser mais constante nas suas idéias e amizades... confie no futuro.

COQUEIRO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, adatavel.

PERSONALIDADE — Temperamento alegre, otimista.

RESULTANTE — Grandes probabilidades de êxito pois é muito apreciado; qualidades realizadoras dependentes de esforços; incapaz de discutir, sendo facil mudar suas opiniões quando as sente falsas; amor ao lar e sincero nas afeições.

N. B. — Adquira firmeza de propósitos, energia; aproveite bem seus talentos e tudo correrá como deseja.

ALMA DESCRENTE (Loanda — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benevolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Possue bem desenvolvido o instinto comercial, porem a falta de concentração lhe prejudicará qualquer empreendimento; é destemida, não receando as derrotas; não se deixa dominar por pequenos preconceitos, agindo com liberdade e independencia, os sofrimentos que lhe chegarem serão originados pela luta entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. — Anule todos os sentimentos inferiores.

FLOR DO CAMPO (Loanda — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento social, atraente.

RESULTANTE — Excessivamente ativa, será capaz de grandes esforços para execução de seus projetos; sua originalidade poderá lhe prejudicar; para triunfar deve observar o meio em que vive e não se arriscar em empreendimentos fora do seu alcance.

N. B. — Cuidado com as imprudencias.

NARA (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, adatavel.

PERSONALIDADE — Temperamento acessivel, atraente.

RESULTANTE — Naturalmente alegre e otimista embora não seja entusiasta e ardente em suas idéias; modifica seus ideais com naturalidade quando os sente irrealizaveis; qualidades realizadoras, porem não se esforça, preferindo em viver tranquilamente; amor ao lar.

N. B. — Desenvolva seus talentos e não seja tão liberal.

MITRU' (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater progressista sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Sabe aproveitar todas as oportunidades para aperfeiçoar-se; gosta de entreter e alegrar os ambientes; disposição intuitiva, inclinada aos trabalhos profissionais, aspirações elevadas.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome se manifestará em todas as situações de sua vida.

MAGNOLIA (Elias Fausto).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, prudente.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Possue qualidades especiais para vencer os obstáculos e às vezes consegue fazer amigos os seus proprios inimigos; capacidades executivas; mentalidade prática, ordeira, metódica; tendencia a dominar no ambiente em que vive.

N. B. — Evite julgar-se superior aos outros e conserve sempre muita prudencia.

SAGA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adatavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente.

RESULTANTE — Imaginação bem desenvolvida; natureza intuitiva e inspirada e de grande sensibilidade; curiosa das coisas misteriosas; sonhadora, gosta de abismar-se em planos fora da materia, seus ideais são mais elevados do que os de interesse comum; suas potencialidades são enormes, aprecia a luz fraca e as cores amortecidas.

N. B. — Evite a solidão e os devaneios. Purifique suas emoções. Sua intuição guia-lá-á muito longe. Perdoe-nos a demora da resposta.

FLOR DE MARACUJA' (Elias Fausto).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento vcluvel, alegre.

RESULTANTE — Grande apreciadora de ambientes novos, deseja viajar; corajosa, destemida, não teme as situações arriscadas, sentindo poder sair-se bem em todas; é prática nas soluções; capaz de atos de heroismo em situações de emergencia; feliz nos amores.

N. B. — Deve aprender a trabalhar com um propósito definido e aproveitar seu talento.

FLOR DE LYS (Elias Fausto).

INDIVIDUALIDADE — Carater energico, ativo.

PERSONALIDADE — Temperamento independente.

RESULTANTE — Facilmente conseguirá resultados que outros não seriam capazes; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses, sendo capaz de destruir tudo que se lhes oponha; sendo excessivamente independente não se prende às convenções. A vibração de seu nome tem por objeto dominar e sujeitar a natureza inferior e transmutá-la em energias mais elevadas.

JOANA RIBEIRO (Porto Alegre — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, sensato.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, adatavel.

RESULTANTE — Possue bastante tato diplomático procurando manter a paz e harmonia onde vive; social, poderá alcançar a felicidade e realizar suas ambições; a compreensão que possue da natureza humana é uma grande qualidade; tendencia a certa passividade.

N. B. — Desenvolva a energia e mantenha constancia nas idéias.

DECA (Baia).

INDIVIDUALIDADE — Conciente de sua importancia.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, honesto.

RESULTANTE — Possue propósitos definidos, não se deixa dominar pelos obstáculos, vencendo-os; possue confiança em suas possibilidades, procura merecer a confiança dos que lhe rodeiam; imaginação brilhante, porem dá valor às idéias que lhe prometam lucros materiais, boa e sincera amiga.

N. B. — Desenvolva sua imaginação e aplique-a em diversos setores.

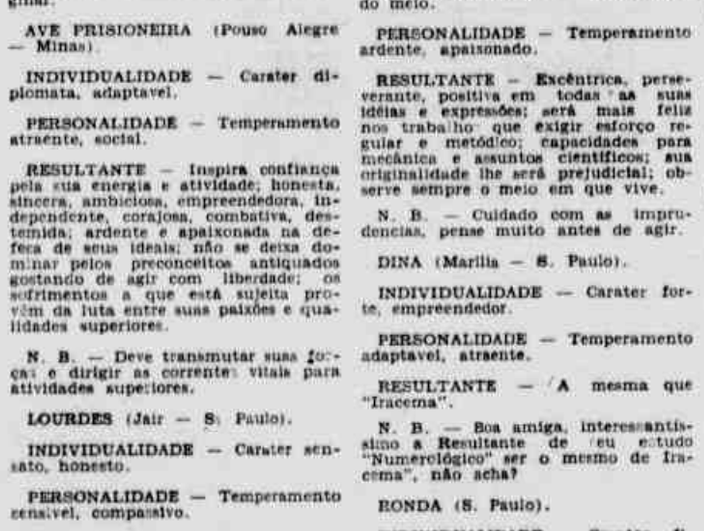
AVÓ! MÃE! FILHA!
TODAS DEVEM USAR
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)



A mulher evitará dores
ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficacia, é muito receitada. Deve ser usada com confiança.



REFLEXÕES SOBRE O DINHEIRO E A ECONOMIA

MUITAS pessoas, bastante victoriosas, tomam ares superiores de desprezo, de desdem, ao falarem do dinheiro. Esse vil metal, como elas dizem (metal que poderia mesmo ser ouro e que, geralmente, não é metal nenhum, mas sim papel vulgar), é o corruptor da humanidade, o seu carrasco, o seu tirano e o autor responsavel da maior parte dos seus males.

Mais devagar, se fazem favor.

Um proverbio — desses que ficam para sempre gravados entre os proverbios considerados como a sabedoria das nações! — um proverbio, digo, resume admiravelmente a situação. "O dinheiro é um bom servo, mas um mau amo."

Aqueles que o desprezam ou já o tiveram como amo exigente, feroz, implacavel, ou, então, não souberam fazê-lo entrar ao seu serviço e disso se consolam afetando desdem, semelhantes a esses artistas sem talento que se desesperam por não serem notados e se vingam dos seus camaradas a quem o público admira, ridicularizando-lhes as recompensas.

De que serve aos milionarios a fortuna, depois de lhes ter assegurado o bem estar e a alimentação, senão para lhes dar cuidados?

Ora bem. Não falemos do conforto e do luxo, que tem os seus encantos, mas não são elementos poderosos de felicidade. Ha, todavia, prazeres elevados que o dinheiro pode dar, e um dos mais elevados, um dos mais intensos, é, com certeza, aquele de se poder ajudar o próximo.

Pode-se, na verdade, prestar serviços apenas com boa vontade, mas quanto mais bem provida estiver a bolsa, melhor se poderá acudir a aflições para cujo alivio a boa vontade não basta. Há crianças pobres a quem se pode auxiliar, permitindo-lhes assim que sigam os seus estudos; doentes a quem uma estada à beira-mar ou na serra restituirá a vida; artistas cuja força creadora a miseria paraliza e a quem um simples empréstimo restituirá toda a sua pujança. Seria mesmo esplêndido, seguindo o exemplo dos mecenas da Renascença, desembaraçar de todo e qualquer cuidado material um talento ou, quem sabe? talvez um genio, que se adivinhou prestes a desabrochar e assim poderá expandir-se sem outras preocupações alem das da arte.

O dinheiro permite fazer todas estas coisas, impossiveis sem ele. Aumenta, pois, o nosso poder, no bem, se o fizermos servir para o bem, mas como tambem pode servir para o mal, principalmente dando meios e vaidade aos tolos, adquiriu, por este fato, muito má reputação.

O dinheiro é uma arma. Um policia desarmado é impotente para acalmar uma desordem; metam-lhe um revolver na mão e será prontamente obedecido. Da mesma maneira se pode, graças ao dinheiro, vencer forças ruins.

Tão legitimamente como se procura melhorar a saude, se deve economizar para melhorar a situação financeira. Dessa forma se prepara a segurança do nosso futuro e se dá ao nosso presente um poderoso meio de ação, uma poderosa alavanca graças à qual se desviam muitos obstáculos, uma chave maravilhosa com que se pode abrir a porta da fortuna.

Não devemos pensar que o dinheiro seja tudo nem tornarmo-nos ávidos de ganho. Mas não esqueçamos que ele é alguma coisa e que, para o nosso descanso, para a dignidade da nossa vida, devemos por de lado uma porção dessa materia, cujo valor será relativo ao emprego que lhe dermos.

O dinheiro é semelhante ao zero que, por si proprio, nada significa mas que, colocado à direita de uma unidade lhe multiplica dez vezes o valor.

Diversas nações do mundo têm feito gravar ou imprimir muita variedade de coisas para lhes servirem como dinheiro.

Além de papel e varias especies de metais, incluindo a platina, têm usado peles, vidros, borracha, porcelana, madeira, barro, cartão e cetim.

Duas Concepções da Vida

DOIS amigos de genio diverso conversavam um dia, acerca das suas ocupações e dos seus projectos. Um deles, vivo e ambicioso, contava animadamente tudo quanto havia intentado, todas as viagens que havia feito, todos os expedientes que tinha imaginado para preencher o vacuo immenso dos seus desejos, todos os projetos de engrandecimento que lhe haviam falhado; e concluiu com estas tristes palavras: "Oh! meu amigo, quanto é dificil ser feliz!"

O outro, mais moderado, tambem lhe contou que se havia acostumado a viver de pouco, a cultivar o seu jardim, a governar bem a sua familia, a por um freio aos seus desejos, e terminou com estas palavras, olhando para o outro enternecidamente: "Ah! meu amigo, quanto é facil ser feliz!"



HORA A HORA

... Hoje não pode ser... é melhor amanhã... Invariavelmente ouve-se esta resposta cansativa que amargura os que trabalham. Porém, é preciso resistir, e com calma aguardar nova oportunidade. Para que o senhor sinta disposição de continuar o seu trabalho sem que os seus nervos se alterem, recorra ao remedio perfeito.

contra tudo que irrita:
BENAL
EM DRAGÉAS
repouso dos nervos

Palestra Científica

Dr Carlos Alberto de Souza
(Especial para o "Suplemento Feminino")

CIRURGIA PLÁSTICA

A CIRURGIA plástica não é um trabalho só para aformosear. Ela destina-se a restaurar as fisionomias, removendo defeitos, colocando em ordem muitas imperfeições, restabelecendo a tranquilidade do futuro e a felicidade. Ora, como se sabe, o carater é julgado na grande maioria dos casos pelo primeiro lance, pelo primeiro golpe de vista, isto é, pela aparencia fisica. Todo o defeito fisico, nariz torto, labio leporino, olhos caidos, envelhecimento precoce, cicatrizes de acidentes ou de queimaduras geram no individuo um complexo de inferioridade, ele se julga pavoroso e acha imerecida a honra de viver entre os que são perfeitos fisicamente. Para aqueles é que a cirurgia plástica reparadora ou embelezadora é necessaria.

Ao contrario do que se pensa a cirurgia plástica não é uma invenção moderna. Na India, para só citar um pais, ela era utilizada há centenas de anos. A grande guerra de 1914 teve, sem dúvida, um grande papel em impulsionar este ramo da medicina.

Nestas ocasiões praticam-se as maiores audacias em cirurgia, no afan de salvar as vidas sobre os cuidados dos profissionais e como a razão de sucesso na vida depende de ser afoito, certas vezes e timido em outras, muita coisa nova aparece em beneficio da ciencia.

A Italia, na parte da cirurgia plástica reparadora, está muito adeantada e desde os tempos de Gaspare Tagliacozz, em 1597, que o assunto é ali muito estudado, principalmente na parte de enxertos cutaneos. Na Inglaterra e nos Estados Unidos a situação ainda é melhor pois que neste último país é o que regista maior número de especialistas. Está tão difundido este ramo da cirurgia que todas as escolas de aviação, onde são mais comuns os acidentes com probabilidades de deformação, há sempre médicos especializados em plástica para atenderem ao primeiro apelo logo que se verifique um desastre, para impedirem provaveis e futuras deformações fisicas, principalmente da face, o que seria motivo suficiente muitas vezes para o afastamento do individuo na sua função. Ainda há pouco tempo tive ocasião de operar uma pessoa que se dedica à aviação e que apresentava uma grande cicatriz, devido a acidente, ao lado esquerdo da face, cicatriz esta deprimida, funda, formando um grande sulco no rosto do individuo em questão. Era relativamente facil o trabalho. Fiz um enxerto do tecido adiposo ou melhor, da gordura da coxa, e com ele consegui fazer como que uma pequena almofada que levantou a depressão da cicatriz. A pessoa foi feliz pois que o enxerto pegou muito bem e da grande e desfigurante cicatriz resta uma linha quase invisivel que breve ficará quase imperceptivel.

A oportunidade da chegada no momento preciso é uma das razões do sucesso das operações plásticas. Explico melhor citando dois casos que comigo ocorreram. No Hospital São Francisco de Assis, onde trabalho, apresentou-se na enfermaria uma ocasião, uma telefonista, do Hospital de São Sebastião, que havia caido de uma alta escada, fendendo os labios de alto a baixo. Levada rapidamente à sala de operações, com a máxima presteza costurei e, em consequencia, ficou perfeita a paciente, sem que se note nenhuma alteração.

Outro caso ocorreu-me este ano. Estava eu em Teresópolis, almoçando, no domingo de Carnaval, quando a filha dos donos da casa sofreu um acidente numa perna, resultando um grande talho em comprimento e profundidade.

Apesar destas estações de veraneio serem quase sempre destituidas de recursos, tive a sorte de, mandando buscar o necessario para imediata intervenção, encontrar o suficiente para o momento. Foi um dos trabalhos mais atrapalhados que fiz na minha vida profissional, dada a falta das comodidades necessarias, mas graças à presteza com que a doente foi socorrida, tudo ficou bem e a cicatriz estava quase invisivel quando de lá parti e com o correr dos tempos ficará ainda melhor.

Dr Carlos Alberto de Souza — Doenças da Pele — Pelos do rosto — Verrugas — Plástica — Alcindo Guanabara, 26 — Das 3 às 6 — 42-3291

"Si fosse sómente o problema
DO VESTIDO..."



Mas é a obesidade a sua maior inimiga... Agora se pode obter em pouco tempo linhas graciosas e elegantes, sem regimes, massagens ou exercicios torturantes, graças às drágeas Esbeltan. As drágeas Esbeltan combatem ativamente a obesidade em suas causas internas, auxiliando o organismo a eliminar as gorduras supérfluas. Preparadas cientificamente, as drágeas Esbeltan não têm contra-indicação. Bôas para ambos os sexos.

Esbeltan
EMAGRECE SEM SOFRER
NAS BÔAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
Distribuidores: DELFIN BLANCO & CIA. LTDA
Avenida Ipiranga, 450 — São Paulo

TIREOIDE
A GLÂNDULA QUE REGULA A GORDURA
Auxilie o organismo a eliminar a obesidade excessiva, normalisando seu metabolismo.



A Lição Materna

ANA SAMPOL DE HERRERO

Os filhos foram deixando a casa grande, um atrás do outro. A velha mãe, ao lado do velho companheiro, teve que se acostumar à solidão dos quartos silenciosos e ao vazio do corredor escuro. Ficaram-lhe os retratos dos ausentes, adornando as paredes, enchendo de afeto a casa fria.

Constantemente olhava as fotografias, mas quando ninguem reparava nela, pois, nem mesmo os filhos lhe enxugaram lágrimas de desfalecimento, não lhe viram uma queixa, nem lhe observaram gestos de desalento.

Sua vida foi pródiga em dores. Por três vezes a morte feriu-a nos filhos e viu desaparecer os pais, os irmãos. Trabalhou sessenta anos na terra, igual a um homem. E para tanto, encontrou valor em si mesma, e recebeu os desgostos como taça que se enche com agua do céu, que se esvazia e se torna a encher... O velho sempre foi um vadio, tão fraco! que choramingava por um cigarro ou por um copo de vinho. Por isso, ela estava só, com suas lembranças, na casa grande, cheia de retratos e de flores artificiais. Muitas vezes, em frente aos quadros, olhando os rostos infantis, pensava, sentia que os velhos só possuem passado... Não estava triste, porem, nem desanimada — seu coração desconhecia a angustia dos braços caidos... Seu rosto, seco, pequeno como o de uma menina, tinha a rijeza da pedra e a mesma opacidade. De tanta energia, nele, os músculos tinham perdido a brandura. Parecia uma estatua exposta à intemperie... Ao primeiro chilrear dos passaros madrugadores, ela vestia sua saia antiga, cheia de franzidos, e punha o seu casaco preto. Alisava o cabelo, recolhendo-o em minúsculo coque, e ia juntar lenha, na resteva. Reunindo no avental os cardos secos, cruzava o pateo de terra batida e ia fazer lume no lar. Depois, varria a casa com a vassoura de folhas e iniciava o monólogo habitual com as aves e as vacas. Em meio da manhã, tinha a sopa pronta, com toucinho e alho, cheirando tanto que, perto, parecia sentir-se o sabor. Terminada a refeição, os dois velhos adormeciam, debruçados sobre a mesa. E a vida parecia acabar alí.

Mas, estavam os filhos... Aquele, o do primeiro retrato, com as calças pela metade da perna, e o outro, de rosto redondo, de cabelo anelado, e a menina...

— Quando José se casou — disse ela, vencendo o torpor — o coração me dizia que não iam ter filhos. Eu te disse, velho...

O ancião resmungou, sem responder.

— Não é p'ra o campo a sua mulher... Cada dia está mais pobre o rapaz!

Outra vez cochilaram, uns segundos mais, ambos procurando manter a cabeça direita. Enfim, ela punha-se de pé, com vivacidade, e sacudiu o marido:

— Pedro está com o pequeno doente. Tens que ir acompanhá-lo.

— Ora, ora...

Era inutil insistir. A mulher estava acostumada a todas as iniciativas e a sentir, sozinha, a dor dos ausentes. Era Benito, que andava desviado, era Dorinda que sofria, longe, miserias e privações. Pedro e José também a preocupavam. Sempre pobres, incapazes de se traçarem um futuro, chegaria o momento em que ela desapareceria e eles ficariam sem ânimo e sem meios para viver por conta propria...

A economia dos velhos se foi esgotando e pouco restava para vender. Na véspera, dera a José o último dinheiro. Foi no silencio do quarto que a mãe abriu, com cautela, o baú de lata, retirou uma caixinha e entregou-a ao filho:

— Era o que me **restava**, o último — disse, baixando a tampa e sentando-se em cima. — E' melhor que teu pai não saiba.

José, vacilante ao tomar a caixa, murmurou:

— E' por uns dias, mãe. Não se pode vender nada e eu estou em apuros...

— E ela? tua mulher, não te ajuda?

José, guardando o dinheiro no bolso:

— Faz o que pode.

— Pedro tambem vai mal — disse a mãe. — Mas é preciso ter coragem e fazer que as mulheres trabalhem, que gastem as mãos na terra.

— A mulher de Pedro tem três filhos e o tempo mal lhe sobra para lavrar a terra. Em casa há muito trabalho, sem que precise ir ao campo...

A mãe olhou-o fixamente e José compreendeu. Ela tivera sete filhos, amamentara-os todos e o tempo lhe sobrava para ajudar os peões (nos bons tempos) para amontoar o feijão, segar a alfafa...

— Antes as mulheres eram outras — interrompeu-a José. — Os tempos mudaram...

E, de repente, sentiu-se nervoso como se uma chama lhe queimasse os pés:

— Bom... Não podemos levá-las de rastos. São trabalhos brutos.

— Chama-me quando tenhas de enfeixar o trigo — acrescentou a mãe, saindo. — Agora sirvo p'ra pouco...

José baixou a cabeça e seguiu-a. Humilhava-o a energia dela e seu sacrifício comovia-o.

— O pequeno de Pedro está mal. Ele tambem precisou de dinheiro — disse ela, voltando-se.

A chama que sentia nos pés, José sentiu que lhe subia ao rosto. Estava agoniado. Todos, fortes, jovens, sadios, tinham tirado tudo à pobre mãe, todo dinheiro que juntara para a velhice, à custa da vida! Devia devolver-lhe essas sagradas notas e não voltar a pedi-las, nunca, mas a ganha-las por si mesmo ou sofrer a incapacidade.

— E' por uns dias! — repetiu para si mesmo, apertando o rolo no bolso. — E' por uns dias!

A mãe remexeu o baú, o armario e a cômoda. Não restava um niquel. E pela primeira vez seu rosto de estatua pareceu abalado. Uma grande ruga sombreou-lhe a fronte e as suas pálpebras pareceram mais inchadas. Com fadiga, olhou as flores de papel, os postais coloridos, os retratos familiares... Era a grande esperança, que se apagava como luz humilde. Nenhum de seus filhos teve forças para a luta; a nenhum pudera transmitir sua energia de mulher valente. Eles deixavam o rio correr... Eram bons, mas fracos; generosos, mas frios; trabalhadores, mas inconstantes... Uma haste de palha era para eles como uma montanha e um charco como um abismo... Não sabiam viver!

A mãe escutou que a chamavam e foi à porta.

— Pedro... és tu! — disse-lhe escondendo a amargura no coração.

Arrastando as alpercatas, o rapaz entrou. Era tao alto que teve de se agachar ao transpor a porta, e magro, com as bombachas pretas desabotoadas nos tornozelos. Sentou-se no baú e poz a cabeça entre as mãos.

— Não te aflijas — murmurou ela. — O tempo mata as dores.

— Não é por mim — respondeu. — Minha mulher não se consola... Era o maior... E tão bem mandado! Servia p'ra tudo! A casa ficou vazia...

— E' triste, mas ficaram os outros e a vida não acaba com a morte de um filho.

— Ela não vai servir p'ra nada mais, nem eu...

Fez-se uma pausa longa. O moço suspirou forte e a mãe fixou os olhos nos retratos dos mortos. Foram três. E a cada golpe ela renascia, como se o alento dos que partiam lhe passasse ao sangue, para a vida dos que ficavam.

— Na chácara está tudo atirado... Nem penso em colher... Para quê? O feijão minguou com o maldito temporal e já não vale nada.

— Sempre aproveitarás, Pedro. Faz a experiencia... Estende o feijão para secar e depois na debulha, eu vou te ajudar!

Pedro ficou silencioso, sem um gesto, olhando o campo pelo quadro da porta. Brilhavam as folhas lavadas das árvores; nos regos vicejavam ramos úmidos, atirados pelo vento; contra a cerca, galhos quebrados de eucaliptos pendiam para a terra, como braços desarticulados... E um céu azul, purissimo, banhava de otimismo os restos do furacão.

A mãe tomou o filho pela mão:

— Vamos! eu vou te ajudar. Temos que começar em seguida.

Os calcadouros estavam prontos. Erguiam-se direitos, um ao lado do outro, cobertos de zinco e seguros por ladrilhos. No ar esvoaçavam restos de palha seca e leves particulas de pó, pelo chão, pisado, feijão saido da vagem, deixara um regueiro branco e sinuoso.

— Lindo! — exclamou Pedro, estendendo o olhar, da terra aos calcadouros.

— Quem ia dizer! — acrescentou sua mulher, sacudindo o avental

A mãe apoiou-se para não cair. Estava exausta. Sentia um calor na cabeça e um zumbido louco nos ouvidos.

— Sente-se mal, mamãe?

Ela se ergueu com esforço.

— Eu?... Quando foi que me viram doente?

— Verdade — disse José. — Sempre dura, forte...

— E' mais forte que nós — concluiu Pedro.

E em seguida falou de novo da colheita. Estava contente. Vendida bem, pagariam as dividas e ainda sobrava dinheiro...

— Eu tambem devo ganhar uns cobres — falou José — p'ra arranjar o rancho...

A mãe se despediu:

— Alegro-me porque não desanimam. O trabalho ajuda a esquecer as penas e melhora a vida.

E pôs o lenço na cabeça, atando-o e desatando-o, e caminhou. Sentia as pernas duras e uma dor na nuca. Ante os seus olhos, o céu se ia avermelhando, o caminho parecia banhado de sangue quente. Seus joelhos negaram-se à flexão, mas, ela seguiu andando, direita como mastro, para não cair deante dos filhos. Eles não deviam vê-la vencida pelo trabalho, nem pelos desgostos. Precisavam seu exemplo vivo, como quando eram pequenos, que ainda não sabiam viver, que não sabiam, ainda, ser fortes...

Parou junto a uma árvore, respirou com dificuldade, olhando a eira.

Os rapazes a seguiam com os olhos.

A mãe adivinhou a surpresa nos olhos dos filhos e lhes acenou com as mãos trêmulas. Então, tudo lhe pareceu rodar. O alambrado girava vertiginosamente e as copas verdes avançaram em torvelinho de folhas e de ramas. Teve que se agarrar ao tronco... Seu rosto parecia argila mole, sulcado de angustia. Era isso a morte?... Sentiu um desejo invencivel de estender-se na terra e afrouxou as mãos para cair. Quatro braços ampararam o corpo de passarinho.

— Mãe... Agora que estamos contentes...

Era de Pedro essa voz distante, carinhosa como nunca.

— Mãe... Que é isso?

Era a voz timida de José.

— Maldita colheita — exclamou Pedro — acabou com mamãe. Vou atear fogo...

— Sim?! — falou ela, afastando as mãos dos moços. — Não se pode tropeçar e já estão os dois amaldiçoando o trabalho? Vamos. Eu estou bem.

Ergueu-se como nos melhores tempos e seu corpo delgado voltou à posição natural.

— Quando é que vão aprender a ser fortes? Por que tremem, se não morro antes de lhes deixar o exemplo?

Os dois rapazes intentaram um sorriso que não puderam esboçar... Sentiam que a tragedia exaltava a última lição materna.



Rodriguinho

Camara Lima

RODRIGUINHO é aquele petiz ali do rez-do-chão, que está sempre à janela acompanhado por uma cadela branca com malhas amarelas. Ainda não tem quatro anos, é vivo, espertissimo e lindo. O seu rostinho de serafim emoldurado pela lã branca dum capuchon, dá a idéia de uma pétala de rosa que caisse num pires de leite. Tagarela. Fala a toda a gente que passa, chama os rapazes dos jornais, as peixeiras, o ferro-velho. Quando não passa ninguem, conversa com a Traviata, a cadela.

Ante-ontem, como me lobrigasse a sair de casa, chamou-me, numa grande gritaria. Aproximei-me da janela e pedi-lhe um beijo. Debruçou-se e



deu-me uma beijoca muito repenicada.

— Vais pá baixo?

— Vou.

— Tazes-me um bolo?

— Mas agora não há bolo

— Há, há. Tazes?

— Pois sim, se houver trago.

E no regresso a casa entrei na pastelaria a comprar o famoso bolo. Ao voltar à esquina para entrar na minha rua, ouvi logo os gritos do Rodriguinho, que estava de atalaia.

— Tazes o bolo?

— Trago.

E mostrei-lhe o embrulho.

Ele teve um grito de triunfo e os seus lindos olhos brilharam como dois soes. Estendeu as conchitas nacaradas das suas mãozitas papudas e recebeu o embrulho, defendendo-o da Traviata, que o farejava, atacando os primeiros compassos da cavatina.

A mamã de Rodriguinho apareceu, risonha, agradeceu a lembrança e virando-se para o pequeno:

— Rodriguinho, que se diz?

— Diz...

— Sim, o que se diz a este senhor?

— Diz...

— O menino sabe!

— Sabe...

— Então diga.

Rodriguinho esteve um momento silencioso, meditando. Depois, ergueu a linda cabecinha e encarando comigo:

— Quês um bocadinho, poucaxinho?

— Não é isso, Rodrigo. O que é que se diz à pessoa que nos oferece uma coisa?

— Diz...

— Vamos, o que é? Ó menino, não me envergonhe. O menino bem sabe o que é!

— Sabe...

— Então se sabe, diga.

Rodriguinho vira nas mãos a rodela do bolo, olhos no chão, sorrindo vagamente...

— Então, Rodrigo?

Rodriguinho enlaça-me com o seu bracinho pelo pescoço, sorri, e com uma grande ternura na voz, diz-me:

— Tazes amanhã outo?"

Pensamentos Célebres

Nunca se aprecia melhor uma injustiça, uma desigualdade geral, do que quando ela nos atinge a nós mesmos ou aos nossos, de forma direta e pessoal — **Sainte-Beuve**.

A vontade é um corcel que os obstáculos não detêm. — **Angelo Massina**.

O que carateriza a ausencia de verdade, em toda a verdade, é a facilidade com que se lhe encontram soluções contraditorias, todas com aparencias de verdade. — **Vargas Villa**.

Cada idade tem a sua paixão dominante: o prazer cede à ambição e a ambição cede à avareza. — **Bossuet**.

As ações podem ser atrozes e as intenções puras. — **Mirabeau**.

As paixões, mesmo as mais nobres, têm isso de mau que nos submetem a outrem e nos tornam dependentes. — **Anatole France**.

A verdade é a única coisa que não é suscetivel de progresso. — **J. Billings**.

Passa-se muita vez do amor à ambição, mas nunca se volta da ambição para o amor. — **La Rochefoncauld**.

O mundo pertence aos mais espertos, o céu aos mais dignos. — **Petit-Senn**.

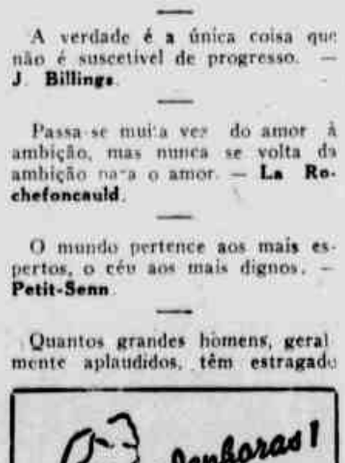
Quantos grandes homens, geralmente aplaudidos, têm estragado o coro dos seus louvores juntando-lhe a sua voz. — **Fontenelle**.

Não ter inimigos, é não ser digno de ter amigos. — **Joubert**.

A nossa época tem isto de particular, que é prodiga em honras para com os mortos ilustres e em ultrajes para com os vivos. — **Vessiot**.

Fazer crér que se tem idéias aproveita, às vezes, mais do que tê-las realmente. — **André Lemoyne**.







Um Conto da Vida

Chamava-se Asoka Priyardacin e era um menino hindú.

Esse nome não nos diz nada, nada e— coisa curiosa — nada dizia aos moradores do povoado onde morava o tal Asoka Priyardacin.

E todos perguntavam ao pai do menino porque lhe dera um nome tão diferente, tão estranho.

E, bondosamente, o pai explicava as razões que tivera, mais ou menos assim:

— Penso que o nome de uma pessoa influe muito sobre o seu carater. Não é verdade que o nome de um santo recorda as suas virtudes?

Comecei então a indagar qual tinha sido o melhor dos homens. Perguntei aos poucos letrados da minha terra. Uns, sabiam pelos livros; outros pela tradição, essa que passa de boca em boca, recordando historias e criaturas. Todos, porem, só me falavam de reis e de principes, como se entre a massa humana não pudesse ter florescido a virtude modelo.

E foi assim, ouvindo aqui a historia do rei guerreiro, que conquistara novas terras, novos poderes, sem que nunca a sua estrela se apagasse; ouvindo ali o nome de outro rei, cujo reinado para um prodigio de prosperidade; ouvindo mais longe a vida e a gloria do principe que se consagrou aos estudos, tanto, tanto que, muito moço, era dono de todo saber do seu tempo e até derramava de si uma nova sabedoria, foi assim que escutando a uns e outros, e lhes agradecendo a mercê da informação, ainda perguntava aos eruditos:

— Não há outro melhor?

Era uma pergunta irreverente, por certo, inutil, porque cada qual me exaltava aquele de quem falara com entusiasmo e sentimento. E de um dos informantes tive esta resposta: "Não sabes o que dizes, nem o que pretendes. Pensas que teu filho é um portento? Eu te apontei o nome de um rei, chamado o benfeitor dos homens. Acreditas que haja um titulo mais nobre, mais digno? Deixa-me em paz!

Compreendi as suas razões e sai cabisbaixo, sem contudo deixar de procurar outro nome melhor. E tomei novo caminho, para uma cidade vizinha, onde conhecesse sabios mais sabios que os do meu povoado. Não muito longe, antes de chegar a essa cidade, num bosque, vi umas ruinas antigas, de outra cidade que, conforme a lenda, tinha sido rica, majestosa. Dispus-me a repousar junto a uma muralha de pedra. Em pouco minha atenção se voltava para uma inscrição gravada na rocha. Afastei as folhas, os ramos secos que a cobriam e com grande dificuldade, pois eram muitos os ieroglifos, pude ler e meditar. Exclamei então: Meu filho se chamará Asoka Priyardacin! Grande foi o rei protetor dos homens, mas este, sem dúvida, foi maior, foi melhor. Consagrou sua vida ao bem geral — ao dos seus semelhantes e ao dos nossos irmãos inferiores. Pelo bem que fez aos homens podia esperar gratidão e honras e gloria eterna. Mas, pelo bem que fez aos animais, que podia esperar? Fez o bem por amor do bem... Nesta lápide não se fala de guerras, nem de poder, nem de riquezas. Sem dúvida, este é o melhor!

E voltei sobre os meus passos, para o meu povoado, para dar a meu filho o nome esquecido de Asoka Priyardacin.

Foi assim, como disse."

A inscrição que esse homem leu com custo, gravada na pedra, dizia: "Em todo o reino do rei Asoka Priyardacin, e nos paises limitrofes, ele fez levantar duas classes de hospitais — para homens e para animais. E para os homens e para os animais mandou fazer o plantio de vegetais, onde faltassem; nas orlas dos caminhos mandou plantar árvores e cavar poços, para dar sombra e [illegible] para dessedentar uns e outros."

E' verdade que existiu esse rei Asoka Priyardacin. Nasceu e morreu antes de Cristo. E é verdade que, para memoria de seu reinado, mandou esculpir na pedra a inscrição que se leu...

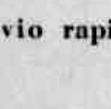
Moda Prejudicial

As elegantes, a quem tanto agradam as malinhas de mão, de pele de lagarto, não imaginam os grandes perigos que fazem correr à população de Bengala.

O Departamento Florestal dessa região fê-lo, todavia, saber por uma comunicação bem inesperada. Os lagartos da especie monitor, que são mortos pelos fornecedores dos marroquineiros, alimentam-se não só de insetos mas tambem de ovos de serpentes pequeninas. Possuem, no organismo, antidotos eficazes que os tornam imunes contra o veneno desses perigosos reptis e podem assim desempenhar um papel eficaz na proteção do homem contra as serpentes venenosas que pululam em Bengala.

Ora, para satisfazer as requisições do comercio ocidental, tem-se procedido, desde há uns dois ou três anos, as verdadeiras hecatombes de lagartos monitores. Os resultados não se fizeram esperar: as estatisticas indicaram um aumento consideravel de mortes causadas pela mordedura das serpentes e a Câmara de Comercio de Bengala foi informada de que, se continuasse a matança de monitores, esta especie acabaria por desaparecer e os indús ver-se-iam cada vez mais expostos aos seus peores inimigos.

Tudo, na Natureza, tem a sua compensação. Isto era sabido há muito tempo, mas o que não se previa era que uma moda tão anódina, na aparencia, viria dar uma tão grave lição de filosofia.

Os que sofrem de lumbago  encontram rapido alivio para suas dores, aplicando  na parte afetada o conhecido LINIMENTO DE SLOAN que, sem exigir fricções produz o efeito desejado.  Com seu calor penetrante melhora a circulação local proporcionando assim alivio rapido.

Contra lumbago e dores nas costas:



OFORENO – *minha amiga – é garantia de tranquillidade e bem estar!...*



A SAUDE, para a mulher, é um bem duplamente precioso, della depende a belleza e a felicidade. Por isso, minha amiga, defenda-se contra os males que periodicamente a affligem, trazendo-lhe dias de infindaveis torturas.

Não permitta que sua saude feneça e sua belleza se extinga!

Oforeno traz bem estar e felicidade a mulher, combatendo os males que periodicamente affligem jovens e senhoras.

OFORENO

VALE POR UM MEZ DE ALEGRIA E BOM HUMOR

★ *Formula do Prof. Fernando Magalhães* ★

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vemos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas as consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida ricamente em dia.

CLAUDETE GAINES (Santos)

"... resultados surpreendentes..."

Continuando em sua gratissima expansão, V. diz: "portanto, sinto verdadeira afeição pelo "Suplemento". Ele, o "Suplemento", lhe retribue com muita dedicação.

Abordamos seu interesse: As pernas reclamam cuidados semelhantes aos que damos aos braços, ás mãos... Para uma pele tersa, são necessarias fricções repetidas, com qualquer creme ou qualquer oleo. No estado atual das suas — excessivamente queimadas pelo sol praieiro — V. tem socorro na seguinte mistura, para banhá-las durante alguns minutos: Em meio litro de agua ponha 3 gramas de acido sulfurico e 2 gramas de tintura de mirra. Depois dessa prática, e de ter enxugado as pernas, cubra-as com a pomada composta de 60 gramas de glicerina, 20 de borato de sodio, 10 de lanolina, 1 de eucaliptol e 7 gotas de essencia de amendoas amargas. Polvilhar com talco, assim conservando o mais tempo possivel. Mas, há outra coisa, a escolher e que é, apenas, as fricções com:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

J. F. (Canavieiras — Baia)

"... Que farei para ter uma boa pele?"

"Antigamente a escola era risonha"... Não! Antigamente a escola de Balzac pregava que os 30 anos da mulher eram o apogeu da vida. Hoje, os exemplos mostram que depois dos 40, a vida começa...

E nada de sobrenatural nisso, alem do entusiasmo pela vida, que é sempre vida, aos 20, aos 30, aos 40...

A primeira coisa que lhe ensinamos é possuir-se desse entusiasmo, com uma grande confiança em si mesma...

A segunda, toda se explana nos cuidados que deve ao rosto e que são os de reparar que uma cutis oleosa, em excesso, tem que sofrer rigorosa limpeza diaria e que o melhor meio é o do ensaboamento, mais de uma vez ao dia, passando as mãos cheias de espuma, e que vale por uma suave massagem. Uma cutis oleosa, de nenhum modo deve ser recoberta de cremes. Como adstringente, pense no alcool canforado (sem abuso). Para passar para combate os poros dilatados, damos-lhe esta formula, que deverá usar durante 8 dias:

Alcool	25,0
Sumo de limão	1
Glicerina	25,0

Quando não usar esta formula, use o alcool canforado, ponha sua escolha na agua de rosas, outro adstringente. O sabonete que lhe convem é o de enxofre.

Para base ao pó de arroz experimente leite de amendoas 150,0 e agua de rosas 150,0.

A esses cuidados locais junte outros gerais, desde o regime alimentar á boa função das glândulas e dos exercicios moderados.

Sobre olhos e sobre os labios, leia a resposta a Marilene.

MARILENE (Campo Grande — Mato Grosso).

"... os meus olhos"...)

Falam coisas da alma... E entendendo isso que V. volta seu zelo para eles, para que só expressem beleza. Procure então seguir conselhos velhos como quê e bons de verdade: Não deseuide de lhes dar, em cada dia, um repouso de vinte minutos que seja, mesmo sem dormir, bastando tê-los fechados. Todos os dias, lave-os com agua distilada, morna, e um pouquinho de acido bórico. Ou compre uma ampola de soro fisiológico, que transportará para um vidro de tampa de esmeril, usando dele em gotas, diariamente (3).

As palpebras inchadas... Pode ser, simplesmente, uma fadiga ocular, pode ser albuminuria... Sobre elas — compressas frias de agua boricada. Se é recente esse estado de suas palpebras, dará resultado, mas, se é de anos, só a cirurgia estética.

Labios — manteiga de cacau. Ou:

Oleo de amendoas doces	32,0
Cera branca	16,0
Raiz de sorgem	2,0

Derreter em banho-maria. Deixar, em repouso, duas horas, derreter de novo e coar em pano fino. Mexer até esfriar, juntando 3 gotas de essencia de rosa.

DESCONHECIDA (Governador Valadares) — Serve-lhe a primeira parte.

LEO MOURA (São Paulo).

"... Vamos ao meu caso..."

Vamos e com desejo de honrar tão bela confiança.

Tome cuidado especial com a pele assim seca, principalmente quando lida ao pé do fogo, quando se expõe ao sol, ao vento, sempre com ela protegida por um lubrificante. O uso deste é de importancia vital. Cubra com ele o rosto, o pescoço e, com uma escova macia, esfregue o mais delicadamente possivel, nas faces, na fronte, perto dos olhos. Uma escova de pelo macio é bem agradavel nesse cuidado. Depois que terminar esse especie de massagem com a escova, humedeça uma toalha em agua morna e coloque-a sobre a pele. Assim que esfriar, renove-a espremendo-a para retirar o excesso de agua. Umas quantas vezes. E agora lembremos mais um recurso caseiro para cutis muito seca e que é tomar um pouco de boa manteiga fresca, sem sal, derretê-la em banho maria e acrescentar alguma gotas de tintura de benjoim batendo bem. Quando estiver morno, aplique sobre o rosto, conservando durante 10 ou 15 minutos. E' maravilhoso para refrescar a epiderme, para suavizá-la, nutri-la.

O oleo a escolher pode ser o de amendoas doces.

HENRIETTE (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"... pois até a vovó diz..."

Vovó tem razão. E muito dificil vencer um capricho da natureza. Mas uma esperança está acenando para V., prometendo muito, talvez desde que V. consiga um equilibrio, ao que lhe falta em peso — deve pesar 61, 62... As suas unhas... Com o médico, concerte um regime reconstituinte, tomando calcio. E localmente, ponha nas unhas, á noite, calçando luvas em seguida, a mistura de uma clara de ovo, 2 gramas de cera e um pouco de oleo de amendoas doces, tudo derretido em banho maria. Ou:

Oleo de nozes	20,0
Alumen	1,50
Colofonia	3,0

As condições de sua cutis não admitem o uso de cremes... Antes da maquilagem, depois de lavar o rosto com agua morna e sabão, passe um algodão embebido em partes iguais de agua de Colonia, agua de rosas, glicerina e agua oxigenada.

DIVA BARBOSA (Fortaleza — Ceará).

"... prometo, tão cedo, não vos importunar..."

O prazer abriu-lhe a porta e o fará quando V. quiser voltar...

Um tratamento que terá a virtude de regenerar-lhe os cabelos arrebentados e secos, será o que faça — como temos dito — com o "shampoo" seguinte:

1 gema de ovo
1 colher de rum
1 colher pequena de oleo de ricino

Bater muito, aplicar e friccionar o couro cabeludo. Deixar oito ou dez minutos e lavar com agua morna e sabão para eliminar completamente. Repetir a aplicação e passar a ensaguar definitivamente, com abundancia de agua.

E esta loção, para auxiliar o crescimento e revigoramento:

Rum	50,0
Tintura de quina	5,0
Sulfato de quinina	0,25
Oleo de ricino	5,0

Para a pele:
Meio frasco de alcool, acrescente uma colher de glicerina, outra de benjoim e acabe de encher com agua de rosas.

Dessa mistura, resulta um liquido leitoso com as virtudes de preservar e suavizar a cutis, assim como serve de fixador ao pó de arroz. Empregue depois de lavar o rosto. Com estas fórmulas estão contempladas as leitoras abaixo — umas na parte sobre cabelos, outras na parte final:

DESCONHECIDA (Governador Valadares); L. A. (São Paulo), NANAY (São Paulo), LENA (Rio).

LAZINHA PEREIRA (Monte Azul); ANTA TORRENTINO (Distrito Federal); ETEL FEIXOTO (Municipio da Conceição).

Cravos e espinhas e, destas, as marcas dificeis de sairem... As causas? Existe uma, sempre, que será a de uma intoxicação, de constipação intestinal, seborréa, má função das glândulas de secreção interna — ovario, figado, tiroide... As causas diferem e é preciso conhecê-las e combatê-las, por um tratamento interno, adequado. Ao externo, auxiliamos vocês com as fórmulas abaixo e ao interno auxiliamo tambem, com o conselho de consumir levedo de cerveja, bebida que será de inestimavel efeito, porque é poderoso desinfectante intestinal.

Para aquelas cuja pele seja gordurosa, isto:

Salol	5,0
Ether sulfúrico	30,0
Alcool a 90°	100,0

Se a pele for seca:

Acido salicilico	1,0
Borato de sodio	4,0
Alcool a 90°	5,0
Agua de rosas	200,0

Se houver supuração:

Enxofre precipitado	2,0
Acido salicilico	0,30
Vaselina	á á
Lanolina	10,0

Um bom calmante á irritação:

Oleo de vaselina	40,0
Linimento oleo calcareo	80,0
Lanolina	40,0

E para os primeiros, esses malfadados cravos — limpeza da pele. Assim: oleo de amendoas, espalhado em toques vibrantes de massagens; em seguida, aplicar ao rosto, duas ou três vezes, uma toalha que se torce, depois de bem embebida em agua fervente. Esse calor fará que amolecam os cravos e que saiam facilmente. Imediatamente, terminada a operação, passar:

Sumo de um limão, misturado a 25 gramas de alcool e a 25 de glicerina.

WANDA ANDRADE (São Paulo)

"... E com grande alegria..."

V. jogou flores sobre este trabalho... Que seus olhos se voltem interessados para o ensinamento final dado ao grupo atrás. E para sua pele, aconselhamo-la fazer a limpeza dela, á noite, com agua morna e sabão de benjoim, sempre, pondo logo um creme nutritivo, especial:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Paraffina	7,0
Espermiacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

Feito em banho-maria.
E de vez em vez, a mascara de banana amassada, com um pouco de caldo de limão. Diva Barbosa, sobre cabelo, tem ensinamento que lhe vale.

E Margot, adeante, recebeu sobre seu ultimo assunto.

MARGOT (Juiz de Fóra)

"... rugosos e asperos..."

A uns cotovelos assim é bom esfregar com a metade de um limão, todos os dias (o limão é magnifico clareador); a pedra pome pode ser passada com cuidado, assim como esta simples mistura: sumo de limão, alcool e glicerina. Aliás, isto mesmo lhe serve ás mãos. Ou:

Sumo de limão	1
Glicerina	20,0
Borato de sodio	5,0

Ou:

Gema de ovo	1
Oleo de olivas (colheres)	2
Tintura de benjoim	¾
Oleo de amendoas doces	40,0
Agua de flores	60,0
Alcoolato de limão	1,0

Entanto, o mesmo creme que dá ao rosto pode dar ás mãos.

Destinamos estas palavras tambem ás consulentes.

LAPER (onde estiver), J. R. (E do Rio).

CHICA (Pirajuí)

Existe uma alteração de peso em V. Relativamente pequena, ser-lhe-á facil normalizar. Deve pesar 54,800, ousamos dizer mesmo 55...

OLGA N. R. (São Paulo); LOLA MARIA (Campos), MARIA CLARA (Alegrete — Rio Grande do Sul).

Todas vocês querem conselhos sobre pernas, para torná-las perfeitas, sem manchas, de acetinada epiderme... Comecemos ensinando-lhes a ginástica melhor, exclusiva delas. Deitar no chão, com os braços caidos ao lado do corpo, encostar os pés, com firmeza, na parede, levando-os para a maior altura possivel, conservando o corpo imovel no chão e, então, figurar pequenos passos na parede, até a maior distensão das pernas; relaxar os músculos e repetir o exercicio 10 vezes. E' um exercicio que modela e dá firmeza ás pernas. A massagem é outra recomendação, quando é áspera a pele e nesse caso um creme auxilia. Pode ser:

Lanolina	10,0
Vaselina	10,0

REBECA (Cassia — Minas)

Com esta fórmula V. recebe o que deseja, algo para ondular o cabelo:

Agua distilada de louro cereja	200,0
Alcoolato de Floravanti	30,0
Goma de Senegal	20,0

Molhando os cabelos na loção, V. colocará os grampos proprios para frisar.

MO' (São Paulo), REGINA (Goiana), SEMIRAMIS (Pouso Alegre).

Alterar a cor dos cabelos, pelas proprias mãos, porque embranquecem, é uma aventura, tais são as decepções. Nestas colunas raramente aparecem fórmulas solicitadas e muito repetimos que, perseverando nesse intento, as mãos de um bom profissional é que se deve confiar tal ilusão...

Mais uma vez, pois, e com grande prazer, é uma solução relativa o que deixamos para vocês, nesta receita com a finalidade de nutrir a cabeleira, de evitar mais cabelos brancos:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de lavanda (gotas)	12
Tintura de cantaridas	7,0

Entanto, como dentre vocês uma insiste pela tintura para cabelos castanhos, damô-la:

Acido pirogálico	1,0
Agua de rosas	40,0
Agua de Colonia	2,0

DONGA (Ponta Grossa); SINHA' MOÇA (Meier — Rio).

"... ginástica..."

Passamos á descrição de alguns movimentos, capazes de satisfazê-la, porque interessam ás regiões que vocês visam aperfeiçoar.

— Tocar as pontas dos dedos da mão direita na ponta do pé esquerdo, e vice-versa. E' um exercicio ótimo, a praticar 25 vezes por dia. A posição das pernas é direita sem flexibilidade. O movimento é todo benéfico aos músculos abdominais, fazendo que desapareça a gordura superflua.

Outro que, ao mesmo tempo, pelo movimento dos braços, beneficia os musculos do peitoral, conferindo-lhe proporções exatas e harmoniosas, que consiste na elevação alternada dos braços e na curvatura do corpo, assim se faz: Em posição direita, com os pés juntos, o peito saliente e os braços para cima. Depois, baixá-los, até que as mãos toquem a ponta dos pés, sem que as pernas se movam da posição inicial. Em seguida, levantar o busto voltando á mesma posição. E' um movimento possivel de repetir 20 vezes em um minuto, desde que se ganhe agilidade e flexibilidade da coluna vertebral. Ao mesmo tempo que se realizam tais movimentos, far-se-á girar o tronco de um lado e outro.

ISAURA MARIA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul); CELIA (São Paulo).

Para o interesse de ambas, deixamos atrás algo interessante.

E com isso, a fórmula pedida por uma de vocês, para massagem diaria, duas vezes ao dia:

Alcool a 90°	300,0
Tintura de mirra	4,0
Agua forte de camomila	20,0
Agua de flores de sabugueiro	50,0
Almiscar	q. s.
Borato de sodio	5,0

MARI SYDENEI (São Paulo); THEREZINHA (Rio Grande); NORMA (Joinvile).

A recomendação primeira para vocês é investigar sobre a causa que predispõe ás sardas. Muitas vezes está numa anemia, no linfatismo, em certas afecções, como sejam as gastro-intestinais, etc. Devem evitar alguns medicamentos, que mais favorecem o desenvolvimento das pequeninas manchas e entre eles está o arsênico.

Para melhorá-las, sem provocar descamação, duas coisas a escolher, são aconselhadas — as fricções com uma solução fraca de sublimado ou de agua oxigenada.

E, se preferem, aqui têm uma pomada para usar uma vez ao dia:

Kaolin	4,0
Vaselina	16,0
Glicerina	4,0
Oxido de zinco	á á
Carbonato de magnesia	2,0

SULAMITA (São Luiz — Rio Grande do Sul).

Seus olhos que chegaram até aqui, passaram por dois dos principais assuntos seus...

O depilatorio que V. pede, V. já conhece:

Carbonato de sodio	10,0
Emunctis fresca	40,0
Cal	5,0

Será este?

F. A. de F. (Natal — Rio Grande do Norte).

"... suor nas axilas..."

Fricções locais com alcool canforado e aplicações imediatas de talco aristolado ou deste pó:

Borato de sodio	á á
Naftol Beta	5,0
Alumen em pó	2,0
Talco boricado	100,0

★ *Batom* **FLAME-GLO** ★
Em 10 tons modernissimos
Côr da moda **ROYAL WINE**



BUSTO PERFEITO!
Hormo Vivos

Preparado cientifico, contendo os HORMONIOS, que são, justamente, os produtos fabricados pelas glândulas. Para aumentar e fortificar use Hormo Vivos n.° 1 e para diminuir use n.° 2. Resultados rapidos. Inofensivo a saude.

Gratis

Envie o coupon abaixo á Caixa Postal 3871-Rio de Janeiro afim de receber detalhes completos sôbre o Hormo-Vivos

Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____



As mulheres sentem-se melhor e tornam-se mais bonitas!

QUANDO o equilibrio perfeito de sua saude as liberta do tarrival pesadelo dos dias de sofrimento e da tristeza tão comuns na existencia das que se deixaram vencer pelos seus males intimos. Esses males derrotam as que não tem coragem para combatê-los ou as que não os combatem com inteligencia e racionalmente. Porque eles são de duas naturezas diferentes, em umas mulheres se manifestam pelo excésso de fluxo e hemorragias, em outras se revélam pela falta ou diminuição de fluxo. E por isso exigem remedios diferentes. O Regulador Xavier n.o 1 no primeiro caso, o Regulador Xavier n.o 2 no segundo. O Regulador Xavier, usado no seu numero adequado, regularisa o fluxo mensal fazendo-o aparecer em dias certos, em quantidade certa e com duração certa, sem dores, sem cólicas, sem essa série de tão desagradaveis e temidos incomodos. Quando a saude é perfeita a mulher se sente feliz e se torna mais bonita.

E a sua saude é e permanéce perfeita quando ela confia a sua defeza ao Regulador Xavier.

Regulador XAVIER





"ALL-OVERS" PARA A ESTAÇAO — Estes cinco lindos modelos em varios pontos de "crochet", cadeia, etc., são os últimos lançados por Bear Brand e Bucilla Yarns Manufactures, de Nova York. (Fotos "Wide World", especiais para o "Suplemento Feminino").

Alguns Gostam Quente — SOPAS — Outros Preferem Fria



Cogumelos e camarão podem resultar numa sopa extraordinariamente agradavel para seus convidados.



Consomé em conserva com vegetais — para uma sopa fria.

por Roberta Moffitt
(do Good Housekeeping Institute)

NÃO apresente nunca a seus convivas um jantar sem sopa. Pela perfeição no seu preparo pode ver-se a prova de uma boa cozinheira.

BISQUE DE CAMARÃO

- **1 lata de sopa de champignons**
- **1 1/2 chicara de leite**
- **1 chicara de camarões cozidos**
- **Pimenta**
- **1 colher de sopa de cebolas picadas**

Mexa juntamente a sopa de champignons, leite, camarões, pimenta e cebolas. Deixe abrir fervura e retire do fogo. Dá para 6 pessoas. Abra a refeição com essa deliciosa sopa e sirva em seguida uma boa salada com carne, um sorvete na sobremesa.

SOPA DE CEBOLAS

- **4 chicaras de cebolas em fatias**
- **6 colheres de sopa de manteiga**
- **2 latas de 1 libra de consommé**
- **1 lata de 1 libra de sopa de legumes**

Frite as cebolas na manteiga ate amaciarem. Junte os demais ingredientes e leve ao fogo até abrir fervura. Retire do fogo e sirva bem quente. Dá para 8 pessoas.

SOPA DE TOMATE E FRANGO

Misture uma lata de 10 1/2 oz. de sopa condensada de frango com 1 lata do mesmo tamanho de sopa de tomate, 1/2 chicara de leite, 1 colher de salsa picada, 1 pitada de pimenta. Sirva com uma colherada de creme em cada prato. Dá para 4 pessoas.

BISQUE DE MANTEIGA DE AMENDOIM

- **2 colheres de sopa de manteiga**
- **1 colher de sopa de cebola picada**
- **1 colher de sopa de farinha**
- **2 latas 10 1/2 oz. de "consommé" condensado**
- **1 chicara de leite**
- **1/4 de chicara de manteiga de amendoim**

Derreta a manteiga, adicione as cebolas, frite 5 minutos. Junte a farinha, mexa bem e a seguir os restantes ingredientes. Sirva com salsa picada em cada prato. Dá para 4 pessoas.

"COCKTAIL" DE CALDO DE TOMATE

- **4 chicaras de caldo de tomate**
- **1 colher de sopa de caldo de limão**
- **1/2 colher de chá, de sal**
- **1 1/2 colher de chá de açucar**
- **1 cebola em fatias**
- **1 folha de louro**
- **1/2 colher de chá de sal**
- **1 colher de chá de salsa**
- **1 colher de sopa de molho temperado**
- **1 colher de chá de molho Horseradish**

Misture todos os ingredientes e esquente bem. Coe e sirva em copos. Dá para 4 pessoas. Ótima abertura para qualquer refeição.

E agora passemos às sopas frias, em forma de caldo ou de deliciosas geléias.

BORSCH

- **2 1/2 chicaras de beterrabas cozidas**
- **1 colher de cebola picada**
- **1 lata 10 1/2 oz. de caldo condensado**
- **1 chicara de agua fria**
- **1 colher de chá de sal**
- **1 colher de sopa de caldo de limão**
- **4 colheres de sopa de coalhada**
- **4 colheres de chá de pickles**

Corte a beterraba em pedaços pequenos. Misture com cebola, caldo, e agua. Ferva 5 minutos. Junte sal e limão. Deixe esfriar e vire em 4 taças de sopa pondo em cada uma 1 colher de sopa de coalhada e 1 colher de chá de pickles picado bem fino. Dá para 4 pessoas.

CREME DE TOMATE GELADO

- **2 chicaras de suco de tomate enlatado**
- **1 chicara de creme natural**
- **1 colher de sopa de cebola picada**
- **1 colher de sopa de salsa picada**

Misture todos os ingredientes. Deixe gelar bem. Dá para 6 pessoas. Especial para dias muito quentes.

"CONSOMMÉ" DE VERÃO

- **1 colher de chá de gelatina em pó**
- **1 lata de 10 1/2 oz. de "consommé" condensado**
- **1 lata de 10 1/2 oz. de "consommé" madrileno**
- **3/4 de chicara de caldo de laranja**

Dissolva a gelatina em 1/2 chicara do "consommé" durante 5 minutos. Misture o restante "consommé" e o madrileno e esquente bem. Vire a gelatina dissolvida. Deixe esfriar, adicione o caldo de laranja.

LEIAM
o Cruzeiro

Conservando Roupas Esportivas

por BERNICE BRONNER
(do GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE)

QUANDO for adquirir roupas esportivas para seu filho ou para seu marido, trate de examinar as etiquetas e verificar se tem possibilidade de tratá-las como devem ser tratadas, de acordo com as instruções do fabricante.

Com as fabricações modernas de roupas de verão, dedicadas ao sexo forte, é possivel reunir conforto, boa aparencia e durabilidade. Já é possivel comprar para seu marido um conjunto de calça e camisa em cores claras, que não chame nem de leve a atenção e que não percam o colorido com o uso. Há dois anos atrás, com exceção de alguns rapazes ridiculos, nenhum homem se atreveria a usar uma roupa azul ou verde. Hoje, essas cores são frequentemente usadas em praias e clubes náuticos por homens respeitaveis e discretos. E' que o corte sobrio e a alta qualidade do tecido permitem elegantes confecções.

QUAIS OS TECIDOS PREFERIDOS?

Quando se trata de esportes de verão, o algodão é o ideal. Fresco, confortavel, facilmente lavado e passado, dever ser tratado de maneira a não encolher com as frequentes lavagens.

Linho — Nas condições do mercado atual, só os milionarios poderiam se dar ao luxo de comprar linho.

Combinação de cores — Os homens agora se dão ao luxo de combinações de dois tons harmoniosos nos seus costumes de verão. Quando a aquisição é de dois costumes, as cores podem ser combinadas de modo a se ter dois costumes lisos e um combinado, usando a calça de um e a camisa ou paletó de outro.

Quando comprar camisas esportivas — Compre-as de colarinhos que possam ser usados abertos e abotoados com gravata. As mangas podem ser longas ou curtas segundo as preferencias. Lembre-se de que o conforto é assegurado quando os movimentos ficam livres. As costas pregueadas ou franzidas é que asseguram a liberdade dos movimentos.

Olhe a etiqueta — Antes de adquirir qualquer roupa feita examine a etiqueta com as informações detalhadas. As condições abaixo ficam claramente explicadas como:

Tecidos que não se dão bem com a agua — Se as roupas de esporte que vai adquirir são para ser usadas em pescarias ou qualquer outro meio molhado, examine com toda a atenção a etiqueta para não cair no erro de adquirir tecidos que não se deem bem com a agua. Essas roupas, entretanto, são muito aconselhaveis para outros esportes, porque resistem à transpiração e pelo seu acabamento levemente encerado não adquirem manchas com facilidade.

Tecidos que não encolhem — Do momento que a etiqueta indica que o tecido é lavavel e que ele se submete a este modo de limpeza sem encolher, pode adquirir sem receio. Há uma mistura de algodão e fibra artificial sedosa, fresca e de queda elegante, que resiste à lavagens sucessivas sem encolher.

Não amarrotam — E' muito desagradavel, especialmente no verão, ter que passar um costume toda vez que se quiser usá-lo. Alguns tecidos anti-rugas suprimem esse trabalho e valem por essa vantagem e pela diferença de preço que têm dos demais tecidos.

Cores resistentes — Cores que resistam ao sol, à agua, ao sal e as repetidas lavagens, são indispensaveis em roupas para "week end". Verifique esse detalhe nas etiquetas porque dele depende a duração do costume

O nome da fábrica — Como última advertencia, verifique se a etiqueta tem o nome do fabricante. Quando este não assina suas mercadorias é porque não confia nelas. Se merecessem absoluta confiança ele se orgulharia delas. Não compre artigos anônimos sejam quais forem.



VARIEDADES

CREME RUSSO

5 colheres das de sopa, de açucar; 2 folhas de gelatina vermelha; 5 ovos; caldo de um limão.

Batem-se muito bem os ovos com o açucar e em seguida juntam-se-lhes a gelatina, desmanchada em meia chicara das de chá, de agua quente, e o caldo do limão.

Continua-se a bater até começar a endurecer. Põe-se em uma forma untada com manteiga, e leva-se à geladeira. No momento de servir, cobre-se com caramelo, aromatizado com um pouquinho de essencia de baunilha.

UM EXCELENTE MOLHO PARA SALADA

Misturam-se duas gemas de ovo bem cozidas com 1 colher de sopa de agua fria, a que se junta 2 colheres de sopa de azeite para salada, sal, açucar e mustarda, preparada, 1 colher de chá de cada, tudo bem misturado, adicionando-se por último 2 colheres de sopa de vinagre comum e 2 de vinagre de estragão.

DEMOISELLES D'HONNEUR RICHMOND

Uma das sobremesas favoritas antigamente era esta: Enfileiram-se diversas pequenas formas forradas com uma camada fina de massa para pasteis e põe-se uma colher de sopa de geléia de morangos no fundo da forma. Para encher, bate-se bem 4 ovos, a que se junta aos poucos um quarto de chicara de farinha de trigo, com 1 chicara de açucar, batendo-se bem e adicionando depois 5 colheres de sopa de manteiga.

Humedece-se uma chicara de amendoas moidas com 1 colher de sopa de suco de laranjas, que se junta à mistura do ovo, mexendo bem, acrescentando-lhe uma colher de chá de noz moscada. Enchem-se as pequenas formas quase até em cima com esta mistura e põem-se no forno bem quente por cerca de dez minutos, reduz-se a temperatura depois e deixam-se ficar por mais dez minutos, ou até que o conteudo fique sólido. E' uma sobremesa excelente e diferente.

Coisas do Cinema

Por Feg Murray

UM DOS JUMIZINHOS É O QUE ELE É...

FREDDIE BARTHOLOMEW É UM RAPAZINHO PARADOXAL: TEM UM ROSTO DE ANJO, MAS É UM VERDADEIRO "DEAD END KID". ADORA A GÍRIA AMERICANA E GOSTA DE PATINAR NA RUA. AOS 16 ANOS DE IDADE, JÁ É LOUCO POR GAROTAS BONITAS, A QUEM ENVIA ORQUÍDEAS A TRÉS POR DOIS...

O ATOR DE CINEMA BRUCE BENNETT, QUE TEM FEITO TANTOS FILMES DE SUCESSO, NÃO É SENÃO HERMAN BRIX, QUE EM 1928 CLASSIFICOU-SE COMO O SEGUNDO MELHOR LANÇADOR DE DISCOS NAS OLIMPÍADAS DE AMSTERDAM!

EM 1935 MARIE WILSON HERDOU ALGUM DINHEIRO E FOI A HOLLYWOOD TENTAR A SORTE NOS FILMES. PAGOU ADIANTADAMENTE UM ANO DE ALUGUEL NUMA CASA E GASTOU 4 CONTOS DE REIS (TUDO QUE LHE RESTAVA) EM LATAS DE CONSERVA.....

QUANDO, PORÉM, ESTAVA PRESTES A ABRIR A ÚLTIMA LATA, MARIE CONSEGUIU ASSINAR VANTAJOSO CONTRATO COM A WARNER!

STANLEY LUPINO, PAI DE IDA, JÁ FOI ELOGIADO CINCO VEZES PELA BRAVURA QUE VEM DEMONSTRANDO EM LONDRES, DURANTE OS ATAQUES AÉREOS.

JEANETTE MACDONALD, QUE ESTREOU EM PÚBLICO COM A IDADE DE 3 ANOS (NA ACADEMIA DE MÚSICA DE FILADÉLFIA), DANSANDO A "VIUVA ALEGRE" COM UM LINDO VESTIDO AZUL, OSTENTAVA TAMBÉM UM MODÊLO AZUL AO DANSAR A MESMA VALSA COM MAURICE CHEVALIER EM 1934 (NO FILME "A VIUVA ALEGRE")~

SEEN STARS STAMP 38 YOUNG 38

EM "SANGUE E AREIA" TYRONE POWER TEVE DE:
FUMAR CHARUTOS PELA PRIMEIRA VEZ NA VIDA;
USAR 24 COSTUMES DIFERENTES, NUM CUSTO TOTAL DE 320:000$;
BEIJAR LINDA DARNELL 14 VEZES E RITA HAYWORTH 18 VEZES;
LUTAR COM RABICHO E SER MORTO POR UM TOURO.
(É A SEGUNDA VEZ QUE TYRONE MORRE NA TELA)~

Copr. 1941, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Acredite Se Quiser • de Ripley

ASSINATURA DE H. KAPLAN, ALFAIATE TULSA, OKLAHOMA

A PORTA MAIS VELHA DO MUNDO! É FEITA DE GRANITO E FOI ENCONTRADA AO ARAQUE-FLAIT, EM DAKOTA DO NORTE

NUCANETA

OS CHINESES SÃO UM POVO CURIOSO E TEEM A MANIA DE FAZER AS COISAS ÀS AVESSAS. SERVEM-SE DUMA SERRA COM A PARTE CORTANTE VIRADA PARA CIMA, APLAINAM UMA TÁBOA PUXANDO A FERRAMENTA PARA ÊLES EM VEZ DE A EMPURRAREM E EDIFICAM UMA CASA CONSTRUINDO PRIMEIRO O TELHADO!

ELIZA CATHERINE CHESMORE Taylor Sivits (CASCAVILA DO NORTE)
É CASADA PELA TERCEIRA VEZ!
SEU PRIMEIRO MARIDO ESTEVE NA GUERRA CIVIL, O SEGUNDO TOMOU PARTE NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E O TERCEIRO É RESERVISTA SOB O Nº 1010~

A PEDRA DAS 6 PEGADAS! AMBATO, ECUADOR
PEGADAS IMPRESSAS EM PEDRA SOLIDA, MILAGRE ATRIBUIDO A SÃO BARTOLOMEU~

CARRETEL DE LINHA EM USO HÁ 33 ANOS! SRA. G. C. ANDREWS LOUISIANA~

O BARCO PRODIGO! ARRANCADO, POR VIOLENTA TEMPESTADE, DO LOCAL EM QUE SE ACHAVA AMARRADO, NO LAGO ONTARIO, ESTE BARCO FOI APARECER EM FRENTE À CASA DO DONO, A DEZ MILHAS DE DISTANCIA.~

UM PEDAÇO DA INGLATERRA EM TERRITÓRIO ESTRANGEIRO!

TÚMULO DE RUPERT BROOKE, NA ILHA DE SKYROS, NA GRÉCIA~
EM 1914 BROOKE ESCREVEU PROFETICAMENTE ESTAS LINHAS IMORTAIS:
"SE EU MORRER, QUE MEU NOME SUGIRA APENAS ISTO:
UM ETERNO PEDAÇO DA INGLATERRA PLANTADO NUM CAMPO ESTRANGEIRO"
BROOKE MORREU QUANDO EM SERVIÇO ATIVO - EXPEDIÇÃO DOS DARDANELOS - 1915 -

2-9


LICOR de CACAU XAVIER
LOMBRIGUEIRO GOSTOSO E INFALLIVEL

USADO COM SUCCESSO HA MAIS DE MEIO SECULO!